AVISOS

TEMPO - instavel. TEMPERATURA — elevada VENTOS — moderados. MÁXIMA — 31,9 (Barão de Corumbá). MINIMA — 18,6 (Barão de

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional paga,
hoje, as seguintes folhas do 12.º
dia úti; — Diversas pensões
reunidas, Pis. 6 101 a 6 106

Monteplo Militar da Guerra, Pis.
7 210 a 7 219

Pensão da Guarda
Civil, Pl. 7 535.

ACHADOS E PERDIDOS

ARARA — Azul, ci peito amarelo, que fugiu da Rua Barão de Mesquita n.º 70-A, pede-se o favor, a quem a pegou nas imediações da Rua dos Artistas ci Rua Ribeiro Guimarães (Aldeia Camplada) de autresala, Será muito ta), de entrega-la. Serà muito bem gratificado. Telefone: —

A FIRMA GILBERTO DOS REIS CARNEIRO MENDES, estabelecida com negocio de acougue, na flua Ferreira de Andrado n.º 22 tendo perdido o seu livro de Registro de Compras n.º 2, gratifica a quem encontrá-lo e levalto e endereço acima. — Rio di Janeiro, 11 de março de 1960. Janeiro, 11 de março de 1960.

APOLICE SEGURO DE VIDA DO IPAGA", N.º 142 411. EXTRAVIA-DA — Acha-se extraviada a apólice seguro de vida do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado (IPASE), de número 142 411. felta por Aurelio Dantas Vargas, sendo o beneficiado Luiz Vargas Pinto Junior, residente em Marqués de Valença, Estado do Rio, Rua Araújo Lette, 479.

Araŭjo Lette, 479,

GANETA PARKER "51" PERDIDA — Gratifica-se a quem encontrar uma caneta Parker "51"
pordida entre à Esplanada do
Castelo e à Rua Visconde do
R'o Branco (incl. Circutar 1 —
Mauá-Aeroporto e bonde n.º 30)
no dia 10 de março. Por tratarșe de objeto de estimação, pagar-se-à pela mesma mais do que
o seu valor atual. Tels. 52-9673
e 45-3051.

e 45-3951.

PERDEU-SE uma pasta no trecho compreendido entre as RuaVoluntarios da Patria e o Castelo

— Pede-se a fineza da devolução
porquanto os artigos que estão
dentro da maia não me pertencem. Informações pelos telefone 42-5413. cj o Sr. Mendes ou
a R. Senhor dos Passos, 269. PERDEU-SE uma malinha de lona azul e felcho-echtir entre o Aeroporto e Flamengo. Gratifi-ca-se bem. Tel. 25-5820.

PERDEU-SE envelope com duas revistos médicas em inglés — Gratifica-ac bem a quem devi ver. Tels. 26-7233 ou 26-6528. PEDE-SE a quem encontrou 1 carteira de idenfidade e titulo de eleitor, de telefonar para ... 58-9499 — Robert Ademar Du-

EMPREGOS

AUXILIARES DE **ESCRITÓRIO**

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de elemento
trabalhador, conhecendo Caixa,
Contas-Correntes e demais
sorviços contábels, que tenha
hoa-letra e seja hábil dactilotrafo, preferencialmente contador recém-formado. Cartas
com dados pessonis, fontes de
referencias e pretensão salertal
para u n. R1-2 266, na portaria
dêste jornal.

AUXILIAR DE ESCRITORIO .

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de um rapaz ativo, para auxiliar de escritório e de expedição de uma firma comer-cial. Os interessados devem se dirigir por carta do proprio pu-nho para o n.º R1- 433, na por-taria dêste jornal, indicando fontes de referências, experiên-cia e ordenado pretendido. AUXILIAR de contabilidade ou AUXILIAR de contribilidade ou contador recem-formado, precisa-se para trabalhar em casa comercial do Centro em horaric integral. Exigem-se boa letra aparência, grande prática e ótimas referências. Cartas el pretensões, lugares onde trabalhou idade e demais detalhes para c n.º 67.291, na portaria deste jornal.

AUXILIAR DE ESCRITORIO— Precisa-se de rapazinho ou mo-cinha, de preferencia com boa letra e com alguma pratica de escrever à maquina. Rua Buenos Aires, 299 (pela parte da manha). AUXILIAR DE ESCRITORIO

Menor, que resida nas proximidades de Nilópolis e que já tenha trabalhado em fabrica de
calcados. Cartas do próprio punho, dando referências, preteusões, lidade e enderêço, para o
11.º 65 110, na portaria dêste lornel.

AUXILIAR DE ESCRITORIO -Precisa-se de moca, mesmo sem pratica, para escritorio de advo-cacia. Horario e ordenado a combinar, Rua Arcujo Porto Ale-ere, 58, gaia 405-B.

AUX. CONTAB. — Otimo cargo — Admitimos 3 rapazes com o Gurso Técnico para cargo de futuro na Zona Norte. Sab. livre e rapido acesso. Crs 9 000.00 — Av. 13 de Maio 23, sala 615. DACTILÓGRAFA — Firma importante admite eximia dactilógrafa, com prática em quadros e tabelas, com redação própria e de boa aparência. Cartas com referência e pretensões para a Caixa Postal 1 509.

DESENHISTA TECNICO, com conhecimento de desenhos de eletrônica. Eletricista instala-dor precis-se à Rua Francisco Euraènio, 192-A. Tratar das 8 às 18

MOCA ESCRITORIO, aprendiz adiantada precisa-se, boa letra e apresentação, conhecimento dactilografia, salário inicial 6 a 10 mil. – Rua da Quitanna, 65, 10," andar, Não se atende tele-lone.

MENINOS — Precisam-se, que satham escrever a maquina e te-nham boa letra. Apresentar-se com documentos à Rua da Re-zencração n.º 929. Bonsucesso, diariamente das 2 às 16 horas. PEDREIRA VARGAS LTDA.
Run Ramos da Fonseca, 251,
precisa de um rapaz para trabalha, em um pequena escritorio,
o qual de referencias.

PRECISA-SE de um menor de 16 anos, que salba escrever à maquina, para servicos interno e externo de escritorio Resposta com salario pretendido para o u 66 367, na portaria deste fornal PRECISA-SE de uma môca, com combecimentos cerais de escritó-rio, otre salha escrever à maqui-na Cartas do proprio punho, pa-ra a Rua Haddock Lóbo, 49, loja. Ordenado a combinar.

Satélite americano caminha para o Sol: chega em julho

O MESMO TERNO PARA A NOVA "CHANCE"



Ronaldo de Castro enfrenta pela segunda vez o Júri, ve stindo o mesmo terno com que foi condenado a 37 anos

Julgamento de Ronaldo só finda hoje

Perante um público aparentemente menos apaixonado do que o do primeiro julgamento, Ronaldo de Castro, já condenado a 37 anos de reclusão pela morte de Aida Cúri, começou às nove horas de ontem a enfrentar o seu segundo júri: ao fim da noite o Juiz Talavera Bruce ainda não havia chegado ao quinto volume do processo e, como ficou resolvido que os peritos também serão ouvidos, o fim do julgamento está previsto apenas para às 22 horas de hoje.

Em seu interrogatório, que se estendeu por duas horas. Ronaldo de Castro revelou uma contradição que lhe poderá valer a condenação definitiva: contrariando o depoimento de D. Leci Gomes, segundo quem ĉle já se encontrava no banco da Avenida Atlântica com a namorada, ao chegar com sua filha, Ronaldo declarou que ao sentar-se no banco, já lá estava n senhora de prêto com sua filha môça e uma criança. -(Pág. 10).

COFAP dá 2 bilhões a frigoríficos

O problema da estocagem da carne deverá ser resolvido em caráter definitivo na próxi-ma quarta-feira, segundo informação extra-oficial da COFAP e do Ministério do Trabalho, esclarecendo que a questão, no momento, se re-sume no financiamento de Cr\$ 2 bilhões aos frigoríficos.

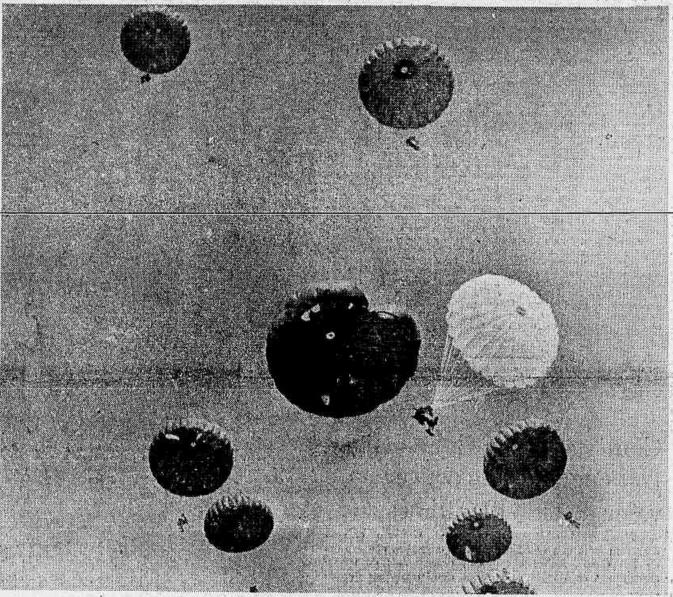
O Govérno, através do Banco do Brasil, aprecia a proposta, que partiu dos frigoríficos e foi prontamente encampada pela COFAP. O total de Cr\$ 2 bilhões da — Informa o Sr. Guilherme Romano. Presidente da COFAP — para a estocagem de cêr-ca de 20 mil toneladas de carne congelada, que seria consumida no período da en-tressafra do corrente ano.

CIVES NÃO INFORMA

O Sr. Cives Müller Pereira — sobrinho do Senador Fi-linto Miller — e que trabalhou na Policia com o tio, durante o regime ditatorial, continua avesso à imprensa, recusando-se a fornecer in-formações, no gabinete do Se-

nhor Romano.
"Não tenho informação alrespondeu ao JOR-NAL DO BRASIL, Minutos depois, descia pelo elevador da ABI e embarcava no carro mais novo que a COFAP comprou, e que lhe está prestando serviços: um Simea Chambort — saia e blusa — com chapa branca, availado em quase Cr\$ 1 milhão.

PERIGO DE VERDADE NA GUERRA DE MENTIRA



As manobras da chamada Operação Banyan Tree II, que terminam hoje no Panamá, e na qual tomam parte forças armadas dos Estados Unidos, Brasil, Colômbia, Peru, Chile e Panamá, desenrolaram-se sob um clima de tal realismo, que quase a elas se ajuntou a morte: no primeiro assalto de pára-quedistas brasileiros, dois pára-quedas se engancharam, e o que os salvou foram os páraquedas de reserva. (Foto de Carlos Lemos, enviado especial do JB\

Nesta edição

42 páginas 2 cadernos e Suplemento Dominical

Chuva pode ocultar o eclipse

PAGINA 7

Pode haver hoje nova inundação

Uma forte frente fria, do

 As chuvas serão fortes, porém, com poucas probabilidades de alcançar a intensidade das chuvas de sábado passado. A temperatura entrará em ligeiro declinio, a partir de hoje, e amanhã, não deverá chover; porém, não ha-

Os Estados Unidos lançaram ontem, de Cabo Cañaveral, num foguete Thor-Able de três fases, o satélite Pia-. neiro V, do tamanho de uma bola de futebol, pesando 40 quilos, e que descreverá uma órbita em tôrno do Sol. O Pioneiro está equipado com pás de baterias solares, um poderoso transmissor de rádio, e leva instrumentos que possibilitarão informações sôbre o espaço sideral.

Três horas depois do lançamento, que ocorreu às 8 h 2m da manhã (hora local), anunciava-se na Administração de Aeronáutica e Espaço o sucesso inicial da prova: o satélite conseguira escapar do campo de gravitação da Terra, e aproximava-se de sua órbita, embora uma pequena queda de velocidade o tivesse desviado um poneo da rota prèviamente traçada, levandoo para mais longe do planêta, Vênus do que se pretendia.

No dia 19 de julho o Pioneiro atingirá o ponto de sua órbita mais próximo de Sol: a cêrca de 125 quilômetros desse astro e pouco mais de 74 milhões da Terra. A partir daí, suas transmissões não. mais serão captadas pelas estações observadoras, durante alguns anos. A orbita do satélite compreende 800 milhões de quilômetros em tôrno do Sol. Se tudo correr de acôrdo com os planos, o Pioneiro permanecerá em órbita por 100 mil anos. - (Pág. 2).

Três setes condenaram o réu Wilson

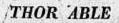
Um juri de sete mulheres condenou ontem, a sete anos e cinco meses de prisão, o réu Wilson de Oliveira, acusado de ter levado a amante, Maria Lesniovski, a atirar-se de um

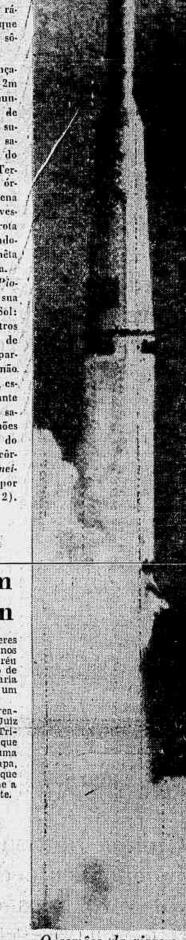
setimo andar.

Durante o julgamento, rea-lizado sob a presidência do Juiz Bandeira Stampa, ifo II Tri-bunal do Júri, foi revelado que a morta, responsável por uma casa de tolerância da Lapa, era explorada por Wilson, que malcontente em arruinar-lhe a vida, ainda a levou à morte.

Paulista insiste na greve

PAGINA 10





O comêço da viagem

O PIONEIRO

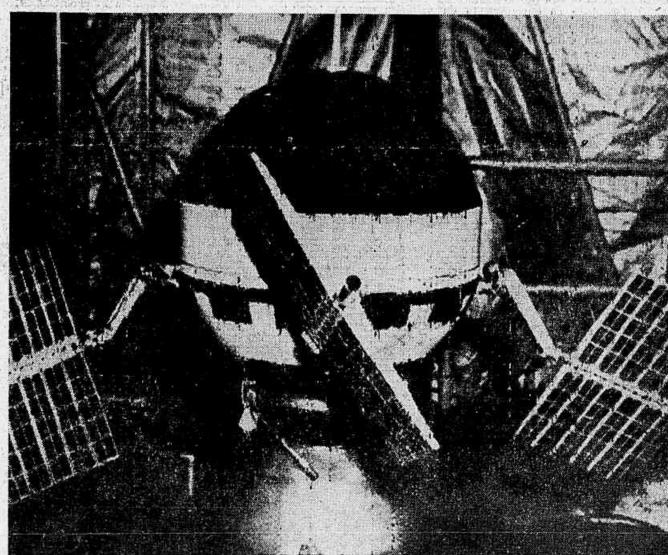
Inundação semelhante à de sábado passado poderá repetir-se, hoje, no Distrito Federal, segundo o Serviço de Meteorologia, que prevê fortes chuvas para a tarde, prolongando-se durante a noite.

Sudoeste para Nordeste, está penetrando, desde a tarde de ontem, na região.

VAI ESFRIAR

O Professor Junqueira Schmidt, do Serviço de Meteorologia, disse ao JORNAL DO BRASIL que a frente fria provocará, hoje e amanhã, tempo nublado, com chuvas, principalmente à tarde e à

verá sol bastante para a praia.



As aletas do Pioneiro são baterias de energia solar para acionar os instrumentos

Ordenados a combinar.

PRECISA-SE de uma sanhora em menor man trabalhar em estratorio. Interno ou externo. Bus de bas aparencia, dactilografas em Portugias en conhecimentos de para trabalhar en estratorio este bas aparencia, dactilografas em conhecimentos de para entrabalhar en estratorio en externo. Bus de bas aparencia, dactilografas em conhecimentos de para entrabalhar en estratorio en externo. Bus de bas aparencia, dactilografas em conhecimentos de para entrabalhar en externo. Bus de confecção, na portaria deste jornal.

ALFAIATE — Precisa-se calcetto para cataças de confecção. Eximens em deste de manha, rapas 3-s ano de summentos. Rua do Catete 322, de final de para alta costura — Precisa-se de um lavador de la calcidade de represador de confecção, para catação de confecção. Eximens em deste jornal.

SENHORA OU MOCA — Precisa-se de um lavador de la calcidade de represador de confecção de catação de confecção. Eximens em deste jornal.

RAPAZA E la mos, vestibulando de la calcidade de confecção de catação de confecção. Eximens em deste jornal.

RAPAZA E la mos, vestibulando de la calcidade de confecção de confecção. Eximens em deste jornal.

RAPAZA E la mos, vestibulando de la calcidade de confecção de confecção. Eximens em deste jornal.

RAPAZA E la mos, vestibulando de la calcidade de confecção de confecção. Eximens em deste jornal.

RAPAZA E para extriço de calcentrator de la calcidade confecção de confecção. Eximens em deste jornal.

RAPAZA E para extrigo de calcidade confecção de confecção de

S. Paulo Brasilia

B. Horizonte

Viaje de graça lendo o JORNAL DO BRASIL Com este talho V. concorrera a uma passagem de avião ida e volta, para uma pessoa

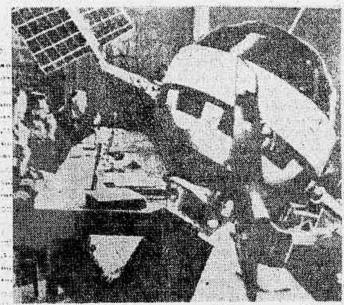
Salvador Porto Alegre Marque com uma cruz o lugar aonde Você quer ir e deposite este cupom no saguão do JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110.

E assista, de segunda à sexta-feira, às 20h10m, na TV-Continental, Canal 9, o sorteio da pas-sagem de uma Cidade

Carta Patente n.º 293

EUA lançaram com êxito um satélite solar Pioneiro

PIONEIRO Y



Em entrevista à imprensa, ontem, em Washington, os cientistas "encarregados do lançamento do Pioneiro V comentam a experiên-

Nardone quer restabelecer o presidencialismo como forma de Governo uruguaio

Montevidén, 11 (AP - UPI) - O Presidente do Conselho Nacional do Governo, Benito Nardone, projeta substituir o sistema colegiado, para voltar ao sistema amerior impresidencialista. Nargione declaron ante a se passarão até que seja possível restabelecê-lo. Liga Federal Ação Ruralista — poderosa organização po- TRAJETORIA lítica de camponeses que dirige — que em abril iniciará um movimento nacional nesse sentido.

Explicou Nardone que "as massas se vêm pronun-ciando" contra o atual sistema, que muitas vêzes retarda e dificulta o trabalho do Executivo, uma vez que as de- outro planêta. "cisões que o Presidente podéria adotar num sistema uni-"presidencialista são objeto de longas deliberações no Conselho.

"DESARMAMENTO

MUDANÇA O Conselho è constituido de um Comité de nove membros que, às vêres atua como Poder Executivo. De acôrdo com a Constituição, a mudança do sistema governativo poderia cfectuar-se, apenas, quando expiras-se o mandato do atual regime, em março de 1963. Para fazer-se a mudança, seria necessário votar-se em plebiscito, simultâneamente com as próxima eleições, em novembro de 1962. O sistema colegiado vem sendo adotado no Uruugai desde Dalses americanos, com a finalidade de preparar e estudar tudo quanto se relacione à projetada conferência geral interador de atta energia, quando quanto se relacione à projetada conferência geral interador de atta energia, quando quanto se relacione à projetada conferência geral interador de atta energia, quando quanto se relacione à projetada conferência geral interador de atta energia, quando quanto se relacione à projetada conferência geral interador de atta energia, quando quanto se relacione à projetada conferência geral interador de atta energia, quando quanto se relacione à projetada conferência geral interador de atta energia, quando quanto se relacione à projetada conferência geral interador de atta energia, quando quanto se relacione à projetada conferência geral interador de atta energia, quando quanto se relacione à projetada conferência geral interador de atta energia, quando quanto se relacione à projetada conferência geral interador de atta energia, quando quanto se relacione à projetada conferência geral interador de atta energia, quando quanto se relacione à projetada conferência geral interador de atta energia, quando capitada conferência geral interador de atta energia, quando quanto se relacione à projetada conferência geral interador de atta energia, quando quanto se relacione à projetada conferência geral interador de atta ensidade da radiaçor tensidade das radiaçor tensi O sistema colegiado vem sen-do adotado no Uruugai desde Esse grupo de trabalho prepa-raria um relatório para todos os governos americanos, sóbre o

DESARMAMENTO O Urugual val propor à Organização dos Estados Americanos fóssem eleitos, enviaria um decorpo de trabalho composto por 10 governos americanos, sóbre o problema do desarmamento na América, para posteriormente convocar a Conferência Geral. Cada um dos dez países que fóssem eleitos, enviaria um depo de trabalho composto por 10 governos americanos, sóbre o problema do desarmamento na América.

Guiana Inglêsa poderá ser independente dentro dos próximos dois anos

Progressista do Povo, da Guiana Británica, declarou esta lares. poite que a independência da colônia sul-americana po deria ser feita dentro dos próximos dois anos.

"Mostramo-nos satisfeitos com o andamento das conver- zona oriental do país. sações durante a semana".

VAO PROSSEGUIR

Manifestou que, tendo em vista o grau de desenvolvimento de outras colônias británicas e a ex-pansão do movimento de liberda-de atravês do mundo, não seria demais pensar que a independên-cia da Guinna Británica viesse a efetuar-se dentro dos próximos dois anos.

SUGESTAO

"Se o Governo da Grã-Bretanha tem alguma dúvida sóbre de autogoverno, que compare a Gulana Britanica às Gemais ex-colonias que conquistaram sua independência" dese o lidar propuessida disse o lider progressista.

E continua: "E se o Governo neredita que nosso povo não de-seja, no momento, o Governo proprio, que submeta o caso à votação popular na Guiaña Bri-tánica. Isso demonstrará, defini-tivamente, nossa aspiração à in-dependência".

Durante a primeira semana de con versações, a Grã-Bretanha apresentou propostas para uma reforma constitucional, que con-

Oberlaender vai renunciar

2 Ronn, 11 (UPI) -- A especada renúncia do Sr. Theodor Oberlaender deixara um só ex-nazista no Gabinete do Chanceler Federal Konrad Asic-

Oberlaender, Ministro dos refugiados desde 20 de outubro de 1951, anunciară sua demissão, sezundo se e-pera, antes que Adenauer parta amanha para os Estados Unidos e Japão. Depois de partide de Oberlaender,

Acrescentou Jagan que as conversações provávelmente continuarão por mais outra semana, mas que vém sendo realizadas numa atmosfera amistosa, sem dissensões entre os delegados.

Manifestou que, tendo em vista dos desenvolvimento de Mesca de la desenvolvimento de la



tro do Interior, Sr. Gerhard Schroe- rante uma recepção, em Paris, após o batizado do menino. A direita, a madrinha de Nicholas, seu lado será o seu secretatio na reunião, que se realizou no der.

Sra. Gouze Renal, (Radiofoto UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) particular, Philip Zuleta, Palácio do Govérno. somente ficarà no Cabinete e Minis Brigitte Bardot e seu marido, Jacques Charrier, exibem orgulhosamente o filho, Nicholas, du-

Cabo Cañaveral, 11 (AP — UPI — FP) — Os Estados Unidos lançaram às 8 h 02 m de hoje, um foguete I hor-Able de tres estágios conduzindo um satélite Pio neiro, de 40 quilos, para colocá-lo na órbita do Sol, a uma distância não atingida até agora por qualquer apao espacial. O Pioneiro V, se bem sucedido, será o segundo vei financiada de fora, diz

culo sideral norte-americano a atingir a órbita solar. Os russos, fazendo da Lua seu objetivo, lançaram até agora, um antigo revolucionário três foguetes espaciais. Até a momento, as notícias confir. três foguetes espaciais. Até o momento, as noticias confirmam o sucesso do Pioneiro. NA ÓRBITA

Dez minutos depois do lançamento, quase perfeito, os cientis-tas de Cabo Cañaveral que se encarregaram da experiência disseram que tôdas as três fases do Thor-Able haviam se separado com êxito, e afirmaram esperar que dentro de três horas o fo-guete tivesse alcançado vôo livre no espaço, fora da árbita de

Algumas horas depois, funcionários da Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço anunciaram que o Pioneiro V atingira a velocidade de escape — necessária para sair da órbita da Terra — de 40 mil quilômetros por hora e já se encontrava

PLANOS Inicialmente, e ao lançar o foguete Thor, os cientistas haviam planejado a órbita do satélite de forma a pô-lo girando em tôrno do Sol, dentro da órbita seguida pela Terra, e fora da órbi-ta de Vênus, mas em ambas a cada volta.

Devido, contudo, a uma ligeira perda de velocidade, o Pio-neiro V não mais cruzará a órbita de Vênus, e só chegará a uma distância de 10 a 11 milhões de quilômetros do planêta. MAIS PROXIMO

cia. No primeiro plano, uma duplicata do satélite, colocado em continuo do Sol na manha de ontem. As pas da esfera ra poderão comunicar-se com o Pioneiro V — que leva um apagontem as baterias solares. (Radiofoto AP, especial para o JORNAL DO BRASIL)

As autoridades calculam que as estações observadoras da Terra poderão comunicar-se com o Pioneiro V — que leva um aparelho transmissor — durante os 151 dias que êle levará para chegar ao ponto de sua órbita mais próximo do Sol. No dia 19 de julho o satélite atingirá este ponto, a 120 milhões e 125 mil qui-lômetros do Sol, e a 74 milhões e 700 mil quilômetros da Terra, O equipamento de transmissão do satélite é construido de forma a permitir a comunicação até o máximo de 80 milhões de qui-

O contato com o Pioneiro V se perderá depois que o veículo empreender sua trajetória de volta, de seu ponto mais próximo do Sol, em direção à distância máxima, cêrca de 150 milhões de

quilômetros além do astro. Periòdicamente, no entanto, o satélite norte-americano voltará a uma distância da Terra, compreendida no raio de alcance das estações observadoras, esperando-se que as mesmas voltem a receber seus sinais.

Não se pode ainda calcular exatamente quando isto se dará, pois ignora-se a forma pela qual Vênus afetará a trajetória de-finitiva do veículo. Quando se perder o seu contato, vários anos

Somente dentro de alguns meses os cientistas poderão identificar a trajetória final do satelite. A dificuldade para tal obten-cão se deve ao fato de que o veiculo cairá sob a influência da gravitação de Vênus, o que poderá produzir o efeito de desviar a órbita que teria seguido, se entre a Terra e o Sol não houvesse

Além do transmissor de rádio que transmitirá as informações que recolher na freqüência de 378 megaciclos, o Pioneiro V leva outros instrumentos, que lhe permitirão realizar várias experiên-cias científicas. Ele está equipado com um contador de radiação de alta energia, que inclui aparelho de 2,25 quilos para fazer as medições da radiação intensa emitida pelo Sol no espaço. A in-tensidade das radiações do espaço distante serão importantes

para es astronaulas que no futuro vialarem entre os planetas Leva, aluda, uma câmara de lonização com um tubo Geiger-Mueller para medir a radiação de energia média, um pequeno contador de micrometeóritos, pesando apenas 400 gramas, para medir particulas de pô flutuantes no espaço. Possui também um magnetômetro, para descobrir a fôrça e a direção dos campos magnéticos do espaço, e uma célula fotoelétrica de 225 gramas, para produzir um impulso elétrico quando focar o Sol. A câmara de instrumentos contém ainda outros aparelhos para transformar os dados científicos em sinais para a transmissão pelo rádio.

As autoridades disseram que os instrumentos do foguete estão dotados de uma duração de duas a três mil horas em funcionamento contínuo, porém, sua duração poderá prolongar-se por mul-tos anos, porque somente serão postos a funcionar durante uma pequena parte de cada hora.

Confiscados em Cuba mais três engenhos de açúcar no valor de US\$ 10 milhões

Havana, 11 (AP — UPI) — O Governo cubano Macmillan anunciou hoje que confiscou os três engenhos acucarciros Macmillan de Los Canos, Isabel e Soledad, propriedade de norte-Londres, 11 (AP) - Cheddi Jagan, lider do Partido americanos, cujo valor é estimado em 10 milhões de dó-

O Instituto de Reforma Agrária, que já administra a ser feita dentro dos próximos dois anos.

32 dos 161 engenhos de Cuba, e o Ministério de Recuperação dos Bens Roubados ocuparam as propriedades, que a Paris da Conferência da Autonomia da Guiana, Jagan disse: pertencem à Companhia Aqueareira de Guantanamo, na

demais pensar que a independencia da Guiana Británica viesse
a efetuar-se dentro dos próximos
dois anos.

Mas acrescenta: "Esta é uma
opinião pessoal. Sinto que o povo da Guiana Británica está
pronto para tornar-se independente, agora, e sel que deseja a
independência, agora".

Heúdo dessas propostas, ou mesmo se se aproximavam dos proletos que apresentaram ante a
demáis pensar que a independênimo se se aproximavam dos proletos que apresentaram ante a
demáis pensar que a independênimo se se aproximavam dos proletos que apresentaram ante a
demáis pensar que a independênimo se se aproximavam dos proletos que apresentaram ante a
demáis pensar que a independênimo se se aproximavam dos proletos que apresentaram ante a
demáis pensar que a independênimo se se aproximavam dos proletos que apresentaram ante a
demáis pensar que a independênimo se se aproximavam dos proletos que apresentaram ante a
demáis pensar que a independênimo se se aproximavam dos proletos que apresentaram ante a
demáis pensar que a independênimo se se aproximavam dos prodemáis pensar que a independênimo se se aproximavam dos prodemáis pensar que a independênino se se aproximavam dos prodemáis pensar que a independênino se se aproximavam dos prodemáis pensar que a independênidos proletos que apresentaram ante a
demáis pensar que a indes prodemáis pensar que a inde pensar admínistrada pela emprêsa acucareira dona dos três engenlos
citados. O Instituto Nacional de
Reforma Agrária passar a administrar também a Ferrocarril.
Havana
Havana

Guiana.

Guiana.

Havana

Havana

da Baía de Moa, a situação é
confusa. Aqui se disse que o
ministrar também a Ferrocarril.
Havana

da Baía de Moa, a situação é
confusa. Aqui se disse que o

duziră â independência da colonia sul-americana.

MEMORANDC

i. MEMORANDC

i. MEMORANDC

i. Memorando apresentado pelo Secretărio das Colonias, Ian
Meleco, à delegação dos partileo, As reuniões foram realizados. As reuniões foram realizados. As reuniões foram realizados. As propostas, cut mes de Batista".

A "Companhia Guantanamo
byos da delegação, esta noite, recusaram-se a Informar o contiedo dessas propostas, cut mespropriedade de cubanos, mas é
a Conferencia.

Encabecada por Jagan e Linden Forbes Buentala da colôinia sul-americana.

VITIMAS

Ao noticiar a intervenção, o câo c outras fontes informaram da pora conversar com o Presidentia da probabilidade de que o Govêrno comprasse um certo comprasse um certo numero de ações, para que a numero de ações, para que a numero de ações, para que a companhia pudesse concluir sua fomero de ações, para que a numero de ações, para que a numero de ações, para que a companhia pudesse concluir sua fomero de ações, para que a numero de ações, para que a companhia pudesse concluir sua fomero de ações, para que a companhia pudesse concluir sua fomero de ações, para que a companhia pudesse concluir sua fomero de ações, para que a compresenta de Moaemillan irá a Paris amanhia fa para conversar com o Presidententralalhadores dos três engenhos "sempre foram vitimas da exploração dos funcionários iandues, que sempre mantiveram com comprasse um certo numero de ações, para que a fomero de ações para que a fomero de ações para que a fomero de ações de fomero de ações para que a fomero de ações

de Moa explora minas de niquel e coballo, e é avallada em 75 milhões de dólares.

COM FIDEL
nbém anunciou
Companhia de lantanamo, que cubanos, mas é la emprêsa açutrês engenilos tro Nacional de passará a adia a Ferrocarril.

Le Moa explora minas de niquel e coballo, e é avallada em 75 milhões de dólares.

COM FIDEL
Richard Colligan, Presidente da Companhia, falou com Fidel da Companhia, falou com Fidel activation para exidante da conferência. Colligan está-se preparando para viajar a Nova Iorque e informar a emprêsa mairiz, a Freeport passará a adia a Ferrocarril.

For outro lado, informou-se em Havana que o Instituto Nacio-Havana que o Instituto Nacio-nal de Reforma Agrária se ha-via apropriado da companhia

Invasão do Paraguai foi

Assunção, 11 (AP — UPI) — O Capitão paraguaio Luis Parra, ex-integrante do Movimento 14 de Maio, que organizou a frustrada invasão de 12 de dezembro último. Justicialista, sucessor do Partido Peronista, prendendo 15 acusou hoje a Venezuela e Cuba de financiar o movi- lideres do Partido. mento, além da Argentina, onde eram coletados fundos

trens, e que existia a ligação com membros do Exército argentino.

ENTREVISTA

Parra formulou suas acusações em entrevista à Imprensa, acrescentando que abandonara o movimento por causa da Ingerência estrangeira, o que lhe tirava seu sentido eminentemente nacionalista. "Foi com surpresa que comprovei que mais de uma nação das Caraíbas, especialmente a Venezuela, nos prestavam auxílio em dólares" — disse.

"TEEN-AGERS" NA CÔRTE

Afirmou Parra que a îngerên-cia estranha destruiu a verda-deira essência do movimento. MAIOR INTERVENÇÃO

O capitão declarou que foi em Resistência que se observou a maior intervenção estrangeira nas ações do Movimento 14 de Maio e que os homens-ras in-cumbidos de provocar a explosao dos barcos fluviais paraguaios e dos depósitos de petróleo foram adestrados por especialistas na Cidade de La Plata.

disse.
Citou a influência do Marechal Tito e mais tarde, de Fidel
Castro dando detalhes pormenorizados da organização do movimento, cujos principais integrantes eram afiliados liberais e
febreristas.

Adestratos por
Cidade de La Plata.

Referindo-se aos fundos para
financiar o movimento disse
que, além dos obtidos em coletas e festivais na Argentina, foram recebidas remessas, em dólares, de Cuba e Venezuela.

lares, de Cuba e Venezuela.

Parra acrescentou que desertou do movimento, também porque discordava da tentativa de invasão, em alguns aspectos, pois "perdera todo o sentido de dignidade". "Não era mais uma luta aberta contra uma situação que se considerava insustentável, mas o colonialismo, a mentalidade entreguista e a expansão das mais baixas paixões."

lares, de Cuba e Venezuela.

ELEICÕES

A Junta Eleitoral deu as insutuções finais para as eleições do próximo domingo, quando se elegerão os 60 membros da Câmara dos Deputados. Sómente lista de candidatos e a não participação das agremiações oposicionistas tirou todo o interesse pansão das mais baixas paixões."

Policia argentina prende líderes peronistas e descobre armas em Tucuman

Buenos Aires, 11 (UPI - FP) - A 17 diás das eleições legislativas que renovarão a metade da Câmara, a Policia de Buenos Aires revistou a sede do Partido

Ao mesmo tempo, a Policia de Tucumán deteve 11 pessoas, na localidade de 24 de Setiembre, quando reali-Disse que o transporte de armas no território argen-tino era feito com a maior facilidade em caminhões e das grandes quantidades de armas e explosivos pertencendas grandes quantidades de armas e explosivos pertenecutes ao Exército.

AS PRISOES

Os detidos pela Polícia de Tucumă pertencem ao chamado Exercito de Libertação Nacional e estavam organizando uma campanha para provocar dis-túrblos durante a época das

Apesar de presos, ao chegarem a Tucumã os 11 homens provo-caram desordens, dando vivas a Perón e ao Exército de Liberta-ção Nacional. Entre os 15 líderes do Partido Justiciplista que foram preses

Entre os 15 líderes do Partido
Justicialista que foram presos
figuram o engenheiro Alberto
Iturbo, ex-Senador, e o ex-Secretário de Comércio, Constantino Barros.

O Govérno pediu à Justica
Eleitoral a dissolução do Partido, justamente por sua condição
de partido peronista, cujas ativdades foram prescritas desde a
deposição de Perón.

do do Presidente Frondizi, lancou-se numa intensa campanha
de "porta em porta". Personalidades e emissarios do Partido
vão, de casa em casa, conversar
com os prováveis eleitores.
Contudo, duvida-se do resultado dessa campanha, uma vez
que nas eleições de La Pampa o
Partido de Frondizi não obteve
a maioria que seria de esperar.

Apenas em Buenos Aires, são realizados mais de 40 comícios por día, num total de quase 160

por dia, num total de quase 160 discursos. Contudo, não há público numeroso para aplaudir os oradores. •

Sabe-se que dois partidos não concorrerão: o Comunista e o Peronista e os representantes dessas tendências, julgam que a colocação de seus partidos fora da lei tira todo o interêsse pela luta eleitoral.

Por sua vez a União Civica

Por sua vez, a União Civica Radical Intransigente, o parti-do do Presidente Frondizi, lan-

A CAMPANHA

No momento, a campanha eleitoral atinge o auge, em tôda a Argentina, multiplicando-se os comicios nas diversas cidades.

DE TODO O'MUNDO

Estrêla nova

Moscou, 11 — Uma novo estrêlo enja existência foi assitualada por um astronomo norneguês, acaba de ser observada na URSS, Encontra-se nas proximidades das constelações da Aguia, de Hercules e da Flecha, perto da bifurcação da via Láctea. Apresentu principalmente o Jenûmeno rara de instabilidade de magnitude. (FP).

Paris 11 To: hoje a mrae opcialmente inaugurado, no acroporta parisiense de Orly, a mais potente . noderno rudar da Europa Ocidental. O novo aparelho, tem um raio de ação que varia entre 250 e 400 quilômetros.

Carolina do Norte, 11 - A Guarda Nucional e o Exército regular forum mobilizados, para socorrer ceren de 200 familias isoladas pela neve, pas montanhas da Carolina setentrional. A neve atinge em certos lugares até cin-co metros de espessura. (FP):

"Stradivarius"

Muscon, 11 - Um fabricante amador de violinos na Letônia, conseguiu reconstituir a formula do verniz milizado outrora pelos mestres fabricantes dos famosos violinos "Stradicarius" de Cremona (Itália), anuncia a Agência Tass. (FP).

Londres, 11 - "Desintegrouss na timosfera, no dia 8, de manha, a sa-télite artificial norte-americano "Dix-coverer VIII". — anuncion hoje a centro de contrôle do espaço de Cam-bridge, (FP).

Alerta

Soul, Coréia, 11 — As autoridades ordenarum hoje à Policia Nacional

que produz separações "ilegais". (UPI)

Armas para Cuba

HAVANA, 11 (AP) — Em fontes informadas se disse hoje que o Govêrno cubano comprou uma quan-tidade fantástica de armas tiesde que Fidel Castro

A Europa é a principal fonte dessas armas. Os Estados Unidos proibiram toda espécie de envio de ar-mas às Caraíbas, com a esperança de evitar novas

mil fuzis automáticos, de uma emprésa belga. Os fuzis são do tipo moderno que está sendo adotado pe-las fórças da Aliança do Atlântico (OTAN), inclusive

es Estados Unidos", disse aqui uma fonte.

A maior parte das armas européias veio da Bélneladas de munições para as Fôrças Armadas de Fi-

Estão aparecendo muitos fuzis belgas novos entre a milicia operaria que resguarda os campos cubanos de cana de açucar contra os ataques com bombas incendiárias, por aviões que as autoridades cubanas di-

das e imediatamente levada para depósitos secretos

Existem pessoas que dizem que alguns dos embarques de armas chegam da Europa sem constar dos manifestos. Disseram elas que um carregamento des-

bros das familias reais de outros países para o Baile da Côrte do dia 12 de março, destinado a reunir os representantes mais moços da realeza no Palácio de Estocolmo. As três princesas suecas foi reservado o papel de anfitriás: da esquerda para a direita, Margaretha, Désirée e Birgitta. (Foto UPI) vai hoje franceses contra a

ESTOCOLMO — O Rei Gustavo Adolfo VI e a Rainha Luisa da Succia, convidaram 19 mem-

Nos mesmos círculos acreditase que, se De Gaulle perir a
opinião de Macmillan, éste lhe
aconselhará cautela com relação ao Govêrno de Moscou, e
lhe observará que a Grã-Bretanha prefere proceder passo a
passo para chegar a acórdos
com os comunistas, começando
por abordar as questões de desarmamento, Berlim e Alemanha. Sabe-se, porém, que De
Gaulle não e um homem que
costume pedir opinião aos outros, e que raramente arcita
os conselhos que lhe do. os conselhos que lhe dão.

BOM SINAL

glo-francesas nos últimos meses, os britânicos apreciaram o inesperado convite do presidente francês a Macmillan, e o tomaram como um sinal de solidariedade, que será de importância para as próximas conversações de cúpula entre Ocidente e Oriente.

An convidar Macmillan, De Gaulle explicou que, como a sua própria visita à Gra-Bretanha em princípios de abril terá.

nha em princípios de abril tera O grupo pedirá ao Secretário-caráter formal, lhe restaria pou- Geral, Dag Hammarskjold, que co tempo para tratar com o consulte aos 82 países membros Premier britânico dos assuntos para determinar se a materia políticos. No fim de semana, em está de acordo com a atitude Paris, os dois estadistas poderão, francesa, longe das cerimônias o ciais. Caso se decida efetuar a sestrocar pontos-de-vista e chegar a um acordo. Caso se decida efetuar a sestrocar pontos-de-vista e chegar começar antes de fins de abril

As conversações não têm qual-ou duas semanas para realizar quer ordem do cia prevista, e, os preparativos necessários. sobre elas, não será divulgado POSICAO MILITAR PARTIS 11 (HPI) — NI sóbre elas, não será divuigado
nenhum comunicado ofici)l. O
di 'ogo entre os dois Chefes de
Governo se travará na mais
estrita intimidade. O unico colaborador que Macmillan 10-2 a divulçado nenhum comunicado

Protestam os cientistas explosão da bomba atômica

Paris, 11 (UPI) - Noventa cientistas franceses pro- que se mantenha alerta durante 6 dins, testaram, hoje, ante o Presidente Charles de Gaulle, con- n partir de amunhã, a fim de impetra a explosão nuclear francesa. Entretanto, fontes bem panha para a eleição presidencial coinformadas predisseram que a segunda prova francesa rouna. (UPI). terá lugar dentro em breve no Saara.

O grupo, de 90 professôres de ciência e investigado- Divórcios res da Universidade de Paris, representa o maior corpo de de numerosos divorcios obtidos no México, la posta em dividos me urgente do General De Gaulle para o aperfeiçoamento tem, pelo Iuiz Roberto Ruiz Linores,

Os cientistas qualificaram a política do Presidente relos há uma "fábrica de divorcios" francès como "uma perigosa ilusão".

Em uma resolução, declararam

usos atómicos". "A França faria melhor se

ou principios de maio, pois, se necessita de um mês para con-

que raramente a desarmamento progressivo e ao desenvolvimento pacífico dos

Em vista disso, e de um cer- concentrasse em projetos to esfriamento nas relações an- nucleares pacíficos o dinheiro que glo-francesas nos últimos me- inverte em armas militares, que afinal de contra respectivo.

INTIMO

tomou o poder no ano passado. Sem dar detalhes, uma fonte descreveu as compras como "tão substanciais que surpreenderiam aos próprios cubanos".

perturbações políticas nessa área. Uma das majores compras de Cuba foi a de 25

"As forças de Fidel Castro têm hoje maior núme-ro desses fuzis ultramodernos para a infantaria que

Os funcionários de Fidel Castro aparentemente tiveram menos éxito na procura de aviões para sua Fôrça Aérea. Fontes informadas disseram que duvidam que tenha sido até agora entregue a Cuba algum avião a jacto, embora tenham surgido versões persissistentes de que se ordenou a compra à Tcheco-Eslováquia de caças Mig. estilo soviético.

gica, incluindo fuzis, cartuchos e granadas de vários tipos. O navio francês La Coubre, que explodiu no Porto de Havana há uma semana, trazia quase 80 todel Castro.

zem ter base nos Estados Unidos. Porem, parece que a maior parte das munições está sendo entregue ao Ministério das Fórças Arma-

se tipo foi entregue aqui com uma documentação que fazia as armas passarem por lastro.

JORNAL DO BRASIL

Av. Rie Brance, 119, 112 Telefone - Geral - 22-1818 End. Telegrafico - JORBRASII. Diretoria Presidente: C. Pereira Carneiro

Annibal Freire Secretario: João A. Mac Dowell

Superintendente : M. F. do Nascimento Brito VENDA AVELSA Dias úteis Cr3 5.00 Domingos Cr5 10,00

GREVES EM SÃO PAULO

O movimento grevista que ontem paralison duas das mais importantes estradas de ferro do Pais - a Santos-Jundiai e a Paulista - c. ao que tudo indica, encerrado à zero hora de hoje, à vista do protocolo firmado às últimas horas da tarde no Gabinete do Ministro da Viação, é antes de mais nada um sinal da inquietação latente em grande parte da massa trabalhadora, derivada do desgaste progressivo do poder de compra, ditado pela inflação.

Temos, repetidamente, nos manifestado a respeito dos re-Ilexos exercidos pela inflação na politica de salários. Melhor do que todos os argumentos usados, porém, é o indice percentual de expansão do custo de vida, que atingin 52% no ano próximo findo. Compreendemos, porém, que uma politica liberal de renda não corrigiră, em hipôtese alguma, a poder de compra da povo. Essa correção tem que vir de baixo, partir da lase, da infraestrutura da economia nacional. O que importa, imediatamente, é estabilizar o custo de vida para depois definir as áreas em que se deverão processar reajustamentos naturais, espontâncos, decorrentes de um acêrto geral de setores.

O que se observa neste comêço de ano, em têrmos de inquietação social, é, sem nenhuma dúvida, o reflexo da brutal elevação do ensto da vida ao longo de 1959, São algumas dezenas de grupos profissionais que pleiteiam. pelos meios próprios, melhorias que variam em grau o mais diverso.

Contemplamos, no comportamento de certos fatores, uma tendência favorável à melhor ordenação da ceonomia doméstica. Mas não escondem o nosso receio quanto ao perigo que ameaça aquela ten-· dência, num ano de eleição, quando as pressões se multi-

A greve de ontem, em São Paulo, deve ser tida como uma advertência e o Governo pode anteripar-se a outros movimentos semelhantes, se mobilizar os recursos necessários e capazes de infundir confiança sóbre o propósito de conduzir a economia a um regime estavel e de recomposição.

O SILÉNCIO DE DENIS

O Marechal Odilio Denis, Ministro da Guerra, desmentio, com serenidade e de maneira tinal, as informações que diziam ter sido èle sondado para participar de uma manobra política que visaria à modificação da Constituição para a recleição do Pr. Juscelino Kubitschek.

E o Marechal Denis um soldado respeitável e capaz, como azora, de dizer, com clareza, que mio se deixară envolver pela pobrica e que mantera o Exército lora dela. A sua atitude é de grande lucidez e franqueza, so merceendo os louvores de todos os que desejam ver o Exército margem das lutas politico-par-

De fato, o Sr. Denis, an assumir o Ministerio da Guerra, silencioneo. Hoje, não se ouvem as vozes oraculares partidas do Galinete do Ministro da Couerra e que opinavam sóbre o mais variados assuntos, do voto dos analfabetos à criação de unidades agropecuarias, do petróleo na Bolivia à reorganização administrativa de Pais.

Soube o Sr. Denis enquadrae n Exercito sem per-eguir ninguein e sem se transformar num proteta pulitico e nun teórico conômico, Está ele, de fato, sileneiusamente, pacificando e disciplinando as fileiras. Esse siléncio do Ministério da Guerra pesa mais, para o conceito democratico do Sr. Denis, do que qualquer propaganda ruido-a e

Vinda tem o Sr. Denis muitaroisa a tager. Vinda ha ressentimentos, de lado a lado, a apa gar, injusticus a corrigir, recalritrantes a controlar e muita consa a organicar. Portanto, convêm que a imprensa o mantenha locades especulações e do noticiario poditiese dando ao er. Denis a esticiacan do anonimato

O PSD contemplativo

O maior de todos os nossos partidos políticos, essa associação de conservadores que --não estivéssemos no Brasil. País das contradições... — se chama Partido Social Democrático, está omisso, nesta campanha presidencial de 1960. Dá apoio formalmente — e tâo-só de acordo com as mais burocráticas das formalidades — ao Sr. Henrique Lott, ex-Ministro da Guerra.

Está o Sr. Lott na situação - que êste jornal previu, em tempo oportuno — de ter que provar que é capaz de ser candidato à Presidencia da República sem ser, ao mesmo tempo, um todo-poderoso Ministro da Guerra. Até o momento, o Sr. Lott ainda não demonstrou possuir a capacidade de arregimentação e a de comando necessárias a um candidato que se preza e que, principalmente, é prezado.

A verdade é que o PSD não toma uma só providência para transformar em realidade a candidatura do Sr. Lott. Sabe-se que o Sr. Lott ainda não conseguiu dinheiro para excursionar pelo País, para falar na televisão e nas estações de rádio, para imprimir os cartazes da sua propaganda, O PSD nomeou, durante a Convenção Nacional em que lançou a candidatura do Sr. Lott, uma série de comissões, entre as quais havia uma de recursos para a campanha. Que fazem essas comissões? Onde se reunem? Que conseguiram?

Ninguém sabe responder a essas perguntas, nem mesmo o PSD. O grande partido está deitado, com a pachôrra de um paquiderme adormecido. E o Sr. Lott, no seu dorso, pula e grita, tentando, em vão, espicaçá-lo. O PSD está surdo à sua voz de comando e aos seus apelos. Parece querer que o Sr. Lott se canse, para depois derrubá-lo com um leve safanão.

Ora, de todos os métodos de fazer política. esse é o que o povo menos respeita e acata. U que o PSD tem a fazer é dizer logo, de uma vez, se vai com o Sr. Lott até o fim, trabalhando com afinco pela sua vitória, ou se quer que éle desista da candidatura para que se possa escolher outro nome, mais agradavel aos ouvidos da indústria (de quem o PSD é a expressão poli tica) e mais integrado na política de desenvolvimento do Sr. Juscelino Kubitschek.

Parece-nos -- e esperemos que assim seja - fora das cogitações qualquer manobra que vise à continuação no Poder do Sr. Kubitschek. Mexer na Constituição para atingir objetivos políticos imediatistas é coisa muito perigosa e capaz de fazer o Brasil voltar à época dos boatos, das correrias, das pregações subversivas e dos esquemas militares. Ao que estamos informados, o Presidente não quer tal coisa, tendo a certeza de que poderá ser candidato, novamente, com grandes possibilidades, em 1965, se assim o desejar. Consideramos, portanto, inadmissível, mesmo para o raciocinio, essa hipótese.

Então, é o caso de se perguntar ao PSD: se não quer o Sr. Lott e se não manobra para o continuismo, que pretende? Admitamos que é um outro candidato. Se é, deve o PSD falar com clareza e franqueza. Não precisa dar o nome do candidato, por enquanto, mas tem a obrigação de dar uma satisfação ao Sr. Lott. Alguém poderá achar estranho que nos façamos a sugestão de o PSD dar satisfações ao Sr. Lott que, afinal de contas, foi o homem que, num dado momento, pós o grande partido sob o regime da ordem unida. A nossa opinião, porêm, é de que as satisfações não serão somente ao Sr. Lott, mas a todo o Pais.

Porque, estamos certos, o PSD está devendo uma satisfação ao Pais por haver-se comportado mal e continuar agindo de maneira censurável, na questão da sucessão presidencial. Um partido político tem obrigações para com o povo que o apóia e que dá respaldo à sua ação. O PSD, do início de 1959 para cá, perdeu-se em manobras mesquinbas e sem significação mas que tiveram um efeito cumulativo desastroso, dado o seu grande número.

O PSD vetou o nome do Sr. Juraci Magalhães e o entendimento com a UDN. Em seguida, começou a vetar-se a si mesmo. O Sr. Amaral Peixoto não podia ser o candidato. O Sr. José Maria Alkmini também não. Nem o Sr. Benedito Valadares. Nem o Sr. Lúcio Meira. Quanto ao Sr. Tancredo Neves, era impossível. O Sr. Bias Fortes perden as esperaneas, Cada candidato em potencial devorava o seu vizinho. E quando o combate cesson, por falta de combatentes, o PSD acabou engolindo - mas não digerindo - a espada do Sr. Lott. Mas. para não perder o bábito da confusão, gastou as energias em manobras de reforma da Constituição para reeleger o Sr. Kubitschek, aprovação da emenda parlamentarista, prorrogação do mandato presidencial, estabelecimento de um mandato-tampão etc.

Hoje, está o PSD na triste situação de achar eleitoralmente ruim o candidato que tem e não ter coragem de dizê-lo, não mais por temor de hipotéticas reações militares mas por mêdo da volta ao vale-tudo político que travou em 1959, E c-tá vesgo, o PSD está vesgo como um gigante que se perdesse na contemplação do seu próprio nariz, um nariz que se meten demais onde não devia.

PISTAS EM PERIGO

Faz pouco tempo que as pistas de emergência que correm pelo atérro da Clória inauguraramoe com ruidoso aparato de beneficio amplo à Cidade, no terreno angustiante do tráfego. Evidentemente que se trata de uma solução provisória, mas aiu da assim é lamentável o estado em que as mesmas se encontram: huraros começam a sorgir ao longo de seu leito e, em alcuns pontos, pelo menos aos alhas do leigo, surgem também rachas on femilios, ameagadoras até da integridade da elevação em que correm os antomoseis. Não se pode salier, ainda, atequa ponto house falta de cantelas tecnicat, mas a serdade e

que ao impacto de uma chuva maior as pistas transformam-se em estradas de segurança duvido sa: està ai mais uma fonte de irritação para o carioca, que, dia a dia, ve a sua Metrópole reduzida a remendos de toda sorte, sem nada que lhe dé alento para acceditar na ação correta das au-

Seja como for, consem que es técnicos oficiais alonguem suas vistas para as pistas da Glória: e melhor presenir do que la mentar depois, quando o trátego, ali, se tornar irremediável on

o que fazemos votos não ocorra figuem as pi-tas mercado por elzuma ocorrencia mais tragira, ilada a precariedade progrecons que lher vai corroendo as estruturas de aterro.

DITADORES AFORTUNADOS

A fortuna do ditador Trujillo é calculada, segundo o Wall Street Journal, em cèrca de 600 milhões de dólares. Lembrase, aqui, o afortunamento de outros ditadores - Batista, Perón, Rojas Pinilla e Marcos Pérez Ji-

Na verdade, bi por parte dos povos que não accitam êsse fato brutal - enriquecimento dos ditadores - uma amargura em constatar que, após as catástroles nacionais a que os ditos submetem pavos de indole e formação livres, os homens fortes ronseguem fagir às responsabilidades de um ajuste de contas e escapar à dura condigão da pobreza on à necessidade do traballo para sobreviver: a fortuna é o seu (déles) doce cântico de velhice ou de exilio forçado.

Em contraste com esses residuos de deformação política, bá todo um campo em que floresce uma fecunda dignidade: caríssimos são os grandes lideres democráticos que, em função de facilidades do poder, enriqueceram-se abusivamente. Ao contrário, há um halo de pobreza heróica a circundar-lhes a vida pública, e o grande exemplo será sempre o de Lincoln, que, em dois períodos de governo, tinha grande preocupação pelo futuro da familia, a quem não deixaria fortuna imobiliària nem dinhei-10. São êstes os juros da decêuria, que, às vézes, avultam mais do que o capital político.

LOUVÁVEL ATITUDE

A Me-a da Câmara dos Depntados resolveu manter o l'alácio Tiradentes em condições de re reber, novamente, esta Casa do Congresso, caso ocorra qualqueranormalidade que venha impe dir o exercicio normal do regime. Foi providencia sabia essa. uma vez que tóda cautela num momento de alteração de vida administrativa e politica como o que atravessamos é sinal de espirito realista e, ao mesmo tempo, de instinto de sobrevi-

Não haveria, aliás, nenhum motivo por que o Palácio Tiradentes, pelo menos no inicio de uma experiência tão profunda como é a mudança da Capital Federal para o Pianalio Central, passasse levianamente a outras mãos. Até por motivos de conveniência administrativa é lonyavel a preservação do pro-prio da Gâmara dos Deputados: a mudanea da Capital não code ser feita numa etapa única, mas terá de submeter-se a um ritmo de espaçamento progressivo de vários serviços e setores administrativos.

É de clogiar-se, também, a resolução da Mesa da Câmara do-Deputados, principalmente quanse sabe que há, ainda, muita confusão em tórno da divulga-ção e da cobertora radiofónica ños trabalhos legislativos em

UM DINHEIRÃO AÍ...

Obras paradas, testemunhos de vontades que não tiveram fôrea para chegar à realidade total. enegrecidas pelo tempo, marcadas pelo limo, parecem sempre um marco de desastres, terremotos ou ciclones. Se não houve a revolta dos elementos, se a terra não fenden, se os ventos não se lancaram furiosas contra a impotente obra do homem, se o mar não rompeu os seus limis tes e não invadiu a terra, bá, diante de pontes por acabar, de edificios incompletos, de viadutos impossíveis de serem usados, a idéia perfeita de que alguma eoisa violenta impediu o tér-

Sim. O dinheiro acabon, assimcomo a festa de José. Ou o dinheiro toman autros rumos, encontron caminhos mais fáceis para fugir à disciplina das verbas empenhadas. O valor estimado é da ordem de dois hilhões de cruzeiros. Uma góta ou uma fa-tia na execução de um plano que não é vasto nem ambicioso; que não chegaria, se executado, a resolver os problemas que ai estão, mas que atennaria um ponco alguns dêles, É, no fundo, o epitátio de mais uma esperança criada em pleno Rio Jaceiro, por um grupo de ficcionistas insistentes e que se tornon conhecida como SURSAN.

Para onde foi o dinheiro das obras? Foi ou não foi êle arrecadado? Seria bom saber, Será que a SURSAN resolveu atender ao estribilho da marchinha carnavalesca e andou dando um dinheirinho a uns e outros que

estendiam a mão por aí? O fato é que agora é ela quem pede ao Governo Federal um dinheirão, dois bilhões de cruzeis ros, para pagar os empreiteiros aquilo que já foi feito. Pagar a conta velha para abrir uma nova. Convenhamos que o Coverno Federal não deve atender. pelo menos sem que tenha am-plas explicações sóbre o destino dos dois bilhões. Não seria juto nem lógico, por outro lado, que os contribuintes de todo o l'ais, nesta altura de tantas dificuldades, viessem a ter ciència de que aquilo que entregacam ao Te-ouro Nacional a titulo de impôsto, estaria servindo para cobrir a perdulacice da SURSAN ou da Prefeitura do Distrito Federal, o que, no fim de contas, sem a dar no me-mo.

Não pode o Governo Federal intercomper on dessiar seus estorens de estabilização econômis ca para pagar atra-ados municipais. On a Prefeitura não tinha dinheiro e não devia começar o sen plano, on tinha o dinheiro on ande it bases la sab a facma de tributo e usque ninguem sabe para que nem onde.

Claude D'Abbeville e o Brasil

Múcio Leão

Grande entusiasta do Brasil é o capuchinho Claude d'Abbeville. É èsse um sentimento que, a bem dizer, se exala de cada uma das páginas da sua História da Missão dos Padres Capuchinhos na Ilha do Maranhão, "Não existe lugar no mundo mais temperado e delicioso do que éste" - exclama èle, em certa passagem de sua obra. E é assi mque descreve o clima do Brasil ou, antes, o do Maranhão, onde está residin-

"O frio aqui só se encontra de permeio com o calor, e à secura não falta a atendante das chuvas. Nunra se vê graniza nem se deparam feios nevociros, e não há necessidade de tapar o nariz por causa dos maus odores... Não há neves, nem geadas, nem termentas Raros trovões, um pouco mais frequentes na estação das chuyas. Darante as ventanias, véem-se, à noite, aleuns relámpagos, embora o tempo permaneca claro; como, porem, os ar permanece puro e temperado, não se formam nuvens espessas, o que faz com one não se acompanhem os relâmpagos de raios ou travões... Pade-se dizer que, pela fresenta do ar e pela sua temperatura, não existe, debaixo dos ceus, país mais belo, mais admirável e mais temperado; salvo, sem dúvida, o paraíso terres-

E o bom capuchinho prossegue por linhas e linhas, com uma grande e deliciosa eloquencia – mostrando, em tudo e por tudo, a imensa superioridade que tem a Brasil sobre a Europa. E - pois que é grariosa - transportemos para aqui a chave de ouro dessa sua alongada argu-

mentação: "Aí (no Brasil) não nos sentimos délicis, pesados e sonolentos, como na Europa, durante os grandes valores do estio; ao contrário, sempre nos sentimos ágeis, alegres, bem dispostos. Na Europa, o grande calor tice a vontade de comer, e no Brasil sempre temos bom apetite. E não por falta de viveres, que os há em abundância, mas são tão excelentes e é o ar tão temperado, e tão boa a disposição do corpo, que a digestão é fácil e rápida."

Para d'Abbeville, o nosso é o Pais da eterna primavera — e pouvo lhe falta para ser, mesmo, êsse paraiso terreno, que o próprio capuchinho evoca. Tódas as coisas, aqui, são maravilhosas. Trata-se de palmeira-? Pois o Brasil é um jurdim de palmeiras... E como a palma é o emblema da vitória, podese dizer que a Ilha de São Luis, em que o amável frade escreve, é mais do que os outras lugares o emblema da vitória --'mesmo porque nenhum inimigo a pode ven-

Numa sintese amorosa, ele proclama: "O Bratil não è somente muito fértil e bom, mas, ainda, muito bonito e mnito agradável"

E tão grande é o amor que acaba tendo pelo Brasil, que, em certo momento, chega a se inter-

- Não torá Dous reservado êste Pais part néte ser louvado, no Ocidente, e até o fim do

Administração e Justiça de Brasília

Carlos A. Dunshee de Abranches

Brasilia, no inicio, era uma questão de lê. Fé na determinação e na clarividência do estadista que empreendesse a obra inadiável da interiorização da Capital, marcando ama nova fase no desenvolvimento do Pais. Fé nos técnicos e empresários, aos quais incombiria a tarcia ciclópica de planejar e construir no Planalto Central uma metrópole digua da civilização da nossa era. Fé nos trabalhadores, oriundos de todos os recantos do território nacional, aos quais competicia levantar os edifícios, abeir estradas e realizar as outras obras incontáveis, de que depende a existência de uma cidade, começando do nada. Por fim, fé no povo que teria de suportar os sacrificios inevitáveis para aleançar o objetivo que tantas gerações recomendaram, mas não perseguiram.

Por isso havia os que acreditavam e os descriam da exequipitudade do gigantesco empreendimento. Nos, por exemplo, há cérca de dois anos e meio, descrevemes nesta mesora coluna a inauguração da nova Capital e, há um ano, depois de visitar as suas obras, reafirmamos a nossa confianea de que a página de ficeño, escrita em 1957, tornar-se-ia crónica no dia 21 de abril de 1960.

Em contraposição, houve prognósticos de que os esqueletos dos edificios, alçados na linba do horizonte, no deserto goiano, serviriam apenas para lembrar a insânia dos modancistas, enquanto só as onças passeariam pela Estrada Belém Brasilia, rasgada na selva,

Naquela época ésse espticismo era compreensivel, se bem que, entre os que mais combatiam Brasilia, estivessem us indefectiveis pessimistas, que sempre descreram da capacida le da nossa gente para dar o salto histórico, que nos fará passar da área do subdesenvolvimento para o grupo das nações que têm um importante destino a cumprir no mundo moderne,

Hoje, porèm, Brasília é uma realidade. Nem os piores regos poderão recusar-se a vêda, porque ela não é apenas um conjunto soberbo de avenidas, palácios, edifícios, praças, instalações, parques e lago, tudo feito pela mão do homem, que só um pequeno número viu de

As estradas que ligam a futura Capital au Norte e ao Sul do Pais permitiram a milhões de brasileiros o contato físico com as caravenas de veiculos e os homens que foram de Belém a Pôrto Alegre, levando a todos nm toque de reali-mo daquilo que só conheciana através de fotografía ou do cinema.

Finalmente, a recente visita do Presidente Eisenhower a Brasilia den-lhe a dimensão internacional que faltava, fazendo-a entrar na história de nossos dias.

Diante de tudo isso, não se pode compreender como juristas de mérito pretendam ainda impedir a mudança do Governo Central, a ser feita dentro de 39 dias, sob a alegação da impossibilidade constitucional de dotar o novo Distrito Federal da organização administrativa e judiciária, indispensável à sua existência legal.

Como é sabido, o Congresso Nacional está concluindo o exame das várias proposições apresentadas a respeito e ninguém tem dúvida de que, contando o Executivo com maioria em ambas as casas legislativas, a lei de organização administrativa e indiciária de Brasilia será promulgada e publicada antes do dia 21 do més vindouro.

Pretende-se, porem, one dita organizaçã dependa de emenda constitucional, o que, se fó-se exato, ensejaria à Oposição impedir a mudança, na data marcada, por meio de obstrução parlamentar, inexequivel em se tratando de simples aprovação de lei ordinária.

Tóda a argumentação dêsses impenitentes adversários da nova Capital se concentra no dispositivo constitucional que manda obedecer, us organização administrativa e judiciária do Distrito Federal, a certos principios, entre os quais, o ingresso na magistratura vitalicia por meio de concurso de provas, organizado pelo Tribunal de Justiça, com a culaboração da Ordem

Basta, portanto, que a lei em elaboração mande constituir o Tribunal de Justiça de Brasilia com os Desembargadores dos Tribunais do atual Distrito Federal e dos Estados, que ingressaram na magistratura vitalicia com integcal observância dos preceitos constitucionais e que se queiram transferir para a nova Capital, e que se obedeça, quanto aos magistrados de primeira instância e em tudo o mais, às normas da Lei Basiea,

O fato de ainda não existir Tribunal de Justiça e Seção da Ordem dos Advogados em Brasilia não é, portanto, obstáculo intransponivel a que o Legislativo de ao novo Distrita-Foderal a lei de organização para a sua instalação no més vindouro.

Assim decidin o Instituto dos Advogados, em sua última sessão, com a autoridade e isenção com que, há mais de rem anos, vem orientando a nossa vida jurídica, Passado algum teropo, será diffeil erer que os antimudancistas se hajam apegado a tal unestiunenta, em seus últimos estertores para impedie um passo tão importante ao progresso da Nação.

Comunismo em Cuba

Chermont de Britto

Do comunismo em Cuba, ninguém de boa-fé pode mais duvidar. Mascarando-se de democrata, para combater o ditador Bati-ta e alcançar o Covērno, Fidel Castro logo depois transformava o seu país em centro de tódas as atividades soviéticas nas Américas, numa verdadeira base de operações comunistas contra as nações latino-americanas. Sens bentais e violentos ataques à politica dos Estados Unidos da América do Norte. suas provocações constantes ao povo ianque, "os desembarques libertadores" nas costas do Panamá, Nicarágua, Guatemala e da República Dominicana, revelam a gravidade da hora que estamovivendo. As conseqüências da perigosa aventura de Fidel Castro são as mais graves e alarmantes, criando para a diplomacia continental um clima de permanente inquietação. A Rússia, ainda uma vez, enquanto espalha pelo mundo os propósitos de paz e concórdia, consegue pór no Continente Americano uma terrivel ponta-de-lança,

Os inocentes úteis que acalentavam a esperança de que a Revolução chefiada por Fidel Ca-tro almejava apenas por cobro definitivamente à tirania Batista em Cuba, para restaurar na graode República tódas as liberdades públicas de uma verdadeira democracia, logo se convenceram de que a ditadura vermelha, fundada nos cruéis princípios de opressão e perseguição do Governo russo, intalara no país um regime de violência e ferocidade jamais visto pelo povo cubano.

Os primeiros seis meses do Govérno Fidel Castro mostraram que os planos soviéticos foram aplicados com uma técnica e um rigor inexcediveis. Tudo ali devia ter sido planejado com a antecedência, o zêlo e o cuidado que os comunistas sabem por nos seus planos de conquista dos países capitalistas. Quando decretou a nucionulização das poderosas indústrias açucareiras, que faziam a riqueza e o orgalho da Pérola das Antilhas, a opinião pública cubana sentiu, em tóda nitidez, a gravidade da desgraça que se abatera sóbre a sua terra.

Os testemunhos da ação comunista de Fidel Castro, das suas intenções de inquietar e agitar as Américas, repetem-se de maneira constante e irrespondivei. O boletim da Comissão Internacional de Juristas, de fevereiro do corrente ano, publica, na integra, o depoimento, do ex-Chele das Fóreas Aéreas da República de Unba nos primeiros meses da Administração do Sr. Fidel Castro, O Major Pedro Luis Diaz Lanz faz essas declarações perante a Comissão de Segurança Interna e Assuntos Juridicos dos Estados Unidos, O depoimento dêsse alto chefe da revolução cubana revestese de vingular importância pelo tato de ter ele desempenhado um des postos de maior relevo e contianga e, sinda, por haver sido

elemento dos mais antigos e denodados na luta contra a ditadura Batista. E tudo que éle afirma está em perfeita consonância com os atos e atitudes do atual Governo cubano. Para convencer os mais incredulos, hastaria saber que todo o Misnistério, os auxiliares de imediata confiança, os cludes militares, são ocupados por comunistas. O Ministro da Educação, o Diretor do Banco Central, Ernesto Che Guevara, a Senhora Vilma Espin, o Coronel Lanuza, Chefe da grande base aérea de Santo Antônio, o maior aeroporto militar de Cuba, construido durante a última Grande Guerra pelos Estados Unidos, para sómente citar as personalidades de maior relêvo, são instrumentos da política soviética na América, com intima ligação com Moscou.

Um dos fatos mais graves apontados pelo Major Diaz é o de cada dia chegarem a Cuba oficiais do Estado-Maior do Exército Vermelho, a quem são confiados, sob a capa de assistência técnica, os mais importantes encargos nas Fórças Armadas do país. Esses oficiais vermelhos lecionam também nas escolas de adotrinamiento, or, criou a Superintendência do Deganizadas pelo Coverno cubano com o fim de senvolvimento do Nordeste fol iniciar o povo nos conhecimentos do regime co- aprovado pelo Presidente da Remunista, Graças a isso, o Partido Comunista de pública. O regulamento, clabo-Unha vê, cada hora, engrossarem suas fileiras, rado pela Secretaria Executiva que ja contam com cerca de cem mil filiados. da SUDENE, agora baixada em Para uma população de seis milhões de habitan- decreto presidencial, traz a aste-, como tem. Cuba, e por forca do prestigio que lhe empresta o Gaverno, o Partido Comunista è hoje no pais uma forca verdadeiramente extraordinária, capaz de enfrentar qualquer resis- artigos, define a SUDENE, esta-

A reforma agrária, que Fidel Castro anuncion como o grande passo para a sovietização do país, ja aparece ans olhos dos trabalhadores rurais Executiva, Pessoal, Piano Direcomo o terrivel engudo de que se valeram os tor. Plano de Emergência, recomunistas para conseguir a simpatia popular, cursos e execução orçamentários. Ele- já começam a compreender que não são Incentivos financeiros, assistêndonos da terra, mas escravos do Estado, como na tía técnica, desapropriações 🐠 Rússia, que lhes arranea trabalho, suor, sangue disposições transitórias. e lagrimus. De seu mesmo, só lhes deixam os olhos, para chorarem a desdita de terem, por um MEDIDAS IMEDIATAS momento só, acreditado nas promessas de Fidel

O Major Díaz pensa que Fidel Castro aprovietará o pretexto de banir as ditaduras das Américas para uma operação violenta e rápida contra os seus vizinhos do Continente.

Seria assim o principio da "operação coreana", que a Rússia tanto deseja lançar na América. Mas decemos esperar que da compreensão que energia elétrica nas Cidades de sempre reinon entre os posos da America se en-Fortaleza, Terestoa e Paralba; contre a ideia entradora, capaz de estiar como e extenção das linhas da CHESF fhante desgraça.

AREIA DO TEMPO Morra a livraria! Viva

a pipoca!

Josué Montello

Há uma livraria ameacada da fechar as portas por ato discriminatório da Fiscalização Bancaria. Precisamente a mais importante do Rio no comércio especializado de livros franceses, segundo informação trazida no men conhecimento. Seu proprietário, em vez de vender Balzac e Pronst. está decidido a mudar o rama de seu negócio, passando agora a cender pipocas no mesmo local.

Embora o Pais se tenha industrializado v er t i ginosamente, entranda numa fase nova de sua evolução com as providências eletivas do atual Governo, há naturalmente quem ainda guarde na memôria saudosista o velho refrån de que o Brasil é essencialmente agricola. E dai esta providência: em lugar da cultura literária — a cultura do mi-

Historiemox o fato, nas suas linhas gerals.

Fundada em 1949, a Livraria em aprêço, com sede em Capacabana, fêz do livro francês n sua especialidade, com 95% ide suns atividades voltados para és. se rama de negócio. Em virtuda dessa especialização, conbe-the uma quota anual para importação, diretamente da França, de livros ali editados.

Em 1954 e 1955, cedeu a Livraria parte de sua quota à firma Hachette, da Rio de Janeiro, que fazia as importações em bloco, A cessão não implienca em perda de direito para a luturo. Nos anos subsequentes, con-

imuan a Livraria a fazer as suas importações por intermédia amda daquela firma, sem despender a quota de triuta mil dálares, que lhe havia sido atribuida pela Fiscalização Bancária.

No começo deste ano, a Hachette comunicou à sur cliente que, em virtude de corte determinado pela Fiban na sua quota global, estava impossibilitada de atendê-la, dai por diante. Em face da comunicação, a Liverria em causa dirigin-se à Fisculização Bancária solicitando a sua antiga quota, com a exaustiva documentação do comércio em que se especializan. E o seu requerimento foi redondamente indeferido - ao mesmo tempo que no Diário Oficial de 2 do corrente aparecia a relação de oitenta firmos, no Rio de Janeiro, contempladas com excelentes quotas. de câmbio, bastando dizer que só uma, especializada em revismadamente, meia milhão de dá-

Traga a caso a esta coluna parque o problema é de interéssa público. Não pade passar sem protesto o fato de fechar-se uma licraria, que nos páe em contato com as antigas matrizes francesus de nossa cultura, para ser aberta no mesmo lugar uma cusa de pipocas, inicamente parque n Fiscalização Bancária, que dá quase meio mithan de dólures para a importação de revistas autericanus, não dá um único dólar para a importação de livros franceses por parte de uma livraria. que tem nessa importação a razão de ser de sua existência.

Não é passivel que o Ministro da Fazenda saiba dissa, Nem tamponen o ilustre Presidente do Banco do Braxil, que é pesson sensivel à cultura literària.

Presidente aprova SUDENE

O Regulamento da Le! que sinatura de todo o Ministério.

Composto de 11 capítulos e 76 belece os seus objetivos, os órgãos que a compõem, seu Conselho Deliberativo, Secretaria

Já aprovou o Presidente da República vários projetos decorrentes da ação da SUDENE. Entre outros, a criácão de uma fábrica de borracha sintética em Pernambuco; o que soluciona os problemas de abastecimento de ate o Rio Grande do Norta.

Juscelino: Sucessão está em têrmos dignos de País livre

RONDÓ Mãos limpas etc.

cação (isentos de selo) e que levam no verso carimbados, os seguintes dizeres: "CAFE -Comissão de Assistência às Fundações Educacionais — Sa la 1116 — 11.º andar". Até ai, dirá o leitor, morreu

comunicando a criação da FEFF A UDN, promoverá hoje à noite, um cada envelope, vai um impresso eomunicando a criação da FEFF acampamento cívico no Grajan, em — Fundação Educacional Fer- que falarão, entre outres, os Depunundo Ferrari - com sede em tados Mengees Cortes, Seixas Doria Carolina, Estado do Maranhão. e Adanto Cardoso, em prosseguimento RGS paga as

unir-se ao poder público, em matéria de educação), dai haver estabelecido como programa de minhas atividades públicas, como Deputado Federal e como Convenção candidato ù Vice-Presidência da República, o muis firme e dect no Paraná dido apoio à causa do enstro.

Diz o Sr. Ferrari que a FEFF tem, como Presidente de Honra, venção da UDN deste Estado, que eso Sr. Clóvis Salgado, Ministro tava marcada para es dias 19 e 20 de Presidentes des Institutos de Previda Educação. E, no pê da carta, corrente, será mais uma vez adiada, dência é problema do Presidente da há o seguinte pensamento, tambem do Sr. Ferrari:

presença da Familia na Escola. 1200 contra ele. DIA DE ELEIÇÃO

Ontent, antes da eleição para a Mesa da Câmara, o Sr. José Ranifácio, da UDN, 1.º-Secretário, convidou o Sr. Abelardo Jurema, lider da Maioria, para almoçar, Comentários do Sr. Jurema, an aceitar:

- É como no interior. Em din de eleição, o eleitor come da se fartar.

CAMPANHA O Sr. Ranieri Mazzilli, do PSD, Presidente da Câmara, den ontem o seu giro anual pelo plenário, antes da eleição da Mesa. Comentário do Sr. Clidenor Freitas, do PTB: Está Jazendo campanha

eleitoral. Opinião do Sr. Gabriel Passos, da UDN, certo de que o Sr. Mazzilli seria recleito, gra-

ças no acórdo interpartidário: - Está fazendo, depois de ganhar. Se fizesse antes, perdia. O MINEIRO

O Sr. Morgan Phillips, Secretário Geral do Labour Party, da Inglaterra, foi à Câmara, mats uma vez, ontem, pela mão do Sr. Bocaiúca Cunha, do PTB. O Sr. Phillips, que foi mineiro de carvão, dizia que ficou muito surpreendido ao ver que o Rio de Janeira é uma Cidade triste, no contrário do que lhe diziam. Quando the pedirum um exemplo de cidade alegre, citon Paris, com os olhos brilhando. Enquanto os deputados brasileiros votavam nas eleições para a Mesa, o Sr. Phillips observava a confusão. E, sempre que o Sr. Sérgio Magalhães, do PTB, na Presidência, fazia soar as campainhas, êle punha as mãos nos ouvidos. De quando em quando, o Sr. Domingos Velasco, do PSB, com aquêle seu ar de profunda tristeza, apresentava algum deputados ao Sr. Phillips. O Sr. Pereira da Silva, do PSD, que cabalava votos para si mesmo (queria a 2.4 l'ice-Presidência, do Sr. Nestar Jost, do PSD), quando alguém o puxou pelo braço para apresentá-lo ao politico inglés, repeliu o gesto e continuou cabalando, sem pestanejar. Mesmo assim, tudo ia bem, até que o Sr. Daniel Faraco, do PSD, que tem fama de economista, decidiu conversur com a Sr. Phillips e opor-se às suas idéias socialistas, Falando inglés, o Sr. Faraco parecia um italiano a falar arabe. O Sr. Phillips fazia esforços inauditos para entendêlo, o que só conseguia graças às intervenções do Sr. Bocaiúva, sue tinha a vantagem de compreender as palacras portuguêsus que o Sr. Faraco proferia. De qualquer mancira, o Sr. Faraco misturou prosperidade cupitalista com a democracia cennómica dos socialistas, procurando convencer o Sr. Phillips de que só a iniciativa privada poderia engrandecer a Inglateria, O Sr. Bocuinca achon a conversa interessantissima. considerando o Sr. Faraco muito hábil no manejo de um diale-

to alemão. E o Sr. José Sarney,

da UDN, que passava ao largo

e não entendeu sequer o portu-

gués do Sr. Faraco, achou que

de ettern telendo "uma espécie

de inglés de bambaohas".

Habeas de Leuzinger só 2.ª-feira

O pedido de habeas-corpus do Tenente Leuzinguer só sera julgado na próxima segunda-felra, segundo informação de pessoa ligada ao Advogado Justo de Morais.

O pedido de habeas-corpus do Tenente Leuzinguer só sera julgado na próxima segunda-felra, segundo informação de pessoa ligada ao Advogado Justo de Morais.

O pedido de habeas-corpus do Tenente Leuzinguer só sera julgado na próxima segunda-felra, segundo informação de Morais.

O pedido de habeas-corpus do Tenente Leuzinguer só sera julgado na próxima segunda-felra, segundo informação de Morais.

O pedido de habeas-corpus do Tenente Leuzinguer só sera julgado na próxima segunda-felra, segundo informação de Morais.

O pedido na próxima segunda-felra, segundo informação de Justona do Morais do Justona do Juston

UDN vai acampar Mas o lato é que, dentro de no Grajaú

Carolina, Estado do Marana.

O impresso é uma carta, assinada pelo próprio Sr. Fernando

Ferrari que diz, entre outras

Méier, será realizado outro comicio

Méier, será realizado outro comicio

popular. As 18 horas se inaugurará

DETAS CAPO, coisas:

— Das viagens que realizei de Azambaja, em cerimônia a que comparecerão, além de Deputados esta impressão marcante (a de que a iniciativa particular deve compared Silva Prado (do PTN).

UDN adia

Caritiba 11 (Transpress) - A conao que se espera aqui, porque os ude-nistas, contrários à candidatura do República, pois são cargos de imedia-Sr. Nelson Maculan, aguardam na ta confiança do Executivo" e sú po-— A Fundação não significa pronunciamento dêste a respeito do deria apontar nomes se fosse consul-apenas a presença da Escola na problema sucessório no Pais. Caso o tado para preencher qualquer cargo

ALMÔÇO TRABALHISTA



aproximação entre os Partidos Trabalhista Brasileiro e Britânico foi o têma principal dos discursos dos Srs. João Goulart e Morgan Phillips, no almôço que o pri-meiro ofereceu ao segundo

Parto Alegre, II (Do corersponden-te) — O Vice-Presidente da República, autes de embarcar para o Rio de Janeiro, reunin alguns produtores de arruz na Associação Comercial de São Borja e nessa ocasião afirmou que o Rio Grande do Sul é o Estado que está pagando o mais alto tributo no programa de realizações e metas do Govêrno Kubitschek.

Sobre a reforma do Ministério disse que "a substituição de Ministros e

Goulart está disposto a retirar sua candidatura a Vice na chapa de Lott

O Sr. João Coulart manifestou ontem o propósito de retirar a sua candidatura a Vice-Presidente na chapa do Marechal Lott, ao declarar ao JORNAL DO BRASIL, durante o almôço que ofereceu ao Sr. Morgan Phillips, lider trabalhista inglês, que nenhum fato novo houve depois da Convenção do PTB que justificasse a mudança da atitude que tomara na Convenção: sômente será candidato definitivo se forem aprovados projetos do interesse do seu partido.

O almóço, a quem compareceram vários lideres trabalhistas dirigentes de Sindicatos, realizou-se no restaurante do Hotel Ambassador, O Vice-Presidente da República e o Sr. Phillips discursaram, fendo ambos sugerido maior aproximação entre os Partidos Trabalhistas Brasileiro e Britânico. O discurso do Sr. Coulart surpreenden os membros do PTB e merecen o seguinte comentário do Deputado Bocainya Cunha: - Você viu, rapaz, como o Jango está melhorando?

O Sr. Joan Contart diese que lie sentes au almoço se encontravam lio Sr. Janio Quadros, ot udenistas vo. que viesse a firar vago, numa colatifio Vurgas se baseou na experiência deres de classes que estão em greve
do Partido Trabulhista Inglês para a porque exigen melhor padrão de vida. Terminou oferecendo um brinde à Rainlin Elizabeth.

- Os nossos adversários ronbaram a nossa roupa, mas o importante è que não roubaram as nossas idéias declarou o Sr. Morgan Philips, durante a sua oração, ao acusar os Con-servadores inglêses de reixindicarem para o povo as mesmas medidas que os trabalhistas reivindicaram, "por interésse elcitoral".

Afirmon que espera que esta seja a primeira de uma série de visitas que fará ao Brasil e concluiu por dizer que a adoção dos princípios trabalhistas é a combição essencial para n jore mundial.

O Se. Morgan Phillips foi também homenaceado na sede do Partido Socialista Brasileiro, onde Jói sandádo pelo Sr. João Mangabeira, Presidente do PSB. Disse que e Labor Party è PSB británico, embora baja diferença de împortância nos dois terrenos politicas.

O Sr. Phillips traçon breve histôrfa dos rumos do socialismo opós a segunda guerra, tendo-se referido à sua conferência de quatro horas com Stalin, da qual sain convencido de que seu partido tinha dois caminhos a seguir: o da União Soviética e o

Afrania Oliveira, Roge Ferreira, Bre no da Silveira, além de Delegados so ciulistas de várias partes do País e representantes de sindicator.

COISAS DA POLÍTICA

Convenção do PSB abrirá questão da escolha do candidato à Presidência

A Convenção Nacional do Partido Socialista Brasileiro, que hoje se instala às 15 horas na Câmara dos Verendores, deverá, possivelmente, abrir a questão da escolha do candidato à Presidência da República para salvar a unidade interna ameaçada pela luta entre as alas que sustentum a candidatura do Sr. Júnio Quadros e a mais numerosa, favorável ao apoio à candidatura do Marechal Teixei-

Num corpo eleitoral de pouco mais de 230 votantes, o Marechal deverá vencer, se for travada a luta, por uma maioria estimada entre 10 e 30 votos. Mas tanto os junistas como os lottistas estão irredativeis nas suas posições. O Deputado Brigido Tinoco, embora empenhado na campanha do Sr. Janio Quadros, sustentava ontem numa roda de socialistas, na Câmara, que o partido não poderia lançar numa parada a sua própria existência como agremiação politica.

Neuhum dos candidatos justifica que o partido arrisque a sua unidade. Nós uão poderemos mais recnar do nosso apoio ao Sr. Jânio Quadros. Há muitos companheiros em situação identica, como a maioria da seção de São Paulo, Por outro lado, reconhecemos que compromissos idênticos assumiram alguns dos nossos correligionários com a candidatura do Marechal Lott. Ora, por que não deixar aberta a questão quanto à Presidência?

dizem vários elementos do PSB. Todos os representantes socialistas de São Paulo, entre os quais os Deputados Henrique Turner, Afrânio de Oliveira e Luis Francisco, também janistas, informayam que defenderium na Convenção a tese da questão aberta.

Unidade do partido

O Deputado Breno da Silveira, Presidente da seção carioca do PSB, embora não manifeste neuhum entusiasmo por qualquer dos candidatos, votará na Convenção em favor do apoio do partido no Marechal Lott, A hipótese de um entendimento para abrir a questão é examinada com simpatia pelo Deputado carioca:

– Para mint o importante é salvar a unidade do partido. En não provocarei cisão em hipótese alguma, mesmo que a Convenção decida pelo apoio ao Sr. Jánio Quadros, Cuda um tem o direito de neolher com entusiasmo ou com frieza uma decisão do seu partido. Pessoalmente, votarei no candidato que a Convenção do men partido decidir apoiar. E' esta a linha que sustento para todo o partido. Não poderemos caminhar para uma cisão por causa de candidatos de outros partidos, que não têm compromissos com o nosso programa.

Até a instalação da Convenção todo o esfórço será feito para que seja encontrada uma fórmula de conciliação, que evite a cisão no partido. O Sr. João Mangabeira, Présidente do Partido Socialista, considerando embora o Marcehal Lott o candidato mais próximo do seu programa, é favorável a que se deixe a questão

Fice: quatro caminhos

A mesma divisão que se observa quanto à Presidencia, no Partido Socialista, se verifica quanto à l'ice, embara em térmos menos exaltados.

O Deputado Afrânio de Oliveira es-

tava ontem prometendo luta na Convenção, desde que não fôsse vitoriosa a tesa da questão aberta, pela chapa Jánio-Leandro. Uma ala ponderável está inclinada a sugerir o apoio à candidatura do Sr.-Fernando Ferrari, como a que reúne maiores possibilidades para impor ao Sr. João Goulart a derrota que o interêsse do PSB reclama, Mas o Senador Domingos L'elasco considerava que o partido tem todo o interesse em se atrelar inteiramente ao carro do Govêrno, apoiando a chapa situacionista completa, isto é, Lott-

Uma corrente que poderá crescer na Convenção é liderada pelo Deputado Breno da Silveira que sugere a candidatura própria à Vice-Presidência, não apenas para marcar uma posição ideológica do PSB, mas para assinalar uma atitude de protesto contra o tratamento que tem merecido dos grandes partidos. O candidato próprio proposto é o Deputado Barbosa Lima Sobrinho, nome de projeção nacional, com livre trânsito em todos os partidos e em tódas as camadas sociais.

O problema da Vice está, entretanto, muito ligado ao da Presidência. A decisão que o partido adotar quanto à Presidência da República deverá orientar a sua tomada de posição quanto à Vice-Presidência.

Encerramento

Hoje o Partido Socialista Brasiletro em duas renniões tomará tôdas as decisões constantes da agenda da Convenção. Se honver necessidade, o partido poderá marcar uma rennião para domingo.

Decidindo apoiar um dos candidatos, o PSB realizará uma sessão plena de encerramento no próximo dia 21, na Câmara dos Deputados, para receber os can-

Sérgio Magalhães reeleito

A recleição ontem do Deputado Sérgio Magalhães à Primeira Vice-Presidên- C. Pinto na cia da Câmara e por uma votação expressiva tem um sentido que merece ser in- inauguração terpretado e não escapou aos observadores politicos mais atentos.

O movimento contra a recleição do representante trabalhista teve nitida inspiração palaciana. A sua ostensiva articulação partiu de Deputados intimamente ligados ao Presidente da República. Ainda ontem, os Deputados Carlos Marilo e Guilhermino de Oliveira cabalavam votos contra o Sr. Sérgio Magalhães sem qualquer disfarce, justificando a sua ação pela necessidade de uma represália contra as advertências do Deputado trabalhista na Mesa da Câmara, sóbre um movimento continuista que estaria sendo preparado para ser executado em Brasilia, num Congresso isolado do País pela deficiência das

É evidente que a Câmara acolheu as advertências do Sr. Sérgio Magalhães, não quanto a uma manobra para prorrogar o mandato do Presidente da República, mas quanto aos riscos de um isolamento do Congresso nos primeiros meses de seu funcionamento numa nova Capital inacabada.

O movimento contra a recleição do Sr. Sérgio Magalhães acabon oferecendo um resultado inteiramente contrário à sua cação um solojo com uma placa de inspiração: den um sentido especial à sua candidatura, encerrondo a ma vitorio uma Banta e Inture Capital de Pais. Braadvertência do Congresso ao Governo.

Estiverum presentes os Deputados Domingos Velasco, Henrique Turner,

Ninguém quis dar estátua a Presidente

Belo Herizonte, 11 — (Trans-press — JB) — Contrariado por-que seus companheiros de diretoria se recusaram a contribuir com Crs 5 mil para a construção da estátua do Presidente Kubits-chek em Brasilia, o Sr. António Duarte Guedes renunciou ao cargo de tesoureiro da União dos Varejistas, voltando atras, depois, devido a pedidos de seus

depois, devido a pedidos de seus companheiros.

O Sr. António Duarte acha que os varejistas devem prestigiar a iniciativa porque o Sr. Juscelino Kubitschek, quando Governador de Minas, contribuiu com Cr\$ 600 mil paya a construção da sede da União dos Varejistas.

de Brasília

São Paule, II (Sucursai) - O capelo Piesidente da República para assistir às festividades da inaugu-ração de Brasilia, a 21 de abril. O convite foi transmitido pelo Comandante Camangi Barbosa, da Casa Militar do Catete.

Juscelino fala com 'cérebro''

O Presidente Jusceline Kubitschek. dos Ministros da Justica, da Viação do Trabalho, Chefe de Policia e ou tras antoridades, comproson ontem a eficiencia do cerebro eletrônico, fazendo perguntas e obtendo respostas relativas an seu programa de metas governamentais. A demonstração foi feita numa fir-

ma da Avenida Presidente Vargas, especializada em maquinas e instrumenme elecconicae.

Finda a demonstração a Sr. Jusces line receben des direteres de organiprata ande se sé grasada o mapa da Beaut, amenalanda um calcaso he

"Colocou-se o problema sucessório em têrmos dignos de um Pais livre, e estou certo de que o pleito se processará dentro da ordem, sob o respeito mútuo das fôrças autagônicas, como um ato normal da nossa vida republicana. Para que essa expectativa se confirme nenhuma providência será omitida pelo Poder Publico".

Éste é um dos trechos principais da Mensagem presidencial de 1960, cujo autógrafo, assinado pelo Sr. Juscelino Kubitschek, será, possivelmente hoje, enviado ao Congresso Nacional.

A introdução à Mensagem de 220 páginas contém, principalmente, matéria politica. O Sr. Juscelino Kubitschek, que a ditou pessoalmente, faz referência à sucessão, manifestando a convicção nas eleições de outubro, recuando à sua própria eleição, e classificando os dois candidatos como "dois ilustres e experimentados homens públicos". TRECHO

Diz, textualmente, o Presidente da República, em um dos principais pronunciamen-

tos politicos_da Mensagem: "A ninguém será lícito negar que, entre nós, a prática integral do regime caiu já no domínio da rotina, Poder afirmá-lo é tanto mais animador quanto se considera que estamos às vésperas das eleições para a Presidência e Vice-Presidência da República, e prestigiosas coligações partidárias se aprestam a disputar as duas altas magistraturas nas pessoas de ilustres e experimentados homens públicos. Colocou-se o problema sucessório em termos dignos de um l'ais livre, e estou certo de que o pleito se processará dentro da órdem, sob o respeito mútuo das fôrças antagônicas, como um ato normal da nossa vida republicana. Para que essa expectativa se confirme nenhuma providência será omitida pelo Poder Público". VAL SAIR

Como para desmentir os rumores insistentes de que consolaria ambições de contimuar on reeleger-se, o Sr. Juscelino Kubitschek começa a sua Mensageni exatâmente com una frase de incquivoco objetivo politico. Diz: "Quando se abrirem os trabalhos legislativos do ano próximo, já a direção do Pais estará entregue ao Presidente que as urnas de outubro escolherem".

CONCISÃO da matéria política, o relatório das realizações do Govêrno em todos os setores administrativos.

A dêste ano foi a de menor número de páginas, classificando-a o Sr. Ciro dos Anjos, Subchefe da Casa Civil e orientador dos trabalhos da sua elaboração, como a que atingiu a "meta da concisão".

As Mensagens anteriores foram sendo progressivamente menores. Em 1956 (redigida em apenas um mês pelo Sr. Josuć Montelo) ocupou 573 páginas; em 57, teve 515 páginas; em 58, 59 e 60, respectivamente, 294, 258 e 220 páginas.

A redução do número de páginas e a maior concisão na apresentação dos relatórios foram recomendação do proprio Presidente da República, que disse ao Sr. Ciro dos Anjos que desejava uma Mensagem para ser lida e cujo volume não intimidasse a população mais interessada nos feitos do Govêrno. EQUIPE

O trabalho da Mensagem deste ano foi feito durante dois meses por uma equipe de vinte pessoas, entre redatores e revisores especializados, que se instalou na Rua Voluntários da Pátria, em um prédio do Centro de Pesquisas Educacionais.

Os principais redatores da Mensagem foram os Srs.: Geraldo Mendes Barros (que se ocupou da parte politica), Cavalcanti Proença. Darei Ribeiro, Eugenio Comes, Carlos Davi, Roberto Pessoa, Moacir Veloso, Genival Santos, Casemiro Ribeiro, Ricardo Moura, Carlos Alberto Carvalho, Alberto Rodrigues e o Professor Antônio José Chediak. JUSCELINO REVÉ

À medida que os trabalhos da Mensagem progrediam, os textos eram trazidos ao Presidente da República para déle receber sugestões.

O Sr. Juscelino Kubitschek fez questão de orientar diretamente a introdução da Mensagem, dando-lhe as linhas gerais e ditando os treches principais.

JB divulga em primeira mão perguntas que CONCLAP vai fazer a candidatos

Vinte e quatro perguntas sobre questões de interesse para. i Indústria e o Comércio — cuja integra o JORNAL DO BRA SIL divulga em primeira mão - serão apresentadas aos candidatos à Presidencia e Vice-Presidencia da República por uma comissão do Conselho das Classes Produtoras, num formulário dividido em quatro partes e que poderá ser aumentado ; ou diminuido de acordo com as necessidades.

As perguntas foram formuladas por uma comissão de que participaram representantes do Centro Industrial, da Associação dos Empregados do Comércio, do Clube dos Diretores Lojistas, da Bôlsa de Mercadorias e mais os Srs. Assis Figueiredo e Ernesto Albrecht. A comissão incumbida de fazer as perguntas nos candidatos é composta pelos Srs. João Silva Monteiro Fi-Iho, Enéas de Almeida Fontes, Angeto Mário Cerne, Benedito Anselmo Pierroti Filho e Hercilio Luz Colaço.

contrôle da distribuição e dos pre-

mercial, deniro e fora das fron-

teiras do País e no campo rodo-viário. Considerando estes fatos e

As quatro partes do questionae pelas COAPS, notadamente dos
rio tratam de intervencionismo estatal, transportes e portos, tributos e ideología.

São as seguintes as perguntas:
agir no dominio econômico, pela
"1. Receiam as classes produtoiel da econômia popular (1522);
ras a estatização crescente do doConsidera possível que se obteminto financeiro, decorrente de nha melhoria econômica atravér
uma expansão proporcionalmente das medidas de natureza policial;
maior dos emprestimos do Banco Não acria melhor que a fiscalizauma expansão proporcionalmente das medidas de natureza policial; maior dos empréstimos do Banco Não aeria meihor que a fiscalizado Brasil ao Tesouro Nacional, cão da economia popular, como comparados ecm os concedidos à acontece nos países de formação emprésa particular. Essa política democrática, estivesse a cargo de difículta os programas de produ-funcionários especializados em asseção das emprésas particulares e suntos econômicos e em proble-implica em deslocamento maior de mas legais, devendo as infrações à recursos para atividades menos el ser infradas palo Poder Judia. recursos para atividades menos el ser julgadas pelo Poder Judi-produtivas do setor público. Que ciário? acha V. Exa. de uma política des- "17. Sendo a lei do inquilina-

produtivas do setor público. Que ciário?

acha V. Exa. de uma política desta natureza?

"2. As emprésas consideram que stória, não acha V. Exa. aconsorganização do trabalho deve relhável a sua supressão?

stender ao princípio do mérito da produtividade. Que considera sileiras já demonstraram a mais v. Exa. as intervenções do Estado nesse setor, quando contrariam esse interêsse?

"3. Acha V. Exa. que o salário deve ser uma consequência do princípio do mérito e das condiciões econômico-financeiras da emercial, denvro e fora d.s fronces econômico-financeiras da emercial, denvro e fora d.s fronces econômico-financeiras da emercial, denvro e fora d.s fronces econômico-financeiras da emercial.

ções econômico-financeiras da em-prêsa, ou decorrer de critérios pré-estabelecidos de um Estado pater-

radista?

"4. Há reivindicações demagogicas, roturadas de trabalhistas,
pressionando legisladores, m a s

contrarias aos interesses giobais
da coletividado. Não considera V.

Exa, que o atendimento a essas los a bradieizos competentes, idoda coletividada. Não considera v. Exa., que o atendimento a essas los a brasileiros competentes, idó-reivindicações está em contradi-ção com o verdadeiro espírito de-mocrático que visa, antea de tudo, no bem cumum?

ao bem cumum?

"5. Que acha do sistema atual de estabilidade e suas consequencias em relaça» à produtividade?

"6. Acha possivel harmonizar o direito de greve com Justica do Trabalho? Em caso afirmativo, rato e pronto dos produtos a milhões de brasileiros que vivem na dependência da linha costeira?

"7. Os aumentos gerais de salarlos, ortundos dos dissidios co-

"7. Os aumentos gerais de salários, oriundos dos dissidios coletivos, sem consideração pelo mérito do trabalhador, não desestimulam os bons operários e, consequentemente, não fazem cair a
produtividade?

"8. Face à política sindical her"9. Face à política sindical her"9. Face à política sindical her-

"8. Face à politica sindical bra- vel então fixar esse princípio e "8. Face à politica sindical brasileira, com ajuda direta e indireta para manutenção dos sindicatos no Brasil, já pensou V. Exa
a respetto, ou tem conhectmento
de algum estudo sóbre o futuro
das associações de representação
profissional, como, por exemplo, a
Associação dos Empregados no Comérclo, a Associação Comercial, a
Associação Brasileira de Impreusa e muitas outras semelhantes?

vantagens a prefecendo enganosas
vantagens a determinado grupo
de operários, em última análise,
os prejuizos para a distribuição e,
censequentemente, para a produção de bens e serviços?

"21. Qual a política de navegação (de cabotagem e internacio-

As estara enfregue ao Presidente que as urnas de ouidente que as urnas de ouidro escolherem".

ONCISÃO

A Mensagem contém, além

A Mensagem co "10! Caso V. Exa. seja eleito,

alguma providencia com esse pa- e repartições triótico objetivo? alem do trabali

tas, rebocadores, etc.), experiencomo podera atuar no sentido de cia especializada (serviço de in-que os Institutos de Previdência térpretes, conhecimentos merceoque os Institutos de Previdência terpletes, connecimentos mercen-venham a emergir do caos em que lógicos, estrutura de navios e sua se encontram, para cumprir, sa- segurança, elaboração do mapa do tisfatóriamento, as suas finalida-des? V. Exa. Já tem em mente critório e relações com empresas,

"11. Que acha da entrega dos rários estivadores. Aseim sendo, finstitutos aos próprios contribu- que acha V. Ex.º de se entregar nes empregadores?

"12. Un acha da entrega dos rários estivadores, aseim sendo, que acha V. Ex.º de se entregar nos empregadores? "12. Há, a seu ver, atividades me decorrerá do projeto 850:55, empresariais que devem ser exclucivas ao Estado e, em caso afirmativo, quais são elas?

"18 A des Deputados."

mativo, quais são elas?

"13. Há outras em que o EstaGo deva participar e, caso afirmativo, quais são?

"14. Formuleu V. Exa. uma poilica para suspender as intervenções empresariais existentes e que
não se enquadram nos casos ad-

não se enquadram nos casos ad- do os crários municipais, estaduais, mitidos por V. Exa.? Em que con- e federal? 24. Qual a sua opinião sobra. "15. Que acha do aistema de o ISEB?

Goulart pede a Barros de Carvalho que restabeleça a coesão dos trabalhistas

O Sr. João Coulart enviou, ontem, uma carta ao Senador Barros de Carvalho pedindo-lhe se empenhe junto à bancada trabalhista, no sentido de solucionar todos os atritos e divergências porventura existentes, a fim de que se restabeleça a coesão partidária.

A carta do Vice-Presidente resultou de alguns atritos verificados entre alguns componentes da bancada do PTB no Monroe e dos descontentamentos que desde algum tempo têm sido manifestados por vários elementos, prejudicando a unidade da

SAIU DO PTB nado comunicação do que se Veloso. O Presidente da Repu-desligou do PTB, a cuja ban-cada não mais pertence dada O Senador Zacarias Assunção solução de conciliação em tórno se filiará a Partido algum.

se filiară a Partido aigum. de encontrar uma solução que, Na véspera, o Sr. Mourão conciliasse tôdas as correntes. Vielra entregou carta ao Vice- A liderança da Majoria con-Presodente renunciando a todos tinua, no entanto, sendo objeto os postos que ocupa no Senado. Forte disputa, ao mesmo tem-

mos se decidido a disputar a lidizendo contentar-se apenas codi
derança da hacada, pósto já a liderança da bancada pesses
pretendido por vários outros sedista.

Essa questão da liderança da pretendido por vários outros senadores do PTB. Essas dificuldades e outras mais, tal como Maioria no Monroe deverá se a attude de descontentamento solucionada até o dia 15, quando Senador Vivaldo Lima, é que do serão instalados os trabalhos deverão ser examinadas pelo Senador Barros de Carvalho, de lider ser eleito no dia seguinte.

Casa está caminhando para uma, cada não mais pertence desde Filinto Müller que se encarre-ontem, matendo-se o represen-tante paraense em posição de do novo iíder, confiando ao Vice-expectativa durante a qual não Presidente do Senado a tarefa. de encontrar uma solução que

como representante do PTB, e po que o Senador Benedito Va-adiantando que se manterá em ladares pleitein que o PSD. posição de independência, se além do lider da Maioria, tenha bem que não abandone o um líder de bancada, pósto

Partido.

LIDERANCA

Nova dificuldade surgiu, ontem, para o PTB no Senado, tem-se recusado, com firmeza, a
havendo o Senador Saulo Raaceitar a liderança da Maioris.

vendo este apresentar ao Vice- Ao que tudo indica, a situação Presidente soluções para todos caminha para uma solução de conciliação, podendo, no entanti-to, terminar pela eleição do Sea

Informava-se, oniem, no Se- nador Benedito Valadares para o mado que o problema da escolha posto que era ocupado por Lado novo lider da Maioria naquela meira Bittencourt,

Càmara dos Deputados

- 1. Reeleita a Comissão Diretora
- 2. Bonifácio auxilia vítimas
- 3. Flagelados no Estado de Minas

A Câmara Pederal elegeu, ontem, a sua Mesa Diretora para a sessão legislativa de 1960, tendo sido reconduzidos aos seus respectivos postos, como se esperava, todos os membros da Mesa anterior. Foi o seguinte o resultado da votação:

Presidente, Ranieri Mazzilli (PSD-São Paula) 197 votos: Al no dia imediato havera reuprisso da figura da Câmara para a reunião de instaqueis se refere o artigo anterior, de acórdo com as Prefeituras e as Associações Rurais dos Municípios atingidos.

Art. 3º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contra de co

buco), 2 votos;

1.º Vice-Presidente, Sérgio Magalhães (PTB-DF), 160 votos; Rubens Berardo (PTB-DF), 30 votos; 2.º Vice-Presidente, Nestor Jost (PSD-R. G. Sul), 180 votos; Pereira da Silva (PSD-Amazonas), 27

1.º Secretário, José Bonifácio (U. D. N.-Minas), 206 votos; 2º Secretário, Neiva Moreira (P

2. Secretario, Neiva Moreira (P. S. P.-Maranhão), 209 votos; 3.º Secretário, Armando Rollemberg (PR-Sergipe), 210 votos; 1.º Suplente Geraldo Guedes (PI-Pernambuco), 188 votos;

2.º Suplente, Alfredo Nasser (P. S. P.-Gonas), 149 votos; 3.º Suplente, Mendes Gonçalves (PSD-Mato Grosso), 141 votos; 4º Suplente, Antônio Baby (P. T. B.-Parana), 136 votos.

O SENTIDO DE UMA ESCOLHA

Ao ser declarado eleito Presidente, o Sr. Ranieri Mazzilli assumiu o seu pôsto para presidir a elelção dos demais membros da Mesa, pronunciando, antes, um breve discur-

nunciando, antes, um breve discurzo em que declarou:

"Interpreto a reeleição com que
acabo de ser distinguido pelos
meus colegas como indicação de
que coincidem os principios pelos
quais procuro nortear minha conduta — e que são meus por temperamento e formação — com a
tendência geral do Congresso para
desenvolver a sua ação numa atdesenvolver a sua ação numa at-mosfera de cordura, respeito mú-tuo e coexistência de opostos. E Lambém como sintoma de que, generosamente esquecidas as falhas decorrentes da imperfeição huma-ns, é compreendida e partilhada a minha permanente preocupação com o prestigio da instituição parlamentar, estimuladas as tra-dições da vida política nacional e ao mesmo tempo aceltas as trans-formações que concorram para a sintese de separação e harmonia dos poderes.

Os grupos de trabalho que aqui existem, de composição e amplitude variado, representam a confirmação, em escala nacional, do valor do trabalho de equipe, no seu conceito e na sua aplicação. Nun-ca serão bastante louvados os traca serão bastante louvados os tra-balhos das comissões desta Casa, mais silenciosos do que os do ple-nário, porém, verdadeiro alicerce de tôda a vida parlamentar, da qual o plenário é a articulação e o reflexo. E pedemos de certo mo-do nos vangioriar da maneira por que se tem processado essa arti-culação. Materias que dividiram de modo apaixonado as correntes sta Oposição e da Maioria têm sido compensadas por uma com-preensão geral que concorre para o amadurecimento das conclusões. Temos agora, na Mesa da Câ-

cão não têm de modo algum in-terferido na eficiência do andamento dos trabalhos.

É aliás em tórno dessa mudan-ça que giram no momento as maiores preocupações de todos nos Posso informar que a Mesa que ontem encerrou seus trabalhos, estêve rigorosamente empenhado em proporcionar aos parlamenta-res, bem como aos funcionários, os requisitos necessários para que possam ser disciplinados os trabalhos e asseguradas condições favoráveis à rua repercussão no resto do Pais, sem o que, sabemos todos, estaria prejudicada a eficação de uma das lunções primordiais do Legislativo, que é a de permanente contato entre representantes. Esse um cos pontos em que, estou certo.

O Sr. Almir de Andrade chesou ao Calete, cêrca das 17h30m. Procurou o Sr. Paulo de Tarso. sentados e representantes. Esse um dos pontos em que, estou certo chegaremos mais uma vez a uma

Des conjugar c atual e o futuro. Vem aliais de ionge a influenta da mudança sóbre os planos de ação e as realizações da Mesa, condictorhados todos a uma qualidade de permanência que exigem as inovações. Passadas as providências imediatas e prá-usas que no morbido absorvem as enerçias da comento absorvem as enerçias de comento absorvem as enerçias da comento as processos da Casa Civil. O mento absorvem as enerçias de comento as proposta comento absorvem as enerçias da comento acos processos da Casa Civil. O mento absorvem as enerçias de comento acos processos da Casa Civil. O mento da proposta de vendo acos processos da Casa Civil. O mento acos processos da Casa Civil. O mento da proposta de vendo acos processos da Casa Civil. O mento da proposta de vendo acos processos da Casa Civil. O mento da proposta de vendo acos processos da Casa Civil. O mento da proposta de vendo acos processos da Casa Civil. O mento de proposta de vendo acos processos da Casa Civil. O mento de proposta de vendo acos processos da Casa Civil. O mento de proposta de vendo acos processos da Casa Civil. O mento de proposta de vendo acos processos da Casa Civil. O mento de proposta de vendo de ferro-cromo, indicado para proposta de vendo de ferro-cromo, indicado para

TROMBA DE AGUA

e Anisio Rocha, declinando de suas candidaturas à uma das Secretarias; João Agripino, lendo telegrama do Sr. Mario Martins, procedente de Vitoria, comunicando a ocorrência de uma tromba de água que inundou vários Municipios do Estado do Espírito Santo, causando morte e desolação e pedindo auxillo do Govérno Federal para o seu telefone, a fim de comunicar-se com o Chefe da Casa Militar. Nesse interim, o Sr. Almir de Andrade sentara-se em uma cadeira ao lado de sua mesa. Ao passar para

Presidente, Ranleri Mazzilli (PSD-São Paulo), 197 votos; Aurello Viana (PSB-Alagoas), 3 votos e Etelvino Lins (PSD-Pernamburo), 2 votos; Aurello Viana (PSD-Pernamburo), Aurello Viana

O Deputado José Bonifácio deverá aprezentar o seguinte proje-to de lei:

de cruzeiros) e de Crs 20.000.000, (vinte milhões de cruzeiros) para socorrer às vitimas e ressarcir os prejuizos causados pela trom-ba de água que atingiu em março corrente, respectivamente, os mu-niciplos de Cataguazes e São João

revogadas as disposições em con-

"As ocorrências trágicas que vém atingindo os municípios mineiros têm acarretado prejuízos vultoten acarretado prejuizos vulto-sos que transformam aquelas regiões em zonas verdadeiramente flageladas. As calamidades são flageladas. As calamidades são públicas e os bens perdidos ascendem a dezenas de milhões de cruzeiros. O amparo de suas viti-"Art. 1.º — Ficam abertos os mas conjugando esforços das au-créditos extraordinários de Crs toridades municipais, estaduais e 50.000.000,00 (cinquenta milhões federais, traduz conduta das mais Justas pois, minorando, em parte, as perdas e os sofrimentos dos habitantes da região, traz conforto ás desgraças que por ali se espalhou.

palhou.

O projeto é, por isso, daqueles que merecem urgência na sua aprovação que pedimos, certos de encontrarmos a scolhida serena e Nepomuceno, em Minas Gerais.
Art. 2" — O Poder Executivo, pelo Ministério da Fazenda, estabelecerá os critérios para efeito cional."

De apenas 40 funcionários consistirá mudança oficial, do Itamarati para Brasília

O Ministério das Relações Exteriores em Brasília ocupará três andares do prédio do Ministério da Saúde, até que seu prédio fique pronto, em 1961.

O Primeiro-Secretário Mílton Teles Ribeiro, que será o Chefe do Expediente do Itamarati em Brasília e o Cônsul Jorge Ribeiro já se encontram em Brasília tomando providências para a instalação do Ministério das Relações Exteriores.

A verdade parece ser a de que se de se subproletarizarem como empregados domésticos.

Uma visita à Cidade Livre, ou a indea para e inóspita região que circunda Brasília. Parece esque cer-se, entretanto, que o pioneiros estabelece-se dideal. O ploneiro estabelece-se dideal. O ploneiro estabelece-se dideal. O ploneiro estabelece-se dideal o para abandoná-la em seguida, depois de devastá-la, a procura de terras novas.

Relações Exteriores. Relações Exteriores.

Cônsul Paulo de Tarso o amadurecimento das conclusões. Temos agora, na Mesa da Cârmara, um belo e dignificante exemplo de ação norteada exclusivamente pelo interesse público contrariando opiniões pessonis. Retiro-me ao caso da mudança para Brasilia, no qual opiniões notoriamente contrarias à sua efetivarea para tâm da meda afrom do O Cônsul Paulo de Tarso, Chefe do Gabinete

O Cônsul Paulo de Tarso, Chefe do Gabinete do Sr. interior obtendo dos Governos Es-Sette Câniara, expulsou, ontem, da sala principal do Gabinete Civil, o Sr. Almir de Andrade, depois de um ruidoso incidente em que houve gestos do Presidente do IPASE de retirar da ilharga um suspeitado revólver, sendo o movimento contido por outros oficiais do Gabinete da Casa Civil.

O desentendimento explodiu no momento em que o Sr. Paulo de Tarso afirmou que o Presidente do IPASE estava querendo "fazer barganha com ordens do Presi-

de afastou-se e saiu espontânea-mente do gabinete.

URSS quer

Ouça

a RADIO

JORNAL

DO BRASIL

chegaremos mais uma vez a uma solução alta, de harmonia entre o possível e o desejado.

Como não poderia deixar de ser, ra pedir-lhe o andamento de as vésperas de uma transformação as vésperas de uma transformação indirecesos processos de seu intradical na vida do Pals, estamos terêsse pessoal. O Sr. Paulo de terêsse pessoal. O Sr. Paulo

perplexos com o incidente que causaru, r olveu resistir. — Não saiol Quero ver o se-

Iniciados os trabalhos, foram a nhor me tirar daqui.

tribuna os seguintes Deputados: O Sr. Paulo de Tarso imeclemens Sampaio, comunicando diafamente mandou que um
sua fidelidade a decisão do Parcontinuo chamasse os guardas de Control Para de Contro tido e dizendo que votaria na da porta do Cafete para condu-chapa oficial; Fernando Santana zir o Sr. Almir de Andrade e Anisio Rocha, declinando de suas para fora do gabinete.

de sua mesa. Ao passar para de sua mesa. Ao passar para a sua poltrona, o Sr. Paulo de ratorios da sessão legislativa, o Tarso disse-lhe; "/'aste-se dai.

O futuro constrói-se agora! deposite seu dinheiro

LAR BRASILEIRO S. A.

BANCO HIPOTECÁRIO

de Engenharia (Av. Treze de Maio, 33 — 9º andar), no Servico de Administração de Imóveis (Av. Treze de Maio 23, sobreloja e na Sucursal de Brasilia.
 Rio de Janeiro, 3 de marco de 1960.

ficio, 2.º andar.

mercio local em Brasilla.

50% no prazo de eito anos.

Brasilia e o planejamento

Integrar Capital na região é principal condição para desenvolvimento econômico

O Senador Zacarias de Assunção de que actidade que se constrói nada tem em comum com a região em que está inscrita é o primeiro impacto que recebe o visitante de Brasilia. O candango e a arquitetura de Oscar Niemayer têm entre si a diferença de um século de civilização. Integrar a Cidade na região talvez seja a tarefa mais importante para obter um rendimento razoável, em térmos de desenvolvimento económico, dos investimentos feitos em Brasilia. Economistas, sociólogos e planejamento regional.

Pode-se dizer em linhas gerais que o planejamento regional consiste em relacionar entre si os vários problemas (sociais, ceonômicos, políticos etc) de determinada região que se quer desenvolver, de modo que os esforços despendidos na solução de um deles complemente os demais.

CONFUSAO

O Senador Zacarias de Assunção Partido Trabacturio, destination productor receiva de desigou-se do Partido Trabacturio, destinate Brasileiro, em carta ta de calcular de Assunção de partido Trabacturio, em cambros de Senado Federal, lida na sessão prepartado de des ententos as un missão, com o contento a sua missão, com o membros de Executivo po Pará, ficando sem bras do Parã, os Deputados estadas lo Parã, os Deputados estadas do Parã, os Deputados estados para da sessão do Parã do Parã, os Deputados do Parão Costa do Parão, os Testados do Parão, os Testados do Parão, os Parão Costa do Civerto.

O re presentantes no Scinado Federal de descentivo da desentivo da contento a sua missão, co

é a de tornar-se uma Cidade de problemas urbanos bem resolvidos. A outra é a de tornar-se fator de desenvolvimento para a região.

da questão.

A Oposição não pode negar que Brasilia já trouxe desenvolvimento para a região, pela criação de um mercado novo (o Produto Interno Bruto de Grás aumentou, em ciras defiacionadas, de 188% em relado a consumento dos padrões de O levantamento dos padrões de la Resido Resi

O argumento de que a construção das grandes estradas, como a Belém-Brasilia, jā revela um pla-no para integrar Brasilia, não pa-rece muito exato. Primeiro porque, a rigor, as estradas poderiam ter sido construidas sem se fazer Brasilia. Segundo, porque não ha ainda nenhum plano em execução

acionals e sanitárias boas; 3) os planejomentos são sempre realizados em prazos médios e lon-gos e sempre flexíveis para que possam ser revistos logo que as hipóteses de trabalho não se con-

firmarem ou se modificarem. ALIMENTOS E LOTES

A produção de alimentos na re-gião não só não recebeu nennur.

ser vantajoso ent comparação com as perspectivas de lucro apresentadas pelcs loteamentos. O resultado é que ésse fracionamento das terras traz efeitos negativos (não se produzem bens de consumo) para o desenvolvimento real da

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

DO RIO DE JANEIRO

VENDA DE CONJUNTOS COMER-

CIAIS EM BRASILIA

Oficial, Seção I — Parte II. de 27 de fevereiro p. pas-sado, fis. 751, divulgou o texto do edital da concorrencia

pública para alienação de oito conjuntos na área de co-

As propostas serão recebidas até o dia 22 do corrente, às 18 horas, na Secretaria da Caixa Econômica, na Av. 13 de Maio, 33 — 5.º andar, e serão abertas em ato público, no dia seguinte, às 11 horas, no mesmo edi-

Cada conjunto compreende loja, sobreloja e instala-ções sanitárias, com **fres** de 60.00 m2.

O preco minimo a ser considerado é de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, a ser satisfeito da se-guinte maneira: 20% à vista, 30% dentro de três anos e

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no Serviço

a) JERONYMO DE CASTILHO

Secretario-Geral

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o Diário

CONFUSAO

Brasilia tem duas funções dislitas, que requerem planejamencor diferentes Plane de services de seu crescimento.

Outra consequência negativa as dificuldades de remembramen-to desses pequenos lotes residen-clais para a instalação de indúsdesenvolvimento para a região.

Governo e Oposição têm usado do recurso de contundir as duas funções de Brasilia — de Cidade e de fator de desenvolvimento — ora invocando a segunda para justificar as falhas da primeira, ora invocando as falhas da primeira para diluir as possibilidades da segunda. A confusão estabelecida no Pilóto, de 1 km2 para pequenas industrias de transformação e dutra área icual para justaloção.

O Ministério das Relações Exteriores deverá mudarse oficialmente para Brasilia no próximo dia 5 de maio,
quando 40 funcionários já selecionados, incluindo o Gabinete do Ministro, lá estarão executando a política externa do País, que continuará, entretanto, sendo formulada no Itamarati, aqui no Rio de Janeiro.

Entre êsses 40 funcionários estão diplomatas do Gabinete do Ministro e da Divisão do Cerimonial, além de
secretárias, dactilógrafas, continuos e choferes. Cada Departamento do Itamarati — Político, Cultural, Econômico
e Consular — terá um assessor em Brasília.

Bruto de Garas aumentod, em cirvas
deflacionadas, de 188% em reladeflacionadas, de 188% em reladea das migrações que se
faziam do Nordeste para as cidades do literal.

O Govêrno por sua vez não pode atirmar que a simples mudança
da Capital determine o desenvolvimento efetivo e duradouro da requanto não possui menhum plade dos habitantes da região
vida dos atuais moradores de Brasidia dos duais moradores de Brasidia dos atuais moradores de Brasidia dos duais moradores de Brasidia dos duais

tanto, leva a que tudo se faça com um sentido de aventura, que pode dar um relêvo espetacular aos que a realizaram, mas não assegura nem a estabilidade nem a continuidade necessárias ao empreendimento.

O equacionamento falho ou errado, de um problema traz sem-pre duas dificuldades; a de locatão. Essa provávelmente será a tarefa cos administradores que tarefa cos administradores que vão mudar-se para Brasilia. Eles viverão numa cidade que é uma espécie de modélo reduzido das principais dificuldades e contra-dições econômicas, políticas e so-

Senado Federal

1. Zacarias Assunção deixa o PTB

2. UDN em igualdade com trabalhistas

3. Reeleita tôda a Mesa Diretora representantes no Senado Fe-deral, cada qual com 18 senado 1

O Senador Zacarias de Assun- APOIO

Vereadores vão eleger no dia 15 novos membros da Mesa, exceto o Presidente

Com exceção do Presidente, que foi eleito em janei tomam o o, por antecipação, oito membros da Mesa da Câmara Municipal serão escolhidos no próximo dia 15, têrça-feira. quando se instalará o segundo período da atual legislatura.

Até a tarde de ontem, os líderes dos diversos partidos não haviam chegado ainda ao acôrdo, pelo qual seria apresentada uma chapa única, destinada a impressionar o Presidente da República e o Congresso, como prova da união total dos Vercadores em tôrno das soluções que defendem para o futuro do Rio.

Mar del Plata. 11 (AP) — AST autoridades organizadoras do Festival Cinematográfico argentino receberam hoje a noticia de que no a sua viagem em Lisboa, desistindo de seguir para Buenos Aires, para assistir ao festival. Até a tarde de ontem, os líderes dos diversos parti-

Description of the control of the co tão firmes no propósito de se rceleger e aproveitarão o surgi-mento de qualquer movimento rebelde nas grandes bancadas para tentarem a sorte.

Un desses é o Verendor Nilo.

Tomou proporções mais graves, ontem, a decisão do Sr. Jair Martins, contra a opinião da maioria da bancada, de pleitear um lugar na Mesa da Câmara Municipal. A UDN, que é a bancada mais coesa da Câmara Municipal, estava sendo conduzida pelo Sr. Sales Neto a apojá-lo na disputa da Primeira Vice-Presidência. Uni desses é o Verendor Nilo apolá-lo na disputa da Primeira O Presidente da República assinon Vice-Presidente, livre-atirador. O Sr. Romeno é Primeiro Vice-Presidente e, pelo esquema da reconciliação geral, o seu posto caberia à UDN, através do Senhor Sales Neto. Outro caso é o do Sr. Dias Lopes, atual Segundo Vice-Presidente, expulso do PSB por ter acompanhado o Senhor Erasmo Martins Pedro, na última elcição pela Presidência da Câmara, A minoria tem compromisso moral de reelegêlo, mas há opiniões contrárias no PTB.

Apolá-lo na disputa da Primeira O Presidente da República assinon Vice-Presidente da República assinon O Presidente da República assinon O Presidente da República assinon Necrotoria pastu da Viação, antorizan meiros contatos e, quando o Senhor Sales Neto já se consider recursos até 276 milhões, mental martins reivindicando um lugar na Mesa, a qualquer preço. Somente renunciará desse direito se o candidato da UDN for o líder Raul Brunini.

LOJAS E SOBRELOJAS LOJAS PTB.

Um dos pontos pacificos com om dos pontos pacinicos com relação à eleição para a Mesa e o Sr. Rubem Cardoso, atual Primeiro Secretário, e que consequiu garantir um apoio sistemático da maioria da Câmara Municipal à sua administração. Por deliberação da bancada, que considerou o cargo "traba-lhoso e inconsequente, política-mente", a UDN não quis concor-rer ao pôsto, que tradicional-

Iugoslavos avião errado

Ontem completou-se a elciz-ção da Mesa para a sessão legis-lativa de 1960, sendo reconduzi-dos, como fora na véspera, o Sr. Filinto Müller, para a vice-pre-sidência; os Srs. Cunha Melo, do PTB, 1.º Secretário; Freitas Cavalcânti, da UDN, para 2.º Secretário; Gilberto Marinho, do PSD, para 3.º Secretário, e No-vais Filho, do PL, 4.º Secretário.

Foram também recleitos os dois suplentes: Matias Olímpio do PTB, e Heribaldo Vieira, da UDN.

Mercante

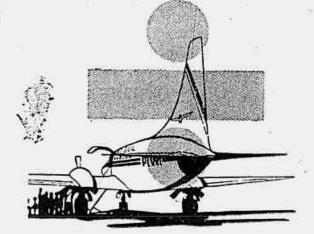
COPACABANA

Entrega dentro de 6 meses Rua Barata Ribeiro, 13 Tratar no local ou no

Consórcio Michigan-Meribel Ltda.

Av. 13 de Maio, 13 - 12.º - Conj. 1203 Tels.: 22-0058 — 32-9248 — 42-4723





CRUZEIRO A PRAZO

Dividindo em muitas vezes o pagamento da passagem a Cruzeiro resolve de uma vez o seu problema de viagem. Cruzeiro a Prazo - o mais fácil sistema de crédito para passagens de avião.

É mais fácil porque na Cruzeiro o seu crédito já está aberto. V. informa qual a seu roteiro e leva, na mesma hora, a sua passagem de Convair.

Use o seu crédito. Viaje para todo o Brasil usando a força do seu nome. Éle vale muito na Cruzeiro do Sul...

SERVIÇOS AÉREOS

A MAIS EXTENSA REDE AÉREA DOMÉSTICA DO MUNDO

NOTAS E COMENTÁRIOS

A FESTA NACIONAL DA DINAMARCA, universário natalicio de Sua Majestade o Rei Frederico IX, não poderia passar despercebida. Dai ésse registro que fazemos, não apenas com o intuito de assinalar de maneira destacada o acontecimento, mas, sobretudo, com a preocupação de render tributo público a um nobre pais com o qual mantemos as melhores e mais cordiais relações, que transcendem o campo do formalismo diplomático para se projetarem, com destaque, na consciência popular dos dois Estados. Apresentamos, nesta oportunidade, votos os mais cordiais a Sua Excelência o Senhor Embaixador da Dinamarca, rogando ao ilustre diplomata - há tanto tempo radicado entre nos - se digne transmitir no seu Governo esses nossos augurios que, estamos certos, sintetizam o sentimento dos brasileiros.

O próximo casamento da Princesa Margaret que, como já foi publicado, realizar-se-á com pompa real, enseja, para alguns, um problema que, na época oportuna, será facilmente resolvido. Como será chamada a princesa após seu casamen- FINALIDADES to? Como aventamos em comentários anteriores, na Inglaterra o problema não oferece dificuldades. Nas antigas monarquias, princesa que se casasse com outrem que não principe real, perderia não apenas o título, mas, igualmente, a possibilidade de, algum dia, ascender ao trono. Na Inglaterra sempre se admitiram tais casamentos. Quem se casa, nessas circunstâncias, conserva seu titulo pessoal. Mas, sendo mulher, não os transmite aos seus descendentes, salvo expressa disposição em contrário. Assim os filhos da Princesa Margaret serão, pura e simplesmente, Mr. ou Miss Armstrong-Jones, conquanto sobrinhos de sangue da soberana. Ela mesma poder-se-à assinar como sua prima - que mora entre nós - filha do Rei da Noruega e que, mediante autorização da Casa Real, é tratada como Sua Alteza Real a Princesa Ragnilde, Senhora Lorentzen, Muito provável se nos afigura, entretanto, que a Rainha conceda ao seu cunhado um título de nobreza. Ele, sabem no todos, não é um pleben. Quem estudou em Eton e em Cambridge não o pode ser. Existe, mesmo, na nobiliarquia inglêsa atual, um Barão de Armstrong, segundo do título. Serão parentes? Mesmo que não exista liame de parentesco consangüinco, nada impede a Soberana de agraciar com um título de nobreza o jovem que conseguir dominar o coração da Princesa Margaret, tirando aos jornais — e aos eronistas mundanos — assunto predileto de mexerico, nem sem sempre de bom gosto... 2) — Curso de Bacharelado em Terapia Ocupacional.

3) — Curso de Licenciado em Reabilitação (após graduação).

mando Lombardi, acaba de ser retratado pelo conhecido pintor D. Ismailovitch em uma tela que - segundo nossa modesta opinião - é das mais vigorosas que temos visto. A figura do Embaixador da Santa Sé apresenta-se magnificamente bem interpretuda, dizendo bem alto dos méritos de retratista desse grande pintor que nasceu russo, foi brilhante oficial dos exércitos ezaristas e depois, vindo ao Brasil, apaixonado pela natureza, trocou a espada pela paleta e o fuzil pelo fusin e pelo pincel. Troca feliz, que o transformou em um dos nossos mais aplandidos e competentes retratistas.

Cursos para terapeutas ocupacionais

Continuam abertas até o próximo dia 15, as inscrições para o concurso de habilitação dos cursos de nivel superior de terapeutas e fisiterapeutas ocupacionais, da Escola de Reabilitação do Rio de Janeiro, mantida pela ABBR. As provas serão realizadas na segunda quinzena, Visa o Curso suprir uma grande deficiência de profissionais altamente especializados para resolver problemas de um setor científico de grandes possibilidades em futuro muito próximo.

A Escola de Reabilitação da ABBR já funciona há cinco anos, No Diretório Académico Fernando Lemos, na Rua Jardim Botánico, 660, Gávea, poderão ser obtidas, diária-Continuam abertas até o próximo

ARTES VISUAIS

vea, poderão ser obtidas, diaria-mente, as informações sobre os cur-sos, exceto na tarde de sábado. O telefone é 26-4281.

A Escola de Reabilitação foi cria-da no inicio de 1955, com a fina-lidade de construir no dominio da Reabilitação, uma instituição de ensino de nivel universitário de formação de especialistas na chamada quarta fase da medicina que é a da recuperação pelcomotora, social, econômica e familiar de qualquer individuo portador de um Handicap

A Escola é ninda um centro de pesquisas, de informação e de do-cumentação, assim como de colabo-ração científicada no plano inter-nacional.

A Escola exerce suns attridades d informação e investigação através de seus cursos de bacharelado em Fi-sioterapia (Medicina Fisica) e Te-rapia Ocupacional, e dos laborató-rios clínicos e hospitais especializa-dos, quer nacionais quer estrangelros (através de bolsas).

Mantém a Escola de Reabilitação cursos ordinários ou de formação e cursos extraordinários ou de ex-

Os cursos de formação estão sub-divididos em três modalidades: 1) — Curso de Bacharelado em Pisioterapia (Medicina Fisica).

Ouça diàriamente a RÁDIO **JORNAL** DO BRASIL

JB EM SOCIEDADE

Lacerda a 30 no Rio de Janeiro

O Deputado Carlos Lacerda, acompanhado de sua espôsa, desembarcará do navio francês Provence, no cais da Praça Mauá, no próximo dia 30.

Hà 15 dias, um amigo do Sr. Carlos Lacerda recebeu uma carta deste, comunicando que havia medificado seus planos iniciais que previam uma rapida passagem pelo Rio, antes de embarcar para a China Nacionalista. Mas, pela noticia acima, vê-se que os planos foram novamente modificados,

Outras fontes informam que êle virá para dar movimento à campanha do Sr. Jánio Quadros, atendendo a dezenas de pedidos de amigos seus que acham indispensável sua presença na luta sucessória,

PEDIATRA ANIVERSARIANTE

Por motivo do aniversário do Sr. Marcelo Garcia, seus amigos Estela e Roberto Marinho ofereceram-lhe um jantar na residência do Alto da Boa Vista.

A anfitrioa estava muito elegante, usando um estampado branco e amarelo de sêda, recebendo os casais César Melo Cunha, Lars Janner (a Sr.ª Tsú Janner de cabelos vermelhos, última moda do verão petropolitano), João Henrique Vieira da Silva, João Miranda Jordão, Otávio Faria, Carlos da Silva Costa, Rafael Dutra, João Dutra, Rogério Marinho, Teodoro Arthou, Manuel Fontes, entre outros.

Os convidados foram distribuidos em mesinhas de oito lugares, cobertas de bonitas toa-lhas estampadas francesas, enfeitados os centros de mesas com singelas flôres do campo.

SETTE EMBAIXADOR

Quatro meses antes de terminar o Governo do Sr. Juscelino Kubitschek, o Ministra Sette Câmara, que então já será Embaixador, desligar-se-á da chefia da Casa Civil e será indicado para missão diplomática na Europa,

BLITZ PERFUMADA

A Petrobrás está fornecendo um fluido perfumado para isqueiro. Acredito que se tra-ta de alguma manobra do seu Departamento de Relações Públicas para neutralizar o efeito ruim do mau cheiro da nossa gasolina,

LOTEAMENTO

O Governo do Estado do Rio devia olhar com cuidado os loteamentos que estão sendo feitos em Cabo Frio. alguns com o tamanho de lotes proletários. É uma pena que a Cidade halnearia preferida por nossa Sociedade (e centro turistico de grande e certo futuro só não é presente, porque as autoridades não sahem fazer turismo) venha a sofrer a desva-lorização fatal que estes loteamentos acarre-

O PREFEITO PASTEUR

A Faculdade de Medicina do Estado do Rio, que sempre teve fama de condescendente, resolveu tocar o outro lado do disco, resultando da nova atitude que, no exame de admissão, dos setecentos candidatos, passaram apenas cinco. Consta que um dos alunos es-creveu que Pasteur foi um Prefeito do Rio. que abriu a rua do mesmo nome.

ALIM MENOS JOVEM

que seus amigos queriam oferecer-lhe amanhã, data de seu aniversário, preferindo recebé-los em casa.

GRAVATA PRETA

Quando Getúlio Vargas veio com a Revo-lução de 30, coube à Sr.ª Darci Vargas decorar o Salão de Honra do Palácio Guanabara, então residência oficial do Presidente. Passaram-se mais de vinte anos e coube a uma sua sobrinha, Sr.º Iara Vargas Dutra (assessora-do Prefeito Sá Freire Alvim) presidir a co-missão que escolheu o trabalho da Sr.º Maria Celina Simon Laje como o vencedor para proceder à reforma do referido salão. O salão está práticamente pronto e — êste colunista que o viu e ouviu o testemunho da Sr." Jara Vargas Dutra que ainda menina correu na-quele salão — pode assegurar que ficou uma beleza, respeitados o estilo e o espirito que orientaram a primeira decoração.

EM CAMPANHA

Em prossegulmento à Campanha Fé, Cul-tura e Assistència, o Sr. e Sr.* Celso Rocha Miranda receberão hoje na sua residência petropolitana. Trata-se da sexta e última reu-nião, promovidas pelos Grandes Patronos. A reunião de encerramento será dada por Dom Manuel Pedro da Cunha Cintra, Bispo de

do Sr. Fernando Avelino. Até agora a nossa Policia nada descobriu e, pelo jeito, nada descobrirá, ainda que seja para não quebrar a

rando a estação.

A Mala Real Inglêsa está desconfiada de que seus navios novos não dão sorte na América do Sul. O Madalena, na vlagem inau-gural, encalhou diante de Niterói. Há dias, o Amazon, outro de seus modernos transatlânticos, ao manobrar, esbarrou com o S.S. Brasil, felizmente com pequenos prejuizos.



Sras, Estela Marinho, Singery e Miranda Jordão

Pedro Müller

O ex-Prefeito Alim Pedro recusou o almóco

Sir e Lady Jones receberam ontem à noite para um jantar de gravata preta. Ele é o Presidente da Shell-Mex. Amanha, detalhes.

Já tem trinta dias de desaparecido o jipe

O Sr. e Sr. a Brum Negreiros ainda passarão êste fim-de-semana em Petrópolis, encer-

Deputados da Polônia vêm ao Brasil

Farsária, 11 (FP) -- Uma delegação parlamentar polonesa, chefiada pele Sr. Oscar Lange. Vice-Presidente pital na próxima quarta feira com des. material necessário à implantação dos tino ao Brasil, via Londres, para efe- serviços de telecomunicações entre Rio tuar uma visita oficial de uns dez

Durante a sua permanência no Brasil, a deleração, que foi convidada pelo Congresso brasileiro, será rece-bida pelo Presidente da República. Sr. Juscelina Kuhitschek, e fará uma curta viagem a diferentes Estados, vi-

sitando especialmente Brasilia. Esta é a segunda delegação parla-mentar polonesa que visita o Brasil. A primeira estêve no Rio de Janeiro em 1959, por motivo da Conferência da União Interparlamentar.

Morreu o Embaixador da Guatemala

Washington, 11 (UPI) - O Embaixador da Guatemala nos Estados Uni-dos, Coronel Arturo Bamirez Pinto. faleceu às primeiras horas de hoje em virtude de ataque cardisco. O diplomata gustemalenze tinha 66 anos de

Isaac Albeniz Chega de clandestinidade

Mário Pedrosa

Já era tempo de se acabar com a clandestini-

dade e desenvoltura com que as questões artísticas

vão sendo tratadas em certos setores poderosos, ofi-

ciais ou oficiosos, do País. Chegou o momento de

reclamar contra a sem-cerimônia com que certos

cavalheiros, autopromovidos a tutores das artes e

nto, sem consultar ninguém. A grande maioria delas

são ridiculas, perniciosas ou visam apenas à publici-

dade ou a viagens e favores aos amiguinhos do peito

e protegidos: exposições mal pensadas ou precipita-

das, prêmios intempestivos, concursos estapafúrdios,

o diabo. Não há nelas o menor critério, não há vis-

lumbre de uma orientação, em vão se procura a

razão de ser de tódas essas atividades. Veja-se, por

exemplo, a idéia do MAM de São Paulo de mandar

uma exposição itinerante pelo mundo com obras

de artistas brasileiros da última Bienal de São Pau-

lo. Tem havido tantas exposições coletivas itineran-

tes do Brasil pela Europa e América que já chegam

a ser inflação. E que diabo de mostra se pode fazer

com a representação brasileira naquela Bienal, quando foi tão fraca? Irá apenas repetir o que já

foi exposto pela décima vez. Por que os senhores

daquele simpático Museu não guardam o dinheiro

para destinar a um melhor serviço de publici-

O fato é que os donos do dem. amanhã, merecer a dis-futebol artístico nacional es-tão agora na maior das con-fusões em face da represen-tação brasileira em Veneza. Ser inaugurado com uma A Comissão heterogênea, que equipe mofina, em que abun-

A Comissão heterogênea, que se formou à última hora, se reuniu pró forma. Seus maiorais já tinham trazido a escolha no bôiso. Sendo a manioria da mesma Comissão inepta ou só ali estavam para dizer amém, os que podiam opinar o fizeram, mas com um sábio desenfastio, ou por desencargo de consciência, a exemplo do nosso caro Antônio Bento, um dos raros ali a ter e saber o que dizer. O resultado foi a mediocridade da escolha. E, agora, não sabem os donos dela como encher o pavilhão brasileiro, da autoria de Henrique Mindlin, situado num ponto de passagem obrigatoria de todos os visitantes, em Veneza.

Indiferentes ao que se passa no Brasil, indiferentes a certa coerência que já se vinha formando na arte brasileira atual, só pensaram os donos da Comissão em amol-

do momento, e saíram a ca-tar tachistas para que o Bra-sil se apresente, sem qual-quer originalidade, como um

volvido, tributário de terceira categoria dos grandes países artisticamente superdesenvolvidos. Até bem pouco, com efeito, o que se alimejava era que o nosso país, como todo país novo em desenvolvimento, tivesse fisionomia cultural com certo acento proprio. Agora não, o que se pede é a subserviência satisfeita do suburbano, todo emperendese do oficialismo, os comissários e subcomissários en a colima pedantementa dizer não, ou não se mexani, destendidos de nos dar a obra mais revolucionária que já ser fêz no Brasil; 2) que com ses fêz no Brasil; 2) que com ses países de fêz no Brasil; 2) que com ses fêz no Brasil; 2) que com se fêz no Brasi

que dá na praia de Copacabana, aos domingos.

Já dei minha opinião sóbre
a escolha feita: pelo que se
viu dos escolhidos na última
Bienal paulista e em outras
ocasiões, só três pintores tinham hagagem nava sesa re-

nham bagagem para essa re- tes de encaixotada. O públi-presentação: Manabu Mabe, co precisa ver para avallar Bandeira e Tanaka. Os ou- da justeza da escolha. Chega

Bandeira e Tanaka. Os ou- da justeza da escolha. Chega tros só entraram por pisto-lão ou imposição dos donos vel com que os mandarins de Comissão, que têm seus das artes tudo decidem, e,

protegidos. Lolo Pérsto ou ainda assim numa intimida-mesmo Teresa Nicolau po- de clandestina e gostosa.

Noticiário

Abriu-se, ontem, na Galeria entre matéria de assuntos va-Macunalma, na Rua México, riados, um artigo de J. de esquina de Araujo Pórto Ale-gre, uma exposição de pintura holandeses Frans Post e Albert e desenho de Laisa Teles Sousa. Echkout, que foram trazidos ao

da autoria de Henrique Mayer, inaugura-so dia 15 proximo, na Escola Nacional de Belas-Artes.

Polônia Macional de Belas-Artes.

Polônia Macedemart-André, de Paris, estão expostas no Museu Pouchkine, nesta Capital. Essas telas são as seguintes: um São Jorge com o Dragão, de Paolo Ucello; uma Madona, de Andréa de 1960), da revista Polônia, editada em Varsóvia, em polador de Rembrandt; uma editada em Varsóvia, em polador de Rembrandt; uma Naturera morta, de Chardin; e co, alemão, espanhol, francês a um retrato pintado por David. Inglês Neste número, além de Tôdas elas serão, a seguir, ex-

editada em Varsóvia, em poinco, alemão, espanhol, francês e
inglês. Neste número, alem de
reportagens sóbre teatro, televisão e literatura, encontramse textos sóbre os vitrais de
Stalony-Dobrzanski e um artigo sóbre arte popular com papel colorido.

Natureta morta, de Chardin; e
um retrato plutado por David.
Tódas elas serão, a seguir, expostas no Museu de L'Ermitage,
de Leningrado. Retribuíndo, o
Museu Pouchkine enviou a Paris sete telas de Van Gogh, de
sua coleção, que serão expostas
no Jacquemart-André.

Crônica

Rússia

e França

da Holanda

Echkout, que foram trazidos ao Brasil por Maurício de Nassau e cujas obras deram origem a imensa atração pelo exotismo nos séculos XVII e XVIII.

Comunicações

O Presidente Juscelino Kubitschek

Rádio Jornal do

Brasil - PRF - 4

6 h 25 m — Informativo Agricola VEMAG; 6 h 30 m — JORNAL DO BRASIL no Estado do Rio; 7 h 35 m — 12 h 30 m — 19 h — 21 h 35 m — JORNAL DO BRASIL Informa; 13 h — Ultimas do Turfe; 19 h 05 m — Programa Monsenhor Henrique de Mayalháes; 20 h — Programa Jónuel Citibe; 20 h 30 m —

ma Jóquel Clube: 20 h 30 m -Semana em Revista: 21 h - On-

das Musicais.

A partir das 3 h 15 m, de 30 em 30 minutos EM DIA COM O MUNDO.

Depois de cada número musi-cal informações de Utilidade

Publica.
Em todos os outros períodos.

l hora da madrugada, a RADIO JORNAL DO BRASE treadia a

melaer musica popular.

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

autorizou o Departamento Nacional dos Correios e Telégrafos a adquirir

entre Rio

e Brasília

e Brasilia.

Assim, por exemplo, é escan-

daloso que para a inaugura-ção do pavilhão nosso em Ve-

quem, entretanto, esses sobe-ranos estetas sabendo: 1) que

ela acaba de nos dar a obri

dade e editorial na próxima Bienal?

A Comissão heterogênea, que se formou à última hora, se reuniu pro forma. Seus malo-

leira atual, só pensaram os donos da Comissão em amol-dar-se ao gôsto internacional

país culturalmente subdesen-volvido, tributário de terceira

prio. Agora não, o que se pe-de é a subserviência satisfei-ta do suburbano, todo empe-requetado e na última moda,

Laisa na

Aquarelas

de Mayer

Uma exposição de aquarelas, da autoria de Henrique Mayer, inaugura-se dia 15 próximo, na Escola Nacional de Belas-Artes.

Todos os dias se tomam iniciativas nesse domí-

artistas, resolvem tudo a portas fechadas.

MÚSICA

Renzo Massarani

Roland-Manuel escreveu: "Ao grande sonho de renascença es-panhola, Pedrell inicialmente deu uma alma, Albentz um cor-po sensual, mobido e encanta-dor. A realização devia chegar dor. A realização devia chegar com De Falla".

Também Albeniz completa 100 anos, neste 1960, rico de musicistas centenários. Catalão, vangloriava-se de ser andaluz de espi-rito, e até mouro; e a predile-ção pela Andaluzia é evidente sua música apaixonada e quente (e um pouco oleográfi-ca): os langores orientais que contrastam com as violentas contrastam com as violentas exuberáncias, os cromatismos e os consequentes equivocos tomais, as insistentes repetições de uma nota (lembrando as percussões), a maneira de cantar etc., fazem pensar, na sua música, bem mais nos moradores do outro lado do Mediterrâneo do que nos das ramblas de Barce-

Não usou, a não ser acidental-mente, nem o folclore andaluz, mas deste tomou os lados exteriores, que por tantos anos cons-tituiram, na Europa, a caracte-ristica da música espanhola em geral. E interessante observar que Albeniz, do enorme patri-mônio popular autêntico espa-nhol, preferiu o folclore andaluz, que (testemunha Adolfo Salazar) nasce de contribulções pessoais bastante recentes: "Manuel Garcia, por señalar sólo el más insigne de esos confeccionatores de nuestro andalucismo, fué el creador de tipos musicales que di tomas coma un eco de sus el tomaba como un eco de sus predecesores y que sus sucesores tomaron a su vez como una re-

Por outro lado, é curioso ob-servar que Albeniz demonstra como o uso do folclore não de-pende de irresistíveis atavismos, de espontânea voz do sangue, de necessidades lógicas do musicia-ta, mas apenas de gostos e de raciocinio. O francês Bizet já demonstrara a mesmissima coisa. Se um compositor catalão pode ser andaluz, nada impedira a um mexicano de ser russo ou a um brasileiro de ser húngaro. O folclore alheio é aigo de bastante assimilável: daí uma rezão a mais nara os nesses mocas não mais para os nossos mocos não exagerarem...

Isaac Albeniz, o catalão-mou-ro, de qualquer maneira devia sucessivamente mitigar bastante as características adquiridas, durante os anos vividos em Paris. Estas acabaram passando através de um prisma de arte — particularmente em Iberia — mantendo os confornos e as cores, mas tornandoses mais controla. mas tornando-se mais controladas, um pouco apagadas pela erudição e, dir-se-la, por um cer-to pudor de artista provinciano numa Paris cosmopolita, nada pelos preclosismos de Clau-de Debussy.

de Debussy.

Entre os dois Albeniz — o da juventude e o da maturidade — ha a mesma diferença que passa entre evocação e sensação. Ele — como Strawinsky, Vila-Lóbos ou Bartok — partiu do folclore (no caso, de um folclore alheio) para pouco a pouco usar uma fala sua própria que desse folclore toma apenas alguns elementos pessoalmente reexpressos. De qualquer maneira, sua

obra està all, agradàvel e popu-lar ainda hoje. Com seu contem-poraneo Granados, Albeniz conporâneo Granados, Albeniz con-tribuiu, sobretudo, para a for-mação de Manuel De Palla, o primeiro grande compositor es-panhol depois de Tomás Luís de Victoria.

ORGANIZAÇÃO DAS SOCIE-DADES BRASILEIRAS DE ARTE - A OSBA fara realizar uma temporada de arte em várias ci-dades do Brasil, inclusive no Rio, apresentando Jenner, Anna Stella Schic, José Siqueira da Costa, Lill Kraus, Joy Kim e Norma Bojunga.

IDÉIAS E FATOS

Recife ...

Antonio Carlos Villaca

Do Recife, me chegam duas cartas (do mesmo leitor) repassadas de angustia e de ... esperança. Como esse leitor não me deu nem sombra de indicio a respeito de rua e número, e não quero deixar sem resposta o seu apêlo tão sincero, tão puro, tão sofrido, daqui lhe respondo. Hoje, o Papa Pio XII celebraria o vigesimo primeiro aniversário de sua coroação: 1939. E a Igreja Universal vive a festa litúrgica de São Gregório I, também chamado Gregório Magno, o primeiro Papa beneditino. Esse Papa governou a Igreja de 590 a 604. Gostaria de entregar men leitor do Recije a esses dois Santos - o Papa Gregório e o Papa Pio - que receberam a vocação de dirigir a Igreja em épocas extremamente conturbadas. Sofreram, mas souberam viver o sofrimento. Que esses dois homens de oração tomem conta de meu desconhecido amigo, no Re-

E, agora, conversemos. "Por que não analisa o aspecto pecuniário da Igreja? Grande parte do tempo dos padres é dedicada a arranjar dinheiro para as suas obras e o resto é para assistir sentimentalmente as suas ovelhas. Por que não escreve sôbre o desespéro mudo dos católicos? -- Por que não escreve sóbre a solidão dos católicos? Não é um catolicismo impregnado de beatice, de mediocridade, de entimentalismo, de burguesismo? Talvez mais santocêntrico do que tencêntrico; ou cristocêntrico". Estou de acôrdo com meu amigo. O espetácula do catolicismo no Brasil é pouco animador. Mas convêm não esquecer que, há trinta ou quarenta anos, era muito pior. Apesar das múltiplas deficiências, o catolicismo no Brasil tem, hoje, mais vitalidade, sobretudo mais qutenticidade do que outrora.

Em seguida, o leitor sugere, angustiadamente, um assunto, que me parece importante: a das relações entre a espiritualidade sacerdotal e a espiritualidade dos leigos, quer na pregação, quer no confessionário. É um problema. A maioria dos pregadores esquece esta simples verdade: que o leigo precisa de uma formação espiritual, de uma espiritualidade que não é a mesma, nem pode ser a mesma do monge e do padre. São três espiritualidades distintas - a monástica, a sacerdotal, a leiga (por assim dizer-se). Três pla-

Ora, por vêzes, os pregadores querem impor a leigos, ista é, a seres com uma vocação própria, específica, uma espiritualidade que não lhes convém, enquanto leigos, uma linha espiritual que não a dos homens destinados a testemunhar a Cristo no mundo. Essa indistinção entre espiritualidade sacerdotal e espiritualidade leiga é funestissima. Gera tremendos equivocos. Afasta as almas da quilo que constitui a sua autenticidade. Pois a linha do leigo não é a da ruptura com a ordem temporal, mas a valorização do temporal, pela sua incorporação ao que podemos chamar História Sagrada. Toda a história temporal é, também, História Sagrada.

Seria um horrivel cantra-senso confundir, de fato, espiritualidale sacerdotal e espiritualidade leiga, ou do militante. Claro que há muitos aspectos comuns. Há, parém, aspectos específicos, a linha propria de cada tipo de vocação. O insistente e inútil moralismo de tantas pregações resulta, em parte, dessa indistinção. O padre prega para si mesmo. Não prega para o povo. A problemática é a do pregador, e está longe de ser a dos ouvintes.

SÃO GREGÓRIO MAGNO

Senador e Prefeito de Roma, depois sucessivamente, Monge, Abade, Cardeal e Papa, São Gregório é um dos maiores homens que tomaram assento no solio pontificio. Merece com muita justiça o título que lhe deram de Grande. A Inglaterra deve-lhe a conversão. Mandou-lhe um grupo de monges romanos com a missão de fazerem anjos aqueles anglos. Num período em que a invasão dos bárbaros vinha desviar o rumo da história e o destino da Europa e criar uma situação inteiramente nova, o Santo Iançou em bases seguras o movimento que os havia de trazer ao seio da Igreja. Ao mesmo tempo velava pela santidade do clero, pela conservação da disciplina, pelos inte-rêsses temporais do seu povo de Roma e pelos espirituais da cristandade a ponto de com muita verdade se dizer no scu ofício: "que foi pai da cidade e delícias do universo". A liturgia deve-lhe algumas das mais belas orações do Missal e o "canto gregoriano" recorda a intervenção do grande Pontifice na evolução da música sacra. Os comentários que nos deixou, sôbre a Sagrada Escritura, exerceram no pensamento cristão da Idade Média influência considerável que lhe valeu o título de Doutor: é, com Santo Ambrósio, Santo Agostinho e São Je-rônimo um dos quatro grandes Doutores da Igreja latina. Morreu a 12 de março de 604 e descança no Vaticano.

Marcando o Missal Hoje, 12 de Março — Sábado - Temporas — São Gregório 1º

Papa, Confessor e Doutor – duplo — Missa de sábado gunda oração de S. Gregório — Prefácio da Quaresma — Para-mento rôxo. Ou: Missa da festa Orações próprias — Segunda ora-ção de Sábado — Trato — Credo — Prefácio da Quaresma — Pa-

ramento branco. Amanha, 13 de Marco - Segundo Domingo da Quaresma — Rito duplo de 1º classe — Missa própria — Credo — Prefácio da

VIDA LITERARIA

Mauritônio Meira

Depende do Ministro da Fazenda o dinheiro dos prêmios do I.N.L.

Depende somente do Ministro da Fazenda, Sr. Sebastião Pais de Almeida, o pagamento dos prê-mios literários do Instituto Nacional do Livro, referentes ao ano passado.

Esses prêmios, no valor de Cr\$ 100 mil cada um, nos gêneros romance, conto, poesia, teatro, não foram pagos no ano passado, apesar da onda que Sebastião Pais de Almeida se fez nos meios oficiais. O Instituto Nacional do Livro chegou até a fazer uma solenidade em que Amadeu Amaral, Ciro Costa, o Ministro da Educação, Sr. Clóvis Salgado, entreo Ministro da Educação, Sr. Clovis Saigado, chire-gou aos premiados um papelzinho à guisa de paga-calves, Martins Fontes. Manuel Carlos, Gofredo da Silva Te-nento (para efeito de fotografia oficial). O paga-les, Afonso Schmidt, Moatin Paulo Setubal. Paulo mento, que é bom, não veio e o Tribunal de Contas. Gonçalves e Jorge Falleiros. apesar dos esforços do Instituto do Livro de processar tudo a tempo e a hora, não se incomodou com Vidinha os escritores — e com a pessima repercussão do não os escritores — e com a pessima repercussão do hao 1 — Rodrigo Otávio Filho, pagamento — e deixou a coisa cair nos chamados acadêmico, irá a São Paulo nos Restos a Pagar. Informações que colhemos revelam que, agora,

tudo depende do Ministro da Justica. É ver quem tugal, em comemoração à pastem amizades com o homem das finanças ou com quem está por perto dele. A título de colaboração, MM dá uma pista: como oficial de Gabinete do Mimenta o Mundo. nistro da Fazenda há um escritor (helás!) e seu 2 - Josué Montelo, passannome é Otávio Melo Alvarenga, mineiro, casado, do uns dias em Friburgo. poeta e autor de um bom livro de poesia: An- 3 — Depois de amanha, a temanha.

Sr.* Heloisa Ramos, viúva de Graciliano Ramos, irá a São

A ēle!

Livro de Eduardo Portela



Eduardo Portela

elaboração. Desta vez, também do autor de Vidas Sécas. de critica, a que deu o título de Literatura Brasileira — Sé-culo VI.

trabalhão, mas vale a pena -

Antologia de S. Paulo

Noticias de São Paulo reve-lam que já está em fase de im-pressão o primeiro volume da Antologia de Poetas Paulistas, aob a responsabilidade da Co-missão Estadual de Literatura do Conselho Estadual de Cul-tura de São Paulo. Será, pots, uma antologia oficial. O volu-me compreenderá poetas da época colonial, romântica, par-mações: Av. Ataulfo de Paiva, O Jovem crítico Eduardo Por- nasiana, simbolista e pré-mo-icia, de quem a AGIR lançou dernista. Desta última fase (se-no ano passado as Dimensões lecionados por Domingos Car- bion.



próximos dias para abrir a sé-rie de conferências que serão promovidas pela Casa de Por-

Paulo, assinar o contrato com o editor José de Barros Mar-I e II, tem um novo livro em tins, para reedição das obras

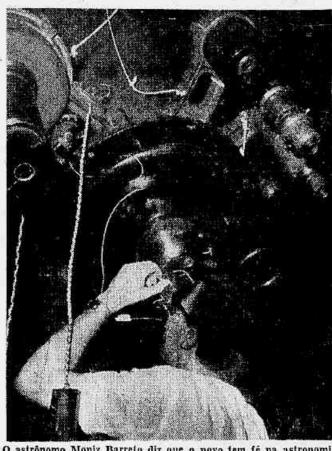
eulo XX.

— E um livro em que passarel em revista todos os autores dêste século, à luz da critica moderna. Tenho tido um lhos de filmagem desse livro.

5 — O jornalista Ramos Ti-nhorão, atraindo escritores pa-ra colaborar na Singra, de que é Secretário, Está levando mui-ta gente da área literária. Pagando decentemente.

6 — Por ésses dias, Murilo Guimarães vai reiniciar as noites de autógrafos em suas livrarias da Zona Sul. Primeiro. Copacabana 7 - Best-seller do momento:

livros de Mário de Andrade.



O astrônomo Moniz Barreto diz que o povo tem fé na astronom porque ela é precisa: os cálculos de eclipses podem ser feitos com muita antecedência

Chuvas podem impedir a observação do eclipse total da Lua amanhã

As chuvas, que vêm castigando os astrônomos do Observatório Nacional, há algum tempo, podem impedir a observação do celipse total da Lua, que se dará na ticia, que alias não passa de inmadrugada de amanhã, tendo o seu meio às 5 h 28 m, de acôrdo com cálculos já feitos há muitos anos.

A parte final do fenômeno não será de maneira alguma observada do Rio, porque a Lua terá o seu ocaso às 5 h 57 m, estando, portanto, muito baixa,

— Um eclipse da Lua — diz o astrónomo Moniz Barreto — e um fenómeno comum, ocorrendo astronomo Moniz Barreto — — As condições insicas da Lara um fenómeno comum, ocorrendo vários por ano. Apesar dêsse fato, há interesse em sua observação, porque a determinação presenpre na Lua cheja) ao estado

cão, porque a determinação precisa dos instantes em que ocorrem as várias fases servem como
uma verificação do movimento
calculado da Lua.

— As chuyas, que já têm nos
castigado há algum tempo, podem tornar impossível a observação, que já não pode ser feita
com muito rigor normalmente,
porque a atmosfera da Terra
torna pouco nítido o contôrno
do cone de sombra.

sempre na Lua cheia) ao estado
do conti pelo cone de sombra da Cterra, pois a temperatura
cal brutalmente. Pela luminosicalculado da Lua.

A maior luneta equatorial do
Observatório (e do Brasil), que
possui cinco de tipo idêntico, é
o aparelho que está preparado
para a observação do celipse,
caso haja bom tempo. Essa
constante pelo cone de sombra.

POVO TEM FÉ

Segundo tabela já estabelectda, o horário do eclipse será o
seguinte: entrada da Lua na
sombra, ás 3h39m do día 13; coméço da totalidade, ás 4h41m;
meio do eclipse, às 5h28m; fim
da totalidade, ás 6h15m; saida
da Lua da sombra, ás 7h18m.

terreno para a Perimetral

O Presidente da República assinou decreto autorizando a cessão gratuita à SURSAN do terreno e prédios situados na Rua do Mercado esquina da Rua do Rosario. A desapropriação visa abrir es-paço para a construção da Aveni-da Perimetral, a cargo da SURSAN.

Instituto convoca para prova

Serão chamadas a fim de serem submetidas à prova de sanidade física e mental, na sede do Ser-vico de Saude do Instituto de Educação (Mariz e Barros 273), as

quarta-feira: as que conseguiram de 279 pontos a 252.

As demais serão chamadas pos-teriormente.

Aulas do IE começarão segunda-feira

Terão início, depois de amanhã, as sulas de tódas as séries gina-siais do Instituto de Educarso. A comunicação foi feita outem à imprensa pelo diretor daquêle estabelecimento.

Tokai Maru continua encalhado

Porto Alegre, 11 (Do Correspondente) - O Tokai Maru, moderno POREM barco de pesca japonês, está encalhado há dois dias no literal gaticho, nas proximidades do Farol Conceição. O barco pertence preços dos pueus e de 20% nos pre- haver qualquer fundamento na noti- a frota de pesqueiros japoneses de cos de recauchutagem. Se houver au- cia "nitidamente tendenciosa" de que

dois rebocadores, um dos quals da rifas.

Peixe fora

O Departamento de Plancja-mentos e Preços da COFAP confirmou, ontem, que para o período da Semana Santa deste ano o pescado será mantido fora do regime de tabelamento.

Apenas os lucros serão fixados — margem de 30% para os varejistas que comerciam nas peixarias e ambulantes, e 20% para os feirantes, mercadinhos regionais e barracas do SAPS e do Abrigo do Cristo Redentor.

Os preços de varejo, com a margem de lucro, serão cal-culados sóbre os niveis alcancados no pregão (leilão) do En-treposto Federal da Pesca (Praça 15) e em cujas câmaras fri-gorificas a COFAP pretende estocar parte dos peixes que vie-rem de alto mar, tanto os de li-nha (extrafinos) como os de ar-

Também nas câmaras do Cais do Pôrto, pertencentes às Em-presas Incorporadas ao Patri-mónio da União, a COFAP quer armazenar pescado. "Para não faltar na Semana Santa" — ga-rantem assessôres da Presidên-cia da COFAP.

Saladini: não pedi habeas

O Diretor do Departamento de Turismo, Sr. Mário Saladini, des-mentiu que tivesse requerido ha-beas-corpus preventivo contra prisão do Julzado de Menores.

vencionice. Sem meu conhecimen-to, um advogado fêz o requeri-mento e criou-se então o mal-en-tendido. O incidente foi total-mente encerrado, graças à com-preensão e sabedoria do Juiz Ro-cha Lagoa, com quem houve en-tendimento pessoal.

700 russos brancos rumo ao Paraná

Curitiba, 11 (Transpress) — Mais de 700 russos brancos imi-grarão para êste Estado, ainda êste ano, segundo informações da Secretaria de Agricultura.

A malor luneta equatorial do Observatório (e do Brasil), que possui cinco de tipo idêntico, é o aparelho que está preparado para a observação do eclipse, caso haja bom tempo. Essa equatorial tem uma objetiva de 46 centímetros de diâmetro e uma distância focal de 6 metros e meio.

Oposição vai perguntar ao Prefeito o que foi feito das verbas da SURSAN A Oposição da Câmara Municipal da Câmara da Câmara Municipal da Câmara da Câmara

A Oposição da Câmara Municipal vai perguntar ao Prefeito Sa Freire Alvim que foi feito dos 3,5 bilhões de cruzei-SURSAN ganha ros arrecadados pela Preseitura e destinados especificamente, por lei, à SURSAN.

Falando ao JORNAL DO BRASIL, ontem, o Vereador Raul Brunini anunciou que na próxima segunda-feira reclamará na tribuna da Câmara Municipal, em nome da UDN, uma prestação de contas pormenorizada da Prefeitura com relação aos dinheiros da SURSAN.

As condições físicas da Lua

- Apesar de defendermos a concessão de um empréstimo pelo Banco do Brasil à Prefeitura — frisou o Sr. Brunini considero que é necessário saber o que foi feito com os três e meio bilhões de cruzeiros, que não podiam legalmente ser empregados noutras coisas - acrescentou o lider da UDN.

Com a Lei 899 de 28 de novembro ches que estão se realizando na Câma de 1957 à mão, o Vereador Raul Bru- ra Municipal para composição da Mesa nini citou o artigo que instituia o Diretora, o Vereador Raul Brunini Fundo Especial de Obras Públicas iniciou a colheita do material neces-(10 por cento dos impostos de venda sário para promover a interpelação. e consignações, territorial, predial, indústrias e profissões, licenças para NEM SINAL veiculos, licença para localização de estabelecimentos e transmissão inter-

cicos e cansa mortis). Segunda-fetra, às 10 horas; as que obtiveram de 449 pontos a dos impostos conmerados na Lei 899 tou. O pagamento do ahono dos fundanta-fetra; as que case qu foi de Cr\$ 34 206 331 512.20, dos quais rionários está atrasado há vários me-10 por cento é Cr\$ 3 420 632 151,00. sex. Considerei, por isso, da maior Ésse dinheiro arrecadado nos anos de importância uma ruidadosa averigua-

Aliema o lider udenista que além da SURSAN estar sem recursos, não

195a-1959, não foi gasto pela SURSAN. cão e para fuzê-la completamente que que está com as suas obras paradas quero ouvir o Prefeito. É improvável justamente por isso. Quero saber o e acho mesmo impossível, que a que foi feito com êle — disse o Sr. SURSAN tenha gasto nos dois últimos Raul Brunini. aul Brunini.

Ontem, num intervalo das demar- todo caso, ouçamos as explicações.

Donos de ônibus não estão cogitando de novo aumento nas passagens por enquanto

O Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros, seguado informou ontem seu Secretário, Sr. Francisco Alves, não está cogitando de novo aumento tarifário para os ônibus, desmentindo assim a noticia, segundo a qual as empresas estariam reivindicando mais 25% nas passagens.

Apesar de advertir que o pedido de novo aumento tarifario está condicionado ao aumento dos lubrificantes, peças e acessórios, o Sr. Francisco Alves diz que a majoração de Cr5 0,20 em litro de ólco diesel e de Cr\$ 0,36 em litro de gasolina não justifica reivindicação dessa natureza.

O problema, porém — prosegue o cisso Faria Júnior, do Departamento Secretário do Sindicato — se agra- de Concessões da Prefeitura, afirmou tima firma que tem filial em San-mento em grande margem nos pre- os preços das passagens de ônibus setos e vem operando no litoral cos dos Inbrificantes, peças e acessoriam aumentadas.

Sul há três anos.

rios, não teremos outra alternativa se- Acrescentou que não bá motivo

dols rebocadores, um dos quals da — Ademais — observa o Sr. Franque não passa de "boato subversivo" (del Guerra, O encalhe cisco Alves — ninguêm pode prever, qualquer noticia nêsse sentido, — E foi provocado pela aproximação de agora, que o aumento a ser plei- evidente a intenção de exacerbar o excessiva do navlo da zona de ar- teado, se o for, será de 250. Reixin- ánimo público aproveitando as peri brir norrae despesas.

O safamento foi tentado por não a de solicitar a revisão das ta- "para se pensar na reestruturação de preços de passagens de coletivos" rebentação, durante operações de dicaremos apenas o suficiente para co- surbações sociais ocorridas nêstes últimes dias.

Acrobata do Circo Russo, da tabela na | que faz vôo de "sputnik", Semana Santa quer viajar num de verdade

Irina é uma jovem acrobata do Circo de Moscou Irina é uma jovem acrobata do Circo de Moscou O lider democrata norte-ameque, com seu pai, Piotr, apresentará o primeiro número iniciar sua visita ao Brasil no do espetáculo que os cariocas verão hoje: um võo de sputnik no Ginasio Gilberto Cardoso, do Maracanã, que já foi transformado em picadeiro para acolher os artistas Rio e Brasília, entre outras ci-

O número de Irina — disse ela — é arriscado; o sputnik — uma leve armação de ferro e vidro — é sus. Stenvenson — candidato em popensa a mais de 20 metros de altura e, pendurados nela, Irina e o pai realizam aerobacias, antes do vôo sôbre os presidenciais — não tem caráter espectadores. Até hoje, Irina nunea sofreu um acidente, c seu desejo é viajar num sputnik de verdade.

com 20 anos, Irina é talvez a mais bonita e mais feminina das 18 móças do Circo de Moscou. E timida, muito branca, com um lindo sorriso e grandes olhos azuis. Acha que sua vida é muito interessante, gostando principalmente de viajar. O número que apresenta no "sputnik" foi imaginado por seu pai, mas Irina confessa: "Eu gostaria mesmo de viajar num "sputnik" de verdade e, talvez, de ser a primeira cidada soviética a ir à Lua". Além do russo, ela fala inglês.

ENSAIO

Ontem, todos os artistas do Circo soviético treinaram no Maracanázinho, com um públi-Maracanāzinho, com um público composto de jornalistas e empregados do Estádio. A orquestra ensaiou as músicas, as cordas que sustentam os trapêzios
foram firmadas. Até às 15 h, os
artistas treinaram sem almoçar.
Todo o material do Circo ja está no estádio, inclusive os animais. O urso Gosha (Jorgito)
foi instalado numa jaula separada, e os cachorros que jogam
futebol tiveram o seu "apronto",
mas não marcaram "goals".

ENSAIO

VIDA DE ARTISTA

Irina Schetininy nasceu prăticamente no Circo: scu pai é um dos melhores acrobatas da União Soviética, e sua mãe, que não é de circo, o acompanhava em tódas as viagens. Desta vez, porém, ficou em Moscou.

Com 20 anos Juina à ralvaz a DESENVOLVIMENTO.

DESENVOLVIMENTO

O Circo de Moscou compõe-se de 70 artistas, que se apresenta-rão durante três ou quatro se-manas no Rio, e depois em São Paulo. É a primeira vez que visita a América do Sul, embora seus artistas já tenham estado em países tão distantes como a índia e o Egito. Nos últimos quatro años, o Circo, que foi fundado no século passado, teve um grande desenvolvimento, Hoje, existem na Rússia cerca de 6 mil artistas de circo, e quase 100 circos, a metade para apresentação em picadeiros e a outra metade para palcos, segundo informou Igor, o intérprete do Circo de Moscou.

OS NUMEROS

maracanazinno, com um publico composto de fornalistas e empregados do Estádio. A orquestra ensaiou as músicas, as cordas que sustentam os trapézios foram firmadas. Até às 15 h, os artistas treinaram sem almoçar. Todo o material do Circo já están o estádio, inclusive os animais. O urso Gosha (Jorgito) foi instalado numa jaula separada, e os cachorros que jogam futebol tiveram o seu "apronto", mas não marcaram "goals". Além de futebol, os cachorros andam apoiados nas patas dianteiras, com as de trás para cima, ou em pé, como gente. Dão, também, muitos saltos mortais.

NÃO TREINOU

Só quem não treinou foi o palhaço Karandash (Lápis, em russo), que, com seu câozinho prêto e peludo Khesksa (Borrão, em russo) é uma das maiores

OS NÚMEROS

As grandes atrações do Circo, além de Karandash, Plotr e Trina, são o acrobata Polineir, do acrobata Polineir, do acrobata Polineir, de Harandash, Plotr e Trina, são o acrobata Polineir, do acrobata Pol

Stevenson chega a 24 em P. Alegre

Como a viagem do Sr. Adlai tencial às próximas eleições oficial, o programa de sua esborado pelo Sr. Américo Jacobina Lacombe, Secretário de Educação e Cultura, e pelo Sr. Scott-Hauer, do USIS (United States Information Service),

O Sr. Adlai Stevenson está sendo esperado no Uruguai, prosseguindo a sua viagem pela América do Sul, no próximo

Empreiteiros ainda não demitiram operários esperando pelo pagamento

A Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras Públicas enviou ontem, quarto dia da paralisação das obras da Prescitura, um telegrama ao Presidente da República agradecendo a sua intervenção, no sentido de ser concedido um emprestimo à municipalidade, para pagamento do bilhão e 200 mil cruzeiros que deve aos em-

Os empreiteiros, a despeito da ausência de providências, ainda não demitiram os scus operários e, segundo algumas informações, a SURSAN já está estudando uma forma de conseguir da Prefeitura autorização para realizar um empréstimo da ordem de 200 milhões de cruzeiros em bancos particulares, para pagamento de suas obras.

ROTINA



Desde oniem à tarde, os artistas russos preparam o Sputnik que lançarão logo mais no Maracanázinho, como atração inicial do

ros em bancos particulares, para pagamento de suas obras.

O TELEGRAMA

O telegrama do Presidente da Associação Brasileira de Empreiteiros, Sr. Antônio Manuel de Sigueira Cavalcânti, ao presidente da República foi o seguinte:

"A Associação Brasileira de Empreiteiros de Cobras Públicas"

"A Associação Brasileira de Empreiteiros de Obras de Obras de Exécutidas a casumento de obras de Surgia de Brasilia, que concorrera para elevar esta Cidade a categoria de Estado autónomo, o cuidado e a tecenda do Pianto de Obras da Surgia de Estado autónomo, o cuidado e a tecenda do Pianto de Obras da Surgia de Estado autónomo excepcionais do Presidente de todos os brasileiros. A Lei Municipal n.º 899, vinculando a arrecadação nela prevista para a execução nela prevista para a execução do planto de obras da Surgia de Estado autónomo, o cuidado e a atenção de V. Ex.ª em relação de V. Ex.ª em pelação do Presidente de todos os brasileiros. A Lei Municipal n.º 899, vinculando a arrecadação para operação de crédito para reinfico autorização para operação de crédito para reinfico imediado carioca, justificando os compreiteiros de Rosaldado do Rosaldado de Cidade foram regularmente contratadas e executadas acumulandos-se as faturas no Tessouro Municipal desde estembro num montante superior a Orsa 1 bilhão. Os empreiteiros categoria de Surgia do peração de crédito para reinfico imediato das obras cuja execução não pode sofrer solução de continuidade como também a atividade profissional dos engenieiros. Os empreiteiros estado de continuidade como também a ti

CIA. DE CIGARROS

SOUZA CRUZ SE ORGULHA DE APRESENTAR







Cr\$ 35,00

KING-SIZE

COM FILTRO DE LUXO

MINISTER, fabricado com fumos cuidadosamente escolhidos, é um cigarro único na sua classe em todo o Brasil, por sua insuperável qualidade... luxo... e distinção.

o máximo de prazer

F-1502

- 1. Oito mil jovens juraram Bandeira
- Instalação da Marinha em Brasília
- Missão de Misericórdia em Macapá **EXÉRCITO**

Realizou-se, ontem, o Juramen; posição do Gabinete Militar da Preto à Bandeira da oito mil homens sidência da República o Tenenteconvocados apr a o serviço militar e incorporados às unidades de tropa da Divisão Blindada, Falou o General Amauri Kruel, Comandante.

A cerimônia foi presidida pelo Marechal Odilio Denis, Ministro da Guerra.

Transferência para a reserva — posição do Gabinete Militar da Presidência da República o Tenentecoronel Carlos Ramos de Alencar, antigo Oficial de Gabinete da Administração do Marechal Henrique
de Sousa Rocha; indeferidos os de Dometillo Marues, Boaventura XaNacional, a lim de exercer funções vier, Altair Marques de Oliveira, Altair Marques de Oliveira, Altair Marques de Oliveira, Andrade.

Transferência para a reserva — transferência da República o Tenentesidência da República o Tenentesidência da República o Tenentecoronel Carlos Ramos de Alencar, antigo Oficial de Gabinete da Administração do Marechal Henrique
de Sousa Rocha; indeferidos os de Dometillo Marues, Boaventura Xavier, Altair Marques de Oliveira, Joad Balista Pimentel de Olicira; deferido o de Hamílton Ribeiro
Lopes; arquivados os de Pedro Dias Reis, antigo Coronel Carlos Ramos de Alencar, quivados os de Pedro Dias Reis, antigo de Sousa Rocha; indeferidos os de Dometillo Marues, Boaventura Xavier, Altair Marques de Oliveira, Joad Balista Pimentel de Olicira; deferido o de Hamílton Ribeiro
Lopes; arquivados os de Pedro Dias Reis, antigo Coronel Carlos Ramos de Alencar, quivados os de Pedro Dias Reis, antigo Coronel Carlos Ramos de Alencar, quivados os de Pedro Dias Reis, antigo Coronel Carlos Ramos de Alencar, quivados os de Pedro Dias Reis, antigo Coronel Carlos Adentar, quivados os de Pedro Dias Reis, antigo Coronel Carlos Adentar, quivados os de Pedro Dias Reis, antigo Coronel Carlos Adentar, quivados os de Pedro Dias Reis, antigo Coronel Carlos Adentar, quivados os de Pedro Dias Reis, antigo C

na da Divisão Billudido. Faloli o de Masterala Heditidos da Gardia.

A cerlmónia fol presidida pelo Marcela Collido Denis, Alinistro da Gardia de Cartera de Cartera

dos Militares espera que seus Asanciados militares, com suas famílias e amigos católicos, bem como
os Adoradores Noturnos compareçam. O uniforme para os militares
será o do dia e para civis, traje de
passeio. Conduções terrestre na
Esquina das Avenidas Belra-Mar
com Antônio Carlos, de Thi5m às

MARINHA

O navio-transporte Ari Parreiras, laboratório em questão, transportando material e pessoal para as Bases e Distritos Navals sedindos no Norte do País, encontrase em viagem com destino a Rese em viagem com destino a Recife, onde chegară a 14, suspendendo a 15 a fim de cumprir a seguinte escala: Belém — 19 a 31; Recife— 3 a 4-4; chegada ao Rio a 8 de abril. — O navio-transporte Barroso Pereira, em viagem programa da pela Fòrça de Transporte da Marinha, encontra-se em São Luis, de onde deverà suspender a 14, a fim de cumprir a seguinte escala: Fortaleza — 15 a 17; Recife — 18 a 60 conde deverà suspender a 14, a fim de cumprir a seguinte escala: Fortaleza — 15 a 17; Recife — 18 a 60 conde deverà suspender a 14, a fim de cumprir a seguinte escala: Fortaleza — 15 a 17; Recife — 18 a 60 conde deverà suspender a 14, a fim de cumprir a seguinte escala: Fortaleza — 15 a 17; Recife — 18 a 60 conde deverà suspender a 14, a fim de cumprir a seguinte escala: Fortaleza — 15 a 17; Recife — 18 a 60 conde deverà suspender da 10 com destino a Floriandopolis. O José Bonifácio encontra-se no Rio Grande de fazendo — levantamento do pôrto daquela Cidade, para fins de construção da nova edição da carta a n.º 2 103. — O navio-hidrografico Canopus encontra-se em Faranagua, onde realiza o levantamento de pôrto daquela Cidade, para fins de construção da contra de mento de porto daquela Cidade, para fins de construção da contra de mento de porto daquela Cidade, para fins de construção da contra de mento de porto daquela Cidade, para fins de construção da contra de mento de porto de San Diego, de onde suspende diáriamente, a fim de dar cumprimento ao programa de adex-

Manteve longa conferencia, ontem, com o Ministro Francisco de Melo, o General King, adido aeronautico des EUA da América do Norte. Também foram recebidos pelo titular da pasta o Sr. H. W. Toomey, Vice-Presidente da "Pan American"; viñva Marechal Arquimedes Cordeiro; Brigadeiros Jussaro Paulo, estándo programadas para pelo Parque de Aeronautica de São Paulo, estándo programadas para pelo Parque de São Paulo, estándo programadas para pelo Paulo, estando programadas para pelo Paulo, estando programadas para pelo São Paulo, estando programadas pelos técnicos daquele estabelecimento fabril dia quim Silva Gomes e o Coronel-Arlador Deoclècio Lima de Siqueira, apresentando despedidas por estar de partida para o Rio Grande do sul, onde val assumir o comando da Base Aérea de Pório Alegre.

MISSÃO DE MISERICÓRDIA

Atendendo a um apelo do Gover-nador do Território do Amapá, o avião do tipo SA-16 (Albatraz) de n.º 6.534 decolou de Belém com destino à Macapa, a fim de prestar uma missão de misericórdia. Quando lá chegou, porêm, o pa-ciente jã havia falecido, segundo relatório apresentado pelo Servico de Busca e Salvamento (SAR) da

FAB ao gabinete do Ministro). INSPEÇÃO NA 2,3 ZONA AÉREA

— No cumprimento de suas atri-hilicões a Inspetoria-Geral da Ae-ronautica iniciară, no proximo dia 14, as inspecões referentes ao cor-14. as inspeções referentes ao cor-rente exercício. a começar pelas unidades e estabelecimentos da FAB subordinados à 2.º Zona Aérea, com-sede em Recife. Caberá ao próprio inspetor interino, Brigadeiro Carlos Alberto Huet Sampalo, a supervi-zão da Inspeção, no que será coad-juvado pelo Cele-Av. Lúcio Bene-elto Brimundo, econfendor caralsão da Inspeção, no que sera coaditurado pelo Cel.-Av. Lucio Benedito Ralmundo, coordenador geral dos trabalhos, funcionando os sequintes inspetores: Cel.-Med. Geraldo Cesário Alvim: Coronéls-Aviadores Lúcio Benedito Ralmundo da Silva, Faber Cinitra e Mário Calmon Eppinchaus: Tenentes-Coronéls-Aviadores Cesar Pereira Grilo, Nelson Asdrubal Carpes e Eduardo Carpes Vahía de Abreu: Ten.-Cel. Med. Pedro Luís Pereira de Sousa: Ten.-Cel. Int. Newton Cota Franca: engenheiro-civil Carlos Alberto Alres Mateus: Maj. H. Lourenco Emilio de Sousa Viana; Maj. est. Frederico Schueler Barbosa; Maj.-Av. Maximiano de Aquino Ramatho; Cap.-Av. José de Pluho; Cap.-Ep. Luís Carvalho de Sousa: Cap. Linta Carvalho de Sousa: Cap.-Av. Maximano de Aquino Ramatho; Cap.-Av. José de Pluho; Cap.-Ep. Luís Carvalho de Sousa: Cap.-Av. Maximano de Aquino Ramatho; Cap.-Av. José de Pluho; Cap.-Ep. Luís Carvalho de Sousa: Cap.-Av. Maximano de Aquino Ramatho; Cap.-Av. José de Pluho; Cap.-Ep. Luís Carvalho de Sousa: Cap. Cázlo Vieira Romeiro e 1º Ten.-Cel.-Av. Nesson Asdruba: Carpes, Chele do gamineta Interimo e da

O Ministro Matoso Maia assinou portaria designando o Capitão-de-Pragata Médico Gilson Ferreira de mander Trainning Comand U. 5, Almeida para servir na Secretaria Pacific Fleet. — O rebocador Trita Pacific Pacific Fleet. — O rebocador Trita Pacific Pacific Fleet. — O rebocador Trita Pacific Pacific Fleet. — O rebocador Trita Pacific Pacific

AERONAUTICA

Paranagua, que estiverem em Curi-tiba e dias 31 do corrente e 1.º e 2 de abril, as de S. José do Rio Prêto Barretos, Olimpia, Mirassol, Novo Horizonte, Palestina e Uchóa, que estiverem concentradas em Ca- marido tanduva. Podem ser inspecionadas nos locals de concentração outras

As aeronaves registradas na juriedição da 4.2 Zona Aérea, com sede em São Paulo, estão sendo vistoriadas pelo Parque de Aeronáutica de São Paulo, estando programadas para serem inspecionadas pelos técnicos daquele estabelecimento fabril dia 15 do corrente, as de Buriti Alegre e Pirea do Rio, que estiverem concentradas em Ipamert; dias 16, 17 e 13. as de Anapólis, que estiverem em Golánia; dia 19, as de Guilitatinga, Rio Verde e Jatal, que estiverem em Argarças; dia 21, as de Curinhos, que estiverem em Argarças; dia 21, as de Cornédio Procópio, Martinga, Apucarana, Ribeirão Ciaro, Sertando a certa altura; "Por uma earezinho; dias 22. 23, 24 e 25, as de Cornédio Procópio, Martinga, Apucarana, Ribeirão Ciaro, Sertando polis e Mandaguari, que estiverem em Londrina; dia 28, as de Capão Bonito, Itapetininga e Itú, que estiverem em Sorocaba; dias 29 e 30, as de São Carlos, que estiverem em Araraquara e as de Ponta Grossa, Itararé, Pirai do Sul, Pôtto União e Paranaguá, que estiverem em Curitiba e dias 31 de corrente e 1.2 e

O Inspetor Carlos Alberto Sampaio, por fim convidou a viuve Olga Vasques Cordelro a descerrar a bandelra que cobria o retrato de seu

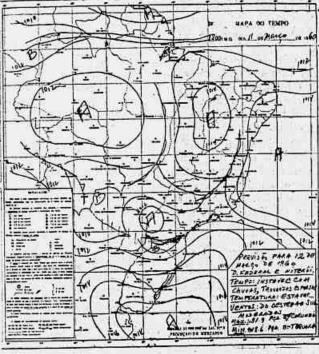
nos locals de concentração outras acronaves que se encontrarem por de assumi a comissão com que fol distinguido pelo Govérno, na Co-Comissão Aeronáutica Brasileira SUBSTITUIÇÃO DE JUIZ — Para (CAB), seguiu ontem para Wash-substituir o Maj-Brig. Joelmir Cam-substituir o Maj-Brig. Joelmir Cam-spos de Araripe Macedo, mas funcões Ao embarque do ex-Ajudante de de Juiz do Conselho Especial de ordens do Ministro Francisco de Juatica da 1.º Auditoria da Aero-Melo compareceram numerosos ofinautica, foi sorteado o Cel-Ar. Herminio Vargas de Carvalho, Diretor amigos.

Viaje de graça lendo o JORNAL DO BRASIL

SORTEIO DO DIA 11 PARA PORTO ALEGRE

Elie Treves -- Rua Xavier da Silveira, 15 — Ap. 804

PREVISÃO DO TEMPO



PREVISAO VALIDA PARA O DIA 12 DE MARÇO DE 1960

DISTRITO FEDERAL E NITEROI

Ventos: do Sul, moderados.

Tempo: instável com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: estável. Ventos: do Oeste rondando para o Sul mo-derados. Máxima: 31.9 — Barão de Corumbá, Mínima: 18,6 — Barão de Taquara.

Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: em declínio. Ventos: de Sudoeste a Sueste moderados.

CURITIBA Tempo: instável com chuvas. Temperatura: em declínio.

LORIANOPOLIS Tempo: instável com chuvas. Temperatura: em declinio. Ventos: do Sul a Sueste fracos a moderados.

PORTO ALEGRE Tempo: nublado. Temperatura: estável. Ventos: de Sueste a

VITORIA

Tempo: instavel com chuvas e trovoadas à tarde e à noite. Temperatura: elevada. Ventos: de Nordeste a Noroeste fracos.

BELO HORIZONTE

Tempo: instável com chuvas. Temperatura: estável. Ventos: De Noroeste fracos.

Tempo: instável com chuvas e trovoadas. Temperatura: estável. Ventos: de Noroeste fracos.

Tempo: nublado, pancadas de chuvas, Temperatura: está-RECIFE

Tempo:

BRASILIA

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL Tempo: nublado. Temperatura: estável. Ventos: do Leste,

ESTADOS DE SANTA CATARINA, PARANA E SÃO PAULO Tempo: instável com chuvas e trovoadas nas serras. Tem-

ESTADOS DO RIO E ESPIRITO SANTO Tempo: instavel, chuvas e trovoadas à tarde e à noite. Tem-

peratura: em declinio. Ventos: de Sudoeste a Sueste mode-

peratura: elevada. Ventos: de Nordeste a Noroeste fracos. funtasia de luxo).

ESTADO DE MATO GROSSO E SUL DE GOIAS Tempo: instável com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel. Ventos: de Noroeste, fracos.

ESTADOS DA BAHIA, SERGIPE E ALAGOAS

a Nordeste Iracos.

ESTADOS DE PERNAMBUCO, PARAIBA E R. G. DO NORTE lasias apresentadas. Tempo: nublado. Temperatura: estável na costa e elevada OS PREMIADOS no interior. Ventos: de Leste, fracos.

COSTA NORTE (Do Cabo Orange à Ponta do Calcanhar)

Tempo: pancadas até São Luis e nublado no resto da costa. Visibilidade: boa. Ventos: de Leste, fracos. Mar: pequenas

COSTA LESTE (Da Ponta do Calcanhar a Cabo Frio)

Tempo: nublado até Aracaju e instavel com chuvas no resto da costa. Visibilidade: boa até Aracaju e moderada no resto da costa. Ventos: de Leste a Nordeste fracos. Mar:

COSTA SUL (De Cabo Frio até a Foz do Xui)

Tempo: instável com chuvas até Laguna e nublado no resto da costa. Visibilidade: moderada até Laguna e boa no resto da costa. Ventos: do Oeste ao Sul moderados. Mar: vagas.

ANALISE DA CARTA SINOTICA — 12 horas — T. C. G. DO DIA 11 DE MARÇO DE 1960

Massa de Ar Tropical Maritima, com centro de 1 014 mb, localizada na altura da costa leste com temperaturas estáveis e na costa entre Aracaju e Cabo Frio.

Massa de Ar Tropical Continental com centro de 1 014 mb, Bleu), sobre o norte da Bahia e Goias, com temperaturas elevadas causando convergência tropical intensa com chuvas e trovoadas sóbre o leste da Bahia e Minas Gerais.

Massa de Ar Equatorial com centro de 1 012 mb sobre o sul do Amazonas, com temperaturas elevadas e instabilidade mo-Massa de Ar Polar Maritima com centro de 1 020 mb, loca-

em declinio e chuvas entre Florianopolis e Santos.

Linha de instabilidade estendida do Nordeste para Sudoeste sóbre o Mato Grosso com chuvas e trovoadas, Frente quente, estendida do Nordeste para Sudoeste sôbre o leste da Bahia até atingir Minas Gerais com chuvas e trovoadas. Frente fria, com ligeira ondulação sobre o Parana, estendida

do Oeste para Este desde o Paraná até atingir a costa na altura Santos com chuvas e trovoadas e temperaturas em declinio. O Distrito Federal acha-se ainda sobre o regime da Massa de Ar Tropical Continental com formação de trovoadas prefren-

TEMPERATURAS DAS 9 E 15 HORAS DO DIA 11-3-1960

9 HORAS | 15 HORAS

	- 1	
Manaus		
Belém	29	28
São Luis	27	
Teresina	26	
Portaleza		
Natal		Œ
João Pessoa		
	27	
Recife		
Maceio	26	-
Aracaju		***
Salvador	23	
Vitória	28	29
São Paulo	19	20
Curitiba		17
Florianopolis	(T) (1)	22
Porto Alegre	23	26
Belo Horizonte	22	21
	22	28
Cuiaba		11 (7/3)
Goiánia	23	30 -
Rio de Janeiro	24	26
Montevideu	22	
Buenos Aires		25
Assunção	112	
Santiaco	11	23
	11	2.75
La Pas		23
1.0000	21 /	25

Prefeitura

- 1. Curso de Serviço Social: inscrição
- 2. Atos do Secretário de Educação
- 3. Despachos do Diretor do Montepio

53153 58129 61592 61992 64405 67554 67862 68745 76911 79210 82654 400222 400304 400402 950147 950462 950413 952541 952827 953382, Código 23, Comuns Extramimerá-rios — Crs 65 498,20: Matriculas: — 29626 92373 28105 96756 94663 23302 95310 96122,

Signature 196127. Signature 19

73/65 7387 17403 8298 40185 83214 63289 64023 84000 85575 87842 83441 85830 89008 92183 92293 93516 93372 96032 96144 96340 96375 96537 101438 104658 300718 321298 323112 325549 344593 351210 953304 990434 990556 990703 990746 990612 990057

990746 990812 890037.

DESPACHOS DO DIRETOR: —
Theodoro Bernardo da Silva — Pailio Vidal Leite Ribeiro — "Autorizo,
em têrmoz". — Janda Almeida da
Trindade — Eunice Cavalcante de
Souza — Manoel José de Avila —
Antônio de Azevedo — João Gonçalves da Silva — Jorga dos Santos
Leitão — Oscar Masello — Nilda
Monteiro Barbosa — Maurillo Correa de Brito — Walter Coelho da
Silva — Ubirajara Rubens — Luiz
dos Santos — Victoria Maria Azevedo — Jayme de Oliveira — Maria da Luz Martins — Francisca
Ribeiro Nobrega — Emilia de Lima
Carvalho — Theodomira Almeida
dos Santos — Daura Rabello Pires,
— Leopoldina Stockier de Araujo —



Carvatho — Theodomira Almeida dos Santos — Daura Rabello Pirex — Leopoldina Stockier de Araujo — Loris Jorga de Souza — Rosario Fuaco — "Atenda-se". — Montepio dos Empregados Municipais — "Não pode ser airendido em face do M-17". — Montepio dos Empregados Municipais — "Não pode ser airendido em face do M-17". — Montepio dos Empregados Municipais — Pagalas — Rosario Nunicipais — Montepio dos Empregados Municipais — Pagalas — Pagalas — Pagalas — Montepio dos Empregados Municipais — Montepio dos Empregados Municipais — Pagalas — Pagalas — Pagalas — Pagalas — Montepio dos Empregados Municipais — Pagalas — P Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: estavel. Ven- receberam seus prêmios

rados de region de carnaval funtasias e o baile de gala de segunda-feira do carnaval forte en termos, o emprestimo de Cris 1 442 844.70.

rados da Bahia, Sergipe e Alagoas

Tempo: instável com pancadas de chuvas. Temperatura: estável na costa e em elevação no interior. Ventos: de Leste a Nordeste fraços.

HOMENS

1.º Lugar de Luxo: Clovis Bor-

nay (Mar de Lux);
2º Lugar de Luxo; Evandro
Castro Lima (Estátua Barroca);
1.º Prêmio de Originalidade;
Jorge Costa (Souvenir de Veneza);
2º Prèmio de Originalidade:
Augusto Silva (Fauno);
3º Prèmio de Originalidade:
Paulo de Melo (Chantecler em

GRUPOS

RUPOS

1.º Lugar: Luís Feitosa com
mais 25 participantes (Feitice FABRICANTES

Bossa Nova);
2.º Lugar: Ernáni de Abreu
e mais 6 participantes (Feiticeiros do Império);
3.º Lugar: Márcio e Moacir

Barroso (Bilual Sarrado)

Barroso (Bilual Sarrado)

RETOQUES

veneedores do concurso de fantasias do baile de gala, realizado segunda-feira de carnaval, no Teatro Municipal. Deixaram de comparecer ao ato a Sr.ª Violeta Botello (1.º lugar de fantasia de luxo), Ilda Hasson (3.ª colocada de fantasia de luxo), Núcia Miranda (1.º lugar em fantasia de luxo). O Sr. João de Lima Pádua, Diretor do Teatro Municipal, pronunciou algumas palavras em que se referiu à amplitude que de ano para ano ganha o concurso de fantasias e o baile de gala de segunda-feira do carnaval carioca e às dificuldades que marcaram a indicação do la retructura de serioura em 840 días, a contar desta data". Derrandes Rubeiro — "Prossiga-se, em termos". Arthur Gemes Veiera — Arthur Henriques de Figueiredo, — Luiz Pereira Couto — Oswaldo Cunha — Oswaldo Fereira Guima — Autorizo, em termos, o empréstimo hipotecário de Crs 1 000 000,00. Escritura em 930 días, a contar desta data". — Nazareth Lopes Genú — "Autorizo, em termos, o empréstimo hipotecário de Crs 1 275 425,30. Escritura em 840 días, a contar desta data" — Guiherme Antunes Baptista — "Autorizo, em termos, o empréstimo hipotecário de Crs 1 275 425,30. Escritura em 840 días, a contar desta data" — Jair de Thampusia — La data " — Jair de Thampusia — La data" — Jair de Thampusia — La data " — Jair de Thampusia — La data" — Jair de Thampusia — La data " — Jair de Thampusia — La data " — Jair de Thampusia — La data" — Jair de Thampusia — La data " — Jair de Thampusia — La d

da, que os prêmios não correspondiam ao valor das fan- 578 000,00, devende a competente zo estipulado no meu despacho an-terior".

Compareceram e receberam prémios as seguintes pessoas: Hors Concurs: Madalena Santos (Antinéa, Princesa do Deser(o): 2.º Prêmio Original de Luxo: Franci Marinho (Aurora Bo-funcionários em Brasília

reali;
3º Prémio Original de Luxo:
Lili Marlene (Ball Masqué):
1º Prémio de Luxo: Maria
Botelho (Maria Teresa, e jósa
de Luis XIV):
2º Prémio de Luxo: Marlene
Rudowich Paiva (Amazonas do
1º Impírio).

Marcada para às 16 horas de ontem, na sobreloja do
Ministério da Educação, só uma hora depois ficou pronta
a Exposição de Móveis que serão adotados nos apartamentos de funcionários em Brasilia. Colchões, poltronas; mentos de funcionários em Brasilia. Colchões, poltronas, mesas, colchas, foram arrumados às pressas, pois, dos 14 hoxes planejados, poucos estavam em condições de ser vistos na hora fixada.

Quando o Diretor do DASP, Sr. Guilherme Aragão, chegou para a inauguração da exposição, alguns representantes de Ministros, cansados de esperar, já haviam debandado, enquanto decoradores aplicavam os últimos retoques nas peças e um comentário malicioso era divulgado entre o público presente: "Se Brasilia for assim . . . "

A exposição - organizada pelo Conará até o fim do mes - apresenta ções Limitada".

rios já receberão em condições de habitar.

Os móveis foram labricados pelas ronel Terencio Porto e que funcio firmas "Arte-Nova Moveis e Decora-nara alé o fim do mes - apresenta coes Limitada", "Bradfor, Lenta mobiliario para apartamentos de um. S. A.", "Liceo de Artes e Oficios de dois e tres quartos, que os funciona. S. Paulo" e "Môveis Taperman", que suiram vencedores em concorrencia pública, presidida pelos acquitetos Paulo Antunes Ribeiro, José Bina Funyat Filho, Alda Rabelo Cunha e Oto Eduardo Raulino.

Em sua quase totalidade, os mó-veis são leitos de madeira caviúna e ferro (os pes). Os decoradores procuraram combinar o branco dos estos fados de poltronas e divâs com o verniz escuro dos mórcis e o preto do ferro. Tapêtes e cortinas serão por conta dos funcionários.

Etiquetas ao lado de cada peça informavam os seus preços: cama de casal - Cr\$ 23 mil; cama de solteiro. com mesinhas de cabeceira - Cr5 12.800; banqueta de dormitório -Cr8 2.250; mesa para estudos - Cr\$ 12.500; policona para sala de visitas - Crs 20.100 e Crs 7.495.

Reprovados ainda podem fazer exame

Os 40 candidatos reprovados no exame de suficiência do Colesio Militar poderá submeter-se a novo exame, desde que a Diretoria do Ensino do Exército de tortracêo.

exame, desde que a Diretoria do Ensino do Exército de torização, mediante ordens diretas do Ministério da Guerra.

O Diretor, em exercicio, do Codégio, General Duidido Cardeso, que forneceu a informação ontem ao JORNAL DO BRASIL, disse que, dentre os reprovados, transferidos de escolas civis, figuram varios fisilidades escolas civis, figuram varios fisilidades. Quem fol ver a exposição assistin os últimos retoques. Móvels para Brasilia não estavam no lugar na hora da inauguração thos órfãos de militares.

Servidores da Câmara vão para a futura Capital em situação privilegiada

Reportagem de Gileno Fernandes

As vantagens já asseguradas aos 572 funcionários da Câmara dos Deputados para concordarem com sua transferência para Brasilia são maiores e melhores que as previstas no Plano de Classificação do Funcionalismo Público da Umão. Acresce ainda que não lhes custaram muita luta, enquanto o Plano de Classificação se arrasta há mais de um ano no Congresso, boicotado pelo Governo, que alega não poder arear com as des pesas déle decorrentes.

Apesar das vantagens que os colocam em situação privilegiada em relação aos demais funcionários da União, 70% do funcionalismo da Câmara não deseja abandonar o Rio. Um questionario distribuido em maio do ano passado, em que se perguntava quem não la e por que, trouxe, naquela época, 96 respostas negativas? Os motivos mais frequentemente alegados forant doenças, razões financeiras e sentimentais.

São sete as vantagens principais conseguidas pelos funcionarios em dois meses de luta. Constam elas do substitutivo ao projeto 51-A, aprovado pela Mesa da Câmara dos Deputados. Diz o artigo 1.º do substitutivo: "Aos funcionários do quadro da Secretria da Câmara dos Deputados, transferidos para Brasilia, ficam asseguradas as seguintes vantagens: a) pagamento da richer grave; "2) doença em pessoa da família.

TUBERCULOSE NÃO VALE lia, ficam asseguradas as seguintes vantagens: a) pagamento de 30 (trinta) diárias por mies, correspondentes a 1.30 (um trinta avos) do vencimento da função ou cargo de carreira ou isolado ou em comissão, incluido o abono provisório de que trata a Resolução n.º 141, de 20 de janeiro de 1959;

b) pagamento de ajuda de custo relativa a três meses de vencimentos integrais, num minimo de Cr\$ 50 mil;
c) pagamento do transporte dos funcionários."

TUBERCULOSE NÃO VALE

Entre as dicinças do primeiro tem, de caráter grave, não consta a tuberculose. A informação foi dada aos funcionários or um dos membros da Mesa que explicou o motivo: o clima de Brasilia é propicio para os tuberculosos. Portanto, quem for funcionário e quiser cura rápida, vá para Brasilia.

Por "pessoa da familia", entende-se âquelas mais chegadas ao servidor, como os pais, filhos, cónjuge, irmãos, dos quais o funcionário seja arrino.

O exame de saúde será feito

A FAMILIA

Alem dessas vantagens, o substitutivo ja aprovado pela Mesa assegura outras que visam especialmente a proteger a familia do funcionário;

a) pagamento do transporte dos dependentes e familiares dos funcionários, '::n como de seus pertences, até 31 de dezembro de 1960;
b) admissão ao restaurante da Camara dos Deputatos, dos como de seus para Brasilia:

Cámara dos Deputados, dos funcionários e familiares, mediante pagamento, inclusive aos sábados e domingos.

A Mesa se comprometeu ainda.

A Mesa se comprometeu amor.

a assegurar:

a) gratuidade do ensino aos filhos dos funcionários, nos estabelecimentos da União;
b) transporte dos servidores em exercício em Brasilia, na ida e na volta do trabalho.

EM ESTUDOS

Há outras vantagens que es-tão ainda em estudos. Algumas delas foram pleiteadas em emen-das ao projeto original mas não foram aceitas até agora. São: a) aposentadoria aos funcio-nários que têm mais de 30 anos de servico:

de serviço;
b) possibilidade de ingressar
ne quadro que ficará no Rio,
caso não se adapte em Brasilia (a critério da Mesa); c) financiamento para construção de casa propria;

d) financiamento para com-pra de automóvel (à semelhan-ça do que se estuda para os Deputados);

viço em dôbro. Em relação a e rimo liem, as propostas variam entre dois anos (que foi o critério aceito pelo Senado e serà provàvelmente aceito pela Câmara) e dez anos, como su-geriu um Deputado.

ARGUMENTOS

Partindo da premissa de que não há "paridade" entre a si-tuação dos funcionários do Poder Executivo e a dos funciona-rios do Poder Legislativo, estes justificam as vantagens maiores que receberam, com os seguin-tes principais argumentos:

cu...to, o que proporcionent a permanência no Rio dos que aqui exercem mais de uma pro-fissão ou têm mais de um em-

Assim, para a aposentadoria aos 30 anos, variam os argumentos entre os proveitos financeiros, o prémio aos que vão voluntiria-mente servir em Brasília e o "rejuvenescimento da cúpula administrativa da Cámara". A contacem do tempo de serviço em dóbro e apontada como prenito porque "os primeiros anos a serem passados em Brasilia serão anos de pioneirismo". Além disso, "a transferência dos fencionários acarretară, durante es primeiros anos em Brasilia, completo desajuste social, material e moral, pois os servido-res da Cámara são os unicos que irão obrigatoriamente, ao contrario dos demais que serão deslocados pelo critério do voluntariado" temenda n.º 12).

OS QUE FICAM

cedidas aos pioneiros.

CRITERIO

A princípio, relutou a Mesa em atender a essa proposta. Depois premida pela necessidade de solucionar o problema dos runcionarios que não podem in de um alucuel anual à pase matên de um projeto sobre a sitia atribuido ao imove pelo tuação daqueles que, "por mocompetente orgão municipal,

tivos inarredaveis", não pode-

rão ir. Ficará a critério da Mesa

Os novos pais de Cristina Maria comemoraram ontem 21 anos de

O exame de saúde será feite

a) pagamente de salário em do bro, por tempo indetermina-do (já há proposta para que ésse critério permaneça nos cinco primeiros anos); b) pagamento de uma ajuda de custo correspondente a três meses de salário, num míni-

meses de salário, num mínimo de Cr\$ 50 mil;
c) transporte gratuito para Brasilla (inclusive dos parentes serviçais e dependentes);
d) refeições no restaurante da Câmara a um preço que não deverá ser superior a Cr\$ 60 (o que é atualmente cobrado no Rio); essa vantagem se estende aos parentes e dependentes e o restaurante permanecera aberto, inclusive, aos sábados e domingos; e) ensino gratuito para o filhos dos funcionários;
f) transporte gratuito para o filhos obs funcionários;
f) transporte gratuito para o filhos porte gratuito para o filhos obs funcionários;
f) transporte gratuito para o filhos accompanies de seu pai, homem casado pela segunda vez e que foi obrigado a dar as filhas em adoção diante da incompatibilidade entre elas e a madrasta.

SEIS ANOS

As meninas viveram os seis últimos anos de sua vida de sete parecer urgentemente ao 5.º andar do JORNAL DO BRASIL os casats incertios na Campanha de Adoção interesações em adotar meninos de interesações em adotar meninos de interesações em adoção diante da incompatibilidade entre elas e a madrasta.

SEIS ANOS

As meninas viveram os seis últimos anos de sua vida de sete parecer urgentemente ao 5.º andar do JORNAL DO BRASIL os casats incertios na Campanha de Adoção interesações em adoção diante da incompatibilidade entre elas e a madrasta.

SEIS ANOS

Estão sendo convocados a comparecer urgentemente ao 5.º andar do JORNAL DO BRASIL os casats incertios na Campanha de Adoção interesações em adoção diante da incompatibilidade entre elas e a madrasta.

SEIS ANOS

Estão sendo convocados a comparecer urgentemente ao 5.º andar do JORNAL DO BRASIL os casats incertios na Campanha de Adoção diente da incompatibilidade entre elas e a madrasta.

SEIS ANOS

Estão sendo convocados a comparecer urgentemente ao 5.º andar do JORNAL DO BRASIL os casats incertios na Campanha de Adoção diente anos num astio dirigido por frei-timos anos ou ma seito dirigido por frei-timos anos ou ma seito dirigido por frei-timos anos de sua vida de sete a madrasta.

transporte gratuito para o trabalho e para casa, em ônitrabalho e para casa, em onibus especialmente comprados
pela Cámara com ésse fim;
g) apartamentos (Já reservados) dos quais o Batado paga
a metade do aluguel.
h) creche para deixar os filhos
menores nas horas de trabalho.
Além das oito vantageus aqui
enunciadas, há cinco outras em

PRESENTE

O casal de Madureira, que recebeu a maior das gémeas. Cristina Maria, completava ontem 21
anos de casacios.

— Foi um presente otimo —
disse a nova máe de Cristina
Maria.

Maria Cristina morara no Letio de Rélações Públicas da Central
do Prasil, a JOENAL DO BRASIL

menores nas hovas de trabalho.
Além das oito vantagens aqui
enunciadas, há cinco outras en
estudos.

CONTRA

CONTRA

Com tódas essas vantagens e
regalias, ainda relutam os funcionários em ir para Brasilia. Ja
conquistaram o direito de fazer
uma "viagem de Inspecão", paga
um viagem de Inspecão", paga
ela Comissão de Transferência. Todos os dias, de quatro a
cinco funcionários levantam roo
o para Brasilia a fim de "reconhecer o terreno". Mas é grande a porcentagem dos que acrecia film mão ser possível a mudarica na data marcada.

Quase todos são unanimes em

Quase todos são unanimes em

— Pot um presente describata
disse a nova mãe de Cristina
disrea.

ARI NO ORIENTE
Informou também Dell Ferrei
ra que o Grupo vai providenciar
a quelsicão de discos de compositores da música popular bra silera. — com Ari Barroso —
c. e. cuidaremos com ciusivamente, do desenvol
to dienterámbio
Directina contrevencias sorão trade dos professor Dânte Costa.

Por Intermédio do Departamen.
Maria Cristina morară no Leto de Relições Publicas da Central
to Brasil, o JORNAI. DO BRASIL
Conseguiu passagem gratuita para
a quelsição de discos de componimetadon no intercâmbio
Directina contre de site costa.

Por Intermédio do Deparamen.

Informou também Dell Ferria que o Grupo vai providenciar
a quelsição de discos de componectural do Brasil, o JORNAI, DO BRASIL, por ma sendora doente que entregou
seu filho para despasa que
to disco a Compo de cinco for a Central do Brasil, serão-for
nectural do Brasil, serão-

ue receberam, com os seguinue receberam, com os seguins principais argumentos:

1) houve voluntariado no Exeu. 10, o que proporcioneu a
ermanência no Rio dos que
qui exercem mais de uma proqui exercem mais de uma pro-

forum dadas ontem em adoção a casais diferentes por intermé-e será filha única; outra, no Leblon, ganhará uma irma mais ou menos de sua idade. As irmas — que representant a 63.ª e a 64.º adoções do JB

Duas irmās gêmeas -- Cristina Maria e Maria Cristina --

Gèmeas ganham novos lares

através do JB: campanha

já fèz realizar 64 adoções

 foram separadas na conveniência mesma de sua educação e segundo pedido expresso de seu pai, homem casado pela sesegundo pedido expresso de seu pai, homem casado pela se gunda vez e que foi obrigado a dar as filhas em adoção diante Môças da UNESCO estão

lessas pessoas serro atendras de 14 às 20 heras nos clas úteis e pela manha, aos sabados. Ha 200 meninos déste tipo a dispo-sição dos adotantes. As pessoas ainda não inseritas e que desejarem adotar meninos

ANIVERSÁRIO

Por dos é exigido um período de cinco anos, ao menos, de vida em comum. Os desquitados não podem

Projeto Tristão da Cunha Ministérios e autarquias possuem delegacias e outros orgãos; assim, os funcionários terão a possibilidade de remoção para outras localidades, a pedido ou ex-pétielo, se ainda a faculdade de remoção para outras localidades a pedido ou ex-pétielo, se ainda a faculdade de poder permutar; 3) nenhuma dessas vantagens poderão ser oferecidas aos servidores da Câmara. As justificações para as vantagens são as mais variadas. As justificações para de variadas. As justificações para de variadas. As justificações para de variadas. Nº 795, de 1959, da autoria do Deputado Tristão da Cunt

Se tiver encaminhamento e for aprovado o projeto de Lei n.º 795, de 1959, da antoria do Deputado Tristão da Cunha, os inquilinos de todo o Brasil passarão a pagar, além do preço do aluguel, mais as quantias relativas aos impostos e taxas que gravarem, ou vierem a gravar o imóvel, inclusive a cota do impôsto de renda referente ao aluguel ajustado, e bem assim, as parcelas referentes a seguró contra fogo e percentagens ou comissões de administração e condominio.

O Presidente da Associação de Proprietários de Imóveis Sr. Floriano Thompson Estèves, disse ao JORNAL DO BRASIL, ontem, que há absoluta necessidade de ser êsse projeto aprovado, porquanto a lei atual, prejudica tanto o inquilino, como o proprietário: o primeiro, porque lhe nega a necessária segurança e o segundo, porque impede que capitalistas construam apartamentos para alugar, já que os aluguéis são constantemente superados pela alta do custo de vida.

O Projeto que se encontra na Comissão de Justiça da Câmara dos que não podem abandonar e Rio de Janeiro. O assunto foi muito debatido. A primeira proposta para regular a situação de Justiça da Câmara de Justica da Câmar mudarem:

b) possibilidade de melhoria
para esses servidores;
c) reingresso nos serviços da
Cémara em Brasilia, com as
puemas vantagens a serem conregidas aos pioneiros.

Juizo, de mora do paramento
dos alugueis, por cinco vézes
consecutivas ou não, implica na
testido de pieno direito, do
contrato de locação do imovel,
constituindo-se por isso, o locato na nova lei."

secidas aos pioneiros. locador, se the aprover, cabera ação possessória contra o esbu-

Em locacão de imóveis que

para fins de cobrança do res-pectivo impôsto de transmissão". Esse aluguel não impede que o

buscas para achar avião

avisado.

NAO PRECISA

O Serviço de Salvamento da Pre-feitura val suspender, a partir de hoje, sua colaboração com a Mari-nha, nas buscas realizadas para a localização, dos destroços do avián da Real. Dispondo apenas de equi-pamentos que so alcançam profun-didade de 12 metros, torna-se o seu trabalho ineficiente, pois a área onde está concentrada, agora, a ta-refa, tem uma profundidade de 25 metros. A decisão foi tomada, entem,

Foram feitas, ontem, cinco îna-ricoes na Campanha: 567) Jose Marțins: 568) Benjamim Ferreira Noverça; 569) Mério Nascimento de Sousa; 570) Carlos Gonçalves Viana; e 571) Rosalina Andrea da Silva

A direção da Campanha de Ado

ção comunica ao Sr. Nabor Piney-ro Fernandes, de Marquês de Va-lença, que não precisa vir ao Rio.

conforme havia combinado, na proxima semana: ainda não sur-

ciu entre as crianças disponiveis para adoção um menino branco, de seis meses.

Logo que a criança do tipo pro-curado apareça, o Sr. Nabor será

SS suspende

após de entendimentos entre o Sr. Durval Viana, Chefe do S.E., e o Almirante José Lius, Comandante do 1.º Dietrito Naval. Ficou deliberado na reinião, que a partir de hoje, será dada nova otientação Az

a RADIO JORNAL DO BRASIL

ADVOGADO

Causas civeis, despejos, desquites e outras DR. PAULO DUNSHEE DE ABRANCHES Rua México, 31 - 5.º andar - Sala 501 Dan 19 as 12 e dan 17 as 19 horas - Tel. 42-2131

Professôres descontentes com Sindicato querem criar nova comissão salarial

sores do Ensino Secundário, descontentes com os termos em que vem sendo tratada a questão salarial, e descontentes tamhêm com a atuação da Comissão Salarial, vem, por meio de nm manifesto, propor que seja elcita nova comissão para tratar do assunto, na assembléia de hoje.

Julgam os signatários desse manifesto que a questão salarial mão vem sendo discutida em térmos elevados — como deveria ser uma questão entre educadores — e repudiam os térmos do último manifesto do sindicato, expedido a 9 de março último, por considerá-lo redigido em têrmos insultuosos.

Fazendo vários comentários a respeito da atuação da diretoria do sindicato, os que assinam esse ultimo manifesto terminam por convocar a todos os professores para a assembléia de hoje, a fim de eleger nova comissão salarial.

"A proposito de um manifesto divulgado pelo Sindicato dos Prodo Ensino Secundário, Primario e Artes do Rio de Janei-ro, em nome da classe, em um matutino desta Capital, um gru-po de professores estève reunido na manha de hoje, representan-do o pensamento de grande par-te de seus colegas, tendo resol-vido tornar público o seguinte ma-nifesto. nifesto:

Os professores abaixo assi-nados, de diferentes estabeleci-mentos de ensino desta Capital,

tem segura ciència de que; a) O grave problema do ensino em nosso Pals, felizmente, passou

em nosso Pais, leiizmente, passou
para o domínio público, embora
venha recebendo as mais diversas
e tendenciosas interpretações;
b) Por outro lado, o constante
aumento do custo de vida determinou as reivindicações salariais
de tódas as classes, dentre as
quais, lògicamente, a dos professõres; ores; c) Estes fatos, entre outros, têm vai "furar"

c). Estas fatos, entre outros, têm provocado um úmbiente de intranquillidade no meio escolar, devido à inabilidade no modo por que foi conduzida a questão salarial.

Em consequência, juigam os professores signatários do presente manifesto que, para atingir imprescindivel par no ambiente escolar, não prolongando a situação de duvida e expectativa que vem atinginos pais a educadora, losstingindo país e educadores, tor-nam-se necessárias as seguintes normas de ação:

1) Considerames que deve ser mantido um ejevado nivel nas NAL DO BRASIL o Sr. Migue conversações entre os representan-les das classes interessadas, com-

Os I 426 estudantes da Escola Nacional de Engenharia decidiram furar a greve decretada pela União Nacional dos Estudantes, porque "Isso so lhes tratia prejuizos", segundo declarou, ontem, ao JOR-NAL DO BRASIL o Sr. Miguel

a greve

pativels com a cultura e educação Em reunião do Direiorio, no increntes a educadores, razão por entanto, o Sr. Falcão foi consique verboramos retallações peaso- derado persona non graia e ficou

Engenharia

sembléia do Sindicato, e na qual

3) Reconhecemos ser o Sindica-

1960. genharia colocarão uma faixa prê-2) Verificamos a impossibilida- ta na porta de sua escola. promovendo intercâmbio

A diretoria do Grupo de Jovens da UNESCO (com sede no SAPS) está percorrendo as diversas embaixadas dos países orientais, a fim de colher um farto material para realização de conferências e seminários, programados no Projeto Maior Oriente-Ocidente, ao mesmo tempo que enviará material cultural de Brasil para os paises orientais.

entre o Brasil e o Oriente

A informação foi prestada optem ao JORNAL DO BRASIL pela Presidente do Grupo, Srta. Deli Ferreira, que, juntamente com suas colegas, entrará em contato, ainda hoje, com os Adidos Culturais das embaixadas da RAU, Ira e Turquia.

silcira, — como Ari Barroso — — Cuidaremos, este ano, ex-e enviar ao Oriente, juntamente clusivamente, do desenvolvimencom diversos filmes sóbre o Bra- to do intercambio entre os pai-

Dell Ferrei- so Grupo, que foi fundado pelo orientador no intercâmbio cultu-

sel. As conferências serão tra-dizidas, antes de distribuídas. — Este ano — disse Deli Fer-reira — comemoramos o sétimo da escritora Cecilia Meireles.



A Presidente do Grupo Cultural da UNESCO, Srta. Delly Ferreira, ao lado da Secretária, Elzem Guedes Paiva, que estão intensi-

CARTA DA EUROPA

Editôras criaram serviço especializado em resumos Um grupo de professores ligados ao Sindicato de Profes de romances para cinema

Paris, março (Por Luis Edgard de Andrade, via Panair do Brasil) - As maiores editoras de Paris criaram agora um serviço especial no setor de relações públicas, encarregado de resumir mensalmente para os produtores cinematográficos história dos romances que serão lançados no mês seguinte. Jáé frequente que um livro seja vendido como enrêdo de filme. antes mesmo que o seu autor acabe de escrevê-lo.

A editora Julliard, por exemplo, vendia para o cinema, de de ser conseguido um acordo satisfatorio através da atual Comissão Salarial, principalmente de pois da publicação do manifesto, e propomos a eleição de uma nova Comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a Comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a Comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão Salarial na proxima assemblida do Sindicato e propomes a comissão se comissão do comissão se comissão do comissão se comissão do comissão se comissão do comi antes da guerra, no máximo quatro romances por ano. Atual-

to o órgão representativo da clas-se, o que, entretanto, não nos impede de exercer sóbre sua dire-

Rio de Janeiro, 10 de março de

ou no mercado uma novela chamada exatamente Orfeu Negro.
Os bons romancistas deste país se perguntam a si mesmos (as.) Luis A. P. Vitoria, Talita Gouveia, Almir Nina G. Soares, Marco Aurélio Bustamante...". se o cinema é um mecenas ou um corruptor, mas acabam se se o cinema é um mecenas ou um corruptor, mas acabam se convencendo de que ter um livro filmado equivale a receber um prémio literário. O pagamento dos direitos autorais varia de Cr\$ 300 mil a Cr\$ 5 milhões, conforme a fama do autor. Cinquenta por cento vão para o bolso do editor.

UM RUSSO NA ACADEMIA

Enquanto a Academia Brasileira de Letras discute se Augusto Magne pode ou não pode candidate-se à imortalidade porque não nasceu no Brasil, a Academia Francesa, de que a generals.

MECENAS OU CORRUPTOR | nossa é até certo ponto uma co-pia, recebeu esta semana pela A Editora Gallimard não des-segunda vez na sua historia um mente que o seu comité de leiciar na seleção de manuscritos familia fugiu da Rússia durante
pelas maiores ou menores possilográfica que uma história possater.

cessos que julgarmos errados, principalmente como educadores que somos.

4) Concitamos a todos os professores zecundários, primários e de Artes, a comparecerem à proxima assembleia, a ser convocada em edital publicado nos jornais, cerrando fileiras em tórno dos nossos principios.

Rio de Janeiro, 10 de marco de la contra de la corigina de marco de la m discurso de recepção, este elogio: "Vossa eleição foi uma eleição de Marechal."

GENERAIS DISPENSAVEIS

O General De Gaulle, cujo último tomo das Memórias vem batendo recordes na França co-mo best-seller, doou a institui-ções de caridade os direitos autorais recebidos com a publica-ção de um resumo dos seus ca-pítulos na imprensa estrangeira.

O General anda tão entusias-mado com a primeira bomba atômica francesa que, falando perante o Comité da Defesa Na-cional, profetizou:

Serviço de Trânsito revela que choferes de ambulância

são os maiores infratores

O Capitão João Machado Brito, Assistente do Majo. Antônio João, da Diretoria do Trânsito, afirmou ontem ao JORNAL DO BRASIL que, antes de protestar contra o Serviço de Trânsito pela não punição de motoristas particulares, a Prefeitura deveria punir os seus próprios motoristas que são os maiores infratores no Distrito Fe-

 No caso das ambulâncias então — acrescentou irresponsabilidade passa pelos veienlos da municipali-, dade, se estende às ambulâncias dos hospitais do Estado, e termina nos carros dos hospitais e ambulatórios particulares. Há um completo abuso das sirenas, que são ; ligadas para abrir caminho até quando levam apenas um médico para casa.

As declarações do Capitão Brito, são iguals. Ambos acham que existe uma inflação de airenes, no Rio de Janeiro, provocande de Assistência Hospitalar da PDF, Sr. Murilo Portela Capanema, contra as autoridades policiais, porque os motoristas não abrem passagem para as ambulâncias da Prefeitura, apesar das láncias da Prefeitura, apesar das los carros do Pronto Socorro lancias da Preleitura, apesar das los carros do Pronto Socorio e dos sirenes. Através de um matutino, o Sr. Murilo Capanema apela aos motoristas para que respeitem as sirenes, reclamando energicas providências do Serviço de Trânsito para educar ou punir os maus motoristas.

Bombeiros. O Capitão Brito acha que ca hospitais de repouso, que geralmente usam as suas ambulâncias para transportar, simplesmente, os seus doentes, não deveriam ligar as strenes.

COM ROUPA SUJA

Alega o Sr. Murilo Capanema que a Prefeitura tem o numero de viaturas suficiente para atender, com presteza, os socoros urgentes e que se isso não acontece o porque o trânsito apresenta-se sempre engarrafado e arrolliado.

O Capitão Brito, no entánto, acha que a Secretaria de Saude está apenas querendo responsabilizar a DST pela sua incapacidade se a conference de se as socoros de servicios der, com presteza, os socorros ur

zar a DST pela sua incapacidade de atender, como deve, aos socorros de urgência.

— Inúmeras vézes eu já tive oportunidade de deter ambuláncias de Prefettura que trafegavam a toda velocidade, pondo em perigo os transcuntes, abusando da sirene para transportar apenas roupas rar a exata procedencia do expara transportar apenas roupas rar no local durante manobras do sujas. O caso é muito serio, porque não sel quem é o maior irresponsável: se o motorista ou os Diretores dos Hospitais que permitem o abuso.

O Capitão Brito, citou o caso

mitem o abuso.

O Capitão Brito, citou o caso da ambulância do Hospital dos Servidores do Estado, detida pelo Servido de Trânsito, porque usava a sirene, abrindo caminho, para levar um médico para a sua residencia. Dive cure tambiém com sidencia. Dive cure tambiém com sidencia. déncia. Diste que tambéin com as ambulências da Prefeitura isso milhões de

MAIOR INFLACIONARIA

deve ir acusar outro pelos scus pessimos serviços. São os seus catros os que mais praticam infrações no Rio de Janeiro, estacionando em lugares não permitidos, não respeitando sinais e trafegando até mesmo contra a mão. De qualquer maneira, registramos o protesto e tomaremos as providências que nos cabem, certos de que a Prefeitura, igualmente, começará a punir e educar os seus motoristas.

Num ponto as opiniões do St., Murilo Capanema e do Capitão e 29 129 operarios, respectivamente. Na mesma ordem, os homens-hora perdidos foram 768 042 e 20 31 748.

as sirenes.

homens-hora

MEIER—ENGENHO DE DENTRO—Casas Construídas A 100 METROS DA ESTAÇÃO - Cr\$ 7200,00 POR MÊS

Vendemos ótimas casas, algumas vazias, outras alugadas sem contrato, em belo e aprazivel conjunto arquitetónico, com sala, 3 e 4 quartos e demais dependências, construidas em centro de terreno com bom quintal e pequeno jardim na frente.

ENTRADAS A PARTIR DE CR\$ 20000, COM CR\$ 130000

NA ESCRITURA Ver e tratar na RUA BENTO GONÇALVES, 127, 133 e 139

Desmembramento Aprovado pela P. D. F. sob n. 6453 MAIS INFORMAÇÕES NA

Avenida Rio Branco, 173, 20.º and., Sala 2005, Tel. 22-0320

Júri de Ronaldo de Castro só vai terminar esta noite

Em situação de calamidade pública o Espírito Santo: apèlo do Gov. Lindenberg

O Governador do Espírito Santo, Sr. Carlos Lindenherg, em varta zo Presidente da República, declarou que é de calamidade pú-blica a situação de seu Estado, conseqüência das fortes chuvas e da série de inundações que já atingiram mais de 60 cidades, causando numerosas mortes, desabamentos de moradias, fuga da população apavorada e prejuizos calculados, até agora, em mais de Cr\$ 200

. O Governador capixaba faz dramático apélo às autoridades foderais, no sentido de ajudarem à população atingida pelas enchentez e enviarem tratores e motoniveladoras para a desobstrução das estradas, que estão absolutamente intransitáveis desde o dia 6 proximo passado.

Ha 48 horas que chove sem para podermos atender a esse povo que sofre mas que confía na ação do Governo." chegadas daquele Municipio dizem O RADIOGRAMA que 7 mil pessoas, aproximada-mente, encontram-se desabrigadas, ontem, o Governa mente, encontram-se desabrigadas, em virtude do transbordamento do rio Jugu que destruiti mais de qui casas. As ruas da cidade encontram-se repletas de homens, mulheres e crianças fugidos das ribeirinhas.

A Câmara Municipal colorou a contrado de la pedida un radiograma com 850 palavras, no qual relata oficialmente os prejuizos materiais e humanos, dando un balanço geral na situação en pedido ur regulemente a charte.

A Câmara Municipal colocou a disposição dos flagelados tôdas as ra de um credito de Crs 200 mirepartições públicas. Também as lhões ad referendum do Senado, residências particulares estão recebendo flagelados até que as autoridades estaduais e municipais consigum abriga-los em outros locales. O Estádio Governador Blay, encontra-se completamente tomado pelas familias que fugiram da cinchente.

O Comandante do 3.º Batalhão

O Comandante do 3.º Batalhão de Gaçadores mobilizou todo o efétivo sediado em Vila Velha e pessoalmente está comandando os serviços de salvamento. O mesmo está fazendo o Departamento de Fortos, Rios e Canais que já esta executando os trabalhos de desafogamento do leito do rio Jucu, no sentido de facilitar o escoamento das águas.

RUTURA DOS DIQUES

EM CAMPOS

As chuvas que cairam sóbre Campos provocaram o transborda mento do Rio Paralba, inundando os Bairros de Guarus, Matadouro, Lapa e Leopoidina.

A Praça São Salvador, um dos lugares mais altos da Cidade, também foi atingida pelas águas.

Cérca de 500 pessoas estão desabrigadas com o transbordamento das Lagoas Fela e Cima. O Comandante do 3.º Batalhão EM CAMPOS

Outras noticias informam que a inundação tomou tais propor-cões que as águas romperam os diques localizados à margem do rio Jucu, entre os morros de Pre-sempape e Cacaroga, ocasionando

Agora Obaltuent o Fio, formando verdadeiras barreiras nas curvas.

A violência das águas cavou um novo leito no rio que agora está desembocando nas ruas dos principals bairros da eldade.

O Governador Carlos Lindemberg está em Vila Velha, dirigindo os trabalhos de socorro. Para lá seguiram 3 aviões da FAB, isvando pessoal e material tenico

vando pessoal e material técnico para dinamitar o leito do rio.

NORMALIZAÇÃO DO TRÁFEGO

Em São Fidélis, Pádua, Mira-cema e Itaperuna, cidades do Nor-te fluminense o tráfego das ro-doctas já está se normalizando, depois de 72 horas de interrupção. As várias barreiras que cairam es-tão sendo retiradas por caminhões do Exército e das Prefeituras Mu-nicipais. Em São Fidélis banhado nicipais. Em São Fidelis, banhada pelo Paraiba, não houve nenhum desabamento de casas, embora as Aguas do Rio, tenham subido a mais de 80 centimetres de seu nível normal. O mesmo acontenivel normal. O mesmo aconte-cendo na cidade de l'aperuna, cujo Prefeito, Sr. José Cerqueira Lima fez evacuar, por medida de precaução, as familias que mora-vam à margem do rio Murlaé, cujas águas subiram a mais de um metro do normal. um metro do normal.

Cierais, as cidades de São João Nepomuceno. Visconde do Itio Branco e Uba, duramente atingidas pelas chuvas e inundações, estão voltando à vida normal. O trafego esta sendo feito lentamente pelas estradas enlamendas. mas não há interrupção geral.

MORTOS E DESAPARECIDOS

A Cidade de Alegre, no Espírito Santo foi uma das mais afingidas de tódas, com a violenta tromba de água que caiu quinta-feira noite. Quatro metros de areia e terra, ao longo de mais de 3 qui-lómetros do Rio Laranjeiras, em que deságua o Rio Boqueirão, so-terraram casas, animais e árvores. As autoridades esperam encontrar ai mais de 30 mortos, depois de feitos os trabalhos de remoção das barreiras. Por outro lado, ate ontem de manha, ja baviam sido encontrados peias limediações de Alegre e Santa Angelica, 40 cadáve-res. O Prefeito de Alegre, Sr. Eu-clicis, Jaccoud, telegradou passoa. clinics Jaccoud, telegrafou pessoal. -mente no Presidente da República, pedindo socorros urgentes.

MENSAGEM DO GOVERNADOR

Els a mensagem enviada pelo Governador do Espírito Santo ao Presidente da Republica: . "Conhecendo como V. Exa. co-nhece a situação — encontramo-o Estado falho de recursos e pejano de dividas, depois de uma séca violenta que nos trouxe grandes prejutzos — numa calamidade co-mo a que nos avassala no momento, confesso, se não o meu desê-nimo, pelo menos a impossibilide-de maierial, por faita absoluta de meios financeiros, para atender as populações atingidas e minorar os prejuizos decorrentes das chelas restabelecer es vias de comunicacão, obras de árte, pontes destrul-das a reslauração de prédios publicos, sendo que os prejulzos são avaltados em cerca de Crs 200 mi lhões. Venho pois apelar para V.

Aeronautas admitem fim

da greve
Um portavoz de Sindicate des Aeronautas admitiu notem que a greve e a assembléia geral da classe, marcada para segunda-feira, poderão ser suspensas, "tudo dependendo de contatus politicos e de certas atitudes das autoridades".

Por outro lado, dirigentes das várias emprésas aéreas manifestaram-se descrentes na realização de uma preve geral dos aeronántas. A propria Cruzeiro de Sul, cuja

grupo de vóo foi o primeiro a decre-tar greve, já esjá com quase 70% das linhas restabeleuidas.

Ontem, & 23h, o Sindicato dos Aconâutas distribuiu uma nota oficial, afirmando que ficon plenamente pa-tentendo o apoio do Vice-Presidente O RADIOGRAMA

da República ao movimento porque

As primeiras horas da noite da durante o banquete que ofereren ao representante do Partido Socialista da Inglaterra, Sr. Morgan Phillips, o Sr. cionou as razões da prese.

Mufarrej vai dizer que não deve à SURSAN

O Secretário de Finanças da Prefeimra, Sr. Nelson Mufarrei, declaron se disposto a provar, pela imprensa que a sua Secretaria nada deve à SURSAN, an contracio do que foi divulgado pela Comissão Especial das Classes Contribuintes.

Segundo os auxiliares do Sr. Nelson Mufarrei a Comissão acusou a Seretaria de Finanças de não pagar à SURSAN uma divida que no ano pas-sado atingia 450 milhões de reuzei-

Teco-teco se espatifa em Resende

sempape e Cacaroga, ocasionando o desmoronamento de 35 barreicon desmoronamento de 35 barreicas, olto pontez, 26 pontilhões,
mais de 100 arvores e grande
quantidade de pedras e terra que
cagora obstruem o rio, turmando
con desmoronamento de 35 barreicas, olto pontez, 26 pontilhões,
mais de 100 arvores e grande
quantidade de pedras e terra que
chivas pararam de cair
contro de socretario de
contro o cida quando, sobrevoava
campos, inclusive, três ambucidade barros da eldade.

Resende, II (Transpreza — JB) —
quela Cidade, que o Rio Paraiba
avia Paraiba
para cando Piper Cun, prefixo PPEVE.
Sofreu uma pane e espatifou-se
contro o cida que no Rio Paraiba
para pane e contro o cida que no Rio Paraiba
para pane e espatifou-se
contro o cida que no Rio Paraiba
para pane e espatifou-se
contro o cida que no Rio Paraiba
para pane e espatifou-se
contro o cida que no Rio Paraiba
para pane e espatifou-se
contro o cida que no Rio Paraiba
para pane e espatifou-se
contro o cida que no Rio Paraiba
para pane e espatifou-se
contro o cida que no Rio Paraiba
para pane e espatifou-se
contro o cida que no Rio Paraiba
para pane e espatifou-se
contro o cida que no Rio Paraiba
para pane e espatifou-se
contro o cida que no Rio Paraiba
para pane e espatifou-se
contro o cida que no Rio Paraiba
para pane e espatifou-se
contro o cida que no Rio Piper Cun, prefixo PPEVE.
Sofreu uma pane e espatifou-se
contro o cida que no Rio Piper Cun, prefixo Piper Cun, prefi

Avenida Epitácio Pessoa ainda continua com a lama e lixo do último temporal

A Avenida Epitácio Pessoa continua guardando a lama e o lixo que foram depositados ali pelo último temporal, principalmente no trecho fronteiro à favela do Cantagalo. Há uma semana não passa nem um caminhão da Limpeza Urbana e o último removeu tão somente a sujeira superficial, deixando o pior.

Apenas dois garis da Prefeitura procuram impedir que a sujeira aumente, munidos de enxadas e trabalhando num raio de um quilômetro.

briu-a totalmente, alem de cavar Rio buracos onde a água estagnada ingi- desde então serve atualmente de foco de mosquitos. Um cano ar-

O Prefeito da Cidade, Sr. José

Alves mandou abrigar os flagela-dos na Santa Casa Velha e pediu ao Diretor da COAP o envio de géneros alimenticios.

recaução, as familias que mora-am à margem do rio Muriae, ilas águas subiram a mais de im metro do normal.

Também no Estado de Minas

PISTA ENCOBERTA

Pas e trabalhadores lavam os pés.

Mas o jato de água do cano é
forte, atirando-a a grande dis-táncia podendo atingir inclusive
na plata asfaliada da rua. E co-

Em uma extensão de quase rebentado, sustentado por alguns selecentos metros, o lixo acumula-pedaços de madeira, aumenta o se aos montes e até colchões são volume da águn empoçada na ave-nida. Os moradores da favela não conta do ambiente e cáes vadios querem que o cano seja reparado, procuram restos de comida espa-pois all os meninos tomam ba-nho, as lavadeiras esfregam rou-lados.

AVISOS RELIGIOSOS

(Missa em ação de graças)

MINISTRO GAMA FILHO

Os amigos do Sr. MINISTRO GAMA FILHO têm a honra de convidar os demais amigos e parentes para assistirem à missa que farão celebrar, no próximo dia 14 de março, às 11 h 30 m, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, à Rua do Rosário, esquina de Avenida Rio Branco, em ação de graças pela passagem do seu nata-

Sob a presidência do Juiz Talavera Bruce, iniciou-se na manha de ontem, no I Tribunal do Juir — e ainda continnua — o segundo julgamento de Ronaido de Castro, principal acusado de ter lancado Aida Cúri do alto do edificio Rio Nobre, à calçada da Rua Miguel Lemos. Em virtude do desdobramento do processo, o porteiro Antônio João será julgado, separadamente, em ocasião posterior.

sião posterior.

No juri que decidirá sua sorte, Ronaldo de Castro, ao ser interrogado, caiu numa contradição que lhe poderá ser fatal, ao afirmar que já encontrara a mulher de prêto ao chegar ao banco da praía, quando esta, testemunha Leci Gomes, ao depor na justificação, declarou que Ronaldo de Castro já estava sentado no banco em companhia de uma môça quando chegou.

SENTENÇA HOJE

O fúri entrou pela noite, es-perando-se que a sentença se-la pronunciada, hoje, depois das 22 horas, uma véz que o Juiz Talavera Bruce se ateve à lei-Talavera Bruce se ateve à lei-tura de grande parte dos qua-tro volumes e deu ordem para serem ouvidos os peritos e tes-temunhas. Funcionarão como advogado de Ronaldo o Sr. Romeiro Neto e Wilson Lopes dos Santos. Atuará o Promo-tor Maurilio Bruno e como seu assistente o Sr. José Valadão.

Debaixo de grande espectativa popular — o povo comecon a se aglomerar nas imediações do Forum antes das 8 horas — o Juiz Talavera Bruce foi o primeiro a chegar, sendo seguido por Cácio Murilo, que entrou pela porta dos fundos do Tribunal, acompanhado de comissários e de seu advogado Ceiso Araújo Lima, Posteriormente chegaram Ronaldo de Castro e o porteiro Antônio João.

João.

Depois de proceder à escolha dos jurados, e em face do desadobramento do processo, procedeu-se ao interrogatório de Ronaldo de Castro. O Júri foi desdobrado porque a defesa do porteiro Antônio João recusou o jurado Aristides Mariano de Azevedo que foi mantido no conselho pela defesa de Ronaldo e pelo Ministério Público. A manobra dos patronos de António João já estava prevista, porque seus advogados haviam declarado que o porteiro não poderia ser julgado com Ronaldo porque, fatalmente, seria condenado, sem qualquer atenuante.

nuante. 👟 INTERROGATORIO

Ronaldo de Castro comecou a ser inquirido às 11 horas, quando negou ao Juiz a sua participação no crime. Acentuou Ronaldo que, naquela ocasião, éle devia estar sentado em um banco da Aveni da Atlântica, na, imediações do edifício Rio Nobre, em companhia de sua namorada Zilza, não fazendo afirmação categórica porque, "poderia inclusive estar-se dirigindo para o mesmo banco". Em seguida, Ronaldo deciarou ter estado no terraço do edifício Rio Nobre, antes do crime, mas que não poderia precisar a que horas navia subido ao terraço, porque não fazia uso de relógio.

O Juiz Talavera Bruce Insistiu para que Ronaldo dissesse aproximadamente a hora em que teria subido ao terraço, cendo êste respondido, então, que eram, mais ou menos, 7 h 50 m, e têz o cálculo, baseado em um encontro com Zilza às 20 h 30 m. Depois de esclarceer que já conhecia o edifício Rio Nobre, dadas as relações de amizade que mantinha com a familia do Coronel Adauto Esmeraldo (pai de Cáclo Murillo), Ronaldo esclareceu que a

eraldo (pai de Cácio Murimeratio (pat de Cacio Murilo), Ronaldo esclareceu que a
primeira vez subiu pelo clevador social e a segunda vez, pelo
elevador de serviço, tendo dito,
também, que desconhecia o terraço do ccificio Rio Nobre, e
não sabia que Cácio o utilizava para encontro com mulhe-

O APARTAMENTO

Ronaldo revelou que havia procurado um apartamento, em companhia de Aída Cúri, mas não o tendo arranjado, decidiu levá-la 40 ponto do lotação, conforme prometera à companheira de Aída, lone Arruda. Quando se encaminhavam pa-ra la encontrou-se com Manuel ra la encontrou-se com Manuel António, na esquina das ruas Miguel Lemos e Aires Saldanha, tendo o amigo proposto que levasse Aída a um apartamento do edifício Rio Nobre, ocasião em que Ronaldo estranhou as palavras de Antônio João. Não pôde informar se falou com Cacio ou se foi Antônio João. tônio João

tônio João.

Manoel Antônio foi conversar com Cácio Murilo para arranjar um apartamento após encontrá-lo em frente ao bar Rio-Paraná. Ronaldo declarou após ter visto os dois conversando:

Não posso precisar se ful eu que fui ao encontro dos dois ou ao contrário, mas Cácio chegando perto de mim e Aída, se apresentou como se fosse apresentou. se apresentou como se fosse meu irmão. Cácio Murilo, como já soubesse de que procuráva-mos um apartamento se propós a arranjá-lo e saiu para buscar as chayes

Ronaldo disse que a demora de Cácio lez com que ele dei-xasse Aida Curi na esquina e fósse a rua procura, tomando a direção da porta dos fundos

do edifício Rio Nobre. Ao penetrar no edifício encontrou
Cácio com o porteiro Antônio
João, ocasião em que Cácio
convidou-o a subir pelo elevador social, dizendo que subiria
depois, para levar as chaves,
O depoente, nesse ponto, declara que ponderou a Cácio
não ficar bem que ele subisse,
porque criaria uma situação
constrangedora para Aida.
Cácio advertiu, nesse altura,
a Ronaldo, que éle teria que
subir também, por causa dos
moradores do edifício.
Ronaldo de Castro afirmou

Ronaldo de Castro afirmou que subiu pelo elevador dos fundos e voltou com Aida por-que achou ter se enganado de de action ter se engantica de andar, encontrou-se, porém com Cáclo, no térreo, à porta do elevador, ocasião em que Aida perguntou a Cáclo onde era o local, uma vez que, o que éle apontara, estava com a porta fechada. Disse ainda que se enceminaram poyamente Daencaminharam novamente para os fundos do prédio, passan-do por uma porta de comuni-cação entre o "hall" social e

O APARTAMENTO

— Em poucos instantes, Cá-cio subiu com as chaves. Aber-ta a porta, entrou Aida, eu no meio e Cácio atrás, Aida es-tranhou a localização do apartranhou a localização do apartamento por ter tropeçado em
um monte de entulhos, com a
falta da luz. Continuando,
Ronaldo declarou que Cácio
apontou para o terraço e disse que ira subir para iluminar
o caminho e a escada, tendo
Cácio acendido o isqueiro,
Cácio se despediu de Aída e
se dirigiu para a escada, tendo Ronaldo declarado que, a
sós com a môca pôs-se, no pasós com a môca pôs-se, no pa-rapeito do terraço a olhar o movimento da Av. Atlàntica, lembrando-se ainda do anún-cio luminoso de um hotel.

- Alda pressentira passos de uma pessoa e me pediu para ver quem era, disse Ronaldo, — encontrei Cácio agachado, em uma espécie de "hall". Fiz sentir a èle a inutilidade Fiz sentir a éle a inutilidade de sua presenca, ponderando que Aída já desconfiara de que alguém estaria escondido lá em cima. Cácio se dirigiu ao parapeito e permanecemos nós três observando o movimento da rua. Aída ficon entre nós dois e notei a insistência de Cácio em querer elogiar o físico de Aída. Como Cácio insistisse em tocar em Aída, já excitado, padi a éle que não desrespeitasse a mó-

O ENCONTRO

Perguntel a Cácio as noras tendo respondido que eram mais ou menes 8,10 e voltan-do-me para Aida consultei-a se ficaria ou queria descer ao se licaria ou queria descer ao que respondeu que ficarla. Piquel admirado com sua reaposta, considerando-a estranha. Despedi-me de Cáclo, ocasião em que éle iluminou o caminho para minha saída. Adverti a Cáclo do horário de Aída, conforme lone havia determinado,

Ronaldo disse ainda que, ao sair do edifício, encontrou duas meninas conhecidas, uma de nome Márcia, tendo passado pela Padaria Rio-Paraná onde tomou uma coca-cola e olhou as horas: 8,20.

No lotação que o levou ao encontro de Zilza viu um co-nhecido de nome Gilberto, tendo se dirigido para a es-quina da Rua Raul Pompéia com uma outra rua, cujo no-me esquecera. Depois de de-clarar que tentaram sentar-se no Miramar, sairam andando até que Zilza sentiu-se cansa-da e resolveram sentar-se num

Aqui Ronaldo declarou que, quando se sentou com Zilza, o banco ja estava ocupado por uma senhora, uma mocinha e uma criança.

Diz Ronaldo que, enquanto estavam sentados, observou uma aglomeração na Rua Mi-quel Lemos, Para lá se divi-giu e sentiu-se chocado quangiu e sentiu-se chocado quan-do viu o corpo de Aida caido no chão. Pegou Zilza pelo braço, a fim de levá-la até a casa do Senador Atillo Vivá-qua, amigo de sua família. No meio do camínho, como Zilza o visse nervoso, contou-lhe que ele estivera com a móça caida. ocasião em que Zilza o acon-selhou a procurar a Poifcia.

Disse ainda Honaldo, ao terminar o interrogatório que. ; sequência dos fatos, esté com o porteiro duas vêzes que suas relações com Cácio Murilo eram amistosas, mas não intimas.

A LEITURA DOS AUTOS

Ao encerrarmos a nossa edicao, o Juiz Paraveia procedia a leitura do terceiro volume do processo e ainda faltavam

Estavam funcionando es se-

JURADOS

guintes jurados: Aristides Ma-riano de Azevedo, Aurora Pais Barreto, Joaquim Vieira Campos. Maria Antonicia Bitten-court. João Batista Santos Li-ma, Elisio Lamas Mendes, Antonio Cunha, sendo recusados Luis Alberto e Rosa Cassar pelo Ministério Público, en-quanto a defesa não recusou qualquer jurado.

Santos—Jundiaí inclinada a suspender a greve, mas Paulista está irredutível

os lideres do movimento grevista da Estrada de Ferro Santos-Jundiai realizam uma assembléia para apreciar o protocolo firmado no Rio, em reunião no Ministério, visando à suspensão da greve, os ferroviários da Companhia Paulista deliberaram

receptividade à proposta do Governo federal, a qual deverá ser accita por maioria na votação. Os empregados da Companhia Paulista, entretanto, mantêm-se irredutiveis, recusando a contraproposta patronal de 10% do aumento salarial.

REUNIAO MINISTERIAL

dicaçõez dos grevistas da Santos-Jundiai, em São Paulo, ficando as-sentados as bases para a suspensão da greve, a partir de zero hora de

destro da legitimidade delas e das possea do Governo, concedessem o aumento. Em caso de Julgarem llegitimos os motivos da parede, o Ministro de Justica deveria estudar com o Ministro da Guerra, e com o conhecimento do Governador de São Paulo, a fórmula de intervenção militar na Santos-Jundia!. TELEFONEMA

O Governador Carvalho Pinto telefonou, ontem, de São Paulo para
o Palácio do Catete, a fim de inteirar-se de, providências que o Govérno Federal estava tomando para
enfrentar a greve. Disse o Sr. Carvalho Pinto que precendia fósse
também examinada a situação da
Companhia Ferroviária Paulista,
(pariteritar) que está, agora tembém, em greve. bem, em greve. SOLUÇÕES

Os melos oficiais consideravam

Os ferroviários ficaram de submeaprovada, auspender a 2 reve, Logo após a reunião no Ministério da Viação, a representação paulista embarcou de avião para aquéle Estado.

O Ministro Fernando Nóbrega Imedistantes e compulsor a comp

A greve da Estrada de Ferro Paulista não foi objeto de aprecisção por parte das autoridades do Govérno Federal, na reunião do Mintestério da Viação, en virtude de aquela ferrovia estar subordinada ao Govérno do Estado de São Paulo e a solução de seus nobleção d solução de seus problemas ser de competência do Poder Executivo Paulista.

SOLUÇÃO DE EMERGENCIA

Como medida de emergência sera concedido aos emprezados da Santca-Jundial, um abono na seguinte base: de Cr\$ 2.500,00 aos que per-cebem salarios ais Cr\$ 11.000,00; de Cr\$ 2.000,00 aqueles que percebem de Cr\$ 11.100,00 a Cr\$ 14.500,00; e de Cr\$ 1.500,00 aos niveis salarial-nima discorsalidas. acima désses salarios.

A vicencia do pagamento do abono sera a partir de 1.º de marco. O pagamento será efetuado tão logo a Rêde Perroviária Federal obtenha orecursos para esse fim. TENDENCIA PARA

GENERALIZAR

Ao que se adianta, o morimento se estendera, no decorrer dos pro-ximos dias, ha Estradas de Ferro Sorocabana e Araraguarense, cujos trabalhadores reclamam reajusta-mentos salariais, alegando que a elevação do custo de vida atinatu, de janeiro a dezembro de 1939, a cifra de 320 ...

Após a decretação da greve, velo para esta Capital uma representa-ção de ferrovisitos, acompauhada de lideres sindicais daquele Estado, e

CENTRAL TAMBÉM

Os trabalhadores da Associação dos Servidores da FFCB deliberaram conceder 20 días para que a direção da ferrovia atende as suas reivindicações, passades os quais decretarão greve no ramal de Séquals de Séqual

mil ferrovistios querem aumento geral de Cr3 5 mil, elevação do sa-lário-familia para Cr3 600 e inte-

São Poulo, 11 (Da Sucursal, por telefone) - Enquanto continuar em inatividade, entrando assim no terceiro dia.

O ambiente na reunião da Santos-Jundiai era de grande gração do abono de 20°, no salá-rio normal. A partir de ontem, os ferroviários do ramal de São Paulo

Como resultado de um entendi-mento mantido, ontem pela ma-nia, com o Presidente da Repúbli-ca, no Palácio das Laranjeiras, os Ministros da Viação e do Trabalho reuniram-se, à tarde, no gabinete do Sr. Amaral Pelxoto para exa-minarem a legitimidade das reivin-dicações, dos revistas da Santos-

O Sr. Juscetino Kubitschek recomendot expressamente aos Minis-tros da Justica. Trabalho e Viargo que examinassem as reivindicações que fundamentaram a greve, e, dentro da legitimidade delas e das

impraticavel ao Governo atender às exigências de 45 % de aumento fettes pelos grevistas. Admitiam mermo que essa percentager, não seria definitiva e fora lancada pe-

Institution to meaning fontes que as tendências seriem para encontrar uma solução através da formula de reclassificação do funcionalismo na Santo-Jundial, evitando o aumen-to percentual fixado.

ASSEMBLEIA DECIDIRA

ter a formula à aprovação da as-sembléta dos trabalhadores da Ferro Santos-Judiat, alnda na noite de contem, de forma que pudessem, se

O Ministro Pernando Nóbrega imediatamente se comunicou com o delegado regional do Trabalho de São Paulo, Sr. Ronerto Gusmão, dando ciência da solução estabelecida, em princípio, na reunião do Ministério da Viação. Determinou, sinda, que o chefe do seu Gabinete. Sr. Luía Coata Araújo, secuirse outem ás 19 h. por via aérea, para São Paulo, a f.m de colaborar com os dirigentes sindicais e a Delegacia Regional do Trabalho na solução definitiva do problema.
Segunda-feira, uma nova reunião Segunda-feira, uma nova reunião será realizada no Ministério da Viacão, para conclusão dos entendi-mentos e da assinatura de um acordo.

PAULISTA, NÃO

no Rio conjugou-se com a Federa-ção Nacional dos Perroviátios e Sindicatos dos Ferroviários da Leopo

Entre outras relvindicações, os 14

DESAPARECIDO



realizar uma assemblea decinineo cara desaparectus de sua cara ase farão greve ou não a partir de dência, na Rua Caruarú. 220, 1.9 de abril, caso não seja cumprido o acórdo nem aprovada a classificação até dia 31 de março.

Estipula o acórdo que os ferrorial desaparectus de sua cara de cara de la constituação grava de sa constituação por cara de a de troradea a partir de 1.9 de insuiro, nas nical bere camisa de especial. rados a partir de 1.0 de jantiro, nas seguintes bases: até Cr\$ 10 mil, au-mento de Cr\$ 2.560; de Cr\$ 11.500 até Cr\$ 14.500 aumento de Cr\$ 2 mil; de Cr\$ 14.500 em diante, aumento de Cr\$ 13.500.

Francisco consuma pela metade tragédia passional no Edifício São Borja

O comercianțe portugues Francisco Costa Parcias consumon, ontem, num apartamento de aluguel no Edificio São Borja, a primeira parte da tragédia passional que havia planejado, com base na despesa que lhe dava a amante. Odila Soares Novelli, e na suspeita de que cra traído: depois de matá-la com três tiros de revolver, perden, no cutanto, a coragem de matar-se e sain correndo pela porta para ser preso no corredor.

Na pasta que Francisco esqueceu no apartamento, a Policia encontrou um bilhete em que éle, na linguagem dos que pretendem morrer, pedia o favor de não lhe fazerem a necropsia, arrolava os motivos de suas dúvidas sobre a fidelidade de Odila - cujo outro amante, anuaciava, chama-se Luis Carlos — e juntava, uma a uma, as notas de compras que ela havia feito com seu dinheiro, no valor de mais de Cr\$ 1 milhão.

OS PERSONAGENS

Francisco, que é casado, tem 44 anos, trabalha como emprei-teiro de construções civis e mora na Rus Bambina, 110, casa I, foi prèso pelo investigador Marins, que tem escritorio no Edificio São Borja e o viu passar corren-do logo depois do barulho dos tiros.

funcionaria da Diretoria de Ae-ronautica Civil e moradora na Rua Jacupema, 77, em Olaria, Rua Jacupenna, Tr, em Charla, camínhou alguns passos depois de receber os tiros e foi tombar na sala do apartamento, onde costurava a dona-da-casa, Leticia Andrade, que responde a processo por lenocinio e conse-

processo por lenocinio e conseguiu fugir ao fiagrante.
Leticia, segundo informou o
Sr. João Duarte de Macedo, gerente do Edifício São Borja, tem
ali dois apartamentos: o em que
ocorreu o crime (1 208) e outro
no 15," andar.
No bilhete que pensava deixar
à Policia depois de seu sulcídio.

Todas de venda que ei el juntou
nos seus três anos de vida comum com a amante.
O comissário que estéve no local do crime chama-se Raimuncal do Nonato. Segundo a praxe,
procedeu ao isolamento do local
e telefonou para a pericia do
Instituto de Criminalistica,
Compareceu o perito Murilo,

Luís Carlos — que é "quem apa-nhava o dinheiro" — e conclui: "Esta mulher tem sido um vampiro. Desde que a conheri, há très anos, não me deixa sos-NO DISTRITO

Francisco interrompeu suas declarações, no Quinto Distrito, para comer a conida que a sua espôsa fielmente lhe levou, logo que soube que éle havia sido de 24 anos, casada,

préso.

Durante a refeição, que foi lauta e rápida, disse várias vézes que estava satisfeito:

Estou livre de Odila.

Seu depoimento foi calcado pos têrmes do bilheta e os arrunos térmos do bilhete e os argu-mentos baseados no volume das notas de venda que ele juntou

Odila.



Conseguiu caminhar alguns metros, antes de tombar morta

BÔLSAS E COTAÇÕES

MERCADORIAS

Fibra Media
Certa - tipo 3-4 | 1908 a.1 | 1804 a.1 | 1804 a.2 | 1804 a.1 | 1804 a.2 | 1804 a.2 | 1804 a.1 | 1804 a.2 | 180

**PAUTA SEMANALI

E Dio 30 14 6 3)

Cate comum ... Crs 38,60 postgan time tuncionu annia enMinas Geralti tem, o mercado ce algodão em raCafe comum ... Crs 41 79, ma. Entradas não honte e satram
Cate time ... Crs 51,30 12,300, firanco em deportio 36,103

TITULOS

Cate time ... Descano e títulos tim

QUALIDADES: Por 60 quitos Cr\$ Cr\$

1478 D Em. - nom 133 Idem - port. 69 Idem 426 Idem. Emp. Antiros 437 Realustamento 15 Idem 127 Ob. Beauarchamento 210 Idem 50 Grau I — 75 122 Grau III, 80, de Cri 1 800,00 Friedonia - Apala.

Bôlsa de Nova Iorque

111 Sors Warner
111 Sudaport Frass
Surrougns Coep.
Canadian Pacific Esy.
200 Case I Co.
Crianese Corp Am.
Germ de Passe.
200 Chisseake and Ohio Ey.
113 Chrysler Coep.
120 Citis Spruise
115 Coes Cola Company,
200 Colast Palmolise
200 Colast Palmolise
200 Commonwealth Edwan
Consolidated Fot on
Continental Oil
201 Corp Fondata Co.
2010 Crane Company
20 Cross Zellechach
Curtis Writh
Curtis CorpCreassans

10 Crars Company
20 Creen Zollechach
Gurtles Wright
Douglas Afreraft
Frankern Ale Lines
Frankern Ale Lines
Frankern Ale Lines
Grand Machinert and Coert
Grand Model Coert
Grand Model Coert
Grand Model Coert
Grand Mills
Grand Machinert and Coert
Grand Mills
Grand Machinert
Grand Mills
Grand Mill

5) 25 Intl Paper
34 35 Intl Tel and Tel
39.00 Jones and Laughin
Faiser Aluming n Libby Owens Ford
Libert and Myers
Locktreet Aire

109 75 Radio Corporation
36 13 Raytheon Mix
55 63 Republic Steel
42 25 Reynolds Metalt
78 38 Reynolds Toosee 6
50 00 Royal Dittle Perrol
51 Rent Paper
5 Sears Rothings
5 Singlair Mobil Oil
Smelt Oil Fourth California Edward ...

Aprovado o regulamento da SUDENE, que terá reserva cambial específica

O Presidente da República aprovou o regulamento da lei que criou a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste, elaborado pela Secretaria Executiva da

O regulamento, baixado em decreto presidencial que traz a assinatura de todo o Ministério, é composto de onze capitulos com 76 artigos, definindo a SUDENE, estabelecendo os seus objetivos, os órgãos que a compõem, seu Conselho Deliberativo, Secretaria Executiva, Pessoal, Plano Diretor, plano de emergência, recursos e execução orcamentária, incentivos financeiros, assistência técnica, desapropriações, disposições transitórias.

MEDIDAS IMEDIATAS

Já aprovou o Presidente da Re-publica vários projetos decorren-tes da ação da SUDENE. Entre outros, a criação de uma fábri-ca de borracha sintética em Per-MOEDAS DOLAR nambuco; o que soluciona os pro blemas de abastecimento de ener-gia elétrica nas Cidades de For-taleza. Teresina e Paraíba; exten-são das linhas da CHESP até o Rio Grande do Norte.

CrS 189,00

Cr\$ 184,00

CrS 530.00

CrS 516,00

Venda

LIBRA

Venda

Compra

DOLAR

LIBRA

LIVRE

O mercado de câmbio livre tra-

O mercado de câmbio livre tra-balhou ontem, em condições cal-mas, sem alteração has taxas, po-rêm, com mais letras oferecidas mas, a procura revelou-se menor. Os bancos particulares vendiam o dolar a Cr\$ 183-50 e compravam a Cr\$ 184.50, regulando a libra a Cr\$ 531.50 e a Cr\$ 537.50 respectiva-mente. Em seguida o mercado me-lhotou e os bancos passaram a ope-far para remessas à Cr\$ 184.00 e a libra a Cr\$ 530.00 e a Cr\$516.00 respectivamente.

NOS DIVERSOS BANCOS

DOLAR - (ABERTURA)

(FECHAMENTO)

Venda 1- A2,00 Compra 1- 184.90

LIBRA -- (ABERTURA)

(PECHAMENTO)

Venda - 530.00 Compra - 516.00

PORTUGAL - (Escudo)

Vends — 6.63 Compra — 6.43

ALEMANHA - (Marco) Venda — 45.50 Compra — 41.30

Tratia - (Lica) Venda — 0.305 Compra — 0.297

FRANÇA - (France) Venda — 38.70 Compra — 37.60

AUSTRIA - (Schilling)

Venda — 7.30 Compra — 7.10

BELGICA - (Franco)

Venda — 3.80 Compra — 3.70

HOLANDA - (Fiorim)

Venda - 50.20 Compra - 48.20

SUICA - (Franco)

BANCO DO BRASIL

| Venda: Comp. | 186.00 | 162.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.00 | 152.

Abria ontem, o mercado de cam-bio oficial estável, com o Banco do Brasil vendendo a Hors, a Crs 53,0337, peso timencio a Crs 1,6628, franco selteo a Crs 1,338 e schilling a 5,729 e comprando a Crs 5,15000, a Crs 1,5063, a Crs 1,233, a Crs 2,6639 e a 0,7063 respectivamente. Fechou traitrado. O Banco do Brasil alixou as se-seintes taxas:

C Banco do Brasil alixou da secontres iaxas:

Libra 53,0357 51,3699
Libra 53,0357 51,3699
Libra 53,0320 51,5032
Dolar 18,35 18,36
Lita 0,6305 0,0205
Escudo 0,0305 0,0205
Escudo 1,6652 1,6963
Lita 0,6305 1,6963
Lita 0,6305 0,0205
Escudo 1,6652 1,6963
Lita 0,6305 1,6963
Lita 0,6

| Camara | C

Crs:

Cos.

America do Norte -

America do Norte e Dolar de Alexania — Marco de Argentina — Peso de America — Schilling de la Canada — Dolar de Dolar de La Canada — Peso de Lolar de Lolar de Lora de La Canada — Lora de La Canada — Lora de La Canada — Conada de La Canada — C

Pere Sol Portagai - Escudo Sucria - Coroa Suica - Franco Urmunat - Pere Vensulai - Bolivar MOFDAS

America do Negrito Dolar
Alemanas - Marco
Argentina - Pesso
Anorria - Scholling
Felicia - Franco Welra
Canada - Dóna

Dinamarca — Corna E-panha — Peseta Franca — France France — N. crence

OFICIAL

respectivamente. Fechou inalterado.

Compra

ORCAMENTO E RECURSOS CAMBIAIS

As disposições transitórias do regulamento da SUDENE estabelecem que até o dia 30 de junho a SUDENE deverá apresentar ao Poder Executivo os planos e projetos parciais de aplicação do crédito especial que lhe foi aberto. Dentro de 15 dias, um grupo de servidores de cada órgão ou entidade responsable por la constituidad e consociale.

veitamento dos reclisos, instala-dos. O GEIMAPE tem tido vallo-sa cooperação das indústrias li-gadas ao ramo, pois têm sido bem compreendidos os fins e a utili-dade do inquérito em andamento. de servidores de cada orgão ou entidade responsável por investimentos no Nordeste deverá estar atuando junto ao Superintendente da SUDENE, para a elaboração do subanexo do Orçamento da República, relativo à Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste. Dessa manetra o pose-Nordeste. Dessa maneira, o orça-mento de 1961 já será enquadra-do nas diretrizes do primeiro piano diretor da SUDENE.

Uma reserva cambial para a

SUDENE serà introduzida no atual
Orçamento de Càmbio.

Interessante é observar que uma
das dificuldades encontradas pelo
GEIMAPE, tem sido a identifica-

empreendimento de Furnas.

IMPORTAÇÃO DA
MANTEIGA

O Ministério da Economia informou que o Chile, importara i 200 000 quilos de manteiga da Argentina no corrente ano.
Um porta-voz disse que atual-

mente se estudam os pormenores para formalizar a compra. Com essa cifra cobrir-se-à 5 deficit chileno do produto.

EXPORTAÇÃO DE

COMPOSIÇÃO

Indústria Mecânica Pesada: prossegue inquérito do GEIMAPE sôbre sua situação

Prossegue o inquérito sôbre a indústria mecânica pesada no Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, determinado pelo Sr. Lúcio Meira, Presidente do Grupo Executivo da Indústria Mecânica Pesada (GEIMAPE) e que tem a colaboração da Confederação Nacional da Indústria. Semelhante inquérito está sendo ultimado no Estado de São Paulo, promovido pelo Sindicato de Má-

quinas daquele Estado. A Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais por outro lado está projetando executar idêntica tarefa esperando-se que outros Estados sigam seu exemplo. Cinco estudantes, da Escola Nacional de Engenharia, devidamente preparados para êsse fim, por engenheiros e economistas experimentados no inquérito de São Paulo, são os entrevistadores que visitam as fábricas a serem interrogadas. ção das indústrias mecânicas que

produzem bens de equipamentos, para o que está sendo feita cui-dadosamente investigação nos sin-dicatos de classe. Nesse sentido a O propósito do inquérito, que stá sendo realizado, é a obtenção de elementos que permitam ao GEIMAPE, orgão do Conselho do cooperação dos industriais é tam-Desenvolvimento, conhecer a ver-dadeira situação da indústria mebém altamente desejável. cânica, a fim de poder propor me-

didas que tendam a expandi-la. Principalmente a capacidade ociosa instalada merece a máxima

atenção pols esta, uma vez conhe-cida, possibilitará a tomada de providências para melhor apro-veitamento dos recursos instala-

O GEIMAPE pretende, por meio

tam em grande dispendio anual de

NOVAS INDÚSTRIAS

Grupo de Trabalho para dar

andamento a estudos sôbre

economia da Zona de Furnas

bido de dar andamento aos estudos sobre a situação eco-

nômica da zona do reservotório de Furnas e de propor

as medidas necessárias ao desenvolvimento daquela região.

tativas e autoridades do Estado de Minas Gerais, a fim-

Em expansão a economia

do Chile: instala fundição

de cobre e exporta papel

O grupo deverá articular-se com entidades represen-

Gado da India: importação · proibida

Por convocação do Ministro da Agricultura, Sr. Mario Meneghetti, renniu-se no dia 4 tihimo o Con-selho Nacional de Dofesa Sanituria Animal, com a presença de técnicos especialmente convidados, a fim de de propostas objetivas, facilitar a instalação de novas indústrias no Brasil, reduzindo assim as neces-sidades de importação, que impordebater recurso de um criador ao Sr. Presidente da República, ao ato denegatório relativo à importação do

gado da India e do Paquistão. Foi deliberado, por unanimidade, manter a proibição em todo o território nacional para importar zebuinos, bubalinos e outros animais domésticos originários dos Continentes asiático e africana; considerando-se imperativo executar em toda a sua plenitude o decreto 38 983 de 6-4-56, em delesa do patrimônio zootêcnico representado pela pecuária brasileira.

Acaba de ser criado um Grupo de Trabalho incum- sário do problema, como ponto devista de todos, de que zootècnicamen-

prejudicial - a importação de reprodutores zebus, em face do adiande claborar um plano de desenvolvimento progressivo da tado gran de aperfeiçoamento do nos região, aproveitando os fatores de progresso criados pelo so rebanho.

COMENTÁRIO

Balanço de pagamentos: dúvidas

Estão ao alcance dos comentaristas econômicos duas estimativas diversas do balanco de pagamentos de 1959, uma preparada pela equipe da Fundação Getúlio Vargas e autra devida ao grupo da Confederação Nacional da Indústria, a primeira divulgada em Conjuntura Econômica e a scgunda em Desenvolvimento & Conjuntura, nas edições de fevereiro findo. Há porém um ponto a considerar nessas duas estimativas: é que cada uma delas chega a um resultado e conquanto em ambas o resultado seja negativo, numa êle é muito mais negativo do que na outra. Considerando que os elementos disponiveis, ou as fontes da informação, devem ser comuns às duas publicações especializadas, é lógica a dúvida de quem, mais leigo, tem diante de si os dois quadros. Acreditamos que a SUMOC Jorneça informações nos dois grupos de técnicos. É possível que um dos grupos tenha mais liberdade de interpretação do que o outro. A divergência dos resultados, porém, considerada a idoneidade das fontes, desorienta um pouco.

Temos repetido que, em começos do uno passado, o balanço de pagamentos era estimado, para 1959, com um deficit de 300 milhões de dólares. Durante o uno surgiram fatores novos que modificaram alguns aspectos do panorama. De acordo com Conjuntura Econômica, o deficit teria sido de 120 milhões e, de acôrdo com Desenvolvimento & Conjuntura, terá chegado aos 180 milhões de dólares. Há, entre um e outro, uma diferença de 60 milhões, que é 50%. do primeiro valor e 33% do segundo. Onde estará o número certo, ou qual dos dois estará mais práximo da realidade?

AS DIVERGENCIAS

Tomando os dois quadros, vejamos as divergências. A exportação e a importação, num como no outro, são tomadas pelo valor FOB. Na Conjuntura Econômica, os dois movimentos correspondem a 1 250 (exportação) e 1 200 (importação). Em Desenvolvimento & Conjuntura éles estão representados por 1 310 e 1 290 mil dólares, respectivamente. Também no item de servicos os números não conferent na primeira revista montam a 450 milhões e, na segunda, a 100 milhões de dólares. E assim

De acordo com Desenvolvimento & Conjuntura os compromissos totais do Brasil montaram em 1959 a 2 050 milhões de dólares, compreendendo importações, serviços, capitais. Para cobrir êsses compromissos o Brasil lançou mão da receita cambial das exportações no valor de 1 310 mithões, do ingresso de capitais que montou a 520 milhões, de operações de regularização a curto é médio prazos no valor de 180 milhões, havendo ainda uma parcela de 40 milhões de transações não classificados.

Nessas condições, o ingresso de capitais foi providencial. Segundo Conjuntura Econômica os compromissos montaram a 2 010 milhões de dólares e o Brasil teve uma receita, entre exportação e entradas de capitais, de 1 890 milhões. Deficit: 120 milhões. Este deficit aberto foi coberto mediante operações de swaps, que representam compromissos de curto e médio prazos, não computados diretamente no levantamento de Conjuntura Econômica, embora mencionados no comentário que a revista faz do quadro.

É PRECISO SANAR

Indiscutivelmente é preciso corrigir a discrepância e somente uma entidade pode fazé-lo: a SUMOC. Não se compreende que um organismo oficial, que dispõe de tôdas us informações, permita que essas informações sejam utilizadas para estimativas que obedecem a critérios mais flexíveis e não proceda ela própria, em tempo oportuno, a divulgação de estimativas, sujeitas a retificação, o que pouparia certa confusão, muito justificada pelo crédito que merecem as duas revistas mencionadas. Não são tão largos nem tão ricos os quadros técnicos e muito nossivelmente as duas revistas contarão com colaboradores que dispõem daquelas mesmas informações. Por que razão a SUMOC não se antecipou e não deu a conhecer uma posição do balanço de pegamentos, mesmo indicando que os números estariam sujeitos a revisão? Quando essa revisão fôsse feita, êles seriam repblicados com a indicação de revisto. De qualquer forma a duplicidade de estimativas existe e o importante é ouvir uma última palavra.

Consumo de café na Alemanha

Rona, 11 (UPI) - 0 consume de café na Alemanha Ocidental aumento consideravelmente, segundo as esta-tisticas que acabam de ser publicadas. Cada alemão da República de Bona consumin em 1959 três quilos e 300 gramas de café contra 2 quilos e 900 gramas em 1958 e dois quilos e 800 gramas em 1957.

Assim, pois, o consumo de café na República Federal superou ao de antes da guerra no antigo território do Reich, que nunca ultrapassou a 2 quilos e 800 gramas, por individuos, por

Das 164.900 toneladas de café importadas pela Alemanha Ocidental em 1959, até novembro, inclusive, 73 435 toneladas, isto é. 41,5%, procediam da América Central vindo em Lº lugar « Salvador, seguido de Costa Ricate

EUA: caem as importações de café verde

Washington, 11 (UPI) - Dailus ole que as importações de café verde pelos Estados Unidos cairam em janeiro de-pois do volume extraordináriamente alto alcançado em dezembro do ano

A baixa foi de quase a metade do computo total de importações de todos os paires.

As importações de café feitas pelos Estados Unidos de todos os países, em janeiro último, foram de 73 960 60? quilos avaliados em 16 928 558 dólares, comparado com 66 347 900 quilos no valor de 47 461 782 dólares realizadas

em dezembro do ano passado. As importações de café colombiano cairam em mais de 50%, sendo em janeiro último de 12.807.569 quilos, no valor de 11 451 165 délares, contrá 25 801 099 quilos, no valor de 21 781 000 dólares, em dezembro.

Comércio homenageia Embaixador

O Conselho Diretor do Clube Comercial ofereceu, ontem, as 13 ao Sr. Carlos Manuel Muniz, Embalsador da Argentina no Brasil.

Além dos membros daquele
Conselho Diretor e do seu Presidente, Sr. Petrício Rodrigues Galdeano, participaram do almégo,
como convidados especiais, os Srs. José Augusto Bezerra de Medeiros. Presidente da Associação Comer-cial, Ministro João B. Pinheiro. Diretor do Banco Nacional de De-senvolvimento Econômico, Adrião Caminha, do gabinete do Minis-tro da Agricultura, Antônio Ro-drigues Tavares e Atila Carva-lhaes, diretores da Associação Comercial; Celso Daniel Campelo e Carlos Alberto Cortina, conselheiros da Embaixada da Argentina.

gem uma efetiva tomada de con tactos entre figuras representati-vas de setores presentemente em-penhados na intensificação das relações mercantis argentino-bra-

Fizeram uso da palavra, trocando opiniões e impressões, os Srs. Patricio Rodrigues Galdeano, Jo-sé Augusto e Carlos Muniz.

Cursos de Análise Econômica

O prazo para matriculas nos Cur-Seminário.

Hoje pela manhã os seminaristas, sos de Análise Econômica do Conencerrando o programa de visitas, selho Navional de Economia, foi prorprecorrerão o Museu de Céra sobre regado até o dia 17 de março corMoléstias Profissionais, existente na rente, de acordo com a Resolução do respective Diretor.

Está marcado para às 15 horas de hoje (sábado), no au-

Ouça RÁDIO JORNAL BRASIL

do café aproveitam a permanência em Paris do Sr. Andres Urthe, Presidente do Comité de Propaganda do "Pan American Coffee Comity", de Washington, para falar com êle sôbre a participação do organismo interamericano na campanha européla

Com esse objetivo chegaram à Capital francesa o Sr. F. J. Lyndali, Presidente da Associação Britânica de Propaganda do Café, e os representantes de organismos similares da Bélgica, da Holanda e da Alemanha.

Santiago do Chile, II (AP) - O Chile comprará NÃO OFICIAL

máquinas para instalar uma grande fundição de cobre, Não se trata de uma reunião oficial paganda. posto que não houve convocação pré- Certos palses são no mesmo tempo

eão produzirá anualmente 25 000 toneladas de cobre e sua construção será iniciada próximamente.

**S. do Comité Pro-Consumo de Café por tun, se arguns assumante do internacional de Washington outros desenvolou num clima de grande car.

ACORDO COM A INDIA*

**S. do Comité Pro-Consumo de Café por tun, se arguns assumante do internacional de Washington outros desenvolou num clima de grande car.

ACORDO COM A INDIA*

ACORDO COM A INDIA*

**India de Constante Pro-Consumo de Café por tun, se arguns assumante do internacional de Washington outros desenvolou num clima de grande car.

ACORDO COM A INDIA

**India de Constante Pro-Consumo de Café por tun, se arguns assumante do internacional de Washington outros desenvolou num clima de grande car.

ACORDO COM A INDIA

**India de Constante Pro-Consumo de Café por tun, se arguns assumante do internacional de Washington outros desenvolou num clima de grande car.

ACORDO COM A INDIA

**India de Constante Pro-Consumo de Café por tun, se arguns assumante de Café por tun, se arguns asumante de Café por tun, se arguns assumante de Café por tun, se a ACÓRDO COM A INDIA

O Chile e a India tirmaram um novo acórdo comercial que durará 3 anos. O documento foi subscrito pelo Ministro das Relações Exteriores, Germán Vergara Donoso e pelo Embaixador indiano, Rangiah Subra Mani. O convênio dará margem ao Chile para aumentar suas exportações de salitre para a India em tórno de 25 000 toneladas anuais, com possibilidade de chegar a 30 mil.

IMPORTAÇÃO D.

Nos lellões a serem realizados nos dias 15 e 17 de março corrente, vigorarão para as licitações de PVC, as seguintes sobretaxas miapresentam a produtores e consumi-dores. Aceitam receber e distribuir as fun-

Categoria Especial de doiar americano. Crs 214,00.
Categoria Geral das moedas inconversiveis: Dólares Convênio, Crs 182,00; Coroa Dinamarquesa. Crs 26,36; · Izlândia. Crs 509,60.
Categoria Especial das moedas inconversiveis: Dólares Convênio. Crs 450,00; Coroa Dinamarquesa. Crs 450,00; Coroa Dinamarquesa. Crs 65,16.

Crs 70,000 des próprios produtares para a sua productar de importancian com o fina de proprios produtares para a propaganda do consumo de calles for manuel canocal de importancian com o fina de proprios produtares para a proprio p EXPORTAÇÃO DE Crs 65.16.

O Chile exportară no corrente ano 2 400 ioneladas de papel de jornal para o Equador, segundo anunciou a Emprésa industrial do produto. A cifra é mais elevada que a registrada no ano passado, que foi de 1 551 tone-

| ea à distribuição desse fundo de pro-

a menor dificuldade na conclusão de Café é um organismo plurivalente on TESTE DE de atuam representantes do governo, APROVEITAMENTO Hoje falon o representante sul-ame- da produção e do comércio do café. ricano com os delegados dos entros Dispõe para a propaganna ne amora países enropens, conversações mais la próprios, procedentes dos produtores comparereram às oficinas da Central do Brasil, em Engenho de Dentro tomando contato com as têcnicas de Sente o "Pan American Coffee Country of the contral do Brasil, em Engenho de Dentro tomando contato com as têcnicas de provenção de acidentes ali em noto. CAFÉ ricano com os delegados dos outros Dispoe para a propaganda de fundos mii)".

Vejamos quais são as grandes linhas do problema, a fim de poder julgar COMITES PROFISSIONAIS

Os outros comités europeus são uni

dos de propaganda, que lhes são con-fiados. Mas cabem objeções: por que

Composição Será o grupo de trabalho integrado por representantes dos seguintes órgãos: Central Elétrica de Furnas, Ministério da Agricultura): José Salvador Julianelli (Ministério da Educação): Irabussu Rocha (Ministério da Saúde): Camillo Menistério da Saúde): Camillo Ministério da Saúde): Camillo Menistério da Saúde): Camillo Menist

ditório do Instituto de Resseguros do Brasil, o encerramento do Primeiro Seminário de Prevenção de Acidentes do Trabatho, promovido pela Rêde Ferroviária Federal e que reunin 51 delegados (médicos, engenheiros e operários), representando as 17 estradas incorporadas. Durante a solenidade, o Sr. Getúlio Moura, Vice-Presidente da RFF, fará a entrega aos seminaristas dos certificados de aproveitamento do conclave.

Na mesma oportunidade será feita ram no local. n escolha da melhor frase de autoria dos participantes do Seminário, alusiva ao tema Segurança e Higiene do to de Resseguros, onde foram troca-Ocidental.

Os contratos para um total de 9 milhões de dólares foram firmados hoje no Ministério de Minas. A fundição produzirá anualmente 25 000 toneladas de cobre e sua construção anualmente 25 000 toneladas de cobre e conversação anualmente 25 000 toneladas de cobre e conversação anualmente anualmente 25 000 toneladas de cobre e conversação anualmente anualmente 25 000 toneladas de cobre e conversação anualmente anualmente 25 000 toneladas de cobre e conversação anualmente anualmente 25 000 toneladas de cobre e conversação anualmente anualme riormente, divulgada como prapagan-da, em tôdas as ferrovias filiadas à RFF.

Na manhă de ontem os seminaristas Após essa visita, os representantes ferroviários foram submetidos a um

comparereram às oficinas da Central do Brasil, em Engenho de Dentro Gêneros e matérias-primas

Ministério do Trabalho.

Nova lorque, 11 (UPI) - No mercado a têrmo de café, o Santos B fechou hoje entre 28 pontos de alta e 2 de baixa, com venda de 162 contratos. O M o fêz entre 15 de baixa e 12 de alta, vendendo-se 60 contratos. O R terminou com baixa de 23 a 45 pontos, com venda de 8 contratos.

No mercado de entrega imediata, os preços se mantiveram inalterados, o Santos 4 continuou a 36 centavos e 7/8; os tipos colombianos, a 45 1/4; o mexicano, a 41 1/4; o Ambriz 1, a 27 1/2; o Ambriz 2, a 26 e 1/2.

Nova Iorque, 11 (AP) — Co-tações em cents por libra?pêso, para entregas futuras: Contrato "B":

Março 36.63

Março 36.63

Março 36.63

Março 36.63

teste de aproveitamento, preenchendo

fichas, com respostas sobre o que vi

 Março
 36.63
 para entregas futuras:

 Maio
 36.15

 Julho
 35.35
 Maio
 22.90

 Setembro
 34.70
 Julho
 22.50

 Dezembro
 34.25
 Outubro
 22.05

 Dezembro
 21.85
 Fechamento: baixa de 2 e al-ta 28 pontos. Vendas 192 con-Contrato "M":

Fechamento: balxa de 15 e al-ta de 12 pontos. Vendas 60 contratos. AÇÜCAR

Nova Iorque, 11 (AP) — Cota-ções em cents por libra-pêso, pa-ra entregas futuras:

entregas futuras:

Nova Iorque, 11 (AP) — Cota-cões em cents por libra-peso, no disponível, para os seguintes produtos:

METAIS

Fechamento: baixa de 5 e al-ta de 5 pontos. Disponivel (American 15/16* Middling) — 21.90. Disponivel (American 1" Mid-

Nova Iorque, 11 (UPI) — A Bólsa de Cacau cotou hoje, no disponível, o Bahia Superior a 26 centavos e 20 centésimos de dólar, a libra-péso. Alta de 34 pontos. O fechamento do més anterior foi cotado na Bólsa de Nova Iorque a 25,35.

Representantes da lavoura estabelecerão normas para pesquisas sócio-econômicas

Delegações procedentes de todos os Estados e Territórios estarão reunidos nesta Capital, no próximo dia 14. durante uma semana, para debater peoblemas que interessam aos que se dedicam às atividades agricolas, pecuárias e de indústrias rurais. Além de estudar importantes questões já aprovadas

nos Encontros Regionais do Serviço Social Rural em Belém. Recife, Belo Horizonte e Florianopolis o plenário estabelecerá projetos-pilotos para Treinamento de Auxisliares de Comunidades e claborará roteiro de orientação para os levantamentos e pesquisas sócio-econômicas. O Encontro Nacional tratará também da escassez de técnicos para o funcionamento das atividades básicas do SSR e o maior entrosamento entre os Conselhos Regionais e o Conselho Nacional.

naj do Serviço Social Rural, Srs.
Napoleão Fentenelle, que presidiră o certame, Iris Meinberg, Albuquerque Lins, Alberto Ferraz,
Virgilio Tavora, Josue Montello.
A sossão solene de abertura seră no Salão Nobre da sede do
Blehat de Almeida Rodrigues, Conselno Nacional do Serviço SoManuel Diegues Júnior e Alipio
Goulart.

CONSELHO NACIONAL

A reunião a instalar-se no dia 14 terá a participação de todos os membros do Conselho Nacional do Serviço Social Rural, Srs.
Napoleão Fentenelle, que presidi-



A imprensa econômica foi reunida ontem, num almôco realizado no Clube Americano, por mo A impressa economica for reunitation of the control of transcription of tr

Grande movimento para o atletismo nacional

Célio de Barros

O atletismo brasileiro, este ano, vai ter intensa movimentação com o programa que está sendo elaborado para grandes competições uncionais e internacionais.

O esporte-base carioca sempre foi elemento indispensável à formação das equipes brasileiras que participavam dos prélios Internacionais, notadamente nos últimos anos em que seus atletas conseguiram vencer os dois últimos campeonatos nacionais, diante das magnificas representações de São Paulo.

Nada, pois, mais natural do que a Federação Metropolitana de Atletismo e seus filiados fiquem empenhados em que o seu contingente, como das vêzes anteriores, seja fator preponderante para que mais intenso seja o brilho das equipes nacionais nas competições a serem realizadas na Argentina, no Chile, em Portugal e nas Olimpiadas de Roma.

Relativamente a esses prélins de grande relevância, duas delas, a de Portugal e a das Olimpiadas, têm datas já determinadas para o próximo mês de agósto. Primeiramente os brasileiros disputarão em Lisboa, um torneio que faz parte das comemorações do centenário de D. Henrique, as festas henriquinas a que estará presente o Presidente do Brasil, Dr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, convidado do Governo português. Após essa sugestiva justa atléticu, os nossos patricios serão divididos em duas turmas, a de regresso e a que irá para as Olimpiadas de Roma.

Emborn ainda não tenha chegado a confirmação à Confederação Brasileira de Desportos, está programado para maio vindouro, em Buenos Aires, o III Torneio de Campeões Sul-Americanos de Atletismo a que o Brasil não pode faltar, vencedor que foi dos dois primeiros, realizados em Santiago e São Paulo.

A Federação Chilena de Atletismo, por sua vez, pretende realizar em Santingo, uma grande competição ibero-americana, logo após as Olimpiadas de Roma. Será uma competição de grande envergadura que a entidade chilena se animou a promover porque conta com seu numeroso e entusiástico público, que costuma lotar o Estádio Nacional nos grandes embates do atletismo, permitindo

farta arrecadação. Dessa forma o atletismo brasileiro vai ter oportunidade de participar de competições de alto relêvo, o que somente beneficio lhe poderà acarretar, porque è cufrentando os de grunde ou maior força que os atletas se destacam e aprimoram.

O setor nacional tem já assentados os dias 17 a 19 de junho próximo para o Campeonato Brasileiro nesta Capital como parte comemorativa do 1.º decênio da ADEM que vai promover várias competições esportivas por esse motivo. Há, ainda a marcar as duas disputas do Trofén Brasil que costuma reunir a fina flor dos atletas do Brasil. Camo se vê, grande será a movimentação do nosso atletismo no corrente ano.

JORNAL DO BRASIL Mauro e Santos: coisas No AR que o Vasco aproveita no seu caso com Belini

O Vasco anunciava-ontem que faria uma exceção em seu salário-teto, aumentando-o em Cr\$ 5 mil especialmente para Belini, e que êsse era o último preço que fixava, na tentativa de manter o zagueiro campeão do mundo.

Embora a proposta ainda esteja muito abaixo daquilo que Belini pedirá - Cr\$ 2 milhões de luvas e ordenado de 80 mil, ao que se dizia ontem na sede do clube - o Vasco aproveitou-se da contratação de Mauro, pelo Santos, dizendo que agora não há nenhum clube no Brasil para contratar Belini e êle terá de ficar em São Januário.

Têrça-feira, quando já estiver elei-ta, a nova diretoria começa o ata

Caráter oficial dos Jogos LB dá obrigação à CBD

A CBD tem de enviar seus atle-tas a Portugal, resolveu-se em reu-nião eigliosa, mesmo que a épo-ca dos Jogos Luso-Brasileiros —

ca dos Jogos Luso-Brasileiros —
Julho deste ano — esteja dentro
do prazo em que o Comité Olimpico Brasileiro proibe a saída de
atletas do País, pela proximidade
das Olimpiadas.

A isso a obriga o carater oficial
dos Jogos, que fazem parte das
festas comemorativas do V Centenário do Infante D. Henrique e
que contarão, inclusive, com a
presenca do Presidente Juscelino
Kubitschek, Anesar disso, o COB
proibiu a ida de atletas brasileiros
nara acutiles Jogos.

nara aquéles jogos. TELEGRAMA TELEGRAMA
Diante da proibição, o Sr. João
Havelango, Presidente da CBD, telegrafou ao Presidente do Comitê
Olímpico Brasileiro, médico paulista José Ferreira dos Santos, tentando a revogação daquela medida. O telegrama foi passado, depois de uma reunião, na CBD, a
portas fechadas, na qual tomaram
parte todos os Presidentes da entidades que mandarão atletas a
Lisboa.

Lisboa.

Embora a proibição seja, em principio muito justa — é uma precaução com o estado físico dos atletas nas vésperas da maior competição esportiva amadora mundial — o Comité Olímpico Brasileiro, está, evidentemente, dinne de um caso de execção. O Sr. José Ferreira dos Santes programou. Ferreira dos Santos programou, então, uma reunião do COB para a próxima semana, quando o assun-to terá de ser definido de uma vez por tódas.

que aos três jogadores que estão sent contrato, procurando regularizar a situação de todos para o Rio-São Paulo. Com Belini já se vê que dificilmente havera acordo.

Quanto a Almir, sun vontade é sair mesmo do Vasco, pols quer conseguir os 50% a que tem direito sobre o preço de venda do seu pas-se, que provávelmente representarão um bom dinheiro. Almir conversou omem, particularmente, com o Sr. Antenor Martins, futuro Vice-Presidente de Futebol, mas não se falou em qualquer acôrdo. O caso de Delem parece ser o mais simples.

Cada um pagando sua conta, os dirigentes do Vasco que deixam sens postos jantam hoje na sede da Lagoa, numa despedida da direção. Alguns dirigentes diziam que, quando do coquetel du Calabonço, aproveitarko para passar seus cargos.

O Vasco fez ontem um ensalo in-dividual, seguido de treino de dois tuques, com todos os jogadores pre-sentes. O exercicio foi puxado. Vustrich só escala definitivamente hoje cêdo o quadro que jogará amauha contra o Campo Crande. Um treino de conjunto entre profissionais e asentre os que deverão jogar estão Sa-bará, Pinga, Russo, Dario, Valdemar, Peniche, Amauri, Joãozinho, Viana, Brito, Miguel, Ronaldo e Barbosinha.

Além dèsse Jogo, que é amistoso no qual o Vasco tirará só o die no quat o vasco urara so o di-nheiro para gratificar os jogadores, já estão programados dois outros amistosos para os dias 18 e 25, ren-dendo cada um Cr\$ 250 mil.

Vasco da 60 c Belini quer 80 : tudo continua na incerteza

Portuguêsa vai trocar de pontas

Para o jôgo contra o Fla-mengo, amanhã, a cquipe da Portuguêsa já tem uma modificação garantida; o extre-ma-esquerda Babá sairá do ataque, deixando a vaga para o outro ponta, Jair, enquanto na direita entrará o reserva

Na defesa, a equipe paulis-ta tim outra mudança em vista: L entrada de Murilo no lugar do zagueiro-central Di-tão, caso éste, até esta tarde. não apresente melhoras do machucado que sofreu no choque com Valdo, durante o jôgo de quinta-feira.

SAUDADES

Jà hà uma semana no Rio (chegaram no sabado passa-do) os homens da Portuguesa esperam com ansiedade a hora do jógo contra o Flamengo,
pois desejam voltar para São
Paulo o mais depressa possível.

— Unica coisa que fizemos
até agora, foi ir ao cinema jogar e treinar futebol — disse o centro-avante Servilio. Fora disso temos ficado no hotel, torcendo para ganharmos Flamenco, pois com o bicho pago uns cacarecos que com-prei : li no Rio e volto para

prei real no R INDIVIDUAL

Esta manhã, na pista do Fluminense (o campo está em consertos), a Portuguêsa vai fazer um leve treino indivi-dual, com bate-bola e ginas-

Em princípio, o técnico Oto Vicira escalou a seguinte equi-pe para o jôgo com o Fla-mengo:

Chamorro: Herminio, Ditão (Murilo), Vilela e Juths: Odo-rico e Didi (Silvio): Helio, Oci-mar, Servilio e Jair.

Último chute custou caro a Telê: não vai jogar contra Coríntians

O último chute no jôgo com a Portuguêsa, na quinta-feira, custou a Telé uma séria distensão muscular que o afastará do jógo de amanha, contra o Corintians, no Pacaembn.

Sem Telê, o ataque do Fluminense jogarà com Maurinho, Paulinho, Valdo, Jair Francisco e Escurinho. O embarque da delegação tricolor está marcado para às 7 h 30 m de amanbã, no Aeroporto Santos Dumont.

CLTIMO INSTANTE

No último minuto da partida com a Portuguêsa, Telé tentou chutar a bola de primeira e ao dar impuiso a perna direita, dis-tendeu um músculo da coxa. O apito final, do juiz Anacieto Pie-trobom, sequer deixou o atacante saber a extensão do machuedo. saber a extensão do machucado Só depois, examinado pelo Dr. Nilton Pais Barreto ficon provado que Telé não poderia Jogar contra o Corintians, tendo, por isso, de licar no Rio, em repouso, só voltando aos treines na próxima se-

TREING HOJE

Para esta manhă, Zezé Moretra marcou o último treino de seus jogadores, que será um individual jogadores, que sera un individual curto, pots, segundo o próprio tecnico informou ao JORNAL DO BRASIL, o interésse da reunido é comentar a última partida, contra a Portuguêsa, e instruir a todos sobre o horário e ponto de eucontro para a viagem de amanha.

Alcen da equipe que jogara --Castilho; Marinho, Pinheiro, Cióvis e Altair; Edmilson e Paulinho; Maurinho, Valdo, Jair Francisco e Escurinho, — a delegação do Flu-minense viajará formada com os seguintes homens; Vitor Gonzales, Edil, Jair Santana, Romen, Hercules e Wilson Bauru. Na dire-

cho irà o Vice-Presidente Dilson Guetles; Zezé Moreira, temleo; Dr. Pais Barreto, médico; Silvio, 10u-ceiro e Santana, massagista. Em São Paulo, o Fluminense fi-

cara hospedado no Pacaemou, cujos alojamentos os jogadores ja apelidaram de "Hotel Paulo Ma-chado de Carvalho". NAO GOSTOU

Um dos menos satisfeitos com a atuação da equipe contra a Por-tuguêsa foi o têcnico Zezê Mo-

- Jogamos direito no primeiro tempo e, então, poderiames ter feito una trea gola no mínimo — disse ao JORNAL DO BRASIL. No final é que a colsa mudou: »i-guns de nossos jogadores fichiam displicantes e o team parou de render, deixando a Portuguesa atacar maior numero de vozes. Não cheguei a temer o adversario, pols ceses quadros paulistas estão acostumados a Joyar contra Flamengo e América, que usam passes cur-tos, sem objetividade. Tinha cer-teza que com lançamento em dis-tência, mudando da esquerda para direita e vice-versa, nos iriamos a tiretta e vice-vera, nos mamos atragalhar o sistema de defesa da Portuguesa e foi o que aconteccu. O que complicou foi a insistência do meu pessoal em fazer esses passes longos pelo alto, quando pelo chão, teriam melhor resultado.

DOIS ELOGIOS

Na equipe da Portuguêsa, Zeze gostou da atuação de dois homens: o goletro Chamorro (principalmen-te na brillhante defesa de um chute de Maurinho e do centro-avante Servillo, que na sua opa-nião é olimo cabeccador e bastante oportunista.

— O azar dele — disse o ternico — é que havia três do Finut-nense, sempre em cima, para marca-lo.

BICHO: CRS 2 MIL

Pela viória sobre π Portuguesa, o Fluminense fixou o premio de seua logadorea em CrS 2 mil, que serão pagos esta manhã.

Córdoba: Brasil 73 x Chile 45

CÓRDOBA - Ar-" gentina (AP-UPI) -O Brasil conseguiu sua terceira vitória seguida no Campeonato Sul-Americano de Basquetebol, vencendo o Chile por 73 a 45, ontem à noite, e mantendo sua invencibilidade. No primeiro tempo. os brasileiros, que começaram o jôgo com Amauri, Vlamir, Rosa Branca, Jatir e Edson, venciam por 36 a 19.

PRELIMINAR

Na preliminar, o Paraguai ganhou o Equador por 67 a 60, numa vitória apertada, depois de marcar 38 a 36, no primeiro tempo

Pan: Costa Rica está em festas

São José, Costa Rica (AP-UPJ-FP) — A vitória da Costa Rica, sóbre o Brasil, por 3 a 0, na nol-te de anteontem, foi celebrada como um dos malores aconteci-mentos desta nação centro-americana; ao final do Jôgo, enquanto o público entusiasmado joga-va almofadas ao gramado, Hernan Alvarado, goleiro costarriquenho, era considerado como "o herói nacional n. um".

As atuações das equipes do Mé-As atuações das equipes do Mexico e da Costa Rica, jogando de
igual para igual, frente ao Brasil
e Argentina (que venceu de 3 a
2), deram ao HI Campeonato
Pan-Americano uma felção de
atraente equilibrio, não esperado. Para o última rodada de turno inicial — Costa Rica x México
e Brasil x Argentina — a lotação
do Estádio Nacional de São José
la está escontada.

VENTO AJUDOU

Argentina e Costa Rica lideram o campeonáto, com uma vitória e um empate; Brasil e México têm um empate e uma derrota. A se-leção costarriquenha, empatando por 0 a 0 com a Argentina e ven-cendo o Brasil por 3 a 0, tornouse a grande vedeta do Pan-Americano. Ela tem surpreendido seus adversários logando com uma velocidade impressionante com grande entusiasmo. O Brasil não conseguiu conter o leve ats-que da Costa Rica e tampouço penetrar em sua defesa bem af-mada. E as oportunidades que teve foram destruídas pelas defeans seguras e espetaculares do goletro Alvarado.

Os costarriquenhos upareceram em campo adotando um sistema à sul-americana, que se poderia classificar de 4-3-3, enquanto os brasileiros se firmavam num fixo hrasiciros se firmavam num fixo 4-2-4. Os locais jogavam com rapidez e conservando a bola no chão, evitando, desta forma, a ação do vento, sempre muito forte. Neste catilo veneram por várias vezes a defesa brasileira a obrigaram a Irno fazer boas intervences.

Aos 14 minutos o extrema-direlta Guillermo Valenciano attrou de longe para maicar o primeiro gol; aos 28, quando os brasileiros procuravam empatar reagindo fortemente, Quesada fêz novo got para Costa Bica,

VIROU VINGANCA

No segundo tempo os costarriquenhos contiveram a major técnica brasileira jogando com grande entusiasmo e viram sua vitória assegurada aos 32 mi-nutos: Ullon deu curto para Rojas, que atirou firme e mar-cou: 3 a 0. A toroida explodiu em manifestações, gritando e aplaudindo, e atirou as almo-fadas dos assentos ao campo: os costarriquenhos alnda se lembram da derrota de há quatro anos, também num Pan-Americano, realizado no Mé-xico, que o Brasil lhes impôs por 7 a 1.

Enquanto a grande figura do quadro da Costa Rica fol o go-leiro Alvarado, o Brasil teve o seu melhor no zagueiro central Airton. O juiz argentino Luis Ventre dirigiu de forma mu-diocre a partida, permitindo alguns lances de forte bruta-

América estréia contra São Paulo com Amaro e Wilson Santos no ataque

Na sua estreia no Rio-São Paulo, esta tarde, o América vai ter um ataque exótico, isto é: vai usar dois homens de defesa, Wilson Santos e Amaro, respectivamente, como centroavante e meia-direita. O motivo dessas estranhas deslocações é que os donos das posições. Calazans e Antoninho, não seguiram com a delegação para São Paulo - o primeiro por estar sem contrato e o outro com grave distensão muscular. rica aguarda a chegada de um atacante chamado Pelé — dizem que é pela qualidade de seu fute-bol. O rapaz, vindo de Aracaju, traz ótimas referências e, se agra-O JAGO

O adversário do América, hoje, é o São Paulo, O jógo está mer-cado para as 16 horas, no Pacaem-bu. Além das ausências de Autobut. Alem das ausências de Autoninho e Calazans, o América estará desfalcado do médio Leónidas e do zagueiro central Ricardo. O team foi escalado pelo tecnico Moneir Aguiar, com: Art. Jorge. Décio. Djaima e Ivá: Jailton e João Carlor: Valença (Babá), Amaro. Wilson Santos e Nio. SAIU DE CASA

A equipe carloca embarcou para São Paulo, ontem, ao meio-dia, num ónibus que foi apanhá-ia ua sede da Rua Campos Sales. Na Capital paulista o América esta hospedado no Paiace Hotel e só hole pela manhã, lá chegatá o dirigente Alvaro Bragança, que vai

dirigente Alvaro Bragança, que vat assumir a chefia da delegação. Fa-lando so JORNAL DO BRASIL ontem, o St. Branonça deciato: que, aperas dos desfalques, espera-que seu team estrele vencendo, pois está muito bem preparado. DEFARCO. REFORCO Para a proxima semana, o Amè-

venceu Ivelalaw

Barreto

São Paulo (De Mauro Pinheiro — O campeão brasilei-ro dos pêsos meio-médios, Fernando Barreto, venceu ontem à noite, por knock-out técnico, no quinto round o campeão da Guiana Inglésa, Ivelaw Ste-

Dirigentes do Real e Atlético desmentem dar ao técnico Moacir Aguiar, nos treinos, poderá enriar na equine ainda nesse Torneio Rio-São volta de Didi e Vavá Madri (UPI) - As diretorias do Real e do Atlético, de

Madri, desmentiram, ontem, rumôres de que seus jogadores brasileiros, respectivamente. Didi e Vavá, fòssem ser transferidos para outros clubes

O Sr. Manuel Motales, diretor do Atlético, falando à UPI, declarou que Vavá estará prêso àquele clube até o dia 30 de junho de 1961 e não houve até agora a menor intenção de vendê-lo, por parte de seus colegas de diretoria. Por outro lado, o Sr. Raimundo Saporta, diretor do Real Madri, disse que o atacante Didi só será vendido quando um clube interessado procurar antes a diretoria do Real e chegar a um acôrdo na ques-

Por ora, disse o Sr. Saporta, os rumôres sôbre a venda de Didi não têm qualquer fundamento.

Amadores treinaram ontem: 1x1

ENSAIO GERAL

Os amadores brasileiros, convocados por Gradim para a se-leção brasileira que vai a Lima disputar as eliminatórias, lizeram ontem 30 minutos de treino de dois toques, depois de um puxado individual, no campo do São Cristovão.

Gradim gostou muito do treino, que teve um gol para cada lado, e marcou para as 9 horas da manhă de hoje um treino de conjunto de duração normal. Alguns jogadores ainda precisam completar os exames de labora-

COM E SEM

Os quadros treinaram, um sem camisa e o outro com, muito à vontade e sem que Gradim tivesse major interferência. O auviliar técnico de Gradim, Antônio Moreira, funcionou como juiz e deu como válidos um gol de Fernando para os de camisa e um de China para o outro quadro.

Embora demonstrando boas condições, não pareceram entender-e bem com o resto do conjunto os paulistas Macarcão e Fernando e o jogador Odair, do Campo Grande. Os outros já se conhecem, entrosaram-se sati-fatoriamente, mesmo sem major ргеоспраçãо. AUSENTES

Estiveram ausentes os jogadores Oto e Vanderlei, tratando de suas obrigações militares; Gérson e Manuelzinho, em trata-mento médico, e Jaburu e Géron, sem que se justificassem. O goleiro Carlos Alberto teve que treinar com a Portuguesa. de manhã, no campo do Flamen-Por isso também não foi. Gradim pretende forçar o treina mento a partir de hoje, pois diz que todos os convocados são jo-gadores de bom físico e estão

em bom e-tado. A CBD, que pretende contarom todos os jogadores nos treinos, sem liberar ninguém, está com problemas quanto aos do Flamengo - quer que todos os eus convocados sejam dispensados, para aproveitádos no Rio-São Paulo - e a Carlos Alberto, que a Portuguêsa de Desporto-continua retendo. Quem não puder dedicarse exclusivamente à « leção, será dispensado.

Flamengo entrará no Rio-SP armado e correndo muito: Bria

Uma ginástica puxada e depois treino de dois toques: amadores começaram a preparar-se para o pré-

olimpico de Lima. Hoje tem mais

Bria, que tem dois desfalques em sua equipe - Henrique e Joubert - mas tendo a tranquilizá-lo a presença de Dida, disse ontem na Gávea, após o apronto de seu teata, que o Flamengo deverá fazer bonito no Rio-São Paulo, pois está bem

Sóbre a Portuguêsa, que é o adversário do Flamengo amanhã, Bria é de opinião que o quadro dirigido por Oto Vieira é melhor do que demonstrou contra o Fluminense, mas, pelo que observou no jogo de quinta-feira, tem um pequeno defeito

JOSÉ DA GAMA APARECE Ontem. à tarde, quando Bris den por encerrado o treinamento dos ti-

São Paulo

desfalque

contra o América, no Pacaem-

manhă, no Morumbi, e dele participou inclusive Gonçalo, ultima contratação do São Paulo e que não vinha treinando por causa de uma gripe. Mas só estreara mesmo quarta-leira à noite, no Rio, contra o Vasco. O desfalque do quadro do São Paulo, no jogo de hoje.

CORINTIANS finitiva — deverá ser: Gilmer, Valmir, Olavo e Arl: Roberto e Orcco: Zague, Rafael, Joaquinzinho, Higino e Claudio.

armado e correndo muito.

que, bem explorado, lhe poderá ser fatal.

tulares, que jogaram 45 minutos

tem um

São Paulo (de Mauro Pinheiro) — O quadro do São Paulo está escalado — Poy, Ademar, De Sordi e Riberto; Dino e Vitor: Cláudio, Amauri, Gino, Celso e Osvaldo — e concentrado (Departamento de Esportes do Estado, Agua Branca) desde a tarde de ou-tem, para estrear hoje à tar-de no tornelo Rio-São Paulo,

O último treino foi ontem de

O Corintians não aprontou em conjunto, ontem, como ti-nha programado. Fêz apena-um individual leve e encerrou seus preparativos para estrear no Rio-São Paulo, domingo, no Pacaembu, contra o Fluminense. Já está concentrado, no próprio Pacaembu. Seu quadro provável — o técnico Alfredo aluda não deu uma palayra de-

contra os reservas, foi procurado pelo Sr. José da Gama, que fêz questão de se anunciar como Presidente do Madureira e não como empresã-

A princípio pediu a cessão de Lua ao Madoreira por empréstimo para um jõgo na tērça-feira em São Paulo: depois, talon em comprásto por Cr\$ 200 mil. Para ambas as prepostas Bria garantiu-lhe de sua parte um sim, mas sugerin an Sr. Gama que procurasse o Sr. Berredo, Vica-Presidente de Futebol do Flamengo, para conversar sóbre o assunto.

NAIR NÃO INTERESSA

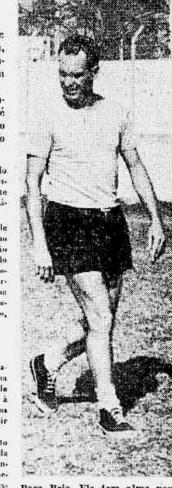
Notando que havia muito jornalista por perto, o Sr. José da Gama levou Bria para um lado, onde achou que poderia conversar mais à vontade. Falou seguidamente una einco minutos, deixando-se ouvir apenas nessa frase:

- Nair lhe podecia ser musto util, Bria. Se não o negociei ainda com o Vasco ou mesmo com o Santos é porque éles querem que o menino passe por um periodo de experiència. E isso não acho justo. Consultado mais tarde sobre se havia algum interesse do Flamengo em Nair, o técnico parazuaio reponden que de sua parte não.

Apos o treino que terminou um a um, gols de Bahá e Adalberto, os jogadores do Flamenzo subiram para

Hoje, pela manha, havera lizeiro hate-hola, Segundo Beia, o Flamen-go jogará com: Mauro, Bolero, Copolilo e Jordan; Carlinhos e Moacir: Roberto, Luis Carlos, Dida e

a concentración da Estrada da Cás-



É OUTRO

Para Bria, Fla tem alma nova para entrar em nova fase

Bangu jogará amanhã em Ituiutaba: MG

Relo Horizonte, (SP-JB) - A quipe de profissionais do Bango, do Rio, que quinta-feira sencen o por 2 a 0 rom goli de Vermelho e Luis Carlos, jogară amanhă na Cidade de Ituintalia, contra a seleção

Maria Ester vence em Pôrto Rico

San Juan de Porto Rico (FP) — Com a espetacular reação, a partir da metade do segundo set, a tenista brasileira Maria Ester Bueno acabou derrotando n norte-americana Barbara Davidson, no jôgo realizado na naite de quinta-feira, pelo Torneia de San José.

Maria Ester começou a partida jogando sem muita firmeza, tanto no ataque como na parte defensiva, Nesse perioda, Barbara Davidson soube explorar bem às fullus da rival e cenceu o

So un metade do segundo set, inspirada por uma seqüência de saques felizes, a brasileira Ester Itueno passon a dominar o jõgo e venceu os dois últimos sets. respectivamente, por 64 e 6-3.

A campeă de Wimbledon, com essa vitória, passon à série semifinal da Tornera e é apontada como fovorita no seu prôximo jóyo, contra a inglêsa Anne



. O golciro que nasceu de uma fantasla voa e sonha : Mauro

Russo reclama contra vagas dadas à América para a Copa de 1962

Moscou (UPI) - O coméntarista esportivo do Pravda — o maior jornal da URSS — A. Soskin fêz severas criticas contra a distribuição de vagas para a Copa do Mundo de 1962, no Chile, reclamando que os países americanos ficaram com um número relativamente muito superior ao dos europeus.

Além de classificar o sistema de distribuição como * injusto, o jornalista soviético acusou os organizadores da Lopa do Mundo de se deixarem influenciar pela pressão

dos paises sul-americanos.

DOIS DIREITOS A reclamação do "Pravda" visa principalmente a América do Sal, onde o Brasil e o Chile, por direito de conquista, têm suns vagas garantidas, sem precisarem disputar eliminatórias. O Brasil, pelo fato de ser o atual campeão, e o Chile, por ser o patrocinador do certame, estão automàticamente incluidos nas oitavas de final da Copa de 1962. A essas duas vagas somam-se as quatro habitualmente concedidas aus paises americanos, o que dá um total de seis vagas para as Américas, contra as 10 restantes a serem disputadas pelos paises da Europa, Ásia e

Soskin afirmon que os homens da FIFA não tinham necessidade de se submeter às pressões dos americanos, jā que para os curopeus serā muito difficil chegar a Santiago, enquanto g para os vizinhos do Chile a disputa se tornou mais fácil. Como exem plo, o jornalista ritou o caso da Ir-Iarola, Tcheco-Eslováquia e Escócia, que incluidas no mesmot gropo eliminatório terão de empenhar-se ao máximo, para ganhar o direito de ir ao Chile, enquanto a Argentina, sem concorrentes à sua altura, garantirá lugar entre as seis vagas, sem es-

OS FAVORITOS

O comentarista do "Pravda" aponton como principal metico para e

Emissário argentino vem aqui

Buenos Aires, 11 (F.P.) — A Associação de Futebol da Argentina decidiu enviar um delegado ao Brasil, a fim de ultimar os pormenores relacionados com a disputa da Copa Roca. A Argentina insiste em disputar o trofeu, que disputar atradicionalmente com o Brasil, nos dias 27 e 30 de julho. Por outro lado, a Associação autorizou as equipes do Bôca Juniors e do River Plate de Buenos Airos e disputar partidas contra o Alianza e o Universitário de Lima, nos dias 12, 16, 19 e 23.

atitude dos organizadores da Copa do Mundo, a ganância de Incros, pois com maior número de concorrentes sul americanos, o certame do Chile terà consideravel anmento de

Quanto às possibilidades dos teams na préxima Copa, Soskin aponton o Brasil e o Chile como principais favoritos, ressultando também as quelidades da Succia, Alemanha Ocidenial e Italia, que tem grandes chances de ganhar o torneio.



Zeze Moreira não deu resposta ao convite do Vasco: fica no Fluminense

Argemiro Cunha e seu barco Stribu estarão amanha disputando

mais uma regata Darke de Mattos

Regata Darke de Matos Num trecha de seu comentário. amanhã será atração haja ou não muito barco

FICO

- Mesmo que o número de participantes não seja grande, a Regata Darke de Matos, por seus vários atrativos, será tão animada quanto foram as outras já corridas. Esta é a opinião do starista Argemiro Cunha, um dos mais antigos velejadores da Classe Star no Rio de Janeiro, sôbre a prova que será corrida amanhã.

Segundo prevêem iatistas da classe, pelo menos 20 barcos estarão presentes no percurso, que tem como buckground a praia de Copacabana.

MAIS E MENOS

ribu, dizendo:

Prossegue o timoneiro do SI-

— As primeiras regatas Darke de Matos foram as mals

concorridas. Tivemos ocasiões

de ver na raia até 30 barcos. Hoje, em vista do rumo segui-

do pela flotilha, crescendo em qualidade, o número diminuiu bastante. A animação, no en-

tanto, é sempre a mesma, pro-vando isso a regata do ano passado, que foi um sucesso, e

na qual tomaram parte menos de 20 stars.

gemiro Cunha — continuot Ar-gemiro Cunha — o número de concorrentes andará por al também. Muitos staristas, vi-sando às Eliminatórias das Olimpiadas que começarão no

próximo domingo, estavam ou ainda estão com seus barcos

em obras, pintura ou ajustes tecnicos. Acredito que isto im-pediria a presença de vários

companheiros meus na regata de amanhá, apesar de todos estarem trabalhando por solu-

cionar seus problemas em tem-po. Hoje à tarde a atividade nesse sentido devera ser bem

O latista Argemiro Cunha define sua posição nessa prova de amanha declarando:

Sempre vou para as rega-

tas visando antes de tudo di-

vertir-me. Logicamente me in-teresso pelo resultado, porém, isto para mim não é tudo. Pro-

va disto è o meu velho Siribu. Ja poderia tè-lo substituido por

outro mais atualizado e que me desse maior chance de exito. Não o fiz e não me arre-pendo. Acredito mesmo que ele

mais bem equipado podera sur-preender muita gente. Estou fazendo varios melhoramentos

e ja senti a melhora de rendi-mento nas últimas regatas que

Sei, porem, que meu barco nunca poderá se equiparar aos modernos stars da flotilha por

mais aperfeicoamentos que nele faca. Mas isto não me preocupa pois não tenho nem nunca tive

pretensão de ser campeão. Gosto de velejar, de competir e aentir as emocões que uma competição a vela proporciona.

COLL

grande no nosso hangar.

CONSERVADOR

- Amanhà - continuou Ar-

EM TODAS

Componente da Classe Star desde a sua organização, em 1944, Argemiro Cunha, proprietárie do Siribu, tomou parte em tódas as Darke de Matos até agora realizadas e tem, por

isso, opinião firmada a respei-to da prova que é um clássico da Star Class e da vela carioca. Na minha opinião, o su-cesso que sempre tem a regata não está propriamente na quantidade de barcos que nela correm. Seus atrativos, sim, é que são os fatóres que atuam para o éxito da competição. Entre estes, aponto o percurso ao longo da Praia de Copaca-bana, a grande influência da sorte nos resultados da prova, o grande número de prêmios e o tradicional alméco de confraternização. Tâmbém o fato de ser a prova de abertura do ser a prova de abertura do nosso calendário é um detalhe

M. Américo conversou cem o Botafogo e vem mesmo: 30 mil por mès

Trinta mil cruzciros por més, além dos prêmios por jógo, eis a base do entendimento havido anteontem (que JB noticion ontem) para admissão do massagista Mário Americo no Botafogo. O famoso massagista tem novo encontro com o Sr. Brandão Filho na próxima segundafeira para o acerto final.

A contratação de Mário Américo corresponde a um pedido do técnico Paulo Amaral antes de embarcar para a temporada do Botafogo nas Américas.

UM TELEFONEMA

Autontem à tarde, o massigista Mario Americo telefonon no Sr. Brandão Pilho, Diretor cie Futchel do Botafogo, indagando do real interesse do Botafogo. Os dois se encontraram un mesmo dia, à noite, à saida do Maracana, depois do jógo Portuguésa x Fluminense.

Em principio, Mario Ameri-considerou satisfatoria a opasta feira pelo Botafogo the pagar salario mensal de mil cruzciros. Como tinha viajar em seguida para São ullo. M. A. pediu que mar-sem uma conversa final na o x i m a segunda-feira, ga-ando assim a tempo presennhando, assim, o tempo neces-sacio para dar as explicações ao team a que pertence, no momento, a Portuguêsa.

Édson já está

Buenos Aires (UPI) — Edson, antigo zagueiro central de se-leções brasileiras, do America, do Rio, e do Palmeiras, de São Paulo, chegou a Buenos Aires para se integrar no Bôca Ju-niors.

Edson ocupará o pôsto de za-guelro central da equipe titular do Bôca Juniors.

O HOMEM E O BARCO.

Vasco ofereceu e Zezé recusou 125 mil por mês a partir do Rio-SP

O Sr. Soares Calgada, conselheiro do Presidente Alá Batista, mandou oferecer ao técnico Zezé Moreira o salário de 125 mil cruzeiros mensais para dirigir o team do Vasco da Gama já no Rio São Paulo.

Até agora, o Vasco não recebeu resposta, mas sabe-se que o treinador recusará o convite, feito, aliás, por intermédio de scu proprio filho, o jogador Wilson Moreira.

SOB OBSERVAÇÃO

A despeito do noticiário dos dois últimos dias, estamos em condições de informar que o Vasco da Gama ainda não re-solveu o problema do técnico principal de sua equipe. No nlmôgo havido há dias e de que participaram a nova diretoria do Vasco e o técnico Yustrich, não se tratou, nem de leve, da permanência do atual treinador. O encontro teve apenas o sentido de um contato do novo Presidente com Yustrich, que não se conhecem senão superficialmente. ficialmente.

A posição real da nova dire-toria do Vasco é de expectati-va e. segundo informação de um alto procer vascaino, o clu-be observará de perto o técni-co Yustrich durante o tempo de contrato que lhe resta (até fins de abril professors). fins de abril próximo). Só en-tão o Sr. Alla Batista decidira se renova ou não o contrato do atual treinador.

LORENZI NA PAUTA

Até agora, ainda não se afas-tou a possibilidade de vir o Vasco a contar com o treina-dor Lourival Lorenzi, que per-tence ao Madureira. Se Yus-trich não continuar, um dos nomes em foco para substituí-lo e a térnice. Lorenzi, quie tra lo e o técnico Lorenzi, cujo tra-balho no Madurcira e na Por-tuguesa tem sido exaltado nas conversas dos principais próce-res do Vasco da Gama.

Boca quer Grillo e Milão vende

Milia (AP) - Um dirigente do Clube Milio declaron ontem que o Bora Juniore de Buenas Aires quer comprar o atavante Ernesto Grillo e se chegar a um acórdo na questão do preço poderá levar o jogador logo no fim da temporada de 1960. Esse dirigente não disse quanto o Milân deesja pelo passe de seu atacante.

Grillo, que é accentino, foi com prada an Independiente de Buenos Aires há três anos e se destaron romo um dos melhores jogadores do quedro do Milan durante as temporadas que disputou na Italia.

Mauro: Rio-São Paulo pode realizar sonho de um "team" de botão

O goleiro Mauro, que nos tempos de criança era reserva de Barbosa no futebol de botão, é, hoje, no futebol de verda-de, titular do Flamengo à espera do Rio-São Paulo para conquistar a sua maior meta; a seleção brasileira,

- Tenho fé em Deus que hei de jogar nesse torneio o bastante para mostrar que posso entrar no scrutch - diz o goleiro Mauro, falando com uma confiança de quem já desafion e venceu a fantasia, transportando para a vida um destino que só existia nas brincadeiras de infância quando se escalava no gol de um team de botão.

'CHANCE" DE MAURO

Mauro conta que tinha um team de botão: o goleiro era uma caixa de fósforos que se uma caixa de lostoros que se chamava Barbosa. Quando, por qualquer motivo, o titular não entrada (ãs vêzes, Barbosa se machucava, às vêzes, o próprio suplente se impunha a escalação). Mauro recolhia de uma caixa de sapatos um golutinho menor menos técnico. leirinho menor, menos técnico e o enfiava debaixo das tra-ves. Ninguém conseguirá imaves. Ninguém conseguirá imaginar com que emocão Mauro
escalava aquele reserva: aquele reserva se chamava Mauro.
Muitas vézes, técnico e dono
do team que era, viu-se tentado a barrar Barbosa, dando o
lugar ao jogador do seu coracão. Por dever de justiça, entretanto, não ousou jamais fazer a substituição. Achava que
alnda era cedo e que o reser-

ninda era ecdo e que o reserva ainda tinha muito que aprender. Teria que lutar, lealmente, pela posição.

O "MENININHO"

Começou a luta, aos 10 anos, nas peladas de bola de meia da Rua Alecrim, em Vicente de Carvalho. Fazia as traves com dois tiplots, punha-se na posição e começava o jógo, de goleiro para goleiro.

Pelo que se lembra, Mauro não perdia para ninguém e com isso la ganhando cartaz, muito embora só viesse a jogar sob baliza aos 15 anos, quando, acompanhando seu irmão José

acompanhando seu irmão José Augusto, que jogava pelos Fi-lhos de Iguaçu, recebeu um convite para substituir o goleiro do segundo team que falta-ra. O menininho, como Mau-ro foi logo chamado pela torcida adversária, tentando ridi-cularizá-lo, com o correr do Jôgo mostrou que era goleiro de verdade. Fechou o gol, diz

ele. Desse dia em diante, todo domingo, la estava Mauro no gol do segundo quadro dos Fi-lhos do Iguaçu. Em pouco tem-po, passou para o team de ci-ma e era considerado o único que não podía faltar em dia de jôgo.

PRIMEIRO CLUBE

Uma vez, o técnico Pelegrini, que dirigia os Juvenis do Vasco, viu Mauro Jogar. No fim da partida, chamou-o de Jado e fêz-lhe um convite para que êle desse um pulo ao clube de São Januário, pois gostaria de testá-lo. Foi ao treino do Vasco e ficou. Em 1954, jogou umas cinco ou seis vêzes no quadro que ao final do campeonato foi campeão. Na temporada seguinte firmouse como titular, mas em 56, segundo sua expressão, a coisa não andou boa para o seu lado, chegando até a se aborrecer com Martim Francisco. Deixou o campeonato pela metade e

pensou abandonar o futebol, dedicando-se mais aos estudos, estando, naquela época, no último ano do ginásio.

Durante um ano, depois que saiu do Vasco, não viu a côr da bola. Nesse interim, sua familia mudou-se para Niteról, e po dia 31 de dezembro de 1958. no dia 31 de dezembro de 1958, Mauro passon novamente a pensar em futebol, isso porque sugerido por um amigo comum, Lafaiete, então técni-co do Canto do Rio, convidou-o para treinar em Caio Mar-tins, onde acabou ficando, nos aspirantes.

RESERVA, DE NOVO

Com o ingresso de Zezé Morefra no Canto do Rio, Mau-ro passou a reserva de Garcia, que havla se transferido do que havia se transferido do Flamengo e estava em grande forma. Na excursão do clube à Europa, surgiu a primeira grande oportunidade do jovem goleiro. O Canto do Rio perdeu para a Seleção da Bulgaria de 1 a 0: contudo, Mauro, que estreava no quadro de cima, e Silval foram apontados pela imprensa local como os melhores jogadores em campo. Mas Garcia era antes de tudo um nome, e não dava vez a Mauro.

Mauro Saindo Zezé para o Fluminense, houve uma série de pro-blemas administrativos no clu-be, chegando até a faltar com be, chegando até a faltar com o pagamento aos jogadores, Mauro, quatro meses sem ver o dinhelro do Canto do Rio, foi á Justica e teve ganho de causa, saindo com o passe de graça, mas sem destino, até que meses depois, Milton Copolilo sugeriu-lhe que éle treinasse no Flamengo, com Solich.

CONSELHO DE SOLICH

Mauro, que trada bons ensinamentos de Zezé Moreira, agradou ao técnico paragualo que o contratou e disse-lhe:

— Faça o que lhe indicar, que vocé tem condições de ser um grande goleiro, inclusivo não leve em conta que o Flamengo tem Fernando e Ari na sua frente. O seu dia chegará. Mas não chegou, enquanto Solich estêve na Gávea, se bem que Mauro tenha apurado com éle sua técnica de futebol. Sômente no segundo turno do campeonato de 1959, no jõgo contra o Olaria, é que Mauro sublu para o, quadro titular. Era a oportunidade que esperava. Aproveitou-a bem e alé hoje não deu mais vez aos outros. Pussou de segundo reserva a titular.

Agora, às vésperas do tormele para la segundo se segundo con para la contra de la segundo reserva a titular.

va a titular. Agora, às vésperas do tornelo acomato foi campeão.

porada seguinte firmouporada seguinte firmouporada seguinte firmoupotitular. Mas em 56, sesua expressão, a coisa
dou boa para o seu lado,
do até a se aborrecer
artim Francisco. Deixou
peonato pela metade e

CBD pode perder Gosling para o "team" do Santos ou para a seleção sueca

A CBD deve perder a qualquer momento a assistência do médico Hilton Gosling, que está colocado entre duas propostas realmente tentadoras: uma da Federação Sueca de Futebol, que lhe quer pagar cêrea de três mil dolares por mês e outra do Santos F. C. de 150 mil cruzeiros mensais.

A proposta succa será estudada pessoalmente pelo médico quando a seleção chegar a Estocolmo, em maio próximo. Desde a Copa do Mundo que a Suécia procura contratar o médico da seleção brasileira.

CERCO ANTIGO

Os entendimentos com o Santos F. Clube também não são de hoje: há algam tempo, o Sc. Modesto Roma vem cercando o médico da CBD com proposta de um contrato fabuloso que inclui, além de salário do clube, um lugar num dos hospitais da Cidade de Santos. O Dr. Hilton Gosling ganha 30

mil cruzeiros da CRD, é funcionário da Prefeitura do Distrito Federal e recentemente instalou clinica particular no centro da Cidade. Quando o Botafogo estêve na Sué-

cia, ano passado, o Dr. Hilton offi-

ling pronuncion duas conferências sãs hre medicina esportiva a convite das autoridades do futebol succo. Na ocasião, fui-lhe renovado o convite para assumir a direção médica da seleção sueru. O Dr. Gasling declinou da convite e apenas admitiu a possibilidade de ministrar um curso de seis meses em Estocolmo.

Os sueres pediram também so Dr. Coeling um relatório sóbre seu traballio e durante a Copa do Mundo de 58, pais atribuem ao médico um papel do grande selecionado na perjnemmee do selecionado lossileire rampeão do mundo

Temporada do Botafogo termina hoje contra o Boca em Buenos Aires

Fechando a temporada que iniciou há dois meses e meio no Equador, o team do Botafogo joga hoje à noite contra o Boca Juniors, em Buenos Aires, e chegará ao Rio na próxima segunda-feira (19 horas, no Galcão),

Sem contar o jogo de logo mais em Buenos Aires, o quadro do Botafogo teve, nessa excursão, 11 vitórias, um empate e duas derrotas.

ELOGIO DO "TEAM"

O empresário Maresca escreveu a Diretoria do Botafogo, congratulando-se com o citibe pela campanha da equipe que malifican da admiratoria. qualificou de admirável tanto do ponto-de-vista disciplinar quanto do ponto-de-vista tec-nico. Disse que o Botafogo conquistou enorme prestigio nos países por onde passou exibin-do um estilo de jogo altamen-

te expressivo do valor do fu-tebol brasileiro. Considera o empresario Maresca que o ponto alto das exi-

bições do Botafogo está nas vitórias de Lima, contra o Alian-za e o Universitário, no México, quando derrotou duas vézes a seleção nacional e na Colombia, nos jogos contra o Santa-Fe, o Milionarios e o Austria,

HOMENAGENS

A Diretoria do Botafogo vai oferecer festiva recepção a seu team, segunda-feira à noite e quer homenaça-lo no dia ae-guinto, em cerimônia na sede

Indômita fêz, ontem, um exercício de reconhecimento da pista de grama da Gávea. Montada pelo cavalarico Pinga Fogo, a alazã de Cidade Jardim desceu a reta no tapête em 39", sempre a meio de raia e com muita facilidade, sem qualquer preocupação de tempo.

Aprontos cronometrados para a reunião de amanhã (na manhã de ontem) vão a seguir:

1.º PAREO

POUPEE, A. Ricardo -

Mi Noche, L. Santos - 600 metros em 35" 2/5 - Reta 600 metros em 39".

Zuninga, F. G. Silva - 700 metros em 45".

JORNAL DO BRASIL informa para hoje-retrospecto

1.4 Párco - 1 500 metros - Cr\$ 70 000,00 - Cr\$ 21 000,00 - Cr\$ 14 000,00 - As 13 h 55 m - Recorde: Temivel 89"3/5

, ANIMAIS — JOQUEIS	St.	Κg	POSSIBILIDADES	TRATADOR	ULTIMA "PERFORMANCE"	Dist.	Tempo	Pista
1—1 Xanca, J. Ramos 2 Afamada, D. P. Silva 2—3 Glama, A. Ricardo " Jonett, L. Santos 3—4 Lema, A. Reis " Kabiida, J. Tinoco 4—5 Hagra, A. G. Silva 6 Agarria, G. Paranhos 7 Octávia, A. Hodecker	7 6 6 1 2 4 5 3	56 56 56 56 56 56 56 56	Hi muita fe. Chance Melhor na arcia. Perigosa Reaparece bem movida. Pule boa Cuidado que pode dar passeio Trabathou muito bem Regular auxilio Turma forte. Diffett Diffett, por enquanto Pareo indigesto DUPLA: II — NANCA	C/Cabral A/P/Sitva F/Schneider F/Schneider S/d/Amore M/Araújo O/Lopes O/Pinto	I.º para Octavia-Clavina 5.º para Ocara-Darga 6.º para Ocara-Darga 4.º para L. Rose-Hagra 8.º para Xininha-Dama Negra 5.º para L. Rose-Hagra 2.º para L. Rose-V. Tropical U.º para Usinga-Dama Negra 6.º para Didatica-Lasiandra	1 600 1 400 1 400 1 200 1 200 1 300 1 200 1 500 1 300	103"2 5 89"2/5 89"2/5 76"2 5 81" 76"2 5 76"2 5 95"2 5	A.L. A.L. A.L. A.L. A.L. A.L. A.L. A.P.

2.º Páreo - 1 400 metros - Cr8 60 000,00 - Cr\$ 18 000,00 - Cr\$ 12 000,00 - As 14 h 25 m - Recorde: Tzarina 82"2/5 PISTA DE GRAMA

-1 Sinfonia, M. Silva	
2 Bon Son, A. Hoderker	
-3 Portaló, I. Sousa	
4 Jaganah, A. G. Silva	1
-5 Duque, J Baffica	
6 Eole, A. Ricardo	
-7 He de France, M. Hen.	
8 Ibanez, L. Santoa	

Em qualquer raia é fórça Muito irregular Na grama é perigoso Muito balcado, Pule alta Em forma, Muita chance Com este péso ... Cuidade Vem de fracusso DUPLA: 33 - EOLE

M Canelo

E Freitas C Pereira G Morgado 1.º para Juquià-Violeta 7.º para I. de France-B. Vista para Ubstim-Palladium A Rosa P Morgado para I. France-B. Vista para Dejobi-Baccarat para Ubatim-Palladium para B. Vista-Javelim para Ubatim-Palladium "PLACE": SINFONIA

1 400 1 300 1 600 1 300 1 400 1 600 1 300 1 600 90"3 5 A.P. 33"2 5 A.P. 104" A.U. 83"2 5 A.P. 90"2 5 A.P. 104" A.U. 83"2 5 A.P. 104" A.U.

90"2/5 86" 86" 86" 103"2/5

88"3/5 121"2/5 68"3/5

68"3/5 A.P. 103"3/5 A.P. 101" A.M. 95"2/3 A.U.

58"3/5 A.L.

3.º Párco - 1 400 metros - CrS 70 000,00 - CrS 21 000,00 - CrS 14 000,00 - As 14 h 55 m - Recorde: Urge 84"4/5

1—1 Opaiine, A. Bicardo
2 Nama, J. Marinho
2—3 Lasiandra, M. Silva
4 Orleana, A. Cardoso
5 Samoa, J. Ramos 3-6 Amourcuse, L. Ripoul 7 Clarka, L. Santos 8 Uniak, I. Sonsa 4-9 Octávia, A. Hodecker 10 Legislos I. Blibbalto. Joanstra, I. Pinheiro
 Domani, A. M. Camin. PONTA: OPALINE

Tinindo, Em qualquer pista Dificil. Não acreditamos Melhorou, Pule bon Dificil, não impossivel Diffett, fino impossivel
Pode surpreender. Chance
Não acreditamos
Se fosse grama...
Mais aguerrida, Perigosa
Melhor aqui. Placé
Vem de fracasso, Pule alta
Tem bons trabalhos DUPLA: 12 - LASIANDRA

para Didática-Opaline 5 d'Amore para Didática-Lasiandre E Cardosc para Didatica-Lasiandra M Araujo C Pereira M Mendes para Didática-Lasiandra para Xanca-Octávia para Didática-Lasiandra O/Pinto C/P/Filho para Didatten-Lasiandra para Didattea-Lasiandra para Didatica-Lasiandri "PLACE": UNIAK

4.º Páreo - 1 800 metros - CrS 60 000,00 - CrS 18 000,00 - CrS 12 000,00 - As 15 h 30 m - Recorde: Marco 112"3/5

1—1 Nice Box, L. Rigoni 2 Don Finvito, L. Santos 2—3 Love Affair, A. Ricar, 4 Cocal, I. Sousa 3—5 Encouraçado, J. Ramon 6 Clorindo, A. Hodecker 4—7 Cabochon, G. Queiros 6 Chivara, J. Those	64001	54 50 54 50 56 50 50	Em grande forma Não acreditamos Pode repetir, Desencabulou Depende da pista, Perigoso Na distância e adversario Dificil, par enquanto Voita bem. Há fé	J Morgado O/Lopes F/Schnelder C/Tórres R/Morgado J Burioni C/Percira	1.º para L. Affair-Intrometido 3.º para Carpentier My Onw 1.º para Chianti-Cabochon 11.º para Intrometido-Ajax 4.º para Bicão-Kermann 7.º para Carpentier-My-Onw 2.º para L. Affair-Chianti	1 600 1 600 2 200 1 600 1 400 1 600 2 200	100"1/5 103"3/5 142"3/5 100"4/5 87" 103"3/5 142"3/5
9 Santerne, J. Baffica PONTA: CABOCHON	ĭ	52	Val fechar raia DUPLA: 24 — LOVE AFFAIR	N/Pires	9.º para L. Alian-Casochon 9.º para Bicão-Kermann "PLACE": NICE BOY	1 460	142 3/3 87"

5." Pareo - 1 800 metros - Cr\$ 200.000,00 - Cr\$ 60.000,00 - Cr\$ 40.000,00 - As 16 horas - Recorde: Relang 108"2/5 PRÉMIO "SEIS DE MARCO"

1-1	Artechino, L. Rigant	1
2	My Eve. D. Moreira	- 1
2-3	Valence, M. Sfiva	3
***	Temivel, não corre	3
	Merchino, W. Andrade	- 18
3-3	Sisamo, A. Bolino	9
	Gleamore, D. P. Silva	14
	Macon, M. Henrique	. 6
	Zambi, A. Ricardo	- 7
	Epico, A. G. Silva	10
	Iravante, não corre	

Pode apertar o cara branca NAO CORRE Perigoso, meamo no peso Ligeiro e frouxo Difficil, muito diffell Turma forte. Pode surpreender Não acreditamos Aqui não pode ser NÃO CORRE PONTA: ARLECHINO DUPLA: 14 - ZAMBI

55 Melhor na leve

Förea, Resparece bem

G Feijo

P Morgado 1.º para Glenmore-Mercurio 5.º para Julinha-Virtude 1.º para Zarza-Clematite ESTREANTE 4.º para Itabino-Zombetelro E Caminha M/Cavalh. para Farwel-Lohengrim para Itabino-Zombeteiro Andrade L. Ferreira para Carpentler-My Onw para Armendariz-Rison para Voluvel-Expresso ISAO CORRE "PLACE": VALENCE

6.º Párco - 1 500 metros - Cr\$ 85 000,00 - Cr\$ 25 500,00 - Cr\$ 17 000,00 - As 16 h 20 m - Recorde: Temivel 89"3/5 (Betting)

1-1	Clélia, A. Ricardo
3.0	Zalact, A. Marcal
2	Pegay, F. O. Silva
. 3	Palomita, A. Bolino
	Temerária, A. Cardoso
	Martinézia, A. Hodec.
6	Fineza, M. Coutinho
7	Estocada, J. Tinoco
	Pea-Nut, D. P. Silva
. 9	Irquinta, W. Andrade
10	Imbuida, M. Nielevisk
	M. Boncea, G. Queltos
4-12	Colomba, A. G. Silva
	Zinca, M. Silva
- 44	Applic. M. Henrique
14	Teimosa, A. Reis

PONTA: CLELIA

PISTA DE GRAMA

Nada tem feito Turma forte. Val esperar Em forma. Forte adversária Melhorou. Na areta pode ser Não acreditamos Perigosa e pulle bon. Veloz e com chance Aqui e mais difícil Sempre falada e nada Para tim place Cuidono Tem contra a partida. Se largar... Tem trabalhado bem DUPLA: 12 - TEMERARIA

L/Ferreira Ferreira A Moralea M. Sousa A Morales Ed/Coutinh A/Feijo A P Silva J L Filho R Costa G Feljo 5 d'Amore

para Conciliação-Zana para Vancouver-Jolie Féte para Cleonia-Fugitive para P. Negra-Nau para Beingblas-Gamela para Perdita-Passion para Vancouver-Jolie Fête para F. Bieu-Mayflowerpara Piazza-Ma Grise para Padia-Intruja para Vancouver-Jolie Fête 7.º para Vancouver-Jolle Fête "PLACE": PEA-NUT

1.º para Candoca-Vancouver

para M. Fort.-Vancouver para C. Luna-Damigella 1 300 1 800 1 400 1 360 1 400 1 500 1 500 1 500 1 300 1 200 97"1 5 83"2 5 77" 79"2 5 105"1 5 83"2 5 83"2 5

7." Pareo - 1 600 metros - CrS 70 000.00 - CrS 21 000.00 - CrS 14 000.00 - As 17 h 05 m - Recorde Garaa 94"3/5 - (Betting)

	Benthazi, L. Rmont
	Cibi, A. Ricardo
2 - 3	Lord Caron, J. Tinoca
4	Belini, não corre
3-5	Seival, M. Silva
- 6	Destamido, A. Hoder.
4 - 7	Offembach, L. Santos
- 3	Dragonet, B. Marinho
	Obediente, C. Dias

Chance em qualquer rafa Em forma. Pule alta Culdado com este NÃO COHRE Muita chance. Perigoso

Gusta de correr na ponta Vem de duas vitórias. Pule elta Vem embalado de S. Paulo DUPLA: 12 - LORD CARON

N Gomes G Feijo C Pereira A P Silva

M Sousa F Schneider G Ferreira para Orenoco-Destemido para Comanche-Dórico para Itabino-Cursor NAO CORRE 5.º para Gong-Benghazi 3.º para Orenoco-Benghazi 1.º para Canzoniere-Dórico 7.º para Herero-Ogan U.º para Orenoco-Zequinha "PLACE": CIMI

1 900 122"4/5 A.P. 1 600 104"1/5 A.U. 1 600 99"2/5 A.P. 110"1/A G.L. 122"4/5 A.P. 83"3/5 A.P. 111"3/5 G.L. 113"3/5 G.P. 1 800

8.º Pareo - 1 300 metros - CrS 90 000,00 - CrS 27 000,00 - CrS 18 000,00 - As 17 h 40 m - Recorde: Okayama 77" - (Betting) PISTA DE GRAMA

1-1 E	xpresso, A. Bolino	9	53
	oles, não corre	10	55
	aissendu, W. Andr.		43
	olpt, M. Silva	3	35
	inue, L. Santos	1	51
	luint, M. Hentique	11	55
3- 7 C	a zablanca, J. Timoro		37
	aman, A. Ricardo	8	3.5
9 C	zur, A. Hoderker	4	3.7
4-10 H	oreca, L. Rigoni	6	55
	an ade, I. Sousa	5	3.7
9.75	preistor, A. G. Silva	19	155

Ouça as

Reportagens

de Turfe da •

RADIO

Foren da carreira NAO CORRE Para ilma colocogão Nada tem feito. Pule alta Se facilitarem... Volta nem Perizoso Ha alauma le Chance regular cetoro trabalho. Azar viavei Na leve, pade veneer Melhora na srama Dificil, não impossível PONTA: EXPRESSO DUPLA: 12 - VOLPI

Freitas Freitas A Aratito A Correa M Mendes M Sousa E Costillo R Morgado

2.º para Voluvel-Zangado NAO CORRE U.º para liabino-Elmo para Frontenac-Zangado para Boreas-Estilhaco para Zoada-Zangado para Loyd-Voluvel para Zastre-Epico para Vagabundo-Pasteur para Dinar-Estilhaço para Vagabundo-Pasteur 7.0 para Robie-Zangado "PLACE": BOREAS

1 500 95"2 5 A.P. 31" 121"2 5 52"3 5 125"2 5 84"3 5 74"1 5 74"1,5 A.L. 52"2,5 A.P. 82"2,5 A.L. 32"2,3 A.P. 87"4,5 A.M.

1 300 1 400

JORNAL DO BRASIL

e acompanhe os últimos acontecimentos

esportivos, através do

PLACAR ESPORTIVO

irestone

metros em 25". Promessa, J. Ramos - 600 metros em 39" 2/5. 2.º PAREO Cartagena, A. G. Silva -

Zanga, J. Marinho - 560

metros em 40".

360 metros em 22" 2/5 Fogosa, L. Rigoni - 600 metros em 36" — Grama. Foca, D. P. Silva - 600 metros em 36" - Grama, Otijin. M. Silva - 360 metros em 21" - Grama. Nagli, W. Andrade - 360 metros em 25" - Grama.

3.º PAREO

Antigona, L. Santos - 800 metros em 52" 1/5. Usinga, F. G. Silva - 600 metros em 38" 2/5. Urupema, M. Silva - 600

Nêta, J. Marchant - 700 metros em 45".

metros em 39".

tros em 44" 1/5.

Xininha, A. Ricardo - 700 metros em 44" 2/5. Kno Kao, A. G. Silva - 700 metros em 41" 2/5.

4.º PAREO

metros em 44" 1/5. Ambar, L. Rigoni metros em 37" 2/5.

> Vizir, M. Silva - 600 metros em 36" 2/5 — Grama. Verdun, I. Sousa - 600 mctros em 39"

Fair Jealous, W. Andrade — 700 metros em 45".

Cuerrilheiro, J. Tinoco 600 metros em 36" 2/5. Saxofone, H. Cunha - 600 metros em 37" 2/5.

5.º PAREO

600 metros em 39".

Zelo. J. Marchant - 700

Banquete, D. Moreno - 600 metros em 38".

Fair Jet, L. Santos - 600 metros em 39".

Açoriano, P. Fontoura -

Saint Emilion, A. Hodecker - 600 metros em 38" 2/5. Nanto, J. Marchant - 700

metros em 45". Ná. J. Ramos - 360 metros em 23"

Mar Cáspio, A. Ricardo -800 metros em 51" 2,5.

6.º PAREO

Conciliação, M. Silva - 700 metros em 45" Tarma, D. Moreira metros em 22".

Passion, J. Tinoco - 600 metros em 38" — Grama.

7.º PAREO

Indômita, Lad - 600 -metros em 39" - Grama. Zarmi, D. P. Silva - 600

metros em 37" 4/5. Paddy, W. Andrade metros em 39" 1/5. Excentrica, L. Rigoni metros em 36" - Grama.

Gigi, P. Gomes - 360 metros em 22". Elisabeth, P. Fontoura

Grama.

Zala, H. Cunha - 360 mctros em 23" Flamme Enchantée, J. Ra-

mos - 600 metros em 37" Ilustrada, C. Dias - 360 metros em 21" 2 5, Vancouver, M. Silva - 360 metros em 23"

Cleclara, A. Ricardo - 360 metros em 21" 3 5. Floramour, I. Sousa - 360 metros em 23".

8." PAREO

Iravante, F. G. Silva - 800 metros em 51".

Agrimpex, I. Sonsa — 600 metros em 38". Zulu, J. Marchant - 700

metros em 45" Dublin, A. Marcal - 600 metros em 40".

Anjou, A. Ricardo - 600

metros em 38".

Dengo, J. Marinho - 700 metros em 44" 2/5. Luar do Sertão, J. Negrel-

lo - 700 metros em 43" 2/5.

RODA ALEGRE



Benedito Marinho chegou de S. Paulo com Manuel Cavalheiro e formou-se uma roda clegre para festejar o acontecimento. modesto Maxixe è querido na Gávea. Rubens Carrapito, Adalton Santos, Ivo Garritano e Pedro Gomes divertem-se no grupo, com o Benedito à esquerda

Campanha da favorita dos 1000 metros de amanhã: 6 vitórias em 13 corridas

Campanha de Indômita, vedeta dos 1 000 metros de amanhã, é muito boa. Em 13 apresentações, a alazã irmã paterna de Garça obteve seis vitórias, 1 segundo lugar e dois terceiros, além de dois quartos

Resumo da campanha de Indômita é o que se segue:

Princesa Isabel - Cr\$ 120 000.00

8. P. 14-6-59 - 1.º Grande

P. 12-7-59 - 3." Clássico

Premio João Cecilio Ferraz -Crs 300 000,00 - 1 500.

Guilherme Ellis - Cr\$ 40 000,00

S. P. 23-8-59 — 4.9 Grande Prémio Barão de Piracleaba — Crs 30 000.00 — 1 609.

S. P. 13-9-59 — 1.º Clássico Raphael de Aguiar — CrS 200 000,00 — 1 609.

S. P. 8-11-59 — 5.º Grande Prémio Diana (2.º Prova da Triplice Coroa de Eg. — Cr\$ 20 000,00 — 2 000.

S. P. 13-12-59 — 1.º Grande Prémio Silvio A. Penteado — Crs 250 000,00 — 2 000.

CAMPANHA

S. P. 22-2-59 — 1.º Prémio Eleutério Prado — Cr\$ 120 000,00 - 1 000.

8. P. 12-4-59 — 6.º Classico Luis Alves — CrS 120 000,00 — S. P. 17-5-59 - 4.º Clássico

NOSSOS PALPITES

Afamada — Xanca — Lena

Duque — Eolc — Sinfonia Opaline — Lasiandea

- Uniak Cabochon - Love Affair - Nice Boy

Arlechino - Zambi Valence Clélia — Temerária - Pea-Nut Benghazi — Lord Ca-

- Bóreas

S. P. 20-12-59 — 3.º Grande Prêmio Cidade de Montevidêu — CrS 37 500,00 — 1 609. S. P. 25-1-60 — 2.º Grande Prémio 25 de Janeiro — Cr\$ 120 000,00 — 2 000.

S. P. 14-2-60 — 1.º Grande Prémio Remonta e Veterinária do Exército — CrS 300 000,00 — Resumo, 13 apresentações, 6 primeiros, 1 segundo, 2 terceiros. 2 quartos, 1 quinto e 1 sex-to lugar. ron — Cibi Prémios totais. — Cr\$ 1 497 500,00. Expresso — Volni ---

Schneider e Paulo foram multados: excesso de animais

A Comissão de Corridas em sua reunião de ontem, delibe-rou multar os treinadores, Pau-lo Morgado e Pernando Schneider, por excesso de parelhei-ros em suas cocheiras. Els as demais deliberações da C. C.: a) notificar os tratadores dos animais: Dick e

seguintes animais: Dick e Eagle Son (I*, vez) e Jotagle Son 11. vez/ e 30-raie (2ª e última vez) (in-decilidade na partida). b) proibir de correr por 30 dias o animal Protetor (indocilidade), condicionando a sua inscrição, apos éste

periodo, ao parecer favorá-vel do Starter; c) multar em CrS 500.00 os tratadores Fernando Seh-neider e Paulo Morgado, por infração da alinea a do ar-tigo 45 do Código de veda-do ao tratador ter a seu cargo mais de 50 animais).

Programa de amanhã

1—1 Piazza, I. Rigoni..... 4 2 Malta, A. Nahid 6 2—2 Mi Noche, L. Samos ... 7 2.º PAREO — As 14 h 25 m 1 000 metros — Cr\$ 100 000,00.

I-I Quelúcia, A. Ricardo., 5 2 Cartinena, A. G. Silva 2—3 Fogosa, L. Rigoni. "Foca, D. P. Silva... 3—4 Otijia, M. Silva... 5 Espanhola, I. Sousa... 4—6 Aguia, A. Marçai... "Nagli, V. Andrade...

3." PAREO — As 14 h 55 m — 1 600 metros — CrS 70 000,00. — 1 300. S. P. 24-5-59 — 1.º Prova Comuum — Cr\$ 80 000,00 — 1 000.

3—2 Xeta, J. Marchant.... 4 Kina H. Cunha..... 4—5 Xininha, A. Ricardo... -5 Xininha, A. Ricardo... 5 54 6 Kao Kao, A. G. Silva , 2 50

4.º PAREO — As 15 h 30 m — 400 metros — Cr\$ 80 000,00.

1—1 Zeio, J. Marchaut ... 6
2 Ambar. L. Risoul ... 11
3 Banquete, D. Moreno ... 8
2—4 Vizir. M. Silva 13
3 Don Jango, C. Dias ... 4
6 Verdum. I. Sousa ... 2
" Lampeéo, P. Fontoura
3—7 F. Jealous, V. Andrade
" Fair Jet, L. Santos ... 7
8 Guerrilheiro, Tineco ... 10
9 Zofulo, M. Henrique ... 3
4-10 Tivoli, A. Nabid ... 1
11 Labatout, D. Moreira ... 12
12 Saxofone, H. Cuuha ... 5
13 Musko, A. Rieardo ... 9

13 Musgo, A. Rieardo 5.0 PAREO - As 16 h - 1 500 metros - Crs 70 000,00.

I-1 Acoriano, P. Fontoura , 2 S. Emilion, Hodecker .

6." PAREO — As 16 h 36 m 1 400 metros — Crs 80 000,00 (BETTING).

7.9 PAREO — As 11 h 05 m — 1 000 metros — "Classico Costa Ferray" — Cr5 250 000,00 — (BET-

| New York 9 Zala, H. Cunha 10 F. Enchantee, J. R. mos 11 Hustreda, C. Dha 1-12 Vitamina, N. corre Vancouver, M. Silva 13 Cleclara, A. Ricardo

14 Florament, I. Sonsa... 15 Colomba, N. corre

I 500 metros — Cr\$ 85 000,00 — (BETTING). 1-1 fravante F G Silva ..

3 Agrimpes, I. Souce. ... 11 55

(*) ex-Callipus

Vale lembrar

XANCA anda muito bem e gosta da grama. AFAMADA Horeou na arcia em estilo de égua que está co-

mo nunca. LENA trabalbon, me-mo, 91st 3.5 para 1400 metros. O engano não pertence aos cronome-

SINFONIA não respeita, no momento, adversarias, Vejamos, hoje, no páreo misturado.

EOLE, com êsse pêso e na grama, promete dar trabalho a quem quiser derrotá-lo.

UNIAK, de tão falada à última hora, outro dia, acabou vendendo um caminhão de pules. Cuidado com UNIAK na areia mais leve!

NE no Photochart, mas OPALI-NE vinha pelo caminho pior, no atoleiro. LOVE AFFAIR entrou em forma, mas NICE BOY corre muito quando resparece e CABO.

LASIANDRA derrotou OPALI-

CHON anda em ótimas condições, segundo seu treinador. Falam muito de ZAMBI e VA-LENCE e ARLECHINO pods

pagar, se vencer, uns vinte cru-PEA-NUT é mais uma filha de SANDJAR, aos cuidados do

Toni. ESTOCADA, em São Paulo, era de corrida na grama. Observem se ESTOCADA está mais

bonita, no conter. CLÉLIA e ZALACA formam atrevida parelha no tapéte.

TEIMOSA largou fora de corrida e, mais uma vez, perden-se na areia pesada. Na grama é ótimo azar. BENGHAZI è de briga, apesar do físico, e não respeita pis-

ta e CIBI pode largar, tomar a ponta e sustentar uma dobradi-LORD CARON gosta da grama e da raía sêca. Fracasson no

barro. EXPRESSO reaparecen correndo bem e melhorou

VOLPI trabalhou, há duas semanas, ao lado de VATAPA e

não chegou mal. DINAR traz cartaz de gramo. tico e, mesmo na arcia, correu

Marlene continua desafiando o tempo

"Quando Raf Vallone fala de Marléne Dietrich, parece contar uma fábula maravilhosa. E quando a famosa atriz fala no jovem ator italiano sua voz se torna mais suave, seus olhos brilham."

Assim escreveram os jornais após a chegada de Raf e de Marlène a Roma. Naturalmente, isso autorizou os boatos sôbre um ro-, mance sentimental entre os dois. Mas a Vallone os ecos de um idilio com a "avó que perturba ainda os homens" não agradaram.

Desmentiu enërgicamente: "Trata-se de invenções de pessoas que não sabem o que é a verdadeira amizade e reciproca admiração artistica." Marléne, a estrêla com 57 anos, para a qual o tempo parece não passar, frequenta, nestes dias, a magnifica casa que o ator possui nos Montes Parioli, o bairro mais elegante de Roma. "Trabalhamos juntos, Raf e eu - disse Marléne — para a versão teatral do romance O Descanso do Guerreiro, de Christiano de Rochefort. Trata-se de um trabalho dificil, em dois atos."

Raf será o protagonista; Marléne, ao que parece, um personagem secundário. O drama será representado antes no Teatro Antoine de Paris onde Raf Vallone teve um éxito enorme durante as quinhentas representações de O Panorama Visto da Ponte, e, em seguida, num teatro italiano.

tos no apartamento dos Parioli; à noite Marléne volta ao hotel. Cronistas e fotógrafos esperam horas a fio a sua saida do prédio. Assim nasceu o boato de um flérte. Não é a primeira vez que se atribuem a Vallone amôres inexistentes. Há alguns tempos disseram que esta- aquelas de há mais de 30 anos.

Os dois atores trabalham jun-

Éle desmentiu. A mãe do ator protestou: "Raf é um marido apaixonado e afetuoso. Entre êle e Helena tudo é ainda como nos primeiros dias do casa- representar no seu teatro, pediu mento. Além disso, agora êles têm dois milhões. as suas maravilhosas crianças." Se Brigitte Bardot não conseguiu afastar Vallone da familia, mais dificil ainda é admitir que o consiga uma mulher que, teòricamente, poderia ser sua mãe.



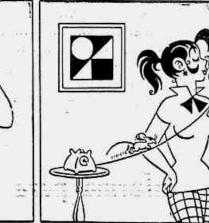
Marlene Dictrich e Raf Vallone saem do hotel romano em que a eclebre vovó está hospedada, para irem trabalhar em casa do ator, em Montes Parioli

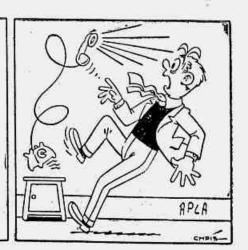
didas da vovó comparando-as com va apaixonado por Brigitte Bardot. Elas são mais ou menos as mesmas. Até há um més Marléne ganhou em Paris um milhão e meio de francos por noite. A um empre-.. sário de Milão que a convidou para

A história desta mulher é rica de fascinio e aventuras como uma lenda. Chamava-se ainda Maria tas cuidaram de controlar as me- após ter frequentado a Academia cepcionada. Após cada tempestuo-

de Max Reinhardt. Em seguida, ao cinema. No mundo do cinema encontrou o primeiro marido, o diretor Rudolph Sieber que se tornou também seu procurador.

Isto acontecen ha 35 anos. Hoje Sieber, que é um homem sábio e calmo, vive numa fazenda não longe de Hollywood, cria galinhas e vende ovos. De certa maneira, éle e Marlène se querem ainda, embora vivendo separados. Sieber não Madalena Von Losch, quando seu tem mais ciúmes dela, como no pai, oficial prussiano, morreu che- passado. "Marléne é uma espôsa fiando um esquadrão da morte, na fiel", declara. Não obstante sabe Todavia, ninguém se admira frente russa. Marléne, então, tomou que nesses 35 anos ela teve muitos que se atribuam ainda romances o nome da mãe, Dietrich, e dedicou- amôres: homens como Von Sternsentimentais à inesquecivel intér- -se à vida artistica. Considerava-se berg, Willy Forst, Douglas Fairprete do Anjo Azul de há 33 anos. uma boa violinista mas um dia banks, Remarque, Michael Wild-Em Paris, durante as suas recen- caiu, quebrou o pulso e não pôde ing, Yul Brynner passaram por tes exibições no Étoile os jornalis- tocar mais. Dedicou-se ao teatro sua vida, deixando-a sempre de-





sa aventura sentimental ela procurava o velho fiel Rudolph, o homem que nunca a decepcionou, para pedir-lhe afeto, consôlo e compreensão.

Sieber nunca quis o divorcio. Pelo contrário, tôda vez que Marlêne se achou em dificuldades financeiras ajudou-a a superar a crise. Ainda hoje é o administrador da espôsa e Marléne tem confiança sòmente néle.

Quando as primeiras peliculas alemãs de Marléne chegaram à América, a bela atriz foi convidada a Hollywood onde estreou com Gary Cooper em Marocco. Gary Cooper, como Sieber, tem hoje o rosto cansado, os olhos sepultados num mar de rugas. Não tem netinhos mas poderia arcar, no cinema, com papéis de avô. Marléne, não. Possui ainda uma atração juvenil que chama a atenção dos homens, até mesmo jovens.

Não faz regimes particulares, come batalas e chocolates, indiferentemente, dedică à maquilagem não mais de 7 minutos, lava o rosto com água e sabão, não usa cremes, não faz massagens. "Minha mãe - declara - ensinou-me a ser muito severa comigo mesma. Quando fiquei órfā e não tinhamos o que comer, ela me disse que não devia queixar-me, nem manifestar meus sentimentos nem minhas fraquezas." Quando não há nada para comer, deve dizer-se ao estômago: hoje não se come. É inútil resmungar. Marlène feve sempre · uma invulgar força de vontade. Diz que as tentações às quais as môças não sabem resistir, são a causa principal da velhice precoce.

A verdadeira felicidade, na sua opinião, consiste em ter um caráter forte e em não desanimar. Ela nunca desanima. Há dois anos Marlène tem uma curiosa incumbência na tv americana: responder às perguntas de duas mil môças que cada semana lhe expõem seus problemas. Suas respostas são sinceras, às vêzes bruscas, porém sempre ajuizadas e afetuosas.

Marléne é jovem porque, como diz ela mesma, "vive para o presente". É uma vovô-môça que não gosta mais das peliculas que interpretou no passado e que a tornaram célebre. Aprecia a música de Elvis Presley e odeia muitos trechos e pormenores do Anjo Azul. Quando, recentemente, no Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, resolveram organizar um festival das suas peliculas, convidada para a escolha não quis que se representasse nem uma só fita completa.

"Por que querem aborrecer assim os jovens? Nem mesmo eu compreendo essas películas. E menos ainda as compreenderiam éles." Escolheu somente trechos e quis cla mesma explicá-los aos jovens espectadores. No fim do espetáculo declarou que rejuvenescera.

Somente quando os projetos cedem lugar às lembranças, chega a hora de retirar-se. Mas para Marléne, por enquanto, os projetos superam, pelo número e a intensidade, as recordações.

Talvez este seja o segredo da sua juventude perene.

NOVO PENTEADO



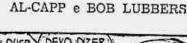
A atriz francesa Nicole Courcel apresenta um novo e curioso penteado que, por sinal, está sendo muito divulgado na Franca

CINTURA UM POUCO BAIXA



Bem esportivo, êste modēlo, da coleção Primavera-Verão 1960, oc André Bercher utilizou um tecido de tergal listrado na confecção Guy Levasseur, em cetim de nylon, todo abotoado na parte da deste modelo para sua coleção de Primavera-Verão 1960. frente. Mangas-quimono, saia em pregas, cintura um pouco baixa redonda, mangas três-quartos e cintura também um pouco baixa

VIRGÍNIA.







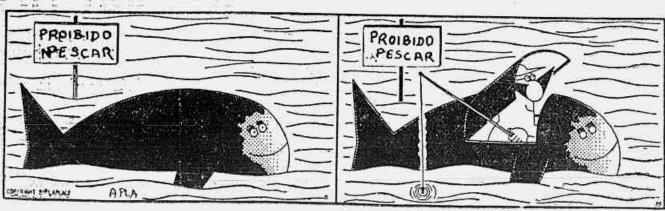
LAR DE VALDEMAR







DR. FOCA



PARIS, 3 (ANSA) - Solia Loren divulgon os seus imediatos projetos cinematográficos. · A striz italiana, que aperfeiçosa profundamente a seu francés, tem em programa, entre outros, nin filme sob a direcão de Henri Georges

Clouzat. Antes de interpretur o seu primeiro filme francès, Sofia Loren filmara La Ciociara, com l'ittoria De Sica, extraido do romance de Morávia, e em seguida irá a Hollywood, a fim de interpretar autro filme.

I DELFINI DE FRANCESCO MASELLI

ROMA, março (ANSA) - I Dellimi é o novo titulo da filme de Francesco Muselli, Provincia Amara.

A película, que será produzida por Franco Cristaldi para o Lux-Vides, narra a história de um grupo de jovens da boa burguesia de provincia e das suas tentativas de evadirem-se do mundo lechado onde vivem.

I Delfini será iniciado nos interiores de Cinc-

ROBERT ALDRICH: PRODUTOR E DIRETOR

NOVA IORQUE, março (ANSA) - Robert Aldrich produzirá e dirigirá o filme Now we know, extraido de uma breve novela de John O'Hara, que terá como protagonista feminina Katherine Hepburn.

O cenirio está aos cuidados de Halst End Welles.

FRANCO ROSSI EM L'ÓO PARA ODISSÉIA NUA

ROMA, março (ANSA) - O Diretor Franco Rossi deixou Roma, rumando para Hollywood, oride efetuará numerosas provas para a escolha da atriz à qual será dado o principal papel do filme Odisséia Nua.

Engico Marin Salerno será, com tôda a probabilidade, o intérprete masculino.

Em seguida, Rossi se dirigirá a Honolulu e Taiti, em companhia do produtor Golfiero Colonna e do cenarista Ottavio Alessi, a fim de escolher os exteriores.

EM POLICIAL DE AGATHA CHRISTIE NA TELA

PARIS, março (ANSA) - Um outro romance policial de Agatha Christie será levado à tela e uma das partes principais será, com tóda certeza, confinda a Mitzi Gaynor.

O filme, extraido do lirro The spidor's web fA Teia de Aranha), será rodado em Elstree pelos irmãos Danziger

FILMES SOBRE A VIDA DE CHURCHILL

LONDRES, marco (ANSA) - A projeção da série de filmes pela televisão sóbre a vida de Cherchill durară seis anos: seră iniciada em 1961 e ser concluida em 1967.

Foi o que anuncion o produtor Jack Le Vien. o qual comprou do próprio Churchill o material usado para a realização dos filmes.

A série enquadra o período da Primeira Guerra Mundial até nossos dias e se compõe de 235 tilmes.

As transmissões não poderão ter inicio neste ano, como se esperava, devido às dificuldades de ordem técnica.

TM FILME QUE CUSTARA TRES MILHOES DE DOLARES

NOVA IORQUE, março (ANSA) - Roch Hudson, Kirk Douglas e Sandra Dee serão os intérpretes do filme Quando a Poeira Falou, cuja

filmagem terá inicio no México no principio

Geraldo Queiroz:

deste mes. A pelicula custară, mais ou menos, tres milhões de dolares.

Sandra Dee está concluindo a filmagem de Romanoff e Julieta, no qual faz o papel da heroina, no lado de John Gavin.

ATORES FRANCESES PARA VISCONTI

PARIS, março (ANSA) - Annie Girardot e Roger Hanin interpretarão em Milão, no ludu de Alain Dalin, Roque e os Seus Irmãos, o novo filme de Luchina Visconti.

DE LAURENTIS E MONICELLI ... NA AMERICA

ROMA, março (ANSA) - Deixaram o Aeroporto de Ciampino, com destino aos Estados Unidos, o produtor Dino De Laucentis e o diretor Mario Monicelli.

Além de autores do único filme italiano candidato no Oscar déste ano, éles joram a Hollywood e Nava lorque para acôrdos referentes ao prograna produtivo, anunciado dias atrás por Dino De Luurentis.

O produtor italiano escolhera, no decorrer de sua viagem, o diretor e os atores dos filmes Barrabás e Os Dois Coronéis, enquanto que o diretor Mário Monicelli entrará em contato para o filme sobre os italianos da América, também este uma produção da Dino De Laurentis Cinemato-

COMITÉ DES 52 PARA FILMES FRANCESES

PARIS, margo (ANSA) - Os filmes franceses destinados a serem apresentados nos maiores festivais internacionais serão escolhidos por um

Comité des 52, designado pela Gazette Officielle. Figuram entre outros: René Clair, Marcel Carnė. Jean Renoir. Jean Cocteau, Louis Mallo c Georges Henri Clousot.

SALA DE PROJECÃO PARA FILMES DE CURTA METRAGEM

FLORENCA, março (ANSA) - Uma pequena sala cinematográfica de Florença, a Progressfilm, de propriedade de uma firma florentina, serà utilizada como sala de projeção para filmes de curta metragem.

Serão instituidas carteiras especiais para sets projecões.

As curtas metragens se baseiam em diversas matérias, como: escultura, pintura, ciéncias, música, esporte, arquitetura etc.

O programa estabelece dias reservados às projeções de películus com doublage para o italiana. inglés, trancés e outros idiomes.

NOU O FILME DE LEOPOLDO SAUONA

ROMA, marça (ANSA) - O cineasta Leopoldo Savona e o diretor de produção Antônio Grieco partirum rumo à lugaslávia e Grécia, a fim de escotherem as lugares onde serão radados os exteriores do filme O Triunfador de Olimpia. A fita, realizada por Franco Caruxo, será filmada em tecnicólor e tecnirama.

O inicio dos trabalhos está previsto para a segunda quinzena de maio.

PELICULA SOBRE AS FOSSAS ARDEATINE

ROMA, março (ANSA) - O produtor de documentários Benedetto Benedetti noticion sun intenção de realizar um filme sobre as Fossas Ardeatine, dirigido por Michele Gandin.

A fita será uma evocação do massacre de judeus da parte dos nazistes no ano de 1944. A película será rodada em côres para tela panoramica.

REGISTRO SOC que forant sempre distinguidos,

Aniversários

Fazem anos hoje:

Senhores: Major-Brigadeiro Godofredo Franco de Faria, Coronel-Aviador Nélson Baena de Miranda-Tenente-Coronel Intendente da Aeronautica José Dias de Paiva, Ma-'jor-Aviador Paulo Gurgel de Siqueira, Capitão-Aviador Bernardo Stamo toumes, Capitão Especializado Expeulito Albuquerque a L'a-Tenemes Fernando Magalhães Grangeon e Li-

Nascimento

Nasceu no dia 10 deste mêt, às Thilom, o menino Hélio Faria, fi-Tho do Sr. Francisco da Costa Faria Júnior e da Professora Maria Amil Borres de Faria, O Sr. Faria Junior è Engenheiro-Chefe do Sorveço de Onibus e Barcas da Prefei-

:Solenidades

Realiza-se no próximo dia 15, 3. 10 horas, a solenidade de abertura do ano letivo no Colégio Pedro II. euta anla inaugural será proferida pelo Professor Clovis Salgado, Ministro da Educação e Cultura.

- Os alunos do curso intensivo de Relações Públicas, realizado no Serviço de Trânsito, sob o patroci-"nio do IBAN (Instituto Brasileiro Administração e Negocios) . dirigido pelo Prof. Péricles Lucena Costa, vão realizar a solenidade da entrega de certificados de conclusão do curso, no auditório de Ministérto da Educação e Cultura, às 20 choras do dia 22 deste mes. Sera petrono da turma o Major Antênio João Ribeiro Ferreira Mendes e Paraninio o Sr. Valter Quadros Poia-

Comemoração

Unindone & comemorações Henriquinas o Setor Cultural da USI programou um curso de 6 aulas so-bre: Portugal, sua història e sua gloria, cantadas em prosa, em seren e através dos seus monumentos. Inicio no dia la deste més, le 12 horas, na sede da LSF. Projecties. curio-idades etc. A entrada é franca.

Homenagem

Os jornalistas acreditados junto on Ministério da Aeronántica van prester, no die 14 deste mes, uma homenagem an Coronel-Aviador Ati la Comes Ribeiro, Chefe do Gabinete da Itiretoria do Pessoal, aproveitando o ensejo do transcorso de ens data natalicia em sinal de re- Aboro Celor. Comemorando a data 13h 30m as 22 boras.

quando o aniversariante exercos a Chefia da Seção de Relações Públicas do Cabinete Ministerial.

Viajantes

Segue hoje para os Estados Unidos, via México, o Professor Abgar Renault, ex-Ministro da Educação, que a convite da Comissão Eulbright do Brasil e do Ministério das itelações Exteriores vai ocupar a câtedra de assuntos Brasileiros na Universidade de Nova Jorque.

Professor Alcen de Amoro-o Lima que foi enviado pela Fulbriglu em

verão chegar no Rio, respectivamen-1e, us Professores Merteger e O' Connell que vão lecionar Literatura Americana nas Universidades de São Paulo e do Brasil. Ambos são boleistas da Fulbright e lecionação durante o presente una letivo.

retor do jernal pernano La Prensa. de Lima, chegon a São Paulo, Ontem à noite, pelo Eldorado, da Branill Airways. Em seguida veio an Rio de Janeiro,

te, vialor para Manans e dai para Eogotà e Miami antes de retornar a

Missa

solene

O Instituto Histórico de Petrópolia vai realizar a sessão solone estatutão ria, comemorativa do aniversário da fundação de Petrópolis, que se realizará no próximo dia 19 dêste mês, 6. 16h 30m, no auditório de Museu

Imperial. dado, o sácio efetivo do Instituto. re Jusé Kapke Fries, que falari si-les Centemiria matelicia da Cande de

Leão Teixeira Filho.

O Dr. Abgur Renault substituirà a

- Amanhã, e na têrga-feira, de-

- O Dr. Carlos Rizo Latron, Di-

O Dr. Riza deverá, posteriormen-

Na Igreja de Nossa Senhora do Carmo foi celebrada a missa, ontem, em Intenção da alma do Sr. Orlando Correis de Melo, recentemente falecido. O Sr. Orlando Correia de Melo, era irmão dos Brigadeiros Franrisco de Melo, Ministro, da Aeronámica e Edgard Correia de Melo, Diretor de Saúde. Acorreram as templo figuras de todos os circulos sorials notando-se Oficials-Generals, superiores e subalternos da FAB; comissões de fancionários; jornalistas, parentes e amigos.

estatutária

Será orador, especialmente concl-

aniversaria da fundação da Cidade dirà breves palavras o Presidente do Institute, Dr. Henrique Carneiro

Assembléia Universitária

O Reiter da Universidade de Rio de Janeiro vai realizar no dia 13 déste, às 11 horas, na Roa Fonseco Teles 121, Sin Cristôvão, a selenidade da instalação da Assembléia Uni-versitária, presidida pelo Prefeito de Distrito Federal, Sr. José Joaquim de Sá Freire Alvim que, na oportu nidade, vai receber as insignias e a vestes talares de Chanceler e fară entrega nos alunos que mais se distinguiram, dos prêmios da Universi dade do Rio de Janeiro.

Ministrară a aula inaugural o Professor Antônio Carneiro Leão, da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, versando sóbre o tema 4 missin dos cancadores na formação da Jurentude da nossa época.

Problemas económico-sociais da pro distribule - Promovido pela Facul-dade de Direito da UMG e pela Revista Brauleira de Estudos Puliticus. O enr-o e-grará a cargo do Professo René Ballivian, da Universidade de Bucoos Aires. As inscrições achamse abertas na Secretaria da Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais e será fornecido um atestado de frequência. O curso será ministrado em vastelhano,

Arte Culinária — O primeiro dos Centros Populares de Arte Culinicia, fundados pelos Cursos do SAPS, e que funciona na Rua Maswell, 191, ecaba de abrir inscrições para a matricula de novas candidatas. As Interessadas deverão dirigir-se à Diretoria dos Cursos, na Praça da Bandeira, 26, 1º andar, onde serão atendidas pela funcionaria Irene Matos. O cur-o de arte culinária terá a duração de quatro meses e destina-sele donas-deceasa. As candidatas pagarão apenas a taxa de vinte cruzeitos no ato da inscrição.

Artes Temininas - A direção da Pseula Comercial Republica Argentina comunica sos interessados que. na periodo de 10 a 26 dêste mês, estarão abertas as inscrições para aquêle curso. Para qualquer esclarecimenta, os interessados deverão dirigirae. perioalmente à Secretaria da Liviola que funcione, digramente, das

Boates ARPEGE - Run Gustavo Sam-alo, 740 - Telefone 57-4624 psio, 749 — Telefone 57-4624 — Valdir Calmon e sen conjunto — Cantondo: Fernando Barreto e

Mabel Serrano. ALFAMA — Prata de Botafogo.

240 — Bar-Dançante, Atração;
Booker Pilman e orquestra.

AU BON GOURET — Avenida
N. St. de Copacabana, 202 — Telefone 27-7337 — Canta; Muri-BOATE 13 - Bar-Restaurante -

BOATE 13 — Bar-Restaurante — Rua Francisco Sa, 13 — Atração Conjuntos Os Modernistes — Crooner Lena Lanaci, BACCARAY — Rua Duvviler, 37-B — Misica e Brink — Plano de Chuca-Chuca e Gigi no acor-

BLACK HORSE TAVERN - Av. N. St. de Copacaoana — Pôsto 212. CANGACEIRO — Rita Fernando Mendes, 5 — Atração: Ligia Drammond.

CHO'S - Rua Duvivier - Posto 2 — Musica e Danças, COPACABANA PALACE—MEIA-NOITE — Tel. 37-1818 — Musica DOMINO - Run Carvalho de

Mendonça n.º 13-B — Musica e DRINK -- Av. Princesa Isabel, 15 — Tel. 57-7663 — Conjunto Djalma Ferreira — Cantando:

FAFA LEMOS — Itua Rodolfo Dantas, 91-B — Bar-Dancante — Com Fafa Lemos e seu violino ma-FRED'S - Tel. 57-9739 - Atra-

ção: Show de Art Barroso.

HAWAI — Avenda Atlântica,

937-B — Bestaurante e Música em High-Fidelity — Consumação co-mente aos sabados HI-FI — Bar-Restaurante — Av.

Princesa Isabel, Posto I. Musica - Bar-Dencante - Rua Redeife Dantus, im Atração: Jor-

ge Veigo.

KHIT CLUB — Bua Cayvalho de
Mendonga, 29 — Músicas e DanKATAKOMHE — Na Galeria
ças. Atragéo: deola Pierre.
Alasca, Copacabana — Música e LITTLE CLUB - Run Duvisier.

MONTMARTRE - HI-P: - R a Curvatho de Mendanos, 13 - Mu-atos e Drink,

stea e Brink.

MA GRIFFE — Igi. 37-761.1 —
Rus Divivier. 37 — Musica e Danças. Alração: Hola Sete.

MAXIM'S — Bar — Av. Adatica. Pisto 2. Música e DangaMICHEL'S BAR — Bua Fernanto Menues — Posto 2° 2 — Música e Drink, Alração: Harry an
finite. NAZARI - Ar Osvalda Cruz. 61-B - Marca e Dancas Arrigad Jose Neto e asal conjunto. Can-tando: Marcy Ribeiro.

NIGHT AND DAY - Telefone 42-7119 - The Million Dollar Baby

ESPETACULO'

42-413 — The allings Bollar Ray,
— Teatro revista — Apresentação
de Carlos Machado.

PLAZA — Boate-Restaurante —
Av. Prado Júnior, 255 — Telefone
57-1270 — Atisica e Danças.

TEXAS-BAR — Av. Atlântica,
937 — Música e Danças.

Teatros

CARLOS GOMES — Tel. 22-752; —Vai, Que é Mole!, de J. Maia, o Max Nunes, Com Maria da Graça, Saluquia, Margot Morei, Ma-nuel Vielra, Pedro Dias e Afonso Stunct - Rorario: 20h e 22h -Vesperate nos sanados, domingos e feriados, as 16 horas. COPACARANA — Tel. 57-5102 —

O Mambembe -- Com Fernanda Montenegro, fialo Rosal e Sergio. Brito -- Horario: nos pabados e

Mild — Horathor aces abandos e domingos as tim e 21h 15m e diarlamente as 21h 15m .

DULCINA — Tel. 32-5817 — O Carrossel do Casamento — De Leslie Sievens Directao de Ziembinsell, Laura Suarez e Oddjon Avecedo, Silvia Fernanda e Franciaco Saratra, Horathor as 21 horas, Vesperaja nos silviados às 15 horas. Vesperate nos sabados ás 16 horas. DE BOLSO — Tel. 27-3122 — Infidelidades em Petit-Comité. Comedia de Aurimar-Bocha, Hora-

media de Aurimar Bocha, Hora-rior as 21h 15m.

DE MENA — Rua Siqueira
Campos, 143, Tel. 37-7477 — Cha-petuba F. C., de Odavaldo Viana
Filho, Horario: 8s 21 horas.

GINASTICO — Tel. 42-4521 —
Romanofi e Julieta, de Perter Ustinov. Comedia, Horario; as 21 horars. Com o elenco do T.B.C. JARDEL - Av. Atlantica, 3 630

lhans Junior e Joract Camargo — Com Sónia Mamed, Evilasto e outros Horário: as 20h e 22h MESBLA - Tel. 22-7622 - Society em Raby-doll, de Henrique Ponnetti, Eleneu Andre Villon e outros — Horirio: As 21 horas Antonio Patino, Arl Cahet e ou-Directio de Vitor Berbara RIVAL — En Son o Espétaculo — Com José Vasconcelos, as 21h.

- Tel. 27-2712 - Vou à Lua de Lambreta, de Guilherme Figueire-

do. Henrique Pongetti, R. Maga-

Ouca diàriamente a RÁDIO JORNAL. DO BRASIL TEATRO

CARTAZ TEATRAL

No Teatro Ginástico

HOJE AS 20 E 22h30m

"ROMANOFF

de Peter Ustinov

A COMEDIA DO ANO

Bilhetes à venda - Reservas : 42-4521

TEATRO DE BOLSO

Telefone 27-3122

8 meses de sucesso — 320 Representações

8 últimos dias de

'Infidelidades em Petit-Comité"

Comédia de Aurimar Rocha

HOJE, AS 16,15, AS 20,30 E AS 22,15 HORAS

As 5.as, sabados e domingos, vesperats as 16.15 horas, a preços reduzidos DIA 25; Estreia de "ESQUINA PERI-GOSA", de Priestley (P

MAGNO e BALLE

SÓ 8 DIAS PARA VER

"CHAPETUBA F. C."

HOJE, AS 20 E AS 22,30 HORAS

Rua Siqueira Campos, 143 Dia 23 : — Estreia de "Revolução na América do Sul"

Teatro MESBLA OSTUDIO A

SOCIETY EM BABY-DOLL

De HENRIQUE PONGETTI

IMPRETERIVELMENTE SO ATE AMANHA

2 ULTIMOS DIAS

HOJE, às 20 e às 22.15 horas - AMANHA, último día,

6 MESES EM CARTAZ

Batendo todos recordes em São Paulo, Belo Horizonte, Recife, Salvador, Curitiba

e agora no Rio!

José Vasconcelos

HOJE, AS 16 E AS 21 HORAS

TEATRO RIVAL - Bilhetes 'à venda

a. . . vesperal extra às 16 horas, e à noite, às 21 horas

Reservas pelo tel. . 22-7622 - Ar refrigerado

"EU SOU O

TEATRO DE

(DE SÃO PAULO)

HOJE E TÔDAS AS NOÍTES

JULIETA"

Booccoccocc

50000000000000000

Vimos acompanhando com viva simpatia, dejando que alcancem uma hela vitória, os passos de Cito Costa e Indré l'illon para conseguirem um teatro ande possam continuar a temporada fe-liz que iniciaran no Meshla, je no ano pussado; com a peça de Henrique Pongetti Society em Baby-doll, e que mantém no cartaz, em pleno suces-

Obtiverum as festejados artistas empresarios que Sérgio Cardoso lhes concedesse mais alguns dias de permanência no tentro, atrasando, ipsofato, sua prágria estreia, que ficou marcada para o dia 21. Todavia, o público continua a alluir em multidões no tentro, quase forçando o elenco a prosseguir com as representações da obra

Dai a corrida dos empresários do Estádio A. buscando por tóda parte um palco para sua Companhia. E preciso aproveitar a oportunidade, atender d'ssorte, satisfazer o público e... também à prosperidade da emprêsa.

Várias portas têm sido forçadas, sem, contudo, lograrem os dois teimosos artistas abrir uma sa. E os reveses, as desilusões não os abatem; ao contrário, parece que com mais fôrça os impelem para a lita para a conquista do honesto objeti-

Continuan pelejando, pois. Igora voltam-se para o Teatro São Jorge, na Rua do Catete, arrendado ao ator-empresário

lèce l'aladão que, por seu turno, o cedeu por prazo longo ao Tentro do Rio, grupo de jovens idealistas que Jazem tentro-pelo amor no tentro. ja tendo apresentado notáveis espetáculos. Neste momento, o conjunto encontra-se em S. Paulo, realizando curta temporada, tendo em cartaz A Ratocira, de Agatha Christie, que aqui alcunçon real sucesso. Os esforços do Estúdio A se deseurolam em tarno do S. Jorge. Jece Valadão e o Tentro do Rio ja foram procurados, consultados, apertados. Neuhuma decisão, no entanto, foi tomada, pelo menos conhecida até este ins-

E as dias correm, registranda grandes receitas na bilheteria do Estúdio A, e marcando, tambêm, a aproximação do fim da carreira do grapo no Mesbla, onde ainda se encontram, porque encontraram em Sérgia Cardoso um colega camara-

da, dos mais comprecasivos. Não perderam ainda a esperança os infatigáveis senhores do Estádio A. Bem sabem que o trabalho de l'ongetti ainda lhes pode render mais. Dotados de experiência de palco, de apurado senso, souberum escolher para a inauguração das atividades do conjunto peça de tão alto nivel artistico.

Society em Baby-doll, segundo diz o nosso prezado contrade R. Magalhães Júnior, foi escrita com o nome de Tragédia Sem Lágrimas, para uma Companhia que surgia no Tentro Ginástico, e da qual era primeira figura a atriz Alma Flora, atualmente em Portugal. Não foi, todavia, à cena, por isso que a Companhia fracussou, cerrando as portas o teatro.

Guardada pelo autor durante muito tempo, foi no uno passado lançada em S. Paulo, registrando durante sua permanência no cartaz, a elevada cifra de Cr\$ 2449 190,00. Aqui, vivida pelo elenco de André Villon e Cilo Costa, se impas à simpatia da platéia. Simultâneamente, em Lisboa, foi apresentada pela nossa patricia Maria Dela Costa e seus companheiros, com a denominação de A Sociedade em Camisa, sendo calorosumente lestejada.

Excelente sătira à sociedade, serâ aplandida. sempre, em qualquer platéia.

Oxală consign o Estădio A vencer esta dificuldade, encontrando, afinal, o palco para o prosseguimento de seu trabalho.

Cinemas

A UM PASSO DA ETERNIDADE — São Luiz. Rex, Presidente. Lebion, Santa Alire e Coliseu. Reapreaentação Americana. Drama de
Guerra. Direção de Fred Zinnemann. Can Budt Lancaster, Montgomery Clift, De-boreh Kerr, Frank Sinatra e Donna Reed, Imp. até 18, anos. Horárfo: 14 h — 16 h 30 m — 19 h 6 21 h 30 m.

A FLOR.QUE NÃO MORREU -Metro Passeib, Metro Copaca-bana, Metro Tijuca, Pax, Ri-camar, Palacio Higienopolis, Brasilia e São Bento, Produ-ção Americana em cores, — Aventuras e Romances nas Selvas, Direção de Mel Fer-ces, Com Andrey Heobura e rer. Com Andrey Hepbura e Anthony Perkins. Livre. — Horario: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h.

AMANTES EM FERIAS — Pa-lácio, Roxy, e Central (Nite-ról). Produção americana, em cores. Musical, Directo de-cores. Musical, Directo de-Henry Levin. Com Gilton Webb, Jane Wyman, Jill St. John, Carol Lynley, Paul, Hen-reld, Gary Crosby, Nico Mi-nardos e José Greco. Livre. Horário: 14 h — 18 h — 20h e 22 h.

ASCENSOR PARA O CADA-ASCENSOR PARA O CABAFALSO — Pathé, Caruso, Para
Todos, Mauà e Grill, Produção Francesa, Drama, Com
Jeanne Moreau e Maurice Ronet, Imp. até '18 anos, Horário: Pathé: 12 h — 13 h 40
m — 15 h 20 m — 17 h e 21
h 40 m. Caruso: 14 h — 16
h — 13 h — 20 h e 22 h.
A MUMIA — Odeon, São José,
Copaçabana, Miramar, Poilteama, Madrid, Monte Castelo, Môca Bonita e Odeon (Niterói), Produção Americana terói). Produção Americana em córes. Drama de Horror. Direção de Terence Fisher. Com Peter Cushing, Cristo-

pher Lee e Yvonne Furneaux. Imp. até 18 anos. Horario: 14 h = 16 h = 18 h = 20 h e A ESPERANÇA MORRE CO-NOSCO - Ipanema e Ideal -NOSCO — ipanema e lucai — Producão Americana — Re-apresentação Drama Com Ethel Barrymore, Cecli Kel-haway e Carolyn Jones, Livre, Horário: 13 h 30 m — 16 h 45 m e 20 h. BALADA SANGRENTA — Royal

Producão Americana em rea-presentação, Drama Musical, Com Eivis Presley, Imp. até HERODES, O GRANDE - VItória, Produção Americana, em córes, Direção de Arnaldo Ge-non. Com Edmund Purdon e

Sylva Lopez, Imp. até 10 anos. Horario: 14 h - 16 h - 18 h - 20 h e 22 h.

MATEMATICA 0, AMOR 10 - Fiorica (Copacabana), Produção Nacional em Ultrascópio.

Direção de Carlos Hugo Cristlensen. Com Suzana Freyre e Alberto Ruschel. Horário: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h

e 22 h. Livre. NOITES DE LUCRECIA BOR-GIA — Piaza, Astoria, Olinda, Mascote, Colonial, Produção Franco-Italiana, Drama de Ca-Franco-Italiana, Drama de Ca-pat-e-Espada, em côres Cóm Bellinda Lee, Jacques Sernas, Franco Fabrizi e Michele Mer-cler, Horário: 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 h, Imp. até

18 anns. OS ASSASSINOS TAMBÉM AMAM — Imperio, Alaska, Botaforo, América, Madurei-ra, Bria de Pina e D. Pedro, Produccio Italiana, Drama — Com Antonella Lualdi e Ro-hert Hossein, Imp. ate 18

O REI DAS CZARDAS - BIriera, Produção Alemá, Roman-ce Musical, Direcão de Ha-rale, Philipp, Com Gerhard Riedmann, Elma Karlova, Ru-dolf, Schock, Sabine Bethmann Marina Orschel, Livre, Horatio: 14 h - 1 - 20 h c 22 h. - 16 h - 18 h

QUANTO MAIS QUENTE ME-LHOR — Rian e Carioca, Pro-dição Americana, Comédia, Direção de Billy Wilder, Com Tony Curtis, Marilyn Monroe e Jack Lemmon, Horario: 14 h — 16 h 30 m — 19 h e 21 h 30 m. Imp. até 10 anos. TRES VEZES MULRER - Art -Palacio (Copacabana), Art--Palacio (Tijuca), Art-Pala-cio (Meier' e Icarai, Producão

Italiana, Comédia, Direção de Steno Com Sylva Roscina, Gina Boveri, German Cobos e outres. Horario: 14 h — 16 h — 15 h — 20 h e 22 h. Imp sté 14 anos. VENEZA, A LUA E VOCE — Opera (Betafozo). Produceo Italiana em córez Comédia romántica, Com Marisa Allasia e Alberto Sorol. Inp. até 10 anos. Horário 14 h — 16 h — 18 h — 20 h e 22 horaz.

Protesto contra o novo Código

Belo Horizonte, 11 (Transpress-IB) — As classes produtoras en-traram hoje com tima acka declaratória contra a Prefeitura visanzon'e, pósto a vigorar em 1º de



A festejada atriz Grace Moema, como aparece na burleta O Mambembe, de Artur Azevedo e José Piza, atual sucesso no cartaz do Teatro Copacabana, com quase cinco meses de per-manência em cena e a caminho das 200 representações. O cienco do Teatro dos Sete é formado por grandes nomes da cena brasileira, como Fernanda Montenegro, Italo Rossi, Sérgio Brito e muitos outros

Registro

Estreará esta nolte no Mara-canázinho o Circo de Moscou, que pela primeira vez deixa a Rússia para viajar pela América do Sul. O Brasil e o primeiro pais do continente a ser visita-to pela grande organização cirpais do continente a ser visita-do pela grande organização cir-cense. Deve-se o espetáculo de hoje ao empresarlo patricio Car-los Vasques, que já tem trazido grandes confuntos artisticos a esta Capital.

Somente até o dia 14 estora sopiente ate o din la estifia no Jiride a revista Vou è Lua de Lambreta, pois a 17 serà apresentada a nova obra, O Rio em Strip-tease, de Geisa Boscoli, quando serà lançada como estrela a atriz Rosinda Rosa. Na segunda sessão da próxima segunda feira será sorteada a lambre-feira será sorteada a lambreda-feira serà sorteada a lambreta entre duzentos e fantos se-mifinalistas.

O Carrossel do Casamento teve sua carreira cortada pela sema-na do carnaval. Apesar desse impacto, stualmente a comédia conta com grande público, que se diverte com Odlion Azevedo, Silvia Fernanda, Laura Suarez e Francisco Saraiva.

. Foi adiada para a próxima sexta-feira, dia 18, a homenagem que o Teatro Jardel vai prestar no Dr. Edmundo Moniz, devido aos compromissos do Diretor de Servico Nacional de Teatro em Belo Horizonte, Somente na proxima semana estera éle de volta ao Rio.

Enquanto a burleta de Artur Azevedo, O Mambembe, caminha para as 200 representações no Copacabana, Gianni Ratto en-sata diáriamente o próximo es-petáculo do Tentro dos Sete, que será o original de Bernard Shaw, A Profissão da Senhora Warren, O eleico da próxima peça do Copacabana contará com Olga Copacabana contarà com Olga Navarro, especialmente convidada para viver a protagonista.

Segunda-feira proxima, no campo do Botafogo F. R., às 21 horas, acoutecerá a grande disputa futebolistica do ano, entre os tenms Mambembe e Chapetuba F. C., formados pelos astros dos elencos do Teatro dos Sete e do Teatro de Arena. A entrada será No Teatro de Bolso, em Ipa-nema, Aurimar Rocha, empresa-rio e primeiro ator do quadro ar-tistico, continua ensalando a co-media Esquina Perigosa, de Pries-

tley, para estrear dentro de pou-cos dias. No elenco estarão, alem de Aurimar Rocha, mais Diana Morel. Sónia Müller e os demais tiementos da Companhia

Segundo Rubeus Correla, e Teatro do Rio ficara mais 30 días em S. Patrio, continuando a apresentar no Teatro Leopoldo Frois, a peca de ágeta Cristie A Ratocire Assim, a volta do Teatro do Rio para o S. Jorge,

só se verificará na primeira

quinzena de abril. Romanot e Julieta, de Peter Ustinov, traduzida por Renato Alvim e Mário da Silva, é o cartaz do Ginástico, tendo o T.B.C. se esmerado na sua montagem, simples mas de bom gósto. Destacam-se na representação, golente, Teresa Raquel, Amélia Bittencourt, Carminha Brandão, Agildo Ribeiro e Francisco Dan-

Está assentada para o dia 18, no pavilhão armado na Avenida Presidente Vargas, a apresenta-ção do Circo Tilianyi, o hungaro mágico, cognominado na Europa o rei dos ladrões, pelos seus belos trabalhos de escamoteação. Traz Tihanyi um grande show de ar-tistas de varios géneros, que muito agradação à nossa plateta.

Televisão

TUPI — Canal 6

12 h — Meio-Din: 12 h — Sessão de Cinema; 12 h 30 m — Biografía: 13 h — Televespertino, 13 h 30 m — Almôgo com as Estrélas: 14h — Turfe da TV; 14 h 15 m — Campeões da Po-pularidade: 14 h 35 m — Turfe philarinance: 14 h 45 m — Rivie no: TV: 14 h 45 m — Rivo Notur-no: 15 h 65 m — Turfe na TV: 15 h 20 m — Copacabana Show; 15 h 40 m — Turfe na TV: 15 h 50 m — Copacabana Show; 16 h 10 m — Turfe na TV: 16 h 20 m Termentro Musical: 16 h Termometro Musical; 16 h 40 m - Turfe na TV; 16 h 55 m A Henhilitação em Poco; 17 h 10 m - Turfe na TV; 17 h 25 m Torcida Organizada; 17 h 50 m Bar de Melodias; 18 h 35 m
 Eles e o Tempo; 19 h 05 m - Ritmos S. Simon: 19 h 30 m -Os Melhores da Semana, 20 h — Reporter Esso; 20 h 20 m — Apontando Sucessos; 20 h 50 m — Milsicali 21 h 10 m — Al No-to Comentando: 21 h 30 m — Ninguém Rasga: 22 h 05 m —

tro de Comédia. CONTINENTAL -Canal 9

Leon Elinchar; 22 h 20 m - Tea-

18 h - Música e Imagem: 18 h 18 H — Musica e Imagent. 19 h — 30 m — Fesca da Montituite: 19 h — TV de Brinquedo. 19 h 30 m — Carmaval dos Anjos do Inferno, 19 h 45 m — Teleaporte Continental: 20 h 65 m — Treleturfe, 20 h 30 m — Programa Manuel de Nobrem: 21 h 30 m — Flaura de Francisco José; 22 h

- Cinema em Casa. RIO - Canal 13

10 h — TV Recorde-TV Rio;
13 h 50 m — T. E. portiva Rio550 Paulo; 13 h 30 m — Cine
TV 13; 15 h 50 m — Do Marido
Para a Mulher; 19 h 15 m — G.
C. de Barbaias; 19 h 30 m —
Da Alemantia para o Brasil; 19 h
40 m — TV Rio nos Esperies;
19 h 45 m — Atualidades Montille, 20 h 55 m — Lasse; 20 h
45 m — Catch; 21 h 55 m —
25-607; 22 h 56 m — Cine TV 07-0047; 22 m 50 m — Cine TV 11



No momento em que a criação de uma indústria aeronóutica no Brasil volta à cena através No momento em que a criação de uma indústria aeronôutica no Brasil volta à cena atrayés de um prajeto do Deputado Vasconcelos Tórres, apresentado recentemente à Câmara dos Deputados, achamos oportuno divulgar em nossa coluna o flagrante do primeiro avião fabricado pela indústria aeronâutica mexicana criada ha anemas dois anos, e que hoje está em plena produção de modernos aviões. Esta é a primeira foto do novo LASA 60, avião projetado com asas, no alto, e monomotor apto a cumprir diversas missões em distâncias curtas. O novo modelo especialmente desenhado pela Lockheed Aireraft Corporation, para as condições topográficas do México, pode transportar até 6 pessoas, on cêrca de mil libras de carga. Pode ser fácilmente convertido numa ambulância aérea ou para uso agricola. Está sendo produzido nas novas fábricas de San Luiz Potosi, México, pela Lockheed-Azcarate e na Itália pela "Aeronâutica Macchi". Mais uma vez a associação do capital nacional com o estrangeiro, torna possível a criação de uma nova indústria aeronâutica. Por que não aproveitarmos essa lição em nosso Pais, que tanto depende do transporte por via aérea?

APLAÇÃO NO MUNDO

Mais passageiros de ano para ano

Está a Air France completando o sen 32.º aniversário de fundação, e o Representante dessa conceituada Companhia para a América do Sul, Sr. Pierre Larcher nos forneceu as estatisticas que por si só bem demonstram os progressos alcançados: 10 875 000 quilômetros voados em 1938; 34 476 000 dez anos depois e 86 085 000 vinte anos mais tarde, isto é, em 1958; 104 000 passageiros transportados em 1938; 673 000 dez anos depois e 2 932 000 vinte anos depois, isto é, em 1958; 882 000 quilos de correspondência postal transportada em 1938; 5 356 000 dez anos depois, e 19 661 000 vinte anos mais tarde, em 1958, O responsável pelo Departamento de Relações Públicas da Air France, o brilhante amigo Luis de Abreu, teve oportunidade de nos declarar: "Constitui à curva ascensional da Air France um indice das suas normas de trabalho e de sua procura incessante na arte de "bem servir", cujos resultados se traduzem numa fórmula que podería ser condensada como "mais passageiros de ano para ano".

Braniff compra mais jactos Boeing

Em virtude dos excelentes resultados obtidos com os seus jurtus Boeing 707-227 El Dorado Super Jet - no que converne à versatilidade pouso, major potencia nos motores, e ao custo operacional — a Braniff International Airways avalua de encomendar mais très Boeing, do tipo 720-027, para entreza em fe-vereiro, abril e setembro de 1961. A emprésa assegurou ainda opção para mais um desses avines, enja entrega dar-se-à em maio de 1962. A incorporação dêsses três novas Boeing-720-027 à frota da Braniff com os respectivos sobressalentes, treinamento das tripulações e de-

investimento de mais de 15 mi-lhões de dólares, ou seja quase 3

Principal característica do DC-8C da SAS

tomatico de von — cimilar an uni-lizado nos projéteis supersônicos será a principal característica operacional dos DC-0 da Scandinavian Airlines System, o mais avançado avião a jacto internacional de mundo. A fábrica informou que o pilolo xulomático manterá um con-trole cobre os quetro motores du asião muito mais firme do que qualquer outro aparelho previamen-

Um novo atstema de contrôle an-

FORÇA AÈREA DOS EUA BATE 3 RECORDES MUNDIAIS





Três aviadores da Fórça Aérea dos Estados Unidos foram agraciados com troféus, por terem, durante o ano de 1959, batido recordes mundiais, Foram éles o Cap. Joseph B. Jordan (alto, à esquerda), que a 14 de dezembro do ano passado, pilotando um F-104 Starfighter, da Lockheed, atingin a altura de 36 149 metros; o General-Brigadeiro Joseph II, Moore (alto, à direita), que, a 11 de dezembro, voou a uma velocidade de 1.956 quilô-metros horários em um percurso fechado de 100 quilômetros, pilotando um F-105 Thunderchief; e o Major Joseph W. Rogers, que 4 dias depois batia o recorde de velocidade ao atingir a marca de 2 437 quilómetros horários em um avião F-166 Delta Dart, que aparece na foto. Em baixo, à direita, vemos os très

Joseph recordistas ao receberem os seus trofeus.

O Governador Carvalho Pinto conheceu hoje o novo camianato nacional fabricado pela Mercedes-

na sua rota do Atlantico Norte para Nova Torque e Montreal, e na rota Polar para a Costa Ocidental dos Estados Unidos, dentro de dois mé-

Vôo do Mirage IV

O bombardeiro supersonico franes. "Mirage IV" voon recentemen-

te por mais de vinte minutos à velocidade de 1500 Km/H, um verdadeiro recorde para aviões de sen
tipa. Esse aparelho, o primeiro homlardeiro supersôniro construido na
Europa, está sendo testado pela
Fôrça Aérea Francésa e deverá en
trar em serviço dentro de um ano
Segundo as últimas noticias de Pa
ris, o Govérno francés decidio fa
zer uma encomenda inicial de 56
aparelhos dêsse tipo. (Western

Noticias da Luftwaffe

O Tenente Coneral Joseph Kamm-huber, Chefe da Força Aèrea Alema, declaron que, desde o reinicio das operações da Luftwaffe em 1957, Inram perdidos 26 aviões. Dêsse númes ro, vinte foram raças bombardeiros F-8tF, dois dos quais se acidenta ram recentemente na Tcheco-Eslo-

An responder a essas perguntas perante um comité de defesa parla. mentar, o General Kammhuber deelaron que já estão sendo instala-dos equipamentos de radar em tôdas as bases militares.

Ouca diàriamente a RADIO JORNAL DO BRASIL

Governador examinou caminhão

SAO PAULO, II (Sucursal)

aparelhos desse tipo. (Western cação em serie será iniciada ainda Ness). éste ano.

Anúncios Classificados CONTINUENT Precision of Controllers and Contro

INDICE

Aps., casas e cómodos ... 14 Loigs — Inds. e casas co-merciais ... 12 Escritórios e Consultórios ... 18 Diversos ... 18 COMPRA E VENDA

Aps. prédios e terrenos ...
Lojas — Inds. e casas comerciais
Escritórios e Consultórios
Sitios, chácaras e fazendas
Diversos
Animais
Anúmeios diversos
Automóveis e acessórios
Bicicletas. Motocicletas e
Lambretas
Bufete. Doces e Salgados
Compras e Vendas Biversas

Compras e Vendas Diver
kas ...

Kursos, Colegios e Professóres

Declarações e Editais

Dinheiro, Sociedade, Cantelas e Ffancas

Empreges

Geladeiras

Instrumentos musicais

Jóias

Maquinas de Escritório

Maquinas Diversas

Material de construção

Malerial de construção

Malerial fotográfico e

óptico

Modas e Roupas

Moveis

Profissões Liberais

Radios e Televisões

Servicas Profissionais Diversos

- Rus Alencar Lims, 26

The company of the co Compra e venda de apartamentos, prédios e terrenos: pág. 9 Aluguel de apartamentos, casas e cômodos: pág. 14

The state of the s

ELETROTECNICO OD ELETRI- OFICIATS DE BOLSAS - PreciCISTA para montagem e consa-se de cintals, chanfradoras,
cetto de motoray entresais precostunctros para fabrica de S. Franbem R. Caatro Tacares, 201 — costunctros para fabrica de S. Franbem R. Caatro Tacares, 201 — claco, 26, a 26.

ENFERMEIRA — Oferece-ae para traiar de doemie particular.
Tratar com Adaiguza, das 15 horas em diante, 26-0361.

FARMÁCIA — Precisa-ae de um
rapax com prática de manipulacão e aplicar injeções. Aquidaba,
581 — Lins.

PRECISA-SE, para um internato.

PRECISA-SE, para um internato.

FERRAMENTEIRO — Precisa-se com alguns anos de prática, para trabalhar em indústria situada no interior de PRECISA-SE de empregada forse la para trabalhar em indústria situada no interior de PRECISA-SE de empregada forse la para trabalhar em indústria situada no interior de PRECISA-SE de empregada forse la para trabalhar em indústria situada no interior de PRECISA-SE de empregada forse la para trabalhar em indústria situada em indústria situada em indústria situada en indústria situada en

CARPINTEIRO — Precisa-se — Apresentar-se ao Sr. Ramou, na At, Rio Branco, 50, ou ao Sr. Pedro, na Rua Haddock Lobo,

FABRICA D EMOVEIS -- Preci-sa-se de oficial e meio-oficial ex-dereiro, para cadeiras de escri-torio. Rua Anibal Benevolo n.º 363-A. Estacio de Sa.

GRAFICOS — Precisa-se impressor maquina corle e vinco, Rua Gen. Gustavo Cordeiro de Farias 50.

Copacabana.

PRECISA-SE de melo-oficial de manuelor, para auxiliar de haleño, a Rua Ferreira de Anterior de Magalhaes. 653.

PRECISA-SE de meno-oficial de manuelor, para auxiliar de haleño, a Rua Ferreira de Anterior de Magalhaes. 653.

PRECISA-SE da Imagalhaes. 653.

PRECISA-SE da Imagalhaes. 653. FARMACIA — Precisa-se de um rapaz que tenha prática neste ramo, Rua Uranos, 397. Ramos.

MOCAS E RAPAZES — Necessis Info. on portugues, Procurar PRECISA-SE de um empregado Graficos Bioch S anticos Esperientes a tim de se dedicarem a trabalho rendoso e facil. Tratar das 15 às 15 hoperas com o Sr. Eiden, a Rua Pratica de bar e café, à Rua Pratica de bar e café, à Rua PRECISA-SE caixeiro e bastanta pratica de ser e café, à Rua PRECISA-SE caixeiro e bastanta pratica de ser e café, à Rua PRECISA-SE caixeiro e bastanta pratica barragira. Bua Silvei-la Martins. 56.

BOMBEI PRECISA-SE de carpinales por la Martins. 56.

MARCENEIROS — Precisam-se no Beco do Braganga, 24-A.

MARCENEIRO — Precisa-se para inha muita pratica, na base de trabalhar nas instalacões comer-salario ou empreitada, Tratar na Cooperativa e fiação. Obra "Vila São rigida Rua Domingos Ferreira n.º Rua São José, 90, seia 210.

PRECISO um menor, trabalhar em solda controlar na co

Chete de vendas — Interior de São Paulo

Importante fábrica de confecções finas para senhoras, oferece oportunidade a elemento capaz e esforçado para viajar pelo interior de Paulo, Necessário ter prática de chefia e inspeção de vendedoras. Comissão e ajuda de custo. Apresentar-se segunda-feira, as 9 horas, na Rua Nova Jerusalėm, 189 — Bonsucesso. Procurar o Departamento de Vendas. (Esta rua faz esquina com o Pôsto Saci, na Avenida Brasil, 7090).

n.' 31, conj. 1 402, a partir de 14 de março, das 16 às 18 horax.

FERRAMENTEIRO — Precisa-se com multa prática de corte e repuxo. Rua Eudoro Berlink, n. repuxo. Rua Eudoro Berlink, n. defa. Ronsucezso. Esta rua comeca na Avenida Democráticos.

Merca na Avenida Democráticos.

Teresa.

PRECISA-SE de rapazes, servico facil. Paga-se bem, R. 21 de bina.

PRECISA-SE de um caixeiro. PRECISA-SE de um caixeiro. PRECISA-SE de um caixeiro. Preferência idoso. Tratar à Estrada de Agua Grande. 1791 — parada de Lucas, das 7 às 10 horas.

PRECISA-SE de ajudante de con-feiteiro, com prática. Avenida 13 de Maio, 44. competente. Rua dos nº, 186, saia 202. competente. Rua dos Homeiros nº. 166, sain 202. PRECISA-SE empregada a hora (3 às 13 horas). à Trivessa
Carles Sà 14 ap. 761. Catete.

PEDREIROS E SERVENTES — Procisam-se à Rua André Pinto
nº, 58 — Ramos.

PRECISA-SE de acouqueiro portugués. Ordenado salario, pode
dormir no emprego. Rua São Bernardo, 232. Ricardo de Albuquerque.

PRECISA-SE de estofadores —

PEDREIRO — Precisa-se na Rua PRECISA-SE de estofadores Domingos Ferreira n.º 221-A — 29-7243.

PRECISA-SE de um rapaz para la com o Sr. Teixeira, des 9 as 10 horas.

PRECISA-SE de um rapaz para la com o Sr. Teixeira, des 9 as 10 horas.

PRECISA-SE de um rapaz para la com o Sr. Teixeira, des 9 as 12 horas.

PRECISA-SE de um rapaz para la com o Sr. Teixeira, des 9 as 12 horas.

PRECISA-SE de rom o Sr. Teixeira, des 9 as 12 horas.

PRECISA-SE de rom o Sr. Teixeira, des 9 as 12 horas.

PRECISA-SE de rom o Sr. Teixeira, des 9 as 12 horas.

PRECISA-SE de rom o Sr. Teixeira, des 9 as 12 horas.

PRECISA-SE de rom o Sr. Teixeira, des 9 as 12 horas.

PRECISA-SE de rom o Sr. Teixeira, des 9 as 12 horas.

PRECISA-SE de rom o Sr. Teixeira, des 9 as 12 horas.

PRECISA-SE de rom o Sr. Teixeira, des 9 as 12 horas.

PRECISA-SE de rom o Sr. Teixeira, des 9 as 12 horas.

PRECISA-SE de rom o Sr. Teixeira, des 9 as 12 horas.

PRECISA-SE de rom o Sr. Teixeira, des 9 as 12 horas.

PRECISA-SE de rom o Sr. Teixeira, des 9 as 12 horas.

PRECISA-SE de rom o Sr. Teixeira, des 9 as 12 horas.

PRECISA-SE de rom o Sr. Teixeira, des 9 as 12 horas.

PRECISA-SE de rom o Sr. Teixeira, des 9 as 12 horas.

PRECISA-SE de rom o Sr. Teixeira, des 9 as 12 horas.

PRECISA-SE de rom o Sr. Teixeira, des 9 as 12 horas.

reira, 136. Ramos, no expediente da manhá.

PINTORES — Precisa-se de dois, para trabalharem hoje. Aprebiam-se na Eula Tamia-de dirira de phirke de Matos — Higienópolis — Boñsucesso.

IMPRESSOR — Para máquina de plante de dirira de cultura de la consultació dentario. — Higienópolis — Boñsucesso.

IMPRESSOR — Para máquina de cultura de cultura de cultura de cultura de cultura de consultació dentario. — Higienópolis de consultació dentario. — PRECISA-SE de um hom carbinate en consultació dentario. — PRECISA-SE de um hom carbinate en consultació dentario. — PRECISA-SE de calucadores de la consultació del consultació de la consul

LAVADOR, manobreiro de automáveis, precipa-se de um com
pratica de diriur, dando-se preferência que more perto, por ter
orde fazer 3 horartos. Tratar na
fiaragem Auto-Sport, no R. Marquiés de Abruntes, 178, Bolafoga.

1.AVADOR atendente, precisa-se
com pratica, R. Baráo do Bom
Retiro, 811, Posto.

Bom Retiro 120-A.

PRECISA-SE de um garçom, patratar na Quitanda. Saenz Pefora, 496, Tiljuea.

PRECISA-SE maquinista que entenda de plantas, Rua do Matoao, 43.

PRECISA-SE de um garçom com
pratica, 12 anos nara trabalhar
en carté de luxo, de precisencia

PRECISA-SE de uma móça ou que morem en Copacabaus.

LUSTEADOR — Precisa-se de servica de suro des com
pratica, 120-A.

Bom Retiro 120-A.

PRECISA-SE de um garçom, patratar na Quitanda. Saenz Pefora, 496, Tiljuea.

PRECISA-SE maquinista que entenda de plantas, Rua do Matoao, 43.

PRECISA-SE de uma móça ou que morem en Copacabaus.

Cartas com "curriculum vitae"

C

PRECISA-SE de um ou uma pestida 14. segunda-feira, a parmina de café Gagnia — Rua Pedro Americo, 165.

MARCENBIRO — Precisa-se menor, com pratica Avenida Mem de Sa 162.

MARCENBIRO — Precisa-se de la Maiqués
de Sapucai n.º 125. Precisa-se des vicines e servicos externos. Para-se
de Sapucai n.º 125. Precisa Se 125.

MOCA — Precisa das 17 as 20 h.
6-10a er e cec ever, Cr\$ 2,000,00
mensasi. Tratar nois qualques
menor de Matozinhos
n.º 21.

MOCAS — Precisa das 17 as 20 h.
6-10a er e cec ever, Cr\$ 2,000,00
mensasi. Tratar nois qualques
rabana. 538. aob.

POLIDOR que também satba mi
MOCAS — Precisam-se de Matozinhos
n.º 21.

MOCAS — Precisam-se de Matozinhos
n.º 22.

MOCAS — Precisam-se de Matozinhos
n.º 23.

MOCAS — Precisam-se de Matozinhos
n.º 21.

MOCAS — Precisam-se de Matozinhos
n.º 22.

MOCAS — Precisam-se de Matozinhos
n.º 23.

MOCAS — Precisam-se de Matozinhos
n.º 21.

MOCAS — Precisam-se de Matozinhos
n.º 22.

MOCAS — Precisam-se de Matozinhos
n.º 23.

MOCAS — Precisam-se de Matozinhos
n.º 24. Sanual 204.

MOCAS — Precisam-se de Matozinhos
n.º 25.

MOCAS — Precisam-se de Matozinhos
n.º 26.

MOCAS — Precisam-se de Matozinhos
n.º 27.

MOCAS — Precisam-se de Matozinhos
n.º 28.

MOCAS — Precisam-se de Matozinhos
n.º 28.

MOCAS — Precisam-se de Matozinhos
n.º 28.

MOCAS — Precisam-se de Matozinhos
n.º 29.

MOCAS — Precisam-se de

hora Eua Senhor de Matozinhos rabana, 538, aob.

nº 31.

MOCAS — Precisamese três que rejam de boa aparência, desembaraçadas, para carçonetes, em para oficialis de cremazem Trabaraçadas, para aparência, em para oficialis de cremazem Trabaraçadas, para aparência, em para oficialis de cremazem Trabaraçadas, para aparência, em para oficialis de cremazem nº, 42 pensão Trianon.

MASSAGISTA — Precisa-se com precisa-se, Rua Marquês de Sa-para fair a Rua da Passagem nº, 42 pueda 371.

MECANICOS — Fabrica de composabana, 40.

PINTOR — Precisa-se de um menores para propaganda e fazina de pensão. Av. Mem de Sa para dormar no emprego para fazina em pensão comercial, para dormar no emprego. Precisa a Rua José dos Reis.

MAQUINISTAS — Precisam-se para fabrica de moreis, a Rua José dos Reis.

PRECISA-SE de um empregado para fazina em pensão comercial, para dormar no emprego. Precisa a Rua José dos Reis.

PRECISA-SE de um empregado para fazina em pensão comercial, para dormar no emprego. Que de referências. Tratar Rua Para de relativa para dormar no emprego. PRECISA-SE de um empregado para fazina do se referências. Tratar Rua Para de referências. Tratar Rua Para de referências. Tratar Rua dormar no emprego. PRECISA-SE de um empregado para fazina de serralheiro. com para fazina de moreis. PRECISA-SE de um empregado para fazina de serralheiro. com para fazina de moreis. PRECISA-SE de um empregado para fazina de serralheiro. com para fazina de moreis. PRECISA-SE de um empregado para fazina de moreis. PRECISA-SE de um empregado para fazina dormar no empregado para fazina de moreis. PRECISA-SE de um empregado para fazina de moreis. PRECISA-SE de um empregado para fazina dormar no em

TRECISA-SE de moire influence para i

MECANICO — Precisa-se, na 1402 Cavaleante. — Refractory qua. 266

Rua da Regeneração. 135 — PRECISAM-SE para fabrica de margador para maquina de niRua da Regeneração. 135 — PRECISAM-SE para fabrica de margador para maquina de nicarrocaria Metropolitana 5.4.

Marcello, de segunda a setiafeira das 7 às 18 horas

PRECISA-SE hombelro-elevicies

OFFIRECE-SE um at. para supra 3.5 para hombelro-elevicies
ca novie ou favineiro Tratar n Casa Silva — Rua Barão da
ca novie ou favineiro Tratar n Casa Silva — Rua Barão da
ca novie ou favineiro Tratar n Casa Silva — Rua Barão da
ca novie ou favineiro Tratar n Casa Silva — Rua Barão da
ca novie ou favineiro Tratar n Casa Silva — Rua Barão da
ca novie ou favineiro Tratar n Casa Silva — Rua Barão da
casemira — R. Ruddock Lóbo Câmara, 290, Olaria queira Deliro 313 — Marinho.

A GENERAL ELECTRIC S. A. PRECISA

Desenhista projetista e Desenhista de construções industriais e dispositivos mecánicos.

Tratar na Rua Miguel Angelo, 37 Maria da Graça

Auxiliar de Escritório

Dá-se preferência a candidatos com experiência.

Tratar na Rua Miguel Ângelo, 37 Maria da Graça

Auxiliar de escritório

IMPRESSOR — Précisa-se de um impressor com préférência que saiba também compor. Rua Sa-ravatá. 305 — Marechal Hermes.

IMPRESSORES Silk-Screen, pre-cisam-se. Rua Matinore, 397, Ja-rante e bar c pratica. Barán do Bom Retiro 120-A.

Bat dos influtes, com Alves a percoix. SEÇÃO DE EXPEDIÇÃO

Precisa-se de rapaz com sólidos conhecimentos, tais dos massas que dem referências. Tratar à Rua dos sendo, 47.

PRECISA-SE menor para restau-formante e bar c pratica. Barán do Bom Retiro 120-A.

PRECISA-SE de estucadores precisalizados, em massas que dem referências. Tratar à Rua dos influtes. Com Alves a percoix.

PRECISA-SE de estucadores precisalizados, em massas que dem referências. Tratar à Rua dos influtes. Com Alves a percoix.

PRECISA-SE de estucadores precisalizados, em massas que dem referências. Tratar à Rua dos influtes. Com Alves a percoix.

PRECISA-SE de capaz com sólidos conhecimentos, tais dos influtes. Com Alves a percoix.

PRECISA-SE de capaz com sólidos conhecimentos, tais dos influtes. Com Alves a percoix.

PRECISA-SE de capaz com sólidos conhecimentos, tais dos influtes. Com Alves a percoix.

PRECISA-SE de capaz com sólidos conhecimentos, tais dos influtes. Com Alves a percoix.

PRECISA-SE de capaz com sólidos conhecimentos, tais dos influtes. Com Alves a percoix.

PRECISA-SE de capaz com sólidos conhecimentos. Tratar à Rua dos influtes. Com Alves a percoix.

PRECISA-SE de capaz com sólidos conhecimentos. Tratar à Rua dos influtes. Com Alves a percoix.

PRECISA-SE de capaz com sólidos conhecimentos. Tratar à Rua dos influtes. Com Alves a percoix.

PRECISA-SE de capaz com sólidos conhecimentos. Tratar à Rua dos influtes. Com Alves a percoix.

PRECISA-SE de capaz com sólidos conhecimentos. Tratar à Rua dos influtes. Com Alves a percoix.

PRECISA-SE de capaz com sólidos conhecimentos. Tratar à Rua dos influtes. Com Alves a percoix.

PRECISA-SE de capaz com sólidos conhecimentos. Tratar à Rua dos influtes. Com Alves a percoix.

PRECISA-SE de capaz que de capaz com sólidos conhecimentos a percoix a percoix a p

Assistente – Depósito

NEMAZA DE PAPEIS LTDA, precisa de um assis-tente de chefe de depósito, desembaração, boa leira

Procurar segunda-feira das 9 às 11 horas, à Avenida. Graca Aranha, 327, 8.º andar, sala, 801, o Sr.

Estamparia

precisa de bom:

ELETRICISTA

Automóveis

FRESADOR

FERRAMENTEIROS

OFICIAIS E 1/2 Precias-se com prática. Paga--se bem. METAMEX — Rua Joa-na Nascimento. 9. Bonsucesso.

GOVERNANTE

GUARDA-LIVROS-CONTADOR

Fabrica de grande movimen-to precisa de pessoa bastante habilitada. Quem estrer en condices, querra estrever para o n. 63 il2, na portaria deste jornal, dando referencias e quala as precensões, letra de proprio punho, e onde traba-lhou.

IMPRESSOR

DE OFF-SET

Off-Set, 2 e 4 côres, Apre-

Revista Manchete precisa

bó 63 - Boonsucesso.

ANDORO Remedents, 184, Bonaloso com pratica, B. Barás do Bom Reiro, 811. Poston para com pratica, B. Barás do Bom Reiro, 811. Poston com pratica, B. Barás do Bom Reiro, 811. Poston com pratica, B. Barás do Bom Reiro, 811. Poston com competante, para service em casa de familia, com referencias), e de um menço en casa de familia, com referencias), e de um menço en casa de familia, com referencias), e de um menço en casa de familia, com referencias), e de um menço en casa de familia, com referencias), e de um menço en casa de familia, com referencias), e de um menço en casa de familia, com referencias), e de um menço en casa de familia, com referencias), e de um menço en casa de familia, com referencias), e de um menço en casa de familia, com referencias), e de um menço en casa de familia, com referencias, e de tucandario festa funda de cata en casa de curanda de bar. Pracisa para pequenco aeviceo de escrito de com casa de ajudante de la processo de secrito de bona ladrilheiros, pagamos bem. Trata-se com sr. Lindolfo. Rua Honorio de Barros, 20 — Resta rua fica, entre Flamenco, de Bolafogo.)

LUBRIFICADOR DE AUTOMO-VEIS — Precisam-se de um profissional e que asaba também menobrar automóvela. Tratar à Rua do Catele, 184.

PECRESA-SE de um sjudante de sombleito, menor, com pratica, and catele, 184.

PRECISA-SE de um sjudante de sombleito, menor, com pratica, and catele, 184.

PRECISA-SE de um sjudante de sombleito, menor, com pratica, and catele, 184.

PRECISA-SE de um sjudante de sombleito, menor, com pratica, and catele, 184.

PRECISA-SE de um sjudante de sombleito, menor, com pratica, and catele, 184.

PRECISA-SE de sim sindante de sombleito, menor, com pratica, and catele, 184.

PRECISA-SE de la signata de servalheiro, com prática em pratica serviços caternos, de preferencias de la profisional se enco para trabalho, a serviços caternos, de preferencias de la profisional se enco para trabalho, a serviços de arço, in vigila de considera de la profisional se enco para trabalho e sesunda-feira de la profisional se en

BOMBEIROS-

rece-se para bar(restaurante hotel, Carta para o n.º AC

Precisa-se bom oficial para Nova Friburgo, paga-se bom ordenado. Tratar: Recanto Suico, Praca Pres. Getulio Vargas 176, Nova Friburgo ou no Rio, Tel.: 57-3216 .horario co-

COPIADOR OFF-SET

MAQUINISTAS — Precisam-se 1930. Tel. 49-3300.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 43-9771.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 43-9771.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 43-9771.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 43-9771.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 43-9771.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 43-9771.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 43-9771.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 43-9771.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 43-9771.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 43-9771.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 43-9771.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 43-9771.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 43-9771.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 49-9730.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 49-9730.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 49-9730.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 49-9730.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 49-9730.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 49-9730.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 49-9730.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 49-9730.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 49-9730.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 49-9730.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 49-9730.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 49-9730.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 49-9730.

MENOR — Precisa-se para ser tairmine a Rina José dos Reis Tel. 49-9730.

MENOR — Precisa-se para ser

Atenção, capitalistas ou comerciantes!

NEGÓCIO DE OPORTUNIDADE!

de Caxias, 3 lotes de terreno, passa-se também Manoel, grande loja para indústria ou qualquer ramo de negócio, pôsto de gasolina, borracheiro, bar restaurante, 2 casas residenciais e hotel. Procurem sem demora o Sr. Luís M. Pinto - Hotel Maracana, das 7 às 16 horas nos dias úteis.

ASSISTENTE DEPARTAMENTO

CASSIO MUNIZ necessita de ele-Môça ou rapaz, com prática de escritura-mento para exercer as funções de asção de livros fiscais e faturação. Lugar de fu-sistente de seu Departamento de Com-Rug Gen. Gustavo Cordeiro de Farias 50.

HOMEM HABILIDOSO, com connecimentos gerais de mecanica a este la para todo serviço es esas se este na contro de este la contro de la contro de este la contro de la contro

Ajustadores-mecânicos

Precisam-se para oficina, que saibam trabalhar pelo desenho, em chapas e cantoneiras de alumínio. PERMA PLASTICOS S/A., em Niterói (ao lado da Fábrica de

CONCEITUADO

desta Capital precisa, para admissão imediata, de môça com sólidos conhecimentos de português, redação própria, seis (6) mecánicos de refrigeração doméstica, inteligente, que seja eximia dactilógrafa, possua prática de para servico de assistência externa. Bom salario apenas de cinco dias. As entrevistas serão feitas diária-mente no horário de 8 às 18 horas e aos sábados, de 8 às

Margeador de máquina lito-grática, plana, transportador li-togrático de pedra e zinco. Tra-tar com documentos a Rua Pro-fessor Gabizo 250.

Precisa-se de mecâniro de Manutenção com conhecimento de caldeiraria encanador solda elétrica e oxigénio. Base Crs 18 000,00 mensais ou mais, dependendo da capacidade Tratar na Líquid Carbonic Industrias 5/A. Rua Carapeba, 370 — Estação de Acatí — Distrito Federal. de ótima dactilógrafa, com boa aparência,

Prefere-se com alguns conhecimentos

OTIMA REMUNERAÇÃO INICIAL, DE TRADA. Cartas com fotografía para o n.º n.º 535 — Olaria.

TRADA. Cartas com fotografía para o n.º n.º 535 — Olaria.

TRADA. Cartas com fotografías para o n.º n.º 535 — Olaria.

TRADA. Cartas com fotografías para o n.º n.º 535 — Olaria.

TRADA. Cartas com fotografías para o n.º n.º 535 — Olaria. Gerente (môça) nando idade, estado civil, grau de instrução, empregos anteriores e salário base pre-Falando vários idiomas, ofe- tendido.

Especialistas em prevenção de acidentes

de aparelhos elétricos oferece oportunidade para engenheiro especialista em prevenção de acidentes com prática comprovada em higiene e

Cartas para P-10 511, na portaria dêste Jornal. Mencionando idade, estado civil, "Curriculum" e pretensões.

Solicita senhoritas de boa apresentação com LANCHEIRO experiência em vendas, Idade de 21 a 26 anos,

(OFFICE-BOY)

Grande firma procura elementos jovens, com boa aparência, de preferência com o curso ginasial ou equivalente completo, que queiram iniciar carreira em escritório co-

Os candidatos serão submetidos a testes de conhecimentos gerais. Marcar entrevista pelo tel. 52-6010 - Ramal 37 - no horário de 8h30m às 11h e 14h às 17h.

ESTOFADOR

Jornal do Brazil, Sabado, 12-5-60, 2.7 ead. - 7 ::

Precisa-se de um para trabalhar na Estrada Vicente de Cajvalho, 730, galpões A-48 52. Favor não se apresentar quam Vende-se em frente à Prefeitura de Duque não conhece o serviço. Tratar com o Sr.

FABRICA DE MÓVEIS PRECISA DE:

MARCENEIROS LUSTRADORES FOLHEADORES

Precisa-se de um compositor, um impressor pera máuina Mercedes automática e um margeador para maquina de cilindro, na Rua Julia Lopes de Almeida, 15. Tratar no local com o Sr. Hildo, das 7 às 10 horas.

Grande Companhia precisa de um bom

Com grandes conhecimentos, oferecemos boa re-

Cartas com detalhes sobre instrução e empregos anteriores, para 71 537, na portaria dêste Jornal.

HÁ VAGAS

MECÂNICOS

AJU. PRATICOS DE LANTERNEIRO Empresa de ônibus, Limousine Federal, Rua Carles

Indústria e Comércio

Senhor idôneo, enérgico, brasileiro, casado, con-tabilista CRC, com longo tirocinio nos vários se-tores de Administração, acelta cargo de responsabilidade como: Assessor-Tesoureiro — Chefe de Contabilidade ou de Escritório — de Contrôles de Custos — Compras — Vendas — Cobranças — Cré-ditos etc. Cartas para 109, na portaria deste Jornal.

MECÂNICOS DE REFRIGERAÇÃO **DOMÉSTICA**

Firma que se organiza precisa urgente de para servico de assistência externa. Bom salário, Tratar com Sr. Ello, na Rua Peçanha da

MOTORISTA

Tratar na Estrada Vicente de Carvalho, 730, galpões A-48/52. Favor não se apresentar quem não estiver em condições.

(P Apresentar-se na Av. Marechal Camara, ao lado do n. 186, ECISA, de 11 às 12 horas.

e lanterneiro-pintor

Operador BURROUGHS Precisa-se de um para máquina modélo-72, com conhecimentos contábeis. Bom salário. Cartas para o n. 58413, na portaria

déste lornal .

Importante empresa industrial necessita de operador .B.M., com prática comprovada no equipamento Stan-

dard, inclusive 602, para horário integral. Salário a combinar de acordo com aptidoes. Admissão imediata. Nossos funcionários têm conheci-mento deste anúncio. Carta dando detalhes, para 71 536;

PUBLICIDADE

ALBEISA DO BRASIL EDITORES LTDA.. EDITORA DO "CADASTRO DELTA" — BRASIL, SUA INDÚSTRIA E EXPORTAÇÃO, tradicional veículo publicitario com grande penetração nos meios in-dustriais e comerciais de todo o Brasil e Exterior, Ampliando seu quadro de agentes locais e via-jantes, precisa de elementos com prática de vendas. Base: comissão, diária, transporte pago e pré-mios

Os interessados deverão dirigir-se a Filial-Rio; Rua Primeiro de Março, 7 — 8º andar, s 805-6-7 — RIO DE JANEIRO ou na Matriz: Rua Berão de Ita-petininea, 255, grupo 705. São Paulo, para inscrição, a partir de segunda-feira.

Grande firma precisa de auxiliar para sua Seção do Pessoal. E' indispensável que iá tenha exercido comprovadamente função semelhante em organização comercial ou

EXIGEM-SE:

Firmeza em cálculos Sólidos conhecimentos dos servicos afetos à Secão e da Legislação Trabalhista Desembaraco em Dactilografia.

TODOS OS CANDIDATOS SERÃO SUBME-TIDOS A TESTES DE CONHECIMENTOS OTIMA REMUNERAÇÃO INICIAL, DE ACORDO COM A CAPACIDADE

Cartas com fotografía para o número, 68 772, na portaria deste Jornal, mencionando idade, estado civil, grau de instrução, empregos anteriores, salário base pretendido.

Auxiliar de escritório

Grande emprésa desta Capital necessita de elemento com muita prática. Sexo: masculino. Os candidatos deverão apresentar-se diariamen-Rua Scie de Sciembro n. 43 - 8.º pavimen-

DE COMPRAS

Precicamos de guarda-livros ou contadores com pratica e que sejam dactilógrafos. Carta para o n.º 67 005, na por-taria deste Jornal, indicando idade, referências e pretensões.

LABORATÓRIO

servicos gerais de escritório, que possa prestar referências e tenha concluído o curso científico, para exercer a funcão de secretária junio a gerente de compras. Favor não Silva, 360 — Jacarczinho. se apresentar pessoas que não tenham as especificações exigidas. O ambiente de trabalho é agradável e a semana 14 horas, na Rua Pará n. 141. Procurar o Sr. Romero.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira para fórno e fogão, para casa de familia de tratamento. Paga-se bem. Exigem-se referências, Tratar com D. Beatriz n'A Exposição Carloca — 9.º andar Largo da Carioca n. 24. Tratar na 2.ª-feira. Precisa-se, de um que tenha muita prática. Da-se comissão nos serviços. Tratar à Rua Olim-pio de Melo, 338.

que tenha prática de serviços gerais de es- Mecânico para carros pesados

do idioma inglês.

Grande indústria metalúrgica e

segurança do trabalho.

Precisam-se oficiais compe- EDITÔRA AMERICANA

livre para viajar, salário CrS 15 000,00 mensais Precisa-se com bas- Tratar Av. Presidente Vargas, 417-A, sala... tante prática, na Rua I 310, das 14 às 15 horas de segunda a sextafeira

Praticante de escritório

mercial.

Apresentarem-se, levando documentos, na Av Itaoca n. 1863 — Bonsucesso. (I

GRÁFICOS

elemento para sua Contabilidade muneração para candidatos competentes e experi-mentados.

LANTERNEIROS

AJU. PRÁTICOS DE MECÂNICO

Precisa-se de um que tenha no minimo 5 anos de carteira e prática de caminhões pesados,

Precisam-se para trabalhar em Brasilia e no Rio,

MECÂNICO

Precisam-se na R. Filomena Nunes

OPERADOR I.B.M.

SEÇÃO PESSOAL

industrial:

DEMONSTRADA

Precisa-se para dirigir pequena equipe de mecânicos Precisa-se de montadores terralheiros. Tratar na PERMA PLASTICOS S.A., em de bateriais para serviço de construir de Coca-Cola). Niterói (ao lado da Fábrica de Coca-Cola)

SIEMENS DO BRASIL

MONTADORES

em PAX e PABX. Avenida Rio Branco, 10 — sala 404, a partir das 9h30m.

SECRETÁRIA

Procura-e uma decembaraçada este leinodaciliógrafa com redação própria, los apresentarses nos Laboratórios Sila 11 Incra, a Registration de cumera de control de la Processa de carcifório.

Apresentar-se nos Laboratórios Sila 11 Incra, a Registration de cumera de la Processa de carcifório.

Apresentar-se nos Laboratórios Sila 11 Incra, a Registration de cumera de la Processa de carcifório.

Apresentar-se nos Laboratórios Sila 11 Incra, a Registration de cumera de la Processa de carcifório.

Apresentar-se nos Laboratórios Sila 11 Incra, a Registration de cumera de la Processa de carcifório.

Apresentar-se nos Laboratórios Sila 11 Incra, a Registration de cumera de la Processa de carcifório.

Apresentar-se nos Laboratórios Sila 11 Incra, a Registration de cumera de la Processa de carcifório.

Apresentar-se nos Laboratórios Sila 11 Incra, a Registration de cumera de la Processa de carcifório.

Apresentar-se nos Laboratórios Sila 11 Incra, a Registration de cumera de la Processa de carcifório.

SOLDADO R

SOLDADO R

A SEARS precisa de alguns de preferência que sejam motorios de petro efectiva de la Processa de la Registration de la Registra | Precisars de official e aju| Series admitted com as habilitações Ost dante. Tratar na Rua Esco| Candidatos deverão dirigir-se ao Setor de Re| Candidatos deverão dirig

Precisam-se na Praca Alberto Monteiro Filho n.º 10 (antiga Viúva Cláudio) - VIDRARIAS CISPER Bom salário.

VENDEDORAS

Grande oportunidade

Importante Editora, admite móças e senhoras para divulgação de obras literárias, em Repartições Públi-

MONTADORES

PAGEM PORTUGUÊSA Oferece-se para casa de cate-oria 23 anos. Solteira. Com

TORNEIRO-MECANICO

Precisa-se com muita prati- sos de - Estr. do Timbo 63 -Eonaucesso.

VENDEDORES dar cria Rua Conselheiro

Maxwell n.º 210. Bonsucesso. 1959, 150 c, c. original. PIANO

Gelmar.

VENDE-SE uma moto, por movivo de doença. Marca Monark Jovelin, 150 cilindragem, and 1958. Preço a tratar na Rua Domingos Lopes, 98, c o Sr. Jose Lopes.

PIANO alemão Hundr & Sonns VenDE-SE um vendem: 42 out 55 mil. Barata Ribeiro, 362, ap. 2 44. Preço 7 000,00. Tel. 48-5304. VESTIDOS de baile e noiva alumento, medindo 1,20 por 32, 325. \$\ver2 204. I°, andar. muito barato. Rua Sánto muito barato. Rua Sánto TERNOS Lopes.

Lopes.

A Fábrica de Carro
Lopes.

VENDO uma Vespa, italiana
usada, 40,000 cruzeiros, Ver A
R. Maioso 170, ap. 2-B.

VENDE-SE iambreta nova, tóda
equipada, com licenca de 1980,
Tratar à Praça Dona Antônia, 12
para o cargo acima. Lit
para o cargo acima. Lit
Paula Matos.

VENDE-SE triciclo para vender

Paula Matos.

VENDE-SE triciclo para vender

VENDE-SE triciclo para vender

Paula Matos.

VENDE-SE triciclo para vender

Paula Matos.

VENDE-SE triciclo para vender

Paula Matos.

PRANO ALEMAO, em ótimo estado, marca Bluthner, pequeno, tipo ap. Ver na R. Andre Cavalcântu. 141. ap. 1.

Para o cargo acima. Lit
Paula Matos.

Paula

PATOS IPEGUAÇU - Vende-se terno reprodutor. Tel. 25-6333. VENDO urgente galinhas e fran gos de raça New Hampshire cross barrada, white cross rode ex linker, motivo mudança, Av Suburbana, 2623, fundos

TEL.: 52-2776

PAGAMENTO A VISTA

Piano Pleyel

LAMBRETA 1939 — Vende-as PIANO Henry Hers — Vendeuma lambreta med 150 LD and se um, mela cauda, modélo 1862, magnifico resido de noiva em 20 000.00. Vando urganta, por merca Riracil 2 faixas med 60, movel ciaro, tela Ray-bin. — Se um, mela cauda, modélo 1862, magnifico resido de noiva em 20 000.00. Vando urganta, por merca Riracil 2 faixas med 60, movel ciaro, tela Ray-bin. — Se solo - 20 boras.

MOTONETA - PEUCEOT

MOTONETA - PEUCEOT

MOTONETA - PEUCEOT

Labira 735. Av. Italiana Caxias

PIANO - Vende-se magnifico, del se paries. Ver a Rus

Indicate paries. Ver a Rus

Lambreta 1939 — Constituto, resido de noiva em 20 000.00. Vando urganta, por merca Riracil 2 faixas med 60, movel ciaro, tela Ray-bin. — Aceita-se oferta. Ver a Rus

Rabio de noiva em 20 000.00. Vando urganta, por merca Riracil 2 faixas med 60, movel ciaro, tela Ray-bin. — Caxias completamenta no
Lambreta 1939 — Vende-se um, mela cauda, modélo 1862, magnifico resido de noiva em 20 000.00. Vando urganta, por merca Riracil 2 faixas med 60, movel ciaro, tela Ray-bin. — Caxias completamenta no
La piano de la piano de les apolicos, todo bor
La piano de la parie de la parie

Crs 40.000.00, armado em fer-o, cordas cruzadas e magnifico

VENDEDORES
BICO
Bem relacionades no rame de bebidas no ravelo. Aceito oferia utratar el montro de grande consumo no para producio de grande consumo no para producio de grande consumo no para. Tratar na Rus etra, um viveiro com 6 franguino no para na franca de consumento de decenho pera na para corte a para c | This No. No. 2016, 100 | This No. 2016, 100 | Thi

para 27-4390.

MATEMATICA — Cr\$ 250.00. Olnasio. Estudanto Engenharia. —

Marco Tel. 27-1837.

PROFESSORA — Piano e inicicação musical. à aufas meneris.

Cr\$ 600.00. 37-1164 — Tonelcrus

n. 183. ap. 101.

PROFESSORA — Precisa-se,
com prática de alfabetização.
para menino de 6 anos. Trafar nelo legio feros 38-303. Trafar nelo legione 38-303. Tra-

VESTIDOS de balle e noiva alugam-se e vendem-se. Catete 325. § 204. I^D, andar.

TERNOS

LUSADOS

LUS

COMPRA E VENDA: APARTAMENTOS, PREDIOS E TERRENOS PROPERTOR DE COMPRA E VENDA: APARTAMENTOS, PREDIOS E TERRENOS PROPERTOR DE COMPRA E VENDA: APARTAMENTOS, PRÉDIOS E TERRENOS



PRÉDIO PARA INDÚSTRIA E DEPÓSITO

No melhor ponto. Av. Brasil, 2180. Construção própria para grandes cargas. 4 pavimentos. 1715 m2 de área útil. Ver no local sòmente segunda-feira, de 9 às 17 horas. Tratar 32-8138, Sr. Edmundo.

BAR CINELANDIA

TIJUCA

VENDE-SE café e bar, na Rua SITIO com 15 703 m2, por Crs João Pinhero, 203. Piedade, Bom João Pinhero, 203. Piedade, Bom João Pinhero, 203. Piedade, Bom Tel.: 52-1333, Sr. Carvalho.

VENDE-SE uma freguesia de pão por motivo de outro negócio, a Trav. Carlos Xavier, 415-A. Ma-dureira. VENDO um armazem, por pre-ço a combinar, com aluguel de Crs 1 045,00, na Rua Bellsário de Sousa, 603-C, em Padre Miguel.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

rioca, 5, sala 713. Tratar tels.:

22-4113 e 22-4935.

ED. AV. CENTRAL — Vende-se sala para escritório, lado da sombra, andar sito, de frente. Com financiamento. Telefone:—
45-223, sem intermediários.

SALA DENTISTA — Passa-se uma no Lina com tódas as instalações a alguns moveis. Preço Cr\$ 40.000,00. Aluguei Cr\$ 30.000,00

— Tratar días uteis Tel. 32-2676
— Dr. Rui.

SALAS — Escritórios: Vendem-se magníficas salas isoladas, com lavatórios própiros, à Rua Sete de Setembro, 88, junto à Avenida, ainda não ocupados. — Ver salas 308 c 310. Chaves com o portério. — Tratar com Marques Perera, tel. 23-8788. Rosario n. 113, 3.° andar. (PVENDE-SE consultório médico— Inf. 29-3536.

Joso Finnero, 209, Picdade, Bom preco, Ver e tratar no local.

VENDE-SE casa de frios em Copacabana, com boa freguesia, — Tratar a v. Cop. 769, ap. 204.

VENDEM-SE ou alugam-se duas lojas, juntas ou separadas, para depósito ou industria leve. Uruguai 136. Telefone 47-7866.

VENDE-SE proximo à Praça da Bandeira, na Rua Senador Furtado, 68-B. um bar em funcionamento, tirando boa feria diarila, situacio na esquina da Rua Serados Casa de máquinas em precipios. Tratar no local, com o Sr. Manuel ou Sr. Bernardo Borses. Tel. 34-9647 ou 54-1727.

VENDE-SE uma pequena loja, cinegócio de pão, comestíveis e conservas. Preço de ocasião — Tratar no local, Rua Real Grandeza, 364 ou 360.

VENDE-SE uma freguesia de pão por motivo de outro negócio, a Tratar no local, Rua Real Grandeza, 364 ou 360.

VENDE-SE uma freguesia de pão por motivo de outro negócio, a Tratar no local, Rua Real Grandeza, 364 ou 360.

VENDE-SE uma freguesia de pão por motivo de outro negócio, a Tratar no local, Rua Real Grandeza, 364 ou 360.

VENDE-SE uma freguesia de pão por motivo de outro negócio, a Tratar no local, Rua Real Grandeza, 364 ou 360.

VENDE-SE uma freguesia de pão por motivo de outro negócio, a Tratar no local, Rua Real Grandeza, 364 ou 360.

VENDE-SE uma freguesia de pão por motivo de outro negócio, a Tratar na local da garonomia, a 30 minutos das por motivo em côr toda mobilidad, com para cere, 10da máquinas com para cere, 27-9753.

STITO — Vende-se a lado da Agronomia, a 30 minutos das portas gara se ancom 2 quartos, com propria água com bela casa com 2 quartos, com em 15.º andar de edificio para ser ampliado. Passa-se et cital com para cere, 20 grandas com para ser ampliado. Passa-se et cital com para cere, 27-9753.

STITO — RIO DAS FLORES — Vende-se, Rua Di as da Cruz, 629-A, Méier. Tratar na local. STITO — RIO DAS FLORES — Vende-se, Rua Di as da Cruz, 629-A, Méier. Tratar na local da para apose de com para cere, 10da para apose de com para cere, 10da para apose de com para depósitos quindades de com para depósitos quindades de com par

SITIO EM MORRO AZUL — Est do Rio — Clima de montanha do Rio — Clima de montanha otimo para colonia de ferias, Te-lefone 25-5533,

STA. CRUZ — Vendo ótimo si-tio el 90 mil m2, el peq. casa. Preco Crs 1500 mil. el 50% fi-nanciados. Tel.: 29-9455. Gomes. CONSULTORIO — Vende-se e o conforto e ótima casa, Faun-passa-se a residência, em sobra-do, tem telefone. Tratar 30-5224 — Av. Brás de Pina, 335. Francisco, perto da Prata do Anii — Tel. 38-0851. SITIO - Vende-se um com todo o conforto e otima casa, Facili-

— Av. Bras de Pina, 335.

CENTRO — Vende-se ótima sala em edificio comercial, i.º locación, diretamente c| proprietario, Rua Visconde Inhauma, 134, sala 222. Horário comercial

CONSULTORIO DENTARIO — tendes e instalado e completo, inclusive raios-X. Largo da Carioca, 5, sala 713. Tratar tels.: 22-4113 e 22-4935.

— Tel. 38-0851.

STIO — Rio-Petrópolis (meio da Serra) — vende-se otima-mente localizado, com agua própria, ótima casa, benfeltorias diversas, jardim, arvores frutiferas, piscina, entrada para automóvel, recebendo como partamento carro ou apartamento carro ou apartamento carro ou capartamento com Luis ou Conceição. Vende-se o lote 4 (quadra 7, rua 4), de loteamento do Jardim Oceanico, logo após a ponte de cimento armado, medindo 17,30 por 30,00 (325 m2). Preco 600, Ver no local e tratar pelo telefone 26-0333, c. o Sr. Carlos.

STIO — Compto Grs 200 000,00 per mess.

Tereira, tel. 23-8788. Rosario n. 113, 3.° andar.

(PVENDE-SE consultório médico — Inf. 29-3536.

Inf. 29-3536.

STIOS — Chace e casa simples. Telefone e 57-2356.

Inf. 29-3536.

STIOS — Chace e casa simples. Telefone e 57-2356.

Inf. 29-3536.

STIOS — Chace e casa simples. Telefone e 57-2356.

Inf. 29-3536.

STIOS — Chace e casa simples. Telefone e 57-2356.

Inf. 29-3536.

STIOS — Chace e casa simples. Telefone e 57-2356.

Inf. 29-3536.

STIOS — Chace e casa simples. Telefone e 57-2356.

Inf. 29-3536.

STIOS — Chace e casa simples. Telefone e 57-2356.

Inf. 29-3536.

STIOS — Chace e casa simples. Telefone e 57-2356.

Inf. 29-3536.

Inf. 29-3536.

STIOS — Chace e casa simples. Telefone e casa com e casa com

NITEROI — Vendo sitio c 23 000 metros quadrados com mais de 1 000 árvores frutiferas, tendo boa casa el 2 quartos, sala, copa cozinha, banheiro completo e grande varanda, construção nova, c agua encanada da cidade, cel fronte pl a Estrada Niteroi-Friburgo, que está sendo siargada e asalatada. O sitio e servido por 5 linhas de onibus que passama a porta e dista apenas hora e meia de Niteroi. Pero Crs. 1 200 000,00, e o restante em 100 meses sem juros. Imobiliaria da Luz Lida. Rua dos Andradas, 96, sala 305-B, Tel. 43-1462.

RIO NOVO — ESTADO DE MI-

ATENÇAO

Vila Valqueire, Tratar na Rua Jambeiro 179-A. - Ur-

ÁREAS INDUSTRIAIS NA AVENIDA BRASIL

Olaria. Frente para a Av. Brasil, a par-

tir de CrS 1500,00 o m2. Lotes a partir de 500 m2. Ricardo — Tel. 49-4535

BOITE RESTAURANTE

tina em 15.º andar de edificio comercial. Otimo negócio para ser ampliado. Passa-se c' telefone. Contrato comercial. Tratar c/ Ary — Tel. 22-1083.

Bar — Restaurante

Vende-se com HI-FI, pista de dança, ar re- foi usado. Do mais moderno modelo norte-americano, com tos em dia. Trata-se em: 57-8185.

Vende-se com HI-FI, pista de dança, ar re- foi usado. Do mais moderno modelo norte-americano, com tos em dia. Trata-se em: 57-8185.

CASA NO MEIFA DE PO' — Nunca foi usado. Do mais moderno modelo norte-americano, com todos os acessórios, inclusive pistola para pintura. Preço da praga. 22-1083.

CASA NO MEIFA DE PO' — Nunca foi usado. Do mais moderno modelo norte-americano, com todos os acessórios, inclusive pistola para pintura. Preço da praga. 22-1083.

CASA NO MEIFA DE PO' — Nunca foi usado. Do mais moderno modelo norte-americano. Com todos os acessórios, inclusive pistola para pintura. Preço da praga. 22-1083.

CASA NO MEIFA DE PO' — Nunca foi usado. Do mais moderno modelo norte-americano. Com todos os acessórios, inclusive pistola para pintura. Preço da praga. 22-1083.

CASA NO MEIFA DE PO' — Nunca foi usado. Do mais moderno modelo norte-americano. Com todos os acessórios, inclusive pistola para pintura. Preço da praga. 22-1083.

CASA NO MEIFA DE PO' — Nunca foi usado. Do mais moderno modelo norte-americano. Com todos os acessórios, inclusive pistola para pintura. Preço da praga. 23-1080.00. Por motivo de viagem. Vende por apenas. 23-1080.00. Por motivo de viagem. Vende para pintura. Preço da praga pa

Vende-se, Rua Dias da Cruz, 629-A, Méier. Tratar na local.

Vendo ôtima casa à Travessa Comendador Philipps, n. 24 (c. r. Dias da Cruz) com seis pecas, varanda, jardim perfeito funcionamento. Vende-se ursente, 1 H.P., por 29 000.00, ratar no local ou pelo tel.; 25-0202.

BAR, CAFÉ E

Centro Comercial Copacabana

Vendo, bem instalado, modero, cesa de primeira ordem, dois
alões, ótima ferta, aluguet Crs
sociolo, tem mais 7 anos e 8
rente da Estação de Brás de
rente da Estação de Referira usados. Facilitades.
Referma , troca, compra e
dentistas, instalações completas destas três especialidades.
Referma , troca, compra e
dentistas, instalações completas destas três especialidades.
Referma , troca, compra e
dentistas, instalações completas destas três especialidades.
Referma , troca, compra e
dentistas, instalações completas destas três especialidades.
Referma , troca, compra e
dentistas, instalações completas destas três

Gráfica – Grande oportunidade

Passa-se contrato de gráfica na Zona Sul, com boa freguesia, imprimindo livros, jornals e revistas. Contrato de 5 anos a Cr\$ 3 000,00, grande prédio com 15 máquinas inclusive linotipos. Tratar de segunda a sexta-feira, com José Alberto, de 14 às 17 horas, na Rua México, 74, sala 408.

GRANJAS DUQUE DE CAXIAS

ESTRADA AUTOMÓVEL CLUBE TERRENOS — PRESTAÇÃO : CR\$ 619,00 SEM ENTRADA

Junto à Auto-Estrada Rio—Petrópolis, terrenos urbanizados co mealcamento, meios-fios, sarjetas, luz, escolas, ónibus, trem e uma linda piscina. Posse imediata e asinatura de contrato no ato a compra. Visitas diárias ao local.

"PROTER" LTDA.

Av. Presidente Wilson, 164, 4.º andar, sala 409.

Vendem-se edificio novo, entrega em junho próximo em frente ao Jardim da Glória. – Rua da Glória, 348 – Tratar na Comite. Av. Rio Branco, 108, sala 201. Tel

LOTEAMENTO - D.F. Jacarepaguá

Projeto aprovado com meios-fios, água, luz e jardins, sem entrada, sem juros. Sr. Leonardo, das 9 horas em diante - Telefone 49-1458.

AR CONDICIONADO GENERAL ELECTRIC — Vende-re, america-no de 1 HP, 110:115 volts, 7 1 2 amperes, 50 60 cicles, novo, na embalagem original, com garan-tia Tel 22-0036, Pode-se faci-litar o pagamento).

APARELHO MASSAGEM ESBEL-EX — Vende-se um novo, por 500,00. Tel. 54-1100.

ATENÇÃO — Vendem-se vitri-nas e balcão de metal, tudo de 1.º serve para qualquer ramo de negócio. Praça Saenz Peña. Rua Desembargador Izidro, 4-A. Horário: das 8 às 18 horas. ASPIRADOR Eletrolux, moderno vendo barato, Motivo de viagem, R. Itapiru 368.

ASPIRADOR ARNO, com carri-nho, vendo por 4 500.00, Rua Henrique Dias 22-A, estação do

BATEDEIRA de Bolo Wallta, mi-numo uso, vendo barato. R. Ma-toso 155, ap. 201, fundos. BEBIDA — Vendem-se 8 litros ulsque, 10 calxas vinho europeu, 15 garrafas champanha francesa. ors 40 000.00. Tel. 57-8699. BALANÇAS e fogões usados co-mercial a gás da rua e gás en-garrafado e a lenha, cofres gran-des e pequenos cabo de sinadi aproximadamente 20 003 k. Rua Couto de Magalhães nº, 44, Tel, 54-3526, com Otavio ou Lopes. COMPRO à vista, 1 ar cond. no vo, americano. 37-9006. COMPRO armas antigas para co leção. Tel. 58-8352.

CADEIRAS DE BARBEIRO - ProVendem-se 3 cadeiras marca
Royal, com espelhagem. Procurar pelo Turco, na Rim Major Avila n. 100 — Praça Saenz
Jor Avila n. 100 — Praça Saenz

mo p/ pôrto ou borracheiro, Preço de ocasião. Tel.: 27-4735, Sr. Monteiro. A notte.

COMPRO 1 enceradeira, 1 maq. de costura. Tel. 32-1328.

NTERFONES — Vendo 5 agos. decidos, porteiro. Sr. Monteiro. A notte.

COFRE de aço "Rechedo" — Interfones — Vendo 5 agos. Hospital de costura. Tel. 32-1328.

NO Vendo, 13340, 133 x 0,50 x 0,60 x 0,60 m. de contra salas e escritorios, um contra ta Ribeiro, 357, ap. 201. Tel.

I. 57-8344.

CASAL QUE VIAJA, rende urbonia i rendevirola alta fidelidade, citation 13-000 e vende por contra salas de funcionando. — Rus presentados, combie contra salas de funcionando. Por contra salas de funcionando. Por contra salas de servicionas um contra com o proprietario. Bara-ta Ribeiro, 357, ap. 201. Tel.

CASAL QUE VIAJA, rende urbonia i rendevirola alta fidelidade, citation 13-000 e vende parablimo por contra com proprietario de considera propria de contra salas de contra contra com contra com proprietario de considera propria de contra salas de contra contra com contra com proprietario de contra contra com contra com proprietario de contra contra com contra com proprietario de contra contra contra contra contra com proprietario de contra contra

Account in the work of the control o

ATENÇAO

LABORATÓRIOS FARMACEUTICOS

A' PARTICULAR — Compro movels de qualquer estilo, grupos lino, antiácido, analgésico, similar dos dois atendo em qualquer bairro. Tel. únicos existentes no mundo.

Cartas para 70613, na portaria dêste VENDE-SE frigorifico-mostruá-

TELEFONE 43-9232

COFRES "INTERNACIONAL"

Temos cofres em todos os tamanhos, para casas comerciais e Bancos, portas-fortes, cofres residenciais de embutir na parede e em armário. Todos garantidos contra fogo e roubo, pelos melhores pregos. Aproveitem numa visita à nos-

Sendo uma de cada espécie, temos grande coleção de plantas ornamentais e frutíferas. Rua Teodoro da Silva n. 795. Tel. 38-3337. Orticultura Monteiro.

Mesa de bilhar

Maria de costura industrial de 13 H.P., preco para desocupar lugar. — Rua Eleutério

Snoocker - Marca Tujague Com completo jógo de bolas, tacos e marcador. Ver na Av. Rio Branco n. 183 — 4.º andar.

FERRAGENS

Vende-se uma grande e movimentada loja de ferragens, no Centro, ou cede-se o respectivo contrato. Cartas para 67948, na portaria deste Jornal.

COMPRO quadros de pintores antiguidades, tudo que tenha valor. Telefone to fertas para 67948, na portaria deste Jornal.

COMPRO quadros de pintores antiguidades, tudo que tenha valor. Telefone sola. caviuna com pau marfim: lugar. Novas. Pereira Nunes 329.

COMPRO pratarias. antiguidades, tudo que tenha valor. Telefone sola. caviuna com pau marfim: lugar. Novas. Pereira Nunes 329.

COMPRO pratarias. antiguidades, tudo que tenha valor. Telefone sola. caviuna com pau marfim: lugar. Novas. Pereira Nunes 329.

PRATARIAS — Compro faquelros, baixeias, bandeias, prata
condicionado, TV. — Telefone: 37-2323.

COFRES — Vendem-se cofres, FOGÃO A boase. Cosmocollis.

COFRES — Vendem-se cofres, FOGÃO A boase. Cosmocollis.

GOFRES — Vendem-se cofres, pronans, arquivos e mais moveis de cecritorios. Teofilo Otoni, 120. Processo de nova. 2 botijas, 1 Gurante estado de nova. 2 botijas, 1 Gurante estado de nova urgente. Rua Silvana 86. Piedade.

COMPRO balança. compro com rapacidade até 5 toneladas. Tel. 52-1103 e 52-4714.

COFRE — Estado de novo, Rua Deputado Estado de novo, Rua Deputado Estado de novo, Rua Gustavo Sambalo Resal, martim, mesinha instru, sofá-cama de casal, tabre de comprende de comprende

SELEÇÕES DO READER'S DI-GEST — Vendo as primeiras pu-blicações, 1942 a 1945, encadernadas em cito tomos, por 4 000,00, Av. Copacabana, 1 079, ap. 202. COMPRESSOR 350 libras, seminavo, marca Wayne, vendo, ótimo p/ pórto ou borracheiro, enceradeira, 2 200,00, Av. Copa-Preço de ocasião, Tel. 27-4735, Sr. Monteiro, à noite.

INTERFONES — Vendo 5 apare
FOGÃO gãs de rua, vendo, periodo, periodo, porteiro, enceradeira, 2 200,00, Av. CopaTel. 27-8310.

TAPETES PERSAS — Usados, formado, periodo o constituido de const

VENDEM-SE balcoev, armações, vitrinas espelhadas, à Av. Salva-dor de Sú. 48. Tratar pelo telefone 48-8503. VENDE-SE baratisamo, 1 fogão / Cosmopolita, 4 bôcas, em per-feito estado de funcionamento. Tels. 25-2564 e 45-2602. VENDE-SE ums banheira, um bide, im lavatório e um vaso sa nitário com as respectivas fer-ragens, usados mas em bom ea-tado. Ver e tratar à Rua Nasci-mento Silva n. 217, casa III, ap-201. Tel.: 47-6875.

COMPRA-SE TUDO

Objetos de arte, prataria, marfim, porcelanas, cristais, tapêtes, máquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades

Etc. Casas completas.

OLAY. Suburbana, 9 520-A.

VENDE-SE um eletronico Bram, Boby tros, teclas, um talme-o-Laite P-49. Profissional e uma maquina Adox. 35 m/m. obj. 1.23

Tudo por Cr5 18 000,00. Prata de Botafogo, 356. ap. 304.

VENDO urgente, motivo transtapètes, maquinas, talheres, linhos, pinturas, antiguidades etc. Casas completas.

Paga-se bem. Telefones: 52-9517 e 52-9711

COMPRA-SE TUDO

Maquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, conceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas, prataria, antiguidades e tudo que represente valor. Sr. Abram.

TELEFONE 43-9232 VENDE-SE uma geladeira Bras-temp com apenas i ano de uso, peia melhor oferta, e i máquina, de costura Singer e móveis, pi motivo de viagom. Rua Sena-dor Furtado 110, sob. VENDE-SE I piano e 1 geladei-ra por motivo de viagem. Rua Leonidia, 42. ap. 201. Olaria.

VENDO urgente, apenas Crs... 23 600,00, um apareiho ar con-dicionado Philco, 1 H. P., ame-ricano, em ótimo funcionamen-to. Ver na Rua Itapiru n... 1 163 — Rio Comprido. Tel.... 54-3030 — Hélio. VENDE-SE — Objeto de arte, em porcelana, bronze, martim, cristal etc. Rico serviço para jantar, outro para effa e café. Toalhas, iençois, colchas em linho renda e ricos bordados — faqueiro, baundejas, salvas, batxelas em prata, cristofie etc. — Pinturas, coleções de livros e outros artigos. Tudo de ocasião — Rua do Rosário n. 145, soupado.

Mota, 276. Olaria,

ARAME

COMPRA-SE



ALUGUEL: APARTAMENTOS, CASAS E CÓMODOS TOTAL DE LA COMODOS TOTAL DE LA ALUGUEL: APARTAMENTOS, CASAS E CÔMODOS

GALPÓES PARA INDÚSTRIA

CALLAG EN BONS CISSO

CALLAG EN BONS CISSO

FREEDROM

FREEDROM

FREEDROM

FREEDROM

FREEDROM

FREEDROM

FREEDROM

FREEDROM

GALPÓES PARA INDÚSTRIA

CALLAG EN BONS CISSO

FREEDROM

FR

| Part |

MOVELS

| The content will be content with the content will be content

TRIUMPH 51 — Crs 130 000.00 on VOLVO 52 — Vende-se. Ver na Crs 150 000.00 — Crs 100 000.00 a Praça Plo X. com o guardador vista e 5 prestações de Crs ... Ulisses, n.º 76. 10.000.00. — Tels.; 57-5421 — VENDE-SE AUSTIN 1950 A-90 — Avenida dos Democráticos, 640.

42-I147 — Norton.

VENDO carro Peugeot 1951, 1 203
em otimo estado, 210 mil crureinos, na Rua Marques de
Abrantes n. 189.

VENDE-SE um Hudson, de praca, 1951, em otimas condições —
Facilita-se — Rua Euclides da
Cinha, 203, São Cristóvão.

VENDE-SE Mustano
VENDE-SE Mercury Conversivel
1251, todo original, bom estadio. Dins Utels Rua Alexandre
Mackenzie, 127, Tel. 23-0974, —
Sabados e domingos Domingos
Ferreira, 137, Tel. 37-1258, Sr.
Michel. VENDE-SE Hudson' conversivel, VENDE-SE camioneta

modélo 47, em bom estado. Me-lhor oferta: Rua General Glici-rio, 486, Gazagem João.

VENDE-SE um Ford 41, em oti-vista. vista. mò estado, taxi, quatro portas. vende-se à dinheiro e estuda-se VENDE-SE CHEVROLET de prafinanciado. Tratar sábado e do- ca. 1937, em perícito estado, na mirgo das 8 ás 12 horas. Falar garagem Presidente, final da com o Sr. Mário. Rua Visconde Rua-Chiehorro, em Catumbi, e de Pirajá, 522. Luciano.

VENDE-SE um motor de Willys, de luxo, de passeto, ano 40, completamente novo. Real Grandeza 36, com Sr. Pinto.

VALVALLA 1982.

VENDEM-SE dois caminhões Farto, 1947 e Chevrolet 1942. Precedente vargas, 1781. Sr. Cabral.

pletamente novo. Real Grandeza Ris. com Sr. Pinto.

VAUNHALL 1951 — 4 ports. 4 cilindros, vendo boje pela methor oferta. Facilito — Rua Uranos. 1 139. Martins.

VENDEMSE — 1 caminhão Chevrolet 1936. p 80 000000; 1 caminhão International de truque D-46 pl 150 000.00; 1 caminhão International A-6 pl 150 000.00. — Acelta-se oferta. VENDE-SE Hudson Commodore, em lorganina Corpnel, Audomaro Costa 7, fundos, com o mecanico Custódio.

Tel.: 23-0891.

VENDE-EE um loiação Ford. a cieco, linha Castelo-Leblon, via Lagoa. Cr\$ 450 000.00 a dinheiro ou 600 000.00 a combinar. Tratar na linins ou pelo telefone: 22-4424, com José.

VENDEMSE du as mâquinas União Especial, três aguilhas, fechar calças, outra duas aguilhas, fechar calças, outra duas aguilhas, fachar calças, outra duas aguilhas for character na fiortes. Rua Regente Febilo. 80.

VENDEM-SE lindos pequineses VOLKSWAGEN Vende-se tini com cor rara, 55 días de nascl- 1980, sedan, ainda com a garati-dos n. 8, Rua Encs Filho, 501, in da fábrica, com rádio atemão. Penha Circular.

VENDE-SE um Austin A-40, 51, van Rua São Francisco Xayier n. 542, ap. 266.

VENDO Lincoln 43, 4 portas, superconservado, facilito, Ver e tratar à Rua Humalia 44, loja A. VENDO mâquiua, diferencial ecfixa de mudança de um Opel Olimpia, tudo novo. Vendo baração, assim como outras peças dêste carro. Rua Marq. de Caxias n. 173 — Niteról. Rio: Sr. Amarsante, pelo tel. 32-4236.

VENDO urgente, por motivo de VENDO urgente, por motivo de viagem, carro M. G., em otimas condições de conservação, ano 943, preto, 4 portas, por Crs. 190 000,00 a vista. Tratar pelo Eslefone 45-0722.

VANGUARD 49 em ótimo estado geral, suleito a qualquer prova.
Crs. 185 000,00 Rua Miguel Ferrebra, 53. Ramos, Bosch.

VENDE-SE Totação marca Merce-vende Benz, circular, Zona Sul — Tratar tel.: 42-3691, Rocha, 190 on 1954.

VENDE-SE — Caminhão Ford, basculante, ano 1954.
Financiado. Ver e tratar à Av. Suburbana, 1 435. com Dona Rosa ou Sr. José.

VENDE-SE FINANCIADAS ou tro-

VENDE-SE OU TROCA-SE VENDE-SE, ou troca-se por car-pum Ford Prefect, em estado ro mais novo, Ford 37, tudo em novo, por um carro maior, Tratar à Rua Montevidéu, n.º 30-1295 e 30-2412, VENDEM-SE um carro europe com o Sr. Arthur.

Com e Sr. Arthur.

VOLKSWAGEN -- Vende-se um motor 25 HP, em ótlmo estado, 26 000 km rodatós, a qualquer prova, motivo ter recebido novo original alemão, Preço Crs. 60 00.66, Telefonar dias uteis para 43-4313.

VENDO Hudson conv. Crs. VENDO Hudson conv. Crs ... 128 000,60 å vista, Rua Lemo Brito, 255. Quintino.

VOLKSWAGEN 59 -- Vende-s Volkswagen, com nidio, pueus rodado, Tratar: Francisco Sa, 25, ap. 1 002 — 47-5142, VENDE-SE um caminhão Ford F-6, em bom estado. Rua An-darai, 163. Tel. 38-3552... VENDE-SE caminhão Chevrolet ano 1933. Informar pelo tele-gone 28-5214. Domingos. VOLKSWAGEN (PASSEIO)
Vendo em estado de novo, ale-mão, equipado com marcador de gazolina, amperimetro, óleo, re-lógio, calhas, esquicho pára-pri-sa etc. Crs 450 000,00. Ver à Av. Copacabana 400 (garagem). VENDE-SE camioneta Studebaker Ano 48, carga 2 000 quillos, por - Ano 48, carga 2000 quinos, panho poder dirigir o outro ramo de negocio, Ver à Rua Frei Cameca, 235, Tel. 32-3663, Rodri-

VENDE-SE um International D-30, 1940, Ver e tratar à Rua Alvaro Miranda, 109, Pilares, VENDEM-SE um Oldsmöbile 1951 e um Simca 1 200. Rua Faro, 12. ap. 102. Jardim Botanico. VENDE-SE uma camioneta fe

VENDE-SE KAISER, modelo 50, Leite. VENDE-SE KAISER, modelo So, lleeniciado na praça, com má-quina nova, pintura e estofa-manto 190°. Motivo de mudan-ca, na Rua Correira Dutra n. 148 — Motorista Araújo. VENDE-SE um lotação marca G. M., C. Numero de ordem 4 102. Americanos — Chapas parti-Propurar Manuel da Mota, na Praça da Paz. — 1.9 andar. Tel.: 22-8396.

VENDE-SE Chevrolet Bel-Air 57
— hidramático, conversivel, cór
branca, estado de novo, equipadissimo. Tratar com D. Ethel,
na Rua Ribeiro Costa, 32, ap.
501, das 10 às 12 horas — Leme. VENDE-SE DESOTO 49 - Conservadissimo, rodagem nova, mo-délo luxo, Telefonar para 34-7935 Rus Marques de Sapucal, 338 VENDE-SE ou troca-se por car-to de passageiros um caminhão F.N. M. ano 1949, Tratar à Rua Professor Occar Clark n.9 248 — Vila: da Penha.

VENDE-SE Chrysler Royal 1938 com boa forração, pintura nova, forração esti bons pneus. Com este lugares, ver na Av. bom para lotação. Preço a tra-tar na Rua Silverio, 37, casa XI-— Cascadura, com Sr. Mon-teiro

ALUGUE UM VENDE-SE on troca-se por ca-minhão pequeno um lotação in-dividual de 20 passageiros, mar-ra Ford, ano 50. linha Deodoro-Hangu, nº de ordem 1516. VENDE-SE camioneta Morris 52 — tipo furgão, facilito, Ver Ar, Suburbana, 6794. Tel. 29-6983. Pósto Seis — Telefone 27-8904.

VENDE-SE um carro Chevrolet 42 de praca. Preco 210 000.00.— Tratar à Rua Torres Homen, 444 — Vila Isabel. VENDO Citroen. Motivo de via-tem, Tudo 190°s. Ver e tratar na Av. Suburbana, 4784. Telefone 49-9115. Sr. Porfirio.

VENDO OU TROCO caminhão Caevrolet 42, ver e tratar Rua Frefeito Olimpio de Meio, 1066 — Tel. 48-5790. VENDE-SE CHEVROLET 1940 — Praca — Pronto para trabalhar — Garagem Lapa — Sr. Anto-

VENDE-SE uma placa de lo-

da linha Santos Dumont-Ro-cinha. Crs 70 000,00. Tratar a Rua Bento Cardoso, 115, Pe-nha Circular

nha Circular.

tre. excelente estado.

1946 — I ORD. 4 portas, estado de novo.

1939 — l'ORD táxt.

1936 — CHEVROLET, — 4 VENDE-SE OPEL, de 6

Indros, todo reformado de novo, CrS 1 350 cruzeiros, Ver na segunda-Feira das 7 ho-ras em diante. Tratar com o Sr. Pinho. Da Rua Silva Freire n. 9 — Engenho No-COMPRA — VENDE TROCA E FACILITA ALUGAM-SE

CARROS (BEIRA MAR) Chapas particulares Alugue e dirija como se fosse seu proprio carro. Varios mo-

VENDE-SE basculante 6 metros, cos. Por 12 horas ou por di auto n.º 60-15-57, Ver e tratar Av. Augusto Severo. 292-B a Travesza Doua Marciana n.º Gloria. — Tel.: 22-8679 15. Preco 280 000 ou a combinaçõe facilita-se algum dinbel-ro. Tel. 26-7214, chamar Arhaldo.

Automoveis

Rigorosamente Revisados Jeep Land Rover, todo reformado, ca-pota de aço, pneus novos, máquina re-tificada,

1951 — Triumph, excepcio-nal estado de conservação, equipado, pin-tura nova,

1951 — Cadillac, 4 portas, excepcional estado de conservação. 1949 — Simoa, em excepcio-nal estado. 1949 — Mercury, 4 portas, mecanica, dimo es-tado de conservação.

Chevrolet, 4 portas, pneus banda branca, maquina retificada, Cada cliente um amigo certo

LAPA TEL:: 32-3803 Troco e facilito.

AV. MEM DE SA, 48

AUSTIN A-40 1952 SUPEREQUIPADO AV. ATLANTICA, 1936

AUSTIN - 1951 Crs 270 mil, ótimo estado, mo-tor óleo 30, urgente. Tratar de Rua Francisco Otaviano, 41. Tel

Aberto até às 20 horas

ALUGUE UM

AUTOMÓVEL

Sr. Nilson. **AUSTIN A-40** Vende-se, estado de novo.

Preço 215 000,00. Av. Portu-

gal, 584, ap. 502. AUSTIN A-40 Vende-se, à vista ou a prazo Pneus, máquina, tudo 100°... N. B.: Este carro nunca bateu, está como velo da fábrica. Ver a Rua Haddock Lóbo, 105. Sc. Dêclo.

BUICK Conversivel 40 Particular, 1946, facilito e Crs 50 000,00. R. Barao de Mesqui-ta, 625, 6.9. Bat. Tre. Locateci.

CARRO

Fordson Jardineira Ano 1952

CADILLAC - 1952

Agência

Santa Isabel

1951 - Chevrolet, 4 portus,

em ótimo estado me-enalco. 1951 — Austin em excepcio-nal estado. 1951 — Morris, em bom es-

1950 - Fint 1,100, super es-

1947 - Austin A-40, em bom

setado, em obm estado, excepcional es-tado de conservação, 1942 — Dodge, em ótimo es-tado, emplaçado na

RUA DR. SATAMINI, 172 TEL: 48-7568. (P

Aluguel de Carros

ALUGUE

CARROS

ACESSORIOS LEGITIMOS

Chevrolet - Oldsmobile

V. S. encontrará na

BALSA

AGÉNCIA

IMPERIAL

RUA ESTACIO DE SA, 153 TELS.: 32-1066 e 32-1405

1951 - AUSTIN A-40, 6ti-

mo estado. 1930 — CADILLAC, Conversi-vel, ótima apresen-

1948 — RENAULT, Juvequa

praça. Mercury, 4 portas, de

Coupé De Ville Vende-se um o mais novo do ano, unico dono, direcco hidrau-lica, tambem troco por carro menor Dodge 51 ou 52. Ver e tratar na Rua Tenente Abel Cunha 103, Bairro Higie-nondis.

CAMINHÃO basculante

Vende-se, Rua Doutor Leal n.º 885, Engenho de Dentro. Tratar domingo. CADILLAC - 1955

Particulares, por dia ou lon-so tempo. Run Barão de Ubá, 387, casa XI. Tel.: 34-6794. Coupé De Ville, direção hidráulica, superequipado Crs 1 500 000,00 a vista, ur-

gente. Tel. 43-4013. chada, otima para qualquer en-trega, marca Chevrolet. Tratar com o Senhor Jorge Rodrigues. Rua Prila luhauma, 134. — Carros hidramaticos com Bonsucesso.

rádio .Tel.: 27-1560 - Estar Vende-se, 4 portas, 6 cilindros, mecánico, 100% legal. ALUGUEL DE Tratar pelos tels.: 27-8542

Comunicado

Volkswagen deixado de exercer o cargo de "Chefe de Vendas" da Rio Motor S/A, fica entretanto à disposição como VENDE-DOR na mesma firma, solici-

tando a preferência dos seus **AUTO DE SOTO** amigos pelo telefone 47-3545 para os seus pedidos. Vende-se, modelo 1952, 7 luga-res, mecanica perfeita, pintura e forração estados excepcionais — Ver na Av. Vieira Souto, 699 — Chevrolet - 1951

- CrS 390.000,00 -

Chevrolet - 1947 (r\$ 320 000,00

Vende-se, 4 portas, estofamen-o, pintura 1000°, mecanica a ualquer prova, 4 pneus novos, fer no ponto de taxi na Praça de Maio com Pescador. Caminhão Fargo - 49 6 toneladas Vendo urgente pela melho oferia e financiado. Ver e tratar na Rua Miguel Angelo 152. Ma-ria da Graça com Sr. Alfonso.

Chevrolet - 1947 De praça, bom corro, vende-se só à vista. Tratar à

Rus General Polidore, 53 CHRYSLER

 CONVERSIVEL —
Cr\$ 260 mil. vendo urgente
capota e pintura novas, estade
ceral 100°, Rua Francisco Otn
viano, 41 Tel.: 47-3293.

(1) CADILLAC — 51-52 Fleetwood

Vende-se por motivo de outros negócios. Preço de ... 455 mil crúzeiros, só à vista.



1960 - FORD Falcon, zero quilometro. 1959 - RURAL WILLYS, quase 0 km.

1959 - OLDSMOBILE \$8 - 4 portas, superequipado, zero quilometro. 1959 — CHEVROLET Utility, 4 portas, direção hidráulica, freio a ar, 8 cilindros, hidramático.

CHEVROLET Impala, 4 portas, estado de zero quilometro. 1958 - KOMBI, em otimo estado. 1957 - MERCURY, Montelair, em excepcional es-

1956 - SKODA, camioneta, equipada, em ótimo

1956 - WARSZAWA, em ótimo estado. 1956 - PONTIAC Star-Chieff, conversivel. 1954 - CADILLAC, mod. 62, 4 portas, interior de

Fleetwood, equip., estado ótimo 1953 - CHEVROLET, cupe, 6 cilindros, mecânico. 1952 - ROVER, em ótimo estado. 1951 — PONTIAC Catalina, em ótimo estado de

1951 - OLDSMOBILE, 4 portas, 98, em ôtimo es-1951 - PACKARD 4 portas, c/ rádio.

1950 - MORRIS OXFORD, particular, étimo es-1949 - STANDARD VANGUARD, em ótimo estado. Rua São Francisco Xavier n. 189 (Próximo ao Colégio Militar)

TELEFONE 48-0616

Dirija voce mesmo. Chapas Vende-se um com 2 lugares, unico no ge-particulares, tilumos modélos; nero. Tratar e ver a partir de segunda-feira otimas condições. Rua Haddock nero. Tratar e ver a partir de segunda-feira Lobo. 379-B. Tel. 28-0240. — na Rua do Senado, 341.

tado geral 100%. Moias reforçadas para carga até 1 200 quilos. Preço 300 000,00 à vista. Ver e tratar Rua Uranos 835 fundos — Bonsucesso.

CARROÇARIA

Vende-se uma quase nova, tipo furgão, equipada com com Souza. porta traseira de duas folhas, estribo e para-choques na traseira, e uma porta lateral direita. Esta carroçaria estava montada em um chassi Ford F-600 1959. Tratar com Sr. Dirceu ou Talmo pelo tel, 251

Ford F-8 1951 Trator (Cavalo mecânico) Reboque-Tanque de 16000 litros

Com 2 bancos para 14 passageiros ou para pequenas entrenas, vendo ou troco por carro
maior, maquina retificada. Na Ra gendo, maquina retificada na Ra gendo, com que se encontram. Ver na
Litregar proposta fechada, na Av. Pres. Vargas, 642 —
Rua General Padilhia 58 ou 11 ap.
Figa reservado ao vendedo 15 do corrente, às 15 horas.
Figa reservado ao vendedo 15 do corrente, às 15 horas.
Critério aceitar ou não as propostas apresentadas.

1959 — OLDSMOBILE, Super "88", 4 portas, Superluxo, dir. hidraulica, zero quilometro.

1959 — D.K.W. Vermag, Utility.

1958 — OLDSMOBILE, medelo 88, Holliday, 4 portas, dir. hidraulica, freios a ar. equipado.

1957 — OLDSMOBILE, medelo 98, 4 portas, s/columbia of the series of the

na. direção hidráulica, freios a ar, equipado.

1957 — MERCURY Turnipike, 4 portas, dir. hidráulica, freios a ar. equipado.

1955 — CHEVROLET, 2 portas, 6 cilindros, mecâ-

1955 - OLDSMOBILE, modèlo 88, 4 portas, sem 1953 - DODGE, mecânico, 2 portas, equipado.

R. Conde de Bonfim, 426 - Tel. 48-2783

Filial: Copacabana Rua Almirante Goncalves, 5-B

Pôsto cinco — Esq. Av. Atlântica 1959 - D.K.W. Vernag, motor 1000 - 4 portas, 1956 — BUICK Super Riviera, 2 portas, s/coluna,

LOTAÇÃO DIESEL

nica aos seus inúmeros amipor carro de passeio. Tratar no Largo de São Francisco cular. Ver e tratar à Rua
deixado de everges a companyo de carro de passeio. Sala 401.

MERCEDES 220 - ANO 1960 Chegado há duas semanas, cor preta, estofamento e capas vermelho, com rádio e outros acessórios. Vende-se ou troca-se por carro americano mecânico, ano 58 a 60. Oswaldo Cruz, 101, com o zelador. Tratar te-

MERCEDES-BENZ

lefane 45-5434.

Modêlo 300 4 portas, forração de fabrica, pneus novos e Portely — Tel.: 22-8678. Ver à Rus da Lapa, 293. Vende-se em ótimo estado, ano 52. Ver e

> NA PAMAQ Skoda 1960 (Octavia)

> Com grande plano de financiamento, nas melhores condições da praça. Exposição e vendas - Teófilo Otoni (Esquina de Visconde de Itaborai). (P

PINTURA DE AUTOMÓVEIS

Processo: "Assembly-Line" Perfeição — Baixo Custo — Facilidade de Pagamento AUREME — Rua Baturité, 18, Bonsucesso, tel. 30-393

PONTIAC, ano 1947, sedanete, duas portas, Está 100%. Pode trazer me- 8 cilindros, com radio, por Cr\$ 150 000,00. Em Chevrolef - 1958 ve No. 1916. 26-7214, chamiar Arhaleo.

chamiar Ar



Chevrolet 1954 Bel-Air, estado impecável Power Glide, 4 portas, tro ca-se ou facilita-se. Ver a F Francisco Otaviáno, 42-A – Pôsto 6.

CHEVROLET 1947

Ver na Garagem Brasil, à Rua Coronel Audomaro Cos-Conversivel, estado excelente. Vendo, troco e facilito. Rua Haddock Lobo, 382. (P ta, 7 — fundos, com o me-

CHEVROLET 1957

Superequipado, 4 portas, sem columa, 8 cilindros, hidrámatico. Mecanico, 4 portas, ótimo estado. Ver e tratar em Duque de até as 20 horas.

1050 sala 107, Sr. Gil. CHEVROLET 1958 Impala Em estado excepcional. Av Atlantica 1936-A. Aberto até à 20 horas. (1

Compro 1 carro Somente de particular, pago à dista, preferencia Ford, Dodge, Chevrolet 50/52. Especial favor, lispenso intermediarios, Telefone 17-0000 — Sr. Seabra.

CAMIONETA SKODA - 1954 Vendo, maquina retificada, cal-

xa de mudança revisada, em otimo estado geral, à vista ou a prazo. Rua Barão do Flamengo, 35, garagem. Tel.: 45-9135. (P CHEVROLET -MECANICO MECANICO
Particular com 4 portas, equipado estado de novo. Vendese. Rua Figueira de Meio, 164.
(P

Citroen 15 - 1950 unico dono, Ver com Sr. Ma-Estado geral excepcional, pneus novos estofamento de couro, maquina a toda prova, restante fano estado, base 480 mil. R. Conscillito até 20 meses sem fiador. Rua Barata Ribeiro, 197. (P Cr\$ 130 000,00

COMPRO Automóveis usados. --

Pago à vista. 42-9384 **Compro 50 a 52**

DODGE - FORD PLYMOUTH Packard 46, em otimo estado, e saldo 6 vista Av. Ministro Edgar Romero, 46, Tel. 29-8913, Demingo, na R. Carolina Machado, 370, cl. 5, com Veloso.

Caminhão FNM

Vende-se Alfa Romeo, modèlo D-9 500, ano 1954, a ôleo, Preço 750 mil, entrada de 150 mil e restante em 25 mescs. Acelia-se oferta à vista, Ver na Rua S. Cristóvão, I 198-A, Garagam Pi-ratini, tratar pelo tel. 45-4744. Telefonar em horas diferentes. CHEVROLET

Bel-Air Ano 1956/57/58, compre, pagando à vista. Tratar pelo tel. 48-9896, com o Sr. Luiz.

CADILLAC - 1950

MWWM CIA

Oldsmobile 1953 98 — Holiday, freio a ar, em bom estado. Tratar a Rua Francisco Otaviano, 42 —

CHEVROLET

1951

Chevrolet - 1947

Vende-se um, particular, 4

portas. Ver e tratar à Rua da Alfandega n. 304. Chevrolet - 1941

Carro de praça, Rua Rai-mundo Correia n.º 27, na garagem. Sr. Henrique.

CADILLAC

CHEVROLET

Furgão - 1949 Fechado, carrocaria de aco — próprio para entrega ou vendedor ambulante, motor retificado — financio e aceito carro de Inancio e aceito carro de tratar na Rua Valter Arruda — Ver e tratar na Avenida 28 de Setembro n. 327-B. Pajé ou Pedro.

DKW — 1958

Continental

LINCOLN - 48

CRS 440 000,00

Vendo um. rigorosamente novo, com rådlo, forração e pintura originais. Ver e traiar na
Rua Haddock Lóbo 74. Garagem Vende-se, Crs 350 000,00 å via-a. Tratar Rua Palssandu, 323. 'elefone' 45-0989.

Camioneta **DE SOTO - 56** Vende-se uma em perfeito estado; tipo PICK-UP, modelo S. C. 1, de um só dono. Tratar na garagem do Edifi-

Preço Cr\$ 450 000,00.

Chrysler Windson

1953

`Caminhão

Mercedes - Benz

Torpedo - 1957

CrS 600 000,00 à vista

cánico Custódio. Tel. 23-0991.

Compro

automoveis

Pago à vista

Rua Francisco Ota

cabana - Pôsto 6.

gal, Vende-se, Barata Ribei-

ciel, à R. Afonsó Pena, 53.

CHRYSLER

ro n.º 463.

Vendo, 6 etilindros, com radio, ar quente e frio, todo equipado, excepcional estado mecanico. A vista ou a prazo. Rua Barão do Flamengo, 35. Garagem. — Tel. 45-9135.

DODGE - 1950

Niteroi.

4 nortas, 6 cilindros. Es estado excepcional. Rua Joaquim Tavora, 33. Tel. 2-7716

DKW - 1957 CR\$ 330 000,00 Vendo um, Utility, equipado vado de 2cro quilómetro. Ve-tratar à Rua Haddock Lobe . 74. Garagem Minerva.

DODGE - 1952

Particular — Vende-se um, o mais novo do Rio, pneus novos, rádio para pessoa de fino gosto, troco por carro menor. Rua Haddek Lobo, 105 — Osvaldo. Chevrolet - 1954 **FALCON - 1960**

— Cr\$ 1.450,000,00 —

Véndem-se dols, um branco perola e um cinza. Zero quilômero, documentação perfeitamente regar, equipano, ... Fatura-se da Companhia im-portadora diretamente no nome do comprador para evitar impos-to de transação. Tratar na Rua Palesandu, 94 apartamento 1 201. Tel. 45-4868. viano, 42-A -- Copa-

F-600 - 1956 E DODGE - 1952 Vende-se barato, faz-se Chevrolet - 1958 qualquer prova, Estrada do Engenho da Pedra, 502 — Bel-Air, 4 portas sem co- Olaria.

luna, hidramático, 4.º via le-FORD PREFECT 1948 Todo revisado, equipado Chevrolet - 1951 Vendo à vista ou a prazo, na Rua Teodoro da Silva n. 738.

Vende-se, quatro portas, FURGÃO côr grená, estado de novo, DODGE - 1948

FORD - 1955

TAUNUS

FORD - 1955

VICTÓRIA

FIAT-1100

vingem, ano 1858, estado se-

Pode ser visto Posto TUNEL

FORD — 1952

FORD - 1951

Particular, 4 portas, canaden-se, de luxo, etc. O'tima aparen-cia. Também troco. Rua Assia Brasil, 96, ap. 702 — Pôsto 2 — Estudo facilidades.

FORD FAIRLANE

1957

FORD - 1945

FORD TAUNUS

1953

Vendo só a particular, pin-

.0 379-A

4 portas, com rádio, pneus

banda branca, Preço único WINDSOR - 1948 Vendo somente à vista, um so dono, 4 portas, superequipado. Ver à Rua do Senndo 329, Sr. Flavio. Telefone 32-2450.

CADILLAC

Ford Prefect — 50

Wendo urgente, menos de sete mil quillometros, ainda na garantia, completamente novo. Entra-rico, o dia todo.

Ford Prefect — 50

Wendo urgente, menos de sete mil quillometros, ainda na garantia, completamente novo. Entra-rico, o dia todo.

Ford Prefect — 50

Fleetwood - 1954 Cr\$ 70 000,00 Vendo ou acelto troca, perequipado, ótimo estado. e tratar a Rua do Senado Telefones 23-0241 e 32-2450. Carvalho. Estado geral muito bom, todo revisado, sujeito a qualquer pro-ra Restante facilito até 20 me-

CONSUL - 1953

Vende-se em excepcional esta-do, todo original de fabrica, pre-co unico a vista Crs 325.000,00. — Muniz Barreto, 74, ap. 102 — Bo-

Chevrolet - 1956 4 portas, vendo, troco e facilito, em perfeito estado. — R. S. Francisco Xavier, 175, Telefones 58-1568 ou 34-4874, Ary ou Aldir.

Vende-se em perfeito estado de conservação, 4 portas, modelo 32. Ver na Rua Sa Ferreira, 83. vende-se, 6 cilindros, empla-cado na praca, Facilita-sa C. 33.

cado na praça. Facilita-se o pa-gamento. — Rua Voluntários da Patria, 136, casa 1. Tel.: 26-5335. DKW - Camioneta viagem, and 1856, estate and minovo, pouca quilometragem. 1956 Vende-se uma em ótimo esta-lo, pintura e forração novas, Ver e tratar à Av. Rui Barbo-a 636, apartamento 1309.

DKW - 1959 Com pouco uso, preco bem estado de conservação. Tratar abaixo da tabela. Av. Atlân-tica, 1936-A. Aberto atla.

tica, 1936-A. Aberto até as 20

horas. DODGE - 1951 KINGSWAY Vendo, 4 portas, em ótimo es-do. Ver a Av. Atlantica, 1936-A Aberto até as 20 horas. (P

DKW - 1960 Camioneta, motor mil, 0 km, sara pronta entrega, preço abal-co da tabela. Av. Atlantica n.º 1936-A. Aberto até as 20 horas. (P.

DODGE 51 COUPE DE VILLE

Crs 530 mil, ótimo estado, todo original, preto, teto areia,
banda branca, todo equipado.
Ver a Rua Francisco Otaviano.
41. Tel.: 47-3292.

Ver de Crs 530 mil, ótimo estado, todo equipado, ótimo estado. Vendo, troco e facilito.

Ver de Crs 530 mil, ótimo estado, todo equipado, ótimo estado. Vendo, troco e facilito.

Haddock Lobo, 382. DODGE - 1942

DKW - 1958

DKW 1960

cio Previnal, à Rua Domingos Motor mil camioneta, cor 94-A. Tel.: 52-5090. DKW - Camioneta

DE SOTO - 1953 FIAT - 500-B Vendo, mecanica de 4 portas, tunidade para quem desekar carestado de novo.

Ver à Rua Mariz e Barros n.º 12 horas, Auto Estufa Gold Bril.

Av. Jaão Ribeiro 487, Pilares, preço de ocasão. Vendo urgente excelente opor-

HUDSON

Commodoro 6 - Vende-se.

ótimo estado de conservação Ver e tratar à Av. Geremário Dantas, 214-A. Jacarepagua. **HUDSON** — 1954 Hornete

Vendo, hidramático, com rádio de fábrica, excelente estado ge-ral, à vista ou a prazo. Rua Ba-rão do Fiamengo, 35. Garageis. Telefone: 45-98.15. (P JEEP - 1959

809 — Raul.

4 portas, 212 em ótimas condições. Preço barato. Rua Haddock Lobo, 379-A.

1960

0 km Vendo, troco e facilito. Ver à Rua Riachuelo, 48-A. : (P

Quase novo. Av. Churchil, 94-A. Tel. 52-5090.

Americano, tração nas 4 fro-das. Otimo estado. VENDE-SE Cr\$ 220 000,00 A vista. Av. 228 de Setembro n.º 381-A c| 9,1— Vila Isabel.

Mod. 1951

Carvaino.

Chevrolei - 1941

Ver e tratar à Rua Venànclo Ribeiro, 188, fundos, ap.
S-101 — Eng.º de Dentro.

Ses, sem fiador. Rua Barata Ripeiro n.º 197.

FORD — FALCÃO
1960

Superequipado, 0 km, vendo e aceito troca. Av. Atlântica. Pôsto 6. Tel.: 27-0010
ramal 802.

Pouquissimo uso. Ver na Rua Barata Ribeiro. 197-A. Vendo ótimo estado. — Aceito roca. Av. Atlantica. 1936-A. — berto até as 20 horas. (P

CAPRI Excelente estado. Vendo urgente. Preço de ocasião.

Vende-se Ford F-5, 49, cargo-caria Metropolitana, 19 passasel-ros, na linha Pça. Santos Du-mont—Bar 20, Circular, n.º 14-15, com ou sem placa. Facilita-sp. Tratar no ponto ou tei, 29-7308,

LOTAÇÃO MERCEDES

do, pintura e forração novas, ver e tratar à Av. Rui Barbosa 636, apartamento 1309.

DO DO GE - 1951

Mecanico. 4 portas, particular, equipado, impecavel estado geral. Selo estado. Vendo, troco e facellito. Haddock Lobo, 332. 1P

LOTAÇÃO Vende-se Chevrolet 1952, bom estado geral. Ver e tra-

xoto, n.º 1633.

LINCOLN Conversível - 50 Particular vende, estado de novo. Ver à Rua Barata Ribeiro, 59, ap. 104, garagem. MAGIRUS

Vendo urgente, 4 portas, hi-dramático, estado de novo, Do-cumentação diplomática. Av. Co-pacabana, 427/895, á toda hora. tódas as peças para Magirus le grande estoque de peças Vende-se um, em perfeito es-cullos, tudo usado. Rua Fran-tado de conservação, rádio, cisco Real, 205, Padre Miguel, pneus b. branca, pintura e for-ração novas, tudo bom, na Rua D. Romana 193, fundos. Sr. M. E. D. C. II. D. V. MERCURŸ

> 1954 Vendo, modelo Montrel de 4

HUDSON MERCEDES - 1959 220-S 0 km. Prado Junior,

Rádios para automovel

Ferreira 92, com o Sr. Ma- verde, 0 km; Av. Churchill, jeep. Ver e tratar na Av. Cidade de

Vendo, 4 portas, mecânico, todo equipado, 6 cilindros, em estado de novo. Rua Riachuelo n. 388. Troco e facilito.

Conversível

Vendo, todo equipado, em ótimo estado. Rua Riachuelo 288.

Troco e facilito.

Todo e facilito.

Lima, 212 - Tel. 43-1612. Sr. Luís.

Compro à vista, ou 58, fone 32-8181, apto.

Jaguar 1950

JEEP WILLYS

Para pronta entrega, preto abaixo da tabela, Av. Atlantica, I 936-A. Aberto até as 20 horas. Jeep Willys - 60

Jeep Willys - 53

Kombi luxo

KOMBI - DKW

KOMBI - 1959

LINCOLN - 1954

Superequipado, em estado de Av. Prado Júnior, 16. Tele-tro, vende-se, troca-se e fa-lita-se. — Rua Haddock Lobo LOTAÇÃO

NOVO, Av. Lauro Müller

tar na linha Castelo-B. Pri-

tura nova, estado geral exce- portas, 2 cores, equipado. Pikta lente, 320 000,00 à vista, — do Flamengo, 82.

no Estado 1 camioneta Opel e 1

Mercury 50

Otimo estado, preto. 4 portas. actor recem-retificado. Ver e actor recem-retificado. Ver e tago e00.00 à vista, Av. São Felix, ratar na Agencia Ford, na foia a Resende n.º 147, com Danilo. (a) diariamente, depois das 14 MERCURY 1951

Mecànica, 4 portas, bom estado. Vendo e acelto tro-ca, Rua Haddock Lobo, 74 — 5r. Alberto. (P

MERCURY 1956

Montelair, duas portas, direção hidraulica, mecanica, documen-tação 100%. Ver e tratar à Rua Bento Lisbos, 106 (Wilson King - Representante Ford), com Sr. Leo, somente até 12 horas.

Man - Diesel

Vende-se caminhão, 12 tonela-das. Estado de novo. Oportuni-dade. Facilita-se. Ver e tratar na Rua Prefeito Olimpio de Me-lo, 833. Garagem Alegria, com o Sr. Alfredo.



Mercedes - Benz Tel. 46-5492. 170-S

1953, estado de novo, pneus novos, pintura, máquina, tudo original, 380 000,00. Rua Almirante Cochrane, 137, Tijuca,

MERCURY - 1949

Vende-se, sempre foi de um só dono. Ver e tratar à Av. Prado Júnior, 318, a. 201 —

Mercury - 1951 Vende-se, 4 portas, hidramati-co, radio, pneus banda branca, regular estado, Preco Crs. Tunel Novo, com o Sr. Castilbo. 100 000,00. Ver e tratar na Rua Maracanaŭ n.º 11. — Telefone:

Plymouth 1959

VENDE-SE Chevrolet 1954, carocaria PLYMOUTH americana em perfeito estaamericana em perfeito estado. Ver e tratar Garagem Pilares, Largo do i mates, com
Cicero ou Americo.

48 com maquina 54, emplacado
na praça. Ver na Rua Ibiapina LIBERAIS
n.º 295, garagem Penha com avaria ha parte dianteira.

AULA DE C Cicero ou Américo.

Oldsmobile 88 - 1952

Crs 200 000.00 - Vendo 1 em muito bom estado - 4 portas, equipado. O restante em 18 prestações de CrS ... 13 500,00. Rua São Cristôvão n. 1 186, ap. 204, com Edu -Telefone 28-4893.

OLDSMOBILE 50 Cr\$ 160 000,00

Interramente novo em todo

os detalhes, equipamento origi-nal de fabrica, restante facilito ate 20 meses sem fiador. Rua Barata Ribeho, 197. (P

Oldsmobile 1947 Vende, 98, hidramático, com radio, Sinal Crs 70 000,00, em 15 prestações 12 000,00, ltua Ba-rão do Flamengo, 35, Garagem, Telefone 43-9135. (P

OPEL 1939

Olimpya, 4 pertas. Facilito. Tel. 54-3340.

Oldsmobile

1952

Vendo, tudo de fabrica, mo-deio de luxo, com vidros ray-ban, 4 portas, equipado, — Praia do Flamonco, 32. P. 468. São Cristovão Oldsmobile

1960

Vende-se "33". Dynamic pintura e estofamento novos. Completamente equipado. Accita-se troca. Tel. 47-0030.

SINGER - 31 x 15

Studebaker - 51

468, São Cristôvão.

SIMCA – 51 Oldsmobile 1960

TEL.: 52-5090

OPEL - 1954

OPEL REKORD

1959

Zero km, 4 portas, 2 côres vendo ou troco. Base 950 mil.

Oldsmobile

em diante e domingo até às 18 h.

PONTIAC

PONTIAC 1951

Excepcional estado, rádio riginal. Vendo, facilitando ma parte e accito troca, Tratar à R. Machado Coe-ho, 172 — Sr. Samuel. (P

PONTIAC

CATALINA 1951

PONTIAC — 1951

1100 - 4 portas 4 PORTAS - SUPER 88 AV. CHURCHILL, 94-A P Em perfeito estado, com ra-Oldsmobile - 88 diador novo, bateria, instala-ção elétrica. 4 pneus etc., à vista Cr\$ 180 000,00, a prazo Modelo 1955 — Crs 870.000,00. Crs 200 000,00 com 80 000,00 documentação legal, unico prode sinal, o restante em 12 meprietário, cor areia e azul. Rua ses. Tel. 57-7611, Sr. Jorge. Francisco Otaviano, 41. — Tel.: 47-3293.

S-1 — 2.* SÉRIE

Ors 150.000,00 de entrada e o saido em 10 prestações de Crs 15.000,00 ou outro acordo. Unico dono, 3 anos parado, importado em 52, como novo em tir-Oldsmobile 1954 Vendo um Holiday 98, em perfeito estado. Pode trazer mecânico. Tratar pelo telefodo, vendo urgente por receber carro novo. Rua Aires Saldanha, 63, porteiro José. Tel.: 47-8040.

Churchill 94-A. -52-5090.

Oldsmobile - 41 Particular vende á vista, me-inor oferta, ótimo estado, com 4 portas. Ver e tratar à Rua Go-mes Carnelro, 56, ap. 201 — Co-pacabana, com o Sr. Tawfik, só-mente aos domingos. Oldsmobile 1950

Particular vende pela melhor oferta, quatro portas, hidramati-co, radio original, etc. — Ver a qualquer hora. Av. Copacabana, 427/305. Vende-se modelo 58, cor preto, todo equipado com ar condicio-nado em perfeito estado, carro de Hiplomata, desembaraçado na Al-

Oldsmobile - 58 94-A. Tel. 52-5090. Vende-se, 4 portas, com colunor valor. Ver a partir de segunda-feira na Rua do Teatro,
m. 9 27.

Compro automóvel ou camioneta. — Telefone: para
15-1968, Luis ou Pedro.

Pontiac - 4 portas Volkswagen - 59

Pouco rodado, em estado de novo. Tratar à Rua Riachuelo, 48-A. Volkswagen 60

Para pronta entrega, 0 Km Equipado 4 portas hidram vendo ou troco. Base 435 mil.

> Volkswagen - 60 Estado de novo, vende-se mot. viagem, 5.500 km, dentro da garantia. Vários melhoramentos: afastamento, reforço e bortachas para-choques, bob, orig. Underseal completo. Chave porta-luvas. Setas orig., para-chuvas, pueus b. branca. (Crs 560.000.00 à viata). — Aires Saldanha, 66, ap. 1 602.

Volkswagen 59 Cr\$ 500 000,00

Automóvel esquipado, el rádio — fechadura de direcão —
marcador de gasolina — estabilizador — păra-choques reforcados — com 20 500 Km — Somente à vista, Ver à Rua Julio
Ribeiro, 260, Tel.: 30-2718.

A VISTA — Compro uma gela-

Tração nas 4 rodas, para pron-ta entrega, Av. Atlantica, 1936-A. Aberto até as 20 horas. (P)

Médico-residente

Precisa-se para sanatório de doenças do aparelho respiratório (300 leitos), em PIRAI — E. do Rio — Correspondência para Sanatório Santa Teresa, na Estrada Joaquim Mamede, 270 — Rio de Ja-neiro — Tel. 25-7292,

MENOS REMÉDIO E MAIS CIÊNCIA

Oldsmobile 1950

Volkswagen - 59

Sedanete, 6 cll., hidr., requipado, vendo ou 1 roco, Base 300 mil., Tel., 46-5492.

Garagem, Tel.: 45-9135. P

Muitos doentes não se curam das enfermidades, apesar de medicação bem indicade. Nestes casos o insucesso carbinuído a uma deficiência nos processos de defesa orgánica. Leia o livro "O PODER CURUATIVO DO SANGULE DE CONTROL DE CONT

Anuncie rápida e confortávelmente no JORNAL DO BRASIL na nova Agência Copacabana, Av. Copacabana 610

Consertos, pintura, geladeira

Edificio Ritz

SENDITOS, DIMUTA, GENERAL SERVICE STANDARD A OTAVIA

1959

Ultimo tipo. — AV. Ed. 1957

Ultimo tipo. — AV. Ed. 1957

Linuschill. 94-A. — Tel. 57-5090.

Ultimo tipo. — AV. Ed. 1957

Linuschill. 94-A. — Tel. 57-5090.

Ultimo tipo. — AV. Ed. 1957

Linuschill. 94-A. — Tel. 57-5090.

Ultimo tipo. — AV. Ed. 1957

Linuschill. 94-A. — Tel. 57-5090.

Ultimo tipo. — AV. Ed. 1957

Linuschill. 94-A. — Tel. 57-5090.

Ultimo tipo. — AV. Ed. 1957

Linuschill. 94-A. — Tel. 57-5090.

Ultimo tipo. — AV. Ed. 1957

Linuschill. 94-A. — Tel. 57-5090.

Ultimo tipo. — AV. Ed. 1957

Linuschill. 94-A. — Tel. 57-5090.

Ultimo tipo. — AV. Ed. 1957

Linuschill. 94-A. — Tel. 57-5090.

Ultimo tipo. — AV. Ed. 1957

Linuschill. 94-A. — Tel. 57-5090.

Ultimo tipo. — AV. Ed. 1957

Linuschill. 94-A. — Tel. 57-5090.

Ultimo tipo. — AV. Ed. 1957

Linuschill. 94-A. — Tel. 57-5090.

TAUNUS - 1954

I. 2, andar.

EXPLICADOR para admissão e ginasial, Tel. 48-2648. Roberto.

Vendo sómente à vista ou acelto troca, superequipado, rádio, capas, pneus b. branca, etc. Ver e tratar à Rua do Senado, 329. Teles: 32-2450 e 23-0241, Sr. Fiávio

VANGUARD

VANGUARD

Conversível

Crs. 260 000,00

I. 3, saias 1 269-11. Cinetanda 12, and acrimenta 1

Crs 260 000,00

Militar transferido vende ottomo estado. Tels.: 37-9370 out 37-7329.

Vende-se — Carro

Mácia.

OFERECE-SE enfermeira prátitoma estado. Tels.: 37-9370 out 37-7329.

Vende-se — Carro

Média.

OFERECE-SE enfermeira prátitoma prátitoma estado. Tels.: 37-9370 out 1 de le felonar para 45-3769, e deixar recado. Ordenado a combinar. Dá-se referençias.

Média.

GELADEIRA Crosley Americana prátitoma e do unateleiras na porta, gavetas, carrinho, etc. em conventes ver à B. Julio Castilho 40, ap. 808. Pósto, 6.

PINTURAS E REFORMAS executamos a preços módicos. Sr. Julio Castilho 40, ap. 808. Pósto, 6.

SASTERM CAMBRIDGE NA BORAL AGUITAS GUIDAS E Inferiores. Especialistas: Dr. ALVARO DE MORAES, cirurgião-dentista, com 50 anos de prática. Serviços urgente. Clinica especializada para pessonas idosas e acryosas. R. Conde de Bonfim, 770, sobrado, entre à Rua Uruguai e a Muda da Tijuca.

— Tel.: 38-7171 — ENVIA EQUIJETOS

ENVIA FOLHETOS
EXPLICATIVOS
Consectos rápidos e de
emergência de dentaduras
pontes, pivôs etc. Orçamentos e consultas grátis.

GELADEIRAS

GELADEIRA G. E. retificada, 11,7 p. c. novinha em folha cor interna agui, preço de venda tabela nas lojas, ors.
69 960.00. Vendo uma por apenas Crs 56 900,00, com todas as garantias fornecidas pelo representante. Rua Conde de Azambujas, 763-A, das 9 às 20 horas — Nelson.

GELADEIRA NOPCE Advogado

Escritorio de advocacia civel precisa de advogado com pratica, militante. Tempo integral. Pretensão de retirada minima mensal e demais esclarecimentos que appendent tiels por car-

quitanda, Crs 35 000,00, Urgèn-te, Rua do Riachuelo, 331, ter-reo. Telefone 52-3302. GELADETRA americana de dez pés, luxo, freezer, intelrico ga-vetas prateletras no porta, man-telgueira como nova 23.500.00, Avenida Copacabana, 387, ap. 901 GELADEIRA CROSLEY SHELVA-DOR, 9 pés, americ., moderna, c porta magica etc. Vend. 22 mil. Vale o dobro, R. Maxwell, 419, sp. 163, esc, da R. Uruguat. GELADEIRA AMERICANA, de lu xo, Gibson, 11 pes, pouco uso moderna, super-freezer, vende-si harato, Mot. urgente, R. Gene ral Severiano, 192, Botafogo.

GELADEIRA ADMIRAL, americana, ótimo funcionamento, congelador intetro, manteigueira na porta, porta-aproveitávil - Crs. 23 000,00. R. Siqueira Campos, 43, ap. 718. GELADEIRA GIBSON americana

NASH - 1951

PLUGEOT - 51

Vendo, 4 portas, particular, nor motivo de via de ria de la porta, em oltimo estado, Rua Riachue, compachana 1302.

NASH - 1948

Cr\$ 90 000,00

Tipo 660, 4 portas, todo reformado, pneus, pintura, estordamento, roros, maquina a toda prova, restante facilito at 20 meses mindor. Rua Barian Rua Borors, ressem fandor. Rua Barian Rua Borors, ressem fandor. Rua Barian Rual Portal de Comversivel

PONTIAC - 1952

O NIBUS

VENDE - SE

ONIBUS

NASH - 1948

Cr\$ 90 000,00

Tipo 600, 4 portas, todo reformado, pneus, pintura, estordamento, roros, maquina a toda prova, restante facilito at 20 meses mindor. Rua Barian Rual Pontal de Comversivel

PONTIAC - 1952

Conversivel

Pontiac e diarito.

VENDE - SE

O NIBUS

NASH - 1951

Particular, nor motivo de via-54-1906, Wilson.

Particular, nor motivo de via-54-1906, Wilson.

Portal mod carro, re-64-1906, Wilson.

Ponticular, nor motivo de via-54-1906, Wilson.

Distribution of the de-320 find a state of conservation of the de-320 meses.

PARTICULAR a TERCAOI Geladeira - Vendo conservação, nova. Cr\$ 15 000,00.

PARTICULAR A TERCAOI Geladeira - Vendo conservação, nova. Cr\$ 15 000,00.

PARTICULAR ST.

PARTICULAR ST.

PARTICULAR ST.

PARTICULAR A MERICANA

ATEMAOI Geladeira - Vendo conservação, nova. Cr\$ 15 000,00.

CELADEIRA - Vende-se, lav. de domingo.

Sr. Santos. Telefone direto os titas de a tel substance conservação, nova. Cr\$ 15 000,00.

PARTICULAR ST.

PAR

Pintura a formação de fabrica, mal vendes-a urgente à viait p. p. con a contrato de fabrica de fabr

l fogão a gas e i sumier em bom estado, a bom preço, para de-socupar lugar. Conjunto Resi-dencial I. A. P. C. Quintino— Rua "C". Bloco 50, ap. 302. VENDE-SE geladeira americana, marca Alaska, por motivo de mudança, 12,000,00. Rua Raul Barroso, 77. c. 10 — Lins.

COMPRAM-SE

Geladeiras e 1 TV 57-1398

GELADEIRAS Consertos -- Pintura TEL. 46-0002

lartins, das TEL. 46-0002 andar, sa- Tecnico com 15 anos prática conserta tódas as marcas

SERVICOS **PROFISSIONAIS** DIVERSOS

AH! LUZ FLUORESCENTE? Tecniço instala e conserta. - i-1906. Wilson's. CONTADOR — Acelta escritas avulsas mesmo atrazadas, imposto de renda, contratos etc.— Tel.: 34-8285, Ferreira.

Tel.: 34-8286. Perreira.

ACEITA-SE roupa para lavar em comercio automoveis em geral, tapeles, estofamentos e capotas. Rua FAT 45. Cede-se. Cartas para Conde Bernadote, 34, fundos. ra 70 140, na portaria deste jornais n.º 1 162.

ACEITA-SE roupa para lavar em comercio automoveis em geral, tapeles, les farmacia Uranos Ltda. comúnica que transferiu seu comercio para a Rua Carvalho Alvim, 33-D. Conserto qualquer tipo de conserto qual

precisa de advogado com praiscontro de retirada minima mensal e demais esclarecimentos que entender utela por cartas para o n.º Ri 132, na portar deste jornal.

DENTADURAS

E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translucidos. Dentaduras modernas. Dentes translucidos. Dentaduras modernas. SANLAK (sem cèu da buca) Sanuara complata nas dana sentante. Para para sentante. Para para sentante. Para para sentante. Para para sentante. REFORMAM-SE colchées de retirada minima molas e crina para o mesmo dia. Rua Voluntarios da Para na. 1919, pes, em estado de nota na. 1919, pes em estado de nota na. 1919,

ANTENAS INSTALAMOS

A partir de 2 200,00 para o mesmo dia e em qualquer local. Consertos a partir de 600,00. Garantia absoluta. Tel. 28-0299.

CLUBE DOS CARIOCAS

Com 26 anos de atividade, encarrega-se de quaisquer serviços do ramo, Tel.: 23-6762 — (Dia e Nolte). — Conselho Fiscal — Comissão de

- Av. Rio Branco, 277 (Galeria). AGENCIA COPACABANA

- Av. N. S.* de Copa-cabana, 610, Ed. Ritz. AGENCIA ATLANTICA -Rua Bolivar, 8-B. AGENCIA ELDORADO Av. N. S.* de Copaca-bana, 1 187.

Conde de Bonfim, 262. AGENCIA MEIER - Rua Dias da Cruz, 74-B. AGENCIA NITEROI -Av. Amaral Peixoto, 334 AGENCIA PETROPOLIS

- Rus Alencar Lima, 26.

AGENCIA TIJUCA - Rua

Vergalhão para construção

AOS MELHORES PREÇOS DE FABRICA LAMINAGÃO CAJU LTDA. RUA CARLOS SEIDL, 346-A - TELEFONE 28-0260

CIMENTO desde 220,00, posto na obra, vergalhões, tijolos. Telefo-ne 23-0674 . Qualquer hora,

O Major Laboratorio Homospatico ONEOPATIA? so de: ALMEDA CARBOSO S

BY, Mª FLORIANO 11-RIO - CI.P. 529 GUA PRATICO: Remeteramos GRATIS

Vende-se — Carro
OPEL de carga aberto para
1800 quilos, de 6 cilindros,
ANO 1954 — Tratar à RUA
SENHOR DOS, PASSOS, 164.
Tel. 43-4510.

Volkswagen

1960

Volkswagen

1970

Volkswagen

1960

Vo

VITRINISTA Argentino

procure conhecer nossos preços, rimundo de Mclo, 67, 49, 163 que resolvera o seu caso, sem Encantado telefone 29-1294. apertar o seu orgamento — Serralheria Cruzeiro, — Rua Dona Cantilda n. 1-A, entre Ramos a Bonsucesso, esquina de Cardoso de Morats, Tel.: 30-6628.

Orcamento sem compromisso

ASSEMBLEIA-GERAL ORDINARIA. DIA 15-3-60,

DAS 11 AS 19 HORAS

Sindicância

sócios contribuintes, que se achavam em atraso. FELIX DA COSTA LIMA - 1.º Secretário.

Companhia Nacional de

Navegação Costeira

AUTARQUIA FEDERAL

Coleta de preços para fornecimento

de legumes, frutas, aves e ovos Chama-se a atenção dos interessados

para a Coleta de Preços n.º 71, que esta Autarquia realizará às 15 horas do dia 25

de março de 1960, para fornecimento de legumes, frutas, aves vivas e abatidas e

ovos, durante 60 dias, em entregas par-

a Divisão de Compras, na Avenida Rodri-

gues Alves, 303/331, nos dias úteis, em ho-

Gávea Golf and Country Club

rário de expediente.

PRETYMAN - Presidente.

Para maiores esclarecimentos, procurar

Rio de Janeiro, 10 de março de 1960.

CIMENTO MAUA', Itau e Paral-so, posto. — Ferro B.M. — En-trega rapida. Tel. 54-0823, até 21 h.

VENDE-SE uma banheira medin-do 1.75 por 72 cm de largura. Tratar no Largo de São Francis-co. 26, sala 313 — Edif. Patriarca. MADEIRA PARA TAPUME Jornal do Compro. Obra de . 19x45 Construtora Mediterranes

Tel. 22-15.5 DECLARACOES E ASSEMBLEIA-GERAL ORDINARIA EDITAIS

assim descontado as dividas

nos primeiros pagamentos efe-

Rio. 10 de março de 1960

Declaração

tuados a vendedora.

S. A. JORNAL

I — Relatório de Diretoria, pa-recer do Conselho Fiscal • prestação de contas, refe-tente no ano de 1939;
II — Eleição dos novos mem-bros do Conselho Fiscal • Sunjentes Suplentes,

Rio de Janeiro, 9 de março de 960 — Annibal Preire da Fonsiero — Diretor-Tesoureiro, (P

Declaro ter perdido a cautela n.º 196, correspondente a 5 ações de n.º 157,663 a 157,667, da Companha Siderurigica Nacional, em nome de men pai Mário Puell, falecido, que residia na Rua Clarimundo de Molo n.º 67, an. 102

— Encentado — Telefone 29-1294.
Rio de Janeiro, 11 de março de 1960.

Hello Puell.

RUA DA GAMBOA, 255 -- SOB. -- TEL.: 43-3466 - EDIFI-CIO PRÓPRIO -

RIO DE JANEIRO O Presidente do Clube dos Carlocas convida a todos Fundado em 20 de Marcido em 10 de Outubre

5-7-1939

Para ciència dos Srs. Empregadores, das justas reivindicações
dos trabalhadores em estiva de
minérios do Rio de Janeiro,
Tendo o Sindicato dos Trabalhadores em Estiva de Minérios
do Rio de Janeiro, por oficio datado de 10 9-59, consultado a
Deiegacia do Trabalho Maritimo
iD. T. M.) sóbre o não cumprimento de alguns, artigor da Regulamentação dos serviços de
estiva, para o Pórto do Rio de
Janeiro e liñas, que são negatos a êste Sindicato, por parte de alguns empregadores, foinois de grande salidação sabre
que aquela benéfica e justiceira
Deiegacia, de orientação do Sr.
Justiceiro Delegado Haroldo Matinas Costa e abnegados auxiliares, resolveu o que infra
transcrevo do despacho, de
S. Exa., processo da D. T. M.
n.º 729, na integra.

DTM.729-59

DTM.729 59

"Sr. Delegado : O Sindieato dos Estivadores de Minérios do Rio de Janeiro em protocolizado de fis. 2 e 3 con-sulta a est Delegacia sóbre al-guns artigos das Instrucões Reguladoras para o serviço de es-tiva no Porto do Rio de Janeiro, Jucelyn Esteves Diniz

Chefe do Gabinete da Superintendência

Gavea Golf and Country Club

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

De acôrdo com os Estatutos sociais ficam convidados os Senhores socios proprietários para a Assembléia-Geral Ordinaria, que se realizará no dia 30 de março do corrente ano na sede social do clube, na Estrada da Gávea n. 800, às 20h30m em primeira convocação, e em segunda e última convocação com qualquer número, às 21 h, a fim de:

1.º tomar conhecimento e aprovar o relatório da Adsulta está com a razão e lato ministração, as contas no exercício financeiro e porque, as instruções são nitiparecer da comissão de contas relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 1959;

4 — Assim informado, face o

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1960 — WALTER (A) JUVENILIO ALVES DE

"De acórdo com a informação, não há razão ao consulento quanto ao esposto relativamen-te ao item 8 das Instruções.

800, às 21h30m, e em 2,5 e última convocação, que será da DTM. realizada com qualquer numero, às 22 h, a fim de deli- Em 14 12 50. berar sobre a proposta do Conselho Deliberativo para quie (a) HAROLDO MATHIAS COSTA

S T E M R J -- Em 11 1 1960

PRESIDENTE

Rio de Janeiro, 9 de março de 1960 — Annibal Freire da Fonseca — Diretor-Tesoureiro,

Extraviou-se o talão de notas fiscais tabela "B' de n.º 151/200, 'A Firma Carpintaria Benfica Ltda, Av, Suburhana n. 1265,

DECLARAÇÃO

S. A. Editôra Brasil

DO BRASIL

os destinos do clube, no período de 15 de março de 1960 co de 1905 — Reconheos sócios, para a cleição da nova Diretoria que dirigira PARTICULAR a 14 de marco de 1964.

Em virtude da última anistia geral podem votar todos de 1941 de acôrdo com o Decreto N.º 1402, de

(Estação Marítima)

eleger o Presidente, o 1.º e 2.º Vice-Presidentes, e o Capitão de Golf e preencher as vagas do Conselho Deliberativo

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

De acordo com os Estatutos sociais ficam convidados das demais items da consulta. Dar ciência no intercando de ver que tratande-se cumprimento das Senhores socios proprietários para a Assembleia-Geral

Extraordinária, que se realizará no dia 30 de marco do corrente ano, na sede social do clube, na Estrada da Gávea, das mesmas não havendo necesidade de consulta ao Conselho.

perar soure a proposta do Conseino Demerativo para quie GMG — Delegado do Trabalho seja incluido no Art. n. 23. — d — "e Uinted States Golf GMG — Delegado do Trabalho Maritimo

Rio de Janeiro, 12 de março de 1960. -- WALTER (a) FRANCISCO ALVES DE

Todo bom romance é um anti-romance



Sebastião de França (Via Panair do Brasil)

Objetivo de "L'Ère du Soupçon"

Escrevi-o para esclarecer a mim mesma a razão por que minha forma de escrever era diferente da dos outros. Outra coisa: um escritor tem tendência a se prender a influências. Evitei isso escrevendo um livro — que também é uma posição em face das idéias em curso, tais como antipsicologismo, formalismo, realismo socialista, literatura neokafkiana. Chamei o livro L'Ère du Soupçon porque me pareceu estar vivendo um período de crise tal que uma parte de escritores se alinhava à repetição de formas tradicionais, outra procurava novos caminhos — ensaiando, tateando — como foi meu caso e de alguns outros, e isso me causou a impressão de que o romance tradicional não coincidia mais com nossos conhecimentos e que havia um grande afastamento entre aquilo que nós sabemos — aquilo que o leitor sabe — e o romance. Meu panfleto é uma defesa patente da psicologia.

Hemingway? Não gosto do romance americano, sobretudo Hemingway.

Penso que a verdade é demasiado sutil para ser traduzida sem a participação do autor. Êle nunca me interessou.

2. O isolamento

Senti-me isolada até 1956. Depois, Alain Robbe-Grillet nos agrupou e tomamos uma posição, face ao desinterêsse do público pela literatura de vanguarda. Grillet, chefe do grupo? Não, não é verdade. A única coisa que me ligou ao grupo foi a preocupação pela renovação de formas. Ademais, a caràcterística essencial das nossas conversas foi sempre a independência. Éramos 6 ou 7.

3. A solidão

Excelente para todo o mundo mas na medida. Em dose exagerada, ela leva muita gente a escrever maus livros.

4. Os monstros

Li os monstros de quem tanto falam. Não considero a coisa fundamental para um escritor. O que conta é uma visão pessoal — do mundo. Agora: o que nos interessa ao ler Proust, Flaubert, Joyce, Kafka, é um confrontamento entre a visão que êles tinham e a que nós temos. Isso evita retornos e põe em relêvo, na consciência do escritor, a importância das pesquisas. Li Kafka em 1946, por indicação de Sartre. Não me senti chocada nem impressionada.

O de que eu gosto em Proust é da desintegração de sentimentos e o estudo microscópico do universo. Já em Joyce: as coisas se desenvolvem em formas rítmicas. Gosto dessa gente, mas dum modo geral êles não me satisfazem. Questão de ter mundo próprio a exprimir.

5. O mundo próprio: tropismo

Eu me expresso, partindo de um projeto concreto: tropismo. É o desenvolvimento contínuo de uma ação, refletida através de uma série de movimentos próprios da natureza humana, em direção a qualquer coisa. Chamo a isso de movimentos profundos — quase sempre inconscientes, mas que se tra-

duzem por atividades e gestos reveladores. Para mim o tempo não existe. A intenção é revelar essas tendências. Depois, eu as organizo e as disciplino através de uma ação dramática continua. Mais ou menos assim:

Tropismo = estímulo
 Personagem = grupo de

tropismos

3. História = grupo de perso-

 História = grupo de personagens

 Ação = Contatos em cadeia e destruição de personagens.

6. Contatos em cadeia

São movimentos contínuos, estimulados por minúsculos dramas. Quero mostrar que êles continuam, subsistem, começam outra vez isso vai assim — ininterruptamente. Uma cena tanto pode ser última, primeira ou intermediária. É um todo sem tempo. Por isso dei ao meu livro o nome Planetarium. Um pequeno universo calafetado de valores que eram imitações de outros valores e que, talvez, sejam verdadeiros. Éles se transformam em outros pequenos universos - pôsto que eu os multiplico para que se sintam protegidos. Mas se trata de falsos planêtas, se você quer tudo é de falsa aparência. Isso significa para mim uma sorte de conflito, revelado por diálogos, lutas surdas e absurdas. Através dos contatos em cadeia os tropismos desenvolvem uma ginástica — a minha ginástica.

7. Personagens

Não tenho interêsse especial por personagens. Eu os crio para encontrar seus movimentos profundos. Depois — destruo-os. Quando eu os encontro (movimentos) é sinal de que os personagens começaram a se desintegrar.

8. O novo-romance e as descobertas no domínio da Psicanálise

As descobertas dos psicanalistas profissionais não me interessam. Eles falam de acontecimentos convencionais. Para mim os verdadeiros exploradores nesse setor, foram Proust, Flaubert, Dostoïevsky, Joyce. São, por assim dizer — os pioneiros.

Sartre, escrevendo o prefácio do Retrato de um Desconhecido", definiu-o como anti-romance.

Não concordei com êle. Para mim era um simples romance. Guardando as proporções, Proust foi um anti-romance em relação a Paul Bourget; Don Quixote foi anti-romance em relação aos romances de cavalaria. Mais tarde serão escritos romances que serão anti-romances dos romances que escrevemos hoje. Estou convencida de que isso será assim. O romance que procura avançar no tempo é sempre o anti-romance de qualquer outro.

10. Da gente

Para mim, há uma grande incompreensão entre as pessoas. Isso se desenvolve quanto mais forte sejam os sentimentos que as ligam. A gente é imensamente só — reinam solidão e aparência. Há uma ignorância completa daquilo que o outro sente e pensa em relação a nós e é êsse exatamente o nosso estado habitual. Isso de compreensão é sempre uma coisa ilusória e que na realidade existe muito pouco em mim. Se conseguissemos penetrar no interior de uma consciência — o que eu tento sempre fazer — ficariamos estupefatos pela falta de coincidência entre duas pessoas.

11. Do amor

É outra espécie de relação complexa. Não se pode defini-lo com palavras. Amor talvez seja um esfôrço de criação. Há que contar também a base de acasos e reencontros. Talvez seja isso no fundo — a base do amor.

12. Literatura em progresso

Sim, há sempre um motivo novo para escrever.







Nathalie Sarraute

Nasceu em Ivanova — Rússia. Diplomas: Letras e Direito. Viveu um ano em Oxford. Estudou Filologia em Berlim

Escreveu

L'ère du Soupçon --(Critique) Romances:

Tropismes Portrait d'un inconnu Martereau Le Planetarium





Correspondência

M.F. - D.F. - É o próprio Croce quem diz ser a arte uma forma de conhecimento. Se, é ainda Croce quem diz. o problema guoscológico compreende duas formas de se atingir a verdade, pela razão e pela intuição, achamos que o artista está mais preso à segunda do que à primeira. Mas esse tipo de discussão tem um alcance prático muito limitado. Mais do que as teorias com que se defendem as obras falam elas mesmas. Seus resultados ainda estão aquem de um padrão minimo exigivel para publicação. Seu verso livro é cambalcante, as rimas internas, pobres. As suas pretensões, pelo que nos deixa entrever êste exemplo, só poderão ser atingidas se vocé prestar atenção constante a essas componentes formais de sen poema. Caso contrário ele fica enfraquecido, desinteressante, precário.

G.P.L. - São Paulo - Raras vêzes as poetisas assumem a condição de mulher quando pretendem uma poesia maior, Tentam, inútilmente, fugir dessa condição o que só lhes traz prejuizos. Procure ler os dois livros de Lélia Coelho Frota, por exemplo, para que você tenha uma noção mais exata do que nos estamos tentando dizer. Quando se le o Romaneciro da Inconfidência, de Cecilia Meireles, poema que pretende o levantamento de todo o drama daquele episodio, não se pode fugir à certeza de se tratar de uma poesia tipicamente feminina, por maior vigor que possua.

A.M. - D.F. — Você metrificou uma linguagem de prosa. Isto é o pior que The poderia acontecer. E mais. Além de você tentar uma linguagem seiscentista, método perfeitamente discutivel para quem deseja fazer uma poesia virtual'e oniespacial, para usarmos a sua terminologia, você está tomando emprestado frases inteiras do Tratado Descritivo do Brasil, conforme pudemos verificar.

R.P. - D.F. - Sua poesia continua apresentando sinais evidentes de evolução, depurando-se. O último poema que vocé nos enviou sairá publicado neste SD, nos próximos mímeros. Aguarde.

J.B. F. F. - Ribcirão Prêto — Recebemos o sen artigo sobre Mario de Andrade com a transcrição do Klaxon. Obrigado. Quanto ao programa, nos o remeteremos para Ferreira Gullar, que dele se incumbiră.

R.C. - Niterói --- Sua prosa é deficiente. Para que se enirente um tema como o que vocé enfrentou é necessário que se tenha, mais do que coragem, competéncia para faze-lo. Evidentemente há alguns momentos razoáveis mas o todo ainda é totalmente ingenno. Quando saimos de um conto com a impressão de térmos lido um crónica, alguma coisa anda errada.

P.R.D. - Porto Alegre - Fundamentalmente estamos inteiramente acordes. Não concordamos apenas é que de uma posição política válida se faça uma arte precaria, porque, por mais que se deseje uma participação, ela só poderá prejudicar a evolução do homem para o Homem. Comordanaes cont vecè cent relação a Chakov, Camus, mas mão com Jorge Amado; concordantso cont Poe e Chaplin, mas mo com Jules Dassin, Este é o perigo; de entregar ao homem uma obra de Jorge Amado como se tosse um Sartre. Mais ama coisa em que concordanos : a abstração. Fora com ela e com n stalinism . For enquanto ficamos apemas no carta. Os contos comentaremos

1

creve a propósito de Balzac e Baudelaire; Brunetière, sòbre Stendhal e Flaubert; Lemaitre, sôbre Verlaine e Mallarmé; Faguet, sôbre Nerval e Zola; Lasserre, sôbre Proust e Claudel". E observa: "Todos, mas todos, deixam passar em silêncio, Cros, Rimbaud, Villiers, Lautréamont". Passa WL à época atual e nos lembra que T.S. Eliot reabilita Gautier, enquanto a crítica redescobre Herman Melville, e aumenta o interêsse geral pelo autor de Moby Dick. Termina assim WL: "E aqui teríamos uma lição para os defensores do engagement pôsto em nível excessivamente jornalistico, segundo o qual o artista não deve apenas refletir, mas analisar, estar em consonância imediata com os anseios dos seus contemporáneos". E arremata: "Os clássicos sabiam, por instinto, o que faziam quando apelavam para a posteridade como instância suprema. Não buscavam em muitos casos, a tôrre de marfim, o isolamento mas, ao contrário, a finalidade, ainda artística, da comunhão, embora futura". Na verdade, só há crítica para o que está feito, e os críticos tornaram--se muito eruditos e orgulhosos demais para admitir que um simples poeta, romancista ou contista — pobres ignorantes! — proponham alguma coisa que escape às estipulações manuais...

go. E não se pode ler sem corar o que Sainte-Beuve es-

A propósito de Feruccio Benvenuto Busoni, escreve Moacir Padilha (SL, Jornal do Comércio): "Busoni falhou como formulador de novas idéias estéticas sôbre sua arte" e considera precisa a opinião de Alfred Einstein, segundo o qual Busoni tentara "uma sintese impossível entre Bach--Mozart-Liszt e sua própria orientação". Afirma MP que as premissas teóricas de Busoni deveriam tê-lo conduzido como criador a uma posição avançada no seu tempo (1866-1924) mas, embora partindo de um núcleo de idéias de vanguarda, acabou por condicioná-las a tantos preconceitos que parou num meio caminho. "Essa incoerência diz MP — faz com que Busoni esteia hoje entre os combatidos e aplaudidos quer como passadista quer como vanquardista. Os que examinam sua obra, criticam sua subserviência às formas do passado. Os que lêem seus escritos, identificam-no como um dos

autores intelectuais da libertação da música contemporânea dos excessos esterilizantes dêsse mesmo passado". Na verdade, Busoni afirmava teòricamente que o criador não deve aceitar uma lei tradicional: "E' preciso que considere seu trabalho de criação como coisa excepcional a opor a tudo o que existe". Mas, em carta de 1922, o mesmo Busoni — diz MP — advertia contra os perigos do procedimento de certos críticos que não fazem diferença entre o valor de uma peça e sua tendência: "rejeitam boas coisas porque procedem de tendência clássica e exaltam más produções, porque seriam engendradas pelo espírito moderno". Não obstante, pelo menos uma parte da pregação de Busoni influiu poderosamente sôbre as novissimas gerações, e esta parte é a que se refere — diz

MP — ao material sonoro.

Baudelaire, Lautréamont, Rimbaud tiveram grande influência sôbre os surrealistas). Mais que uma escola literária e artística, o surrealismo é uma concepção do mundo, uma atitude em face da vida, atitude essa que procura base científica e filosófica na psicanálise e no materialismo dialético. Por isso mesmo, os surrealistas tomaram posição no movimento revolucionário comunista, tendo mais tarde se pronunciado contra a expulsão de Trotsky. A luta entre o trotskismo e o estalinismo levou os surrealistas a uma cisão interna, tendo Aragon e outros adotado o realismo socialista, que EM considera, com razão, "produto da contra-revolução estalinista". Conclui, então, EM afirmando que "o surrealismo tem como finalidade libertar o escritor do despotismo da razão. Mas não o faz como o fizeram o romantismo e o simbolismo, de forma empirica e superficial, sem a noção exata do que tinham em vista". "As grandes correntes literárias e artísticas do mundo moderno - diz EM - refle-

sia, porque a arte é sempre um reflexo da sociedade, mas não representam esta decadência, porque também refletem o espírito revolucionário de nosso tempo". Acrescente-se que a limitação do surrealismo estava em que sua posição é ainda dualista, de oposição entre o subjetivo e o objetivo. Hoje, quando o surrealismo já cumpriu a sua formidável missão, os artistas descobrem os direitos de uma nova objetividade, que não se confunde com o racionalismo crítico, mas que procura integrar numa síntese os impulsos contraditórios do homem. Conta-nos Willy Lewin (SL, Jornal do Comércio, 28-2-60) que, há muito tempo, uma revista americana promoveu um inquérito para saber quais os autores mais enfadonhos de tódas as épocas, de acôrdo

tem a decadência da burgue-

com a opinião generalizada ou popular. Um dos escritores apontados como enfadonhos foi Cervantes, e a revista concluiu que os clássicos são impopulares. WL considera tal conclusão apressada, pois na sua opinião "achar que Cervantes é cacête denunciaria, de preferência, a marca do paradoxo requintado, do esnobismo high-brow. Um leitor da tal revista, escreveu uma carta à direção, dizendo que clássico impopular lhe parecia algo contraditório em seus têrmos, pois os clássicos merecem êsse nome precisamente porque foram e continuam a ser aceitos pela maioria dos leitores. Cita adiante WL, um trecho de Les Fleurs de Tarbes, de Jean Paulhan, onde se lê: "Já se chamou, por vêzes, o século da crítica (refere-se ao século XIX). Por antifrase, sem dúvida: é o século em que

todo bom critico entende mal

os escritores do seu tempo.

Fontanes e Planche arrasam

Lamartine; Nisard, Victor Hu-

na utilidade de sua obra. Ou quando afirmava: "Mais eis que chego a êste paradoxo: tendo deformado tôda a minha obra por um antiindividualismo dirigido e voluntarioso, tôda a minha obra não é mais que um hiperindividualismo implacável". ACM não aceita essa autocrítica de Mário, que The parece antes ser a penitência do autor pela dádiva admirável que fêz à literatura brasileira. E acrescenta: "Não, à literatura universal". Uma coisa, porém, é certa: pela sua obra, pela sua influência, pela sua entrega à literatura e às artes brasileiras, Mário de Andrade continua vivo e presente, como um exemplo de inconformismo e inquietação que é a chama de tôda cultura realmente viva. Essa é, pelo menos, uma das lições de Má-

rio de Andrade.

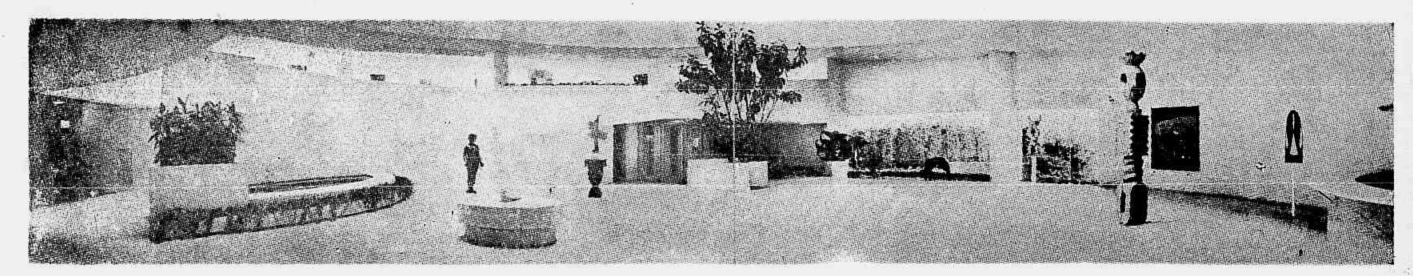
Em entrevista publicada no SL do Diário Carioca (28-2-60), Otto Maria Carpeaux critica os divulgadores do new criticism no Brasil, primeiro, por apresentá-lo como um bloco monolítico ("Existem, sim, profundas incompatibilidades entre diversos representantes da nova crítica anglo-americana"). Diz Carpeaux que "aquêles divulgadores monolíticos podem escolher entre não possuir a necessária inteligência para perceber e explicar as divergências e, por outro lado, só querer esmagar o leitor brasileiro empregando uma erudição de empréstimo para fins de cabotinismo literário". No que se refere ao rodapé de crítica, acredita que não voltará tão cedo, mas não atribui êsse fato a uma vitória dos inimigos do rodapé, "pois um dos novos continua escrevendo rodapés dos mais comuns". Atribui a raridade do rodapé aos editôres que preferem o anún-tores brasileiros traduzidos no exterior, acha que o motivo principal dêsse interêsse é o exotismo. "Sucesso real no estrangeiro - diz Carpeaux tem a mistura espertamente confeccionada de exotismo, erotismo e revolta social, esta muito mal estudada. O resto deve a divulgação ao Itamarati, cujos critérios são conhe-

cidos". No SL do Correio da Manhã (27-2-60), Edmundo Muniz estabelece um paralelo entre o romantismo do século XVIII e o surrealismo do século, apresentando um e outro como reação não apenas aos estilos literários, mas também como negação do modo de vida burquês. O romantismo teria sido um produto de burguesia, mas, também, um protesto contra ela, "uma expansão livre e espontânea de uma época que se viu traida pela razão". O movimento surrealista, deflagrado depois da Primeira Guerra Mundial, tem suas raizes no romantismo e no simbolismo (Nerval, Hoelderlin,

Dia 25 de fevereiro passado, Mário de Andrade completou

15 anos de morto. Foi isso motivo de inúmeros artigos publicados na imprensa do Rio e de S. Paulo, tendo mesmo o SL de O Estado de S. Paulo dedicado o seu número de 27-2-60 integralmente ao assunto. Da leitura dêsses artigos depreende-se a seguinte observação: a figura de Mário de Andrade é ainda polêmica, senão agora sob o aspecto do escândalo e da novidade, mas no que se refere a um juízo preciso sôbre sua obra de escritor. Wilson Martins escreve no SL de O Estado de S. Paulo: "quando os estudos sôbre essa grande figura estiverem mais adiantados, poderemos compreendê-lo me-Ihor". Antônio Bento diz no SL do Diário Carioca: "Quinze anos depois de sua morte, não se pode ainda fazer um julgamento crítico seguro da influència de Mário de Andrade sôbre as gerações que lhe sucederam". Se o julgamento crítico da influência ainda não se pode fazer com precisão, quase todos os artigos que agora aparecem admitem que essa influência continua, senão óbvia, pelo menos indireta e difusa. Outro ponto comum entre alguns dêsses artigos é o que associa de modo inalienável a figura de Mário ao movimento modernista, a ponto de afirmar Temístocles Linhas (ESP) que "seria estulta presunção querer separar Mário de Andrade do movimento modernista". Para TL há exageros na obra de MA, "mas os exageros eram também do Modernismo, de quem não desejo separá-lo, embora èle a considerasse muito sua".

Anatol Rosenfeld, que também associa estreitamente a compreensão de MA à do Modernismo, mas levantando aí o problema da busca de uma sinceridade total, comum a todos os movimentos de índole romântica. A língua brasileira de Mário seria conseqüência de uma questão mais intima que o nacionalismo: "a descoberta da própria identidade através da procura da identidade nacional". Acrescenta, adiante, AR: "Sem dúvida, essa língua não é pura e genuína e sim uma criação artificial, estilizada; sua virtude não é a transparência, mas riqueza tamanha que os próprios brasileiros, para entendê-la, precisam de dicionário especial". No entanto, diz AR, essa língua é sintoma e parte de uma crise, ela como que a precipitou e desta forma contribuiu para que essa crise fôsse superada. Já, nesse mesmo suplemento, Adolfo Casais Monteiro aborda o problema da unidade da obra de MA, que, para uns, é crítico, para outros poeta, para alguns romancista etc. Vé nessas opiniões uma restrição, como se alguma lei oculta impedisse a um escritor ser a um mesmo tempo tódas essas coisas. Mas a culpa disso — diz ACM está nas proprias declarações leitas por Mário, que insistia



Vista interior do Museu Guggenheim, última obra de Frank Lloyd Wright

na arquitetura?

Ferreira Gullar Artes plásticas

Frank Lloyd Wright: uma conversa II

tendo por que não será mais conveniente tornar felizes essas pessoas. Se são felizes, produzem mais. Foi o que descobrimos ao construirmos o edificio como consequência a eficiência dos empregados. Se se sentem orgulhosos do meio em que trabalham, e felizes de estar ali, e se esse meio lhes dá algum orgullo e dignidade, tudo resulta em benefício no que se refere à produção.

O pessoal da Johnson sabe disso. Essa emprêsa adota um sistema de participação dos empregados nos lucros, e quando eles entraram no novo edificio uma das primeiras consequências foi que passaram a tomar o seu chá no próprio local de trabalho, sem pressa de voltar para casa. Agradava--lhes permanecer nas oficinas, chegavam cedo, admiravam-nas, passeavam por outras dependências atrativas desse meio ambiente agradável e interessante. E o resultado final foi benéfico. Podederiamos dizer que se trata de um bom investimento, não é exato? E não são por acaso os lucros que em nosso país decidem de todos os investimentos? Pois bem, ainda desse ponto-de-vista, um meio ambiente sadio e comodo do qual os trabalhadores se

norte-americana, e mesmo seus companheiros de profissão, não foram muito amáveis com voçê.

W - Claro, Hugh, não vejo por que teriam éles que tratar-me com amabilidade. Declarer-me contrário a tudo em que êles acreditavam, e no fim quem tinha razão era cu. Por que teriam de ser gentis comigo? Tratava-se de um problema de sobrevivência: ou eu ou êles. Você bem sabe o que ocorre em tais circunstâncias. Há sempre uma reação, e ainda agora continua a haver, embora tenha menos importância. Não obstante, o certo é que nossas realizações são mais bem apreciadas nos paises europeus e no Oriente, mais que em nossa própria Pátria. Amalmente, aqui, a educação não está em boas relações com a cultura, e não temos

ta ocasião. Em primeiro lugar surgiu êsse novo sentido do espaço, como realidade do edificio, e em seguida veio o aspecto desse novo sentido de espaço, que é mais ou menos o que chamei aerodinâmico. Precisamente essa palavra entrou para o idioma aproximadamente àquela época, graças a meus esforços. Depois veio o plano aberto, isto é, a construção deixava de ser uma série de caixas e caixas dentro de caixas, para tornar-se mais aberta, mais consciente do espaço, com um exterior que entrava cada vez mais enquanto o interior saía pro-

Hugh Downs — Pode enumerar-nos algumas das

coisas que sejam fundamentalmente invenções suas

Frank Lloyd Wright - Bem, seria tedioso e além

do mais muito longo; talvez longo demais para es-

gressivamente. Isso desenvolveu-se até nascer pràticamente um nevo plano de construção, que se cos-· ra chamar de plano aberto. Esse foi um resultado direto. Acrescente-se naturalmente as consequências estruturais, a que nos referimos há pouco, de um edificio que tenha tenacidade em lugar de outro que não a tenha, e que poderia cair aos pedaços. Os edificios construidos segundo és e plano, servem durante trezentos anos, segundo cálculos. Bastante tempo.

Nessa distribuição estrutural apareceram muitas características novas, e talvez a mais importante delas seja o calor radiante (calor do piso), caso em que a calefação fica debaixo do assoalho, em callos de água quente, embutidos em argamassa. Dessa forma, com um tapète grosso, tem-se um depósito de calor sob os pés. As pessoas podem estar cômodamente sentadas, com os pés aquecidos, e se poderão abrir as janelas sem nenhuma preocupação. As crianças podem brincar sobre uma superfície de calor agradável. Se têm o corpo e os pés aquecidos, não se sentirão mal. Oh, creio que a janela de esquina é uma coisa que se deve mencionar ao falar das inovações, e além do mais poderemos demonstrar com ela o que se deu com nuitos outros progressos arquitefônicos. A janela de esquina é resultado de uma idéia que me ocorreu nos primeiros anos de trabalho. Pensei então que a caixa é um simbolo fascista, e que a arquitetura da democracia e da liberdade necessitava de algo bàsicamente melhor que isso. Por essa razão, comecei a destruir a caixa como vivenda. Pois bem, a janela de esquina nasceu com todo o significado que se havia dado a essa eliminação da caixa. Agora a luz entrava aonde nunca havia chegado, e aumentou-se o raio visual. As cortinas substituiam as paredes, ou seja, as paredes deixavam de ser parede, e a caixa desaparecia como tal. A janela de esquina, como detalhe de construção, deu volta ao mundo, mas a intenção com que a descobri não a acompanhou. A libertação do espaço converteu-se numa janela, e não na libertação de

 D — Atribui-se a você a iluminação indireta. W - Sim. Faz muito tempo que fiz as primeiras tentativas do que se denominou iluminação indireta. Calculo que se passaram já cinquenta anos, de lá até cá. Coloquei as luzes detrás das estantes, iluminei o teto pondo as luzes no piso, e depois as ocultei em diversos pontos do teto, obtendo assim uma iluminação das paredes com focos dissimulados. Suponho que fiz então o que se faz agora. Não conheço nada decididamente novo nesse campo.

todo um sentido da estrutura, uma mudança radi-

cal na idéia da construção.

D - Recentemente você construiu uma nova igreja, que não se parece em nada com as que conhecemos. Pode explicar-nos a razão disso?

W — Trata-se de uma igreja Unitária. O unitarismo de meus antepassados encontrou a expressão na construção através de um de seus descendentes. Como o nome o indica, a idéia desta religião é a unidade. Os unitários crêem na unidade de todas as coisas. Procurei construir um edificio que, acima de tudo, expressasse esse sentimento de unidade. Como vê a concepção é triangular. O teto tem essa conformação, e dessa triangulação (aspiração) obtém-se a expressão de reverência sem necessidade do campanário. O edificio em si mesmo, ao cobrir tudo, tudo no todo e cada parte do todo, expressa o que exprimia o campanário ou a torre, mas com maior reverência, segundo creio, tanto na forma como na estrutura. Não me agradava erguer uma igreja na cidade. Tratei de levá-la para o campo, e torná-la antes um country--club em seus diversos aspectos, para fazê-la mais interessante e acolhedora à congregação. Por isso, persuadi as pessoas que me tinham encarregado do trabalho a distanciarmo-nos da cidade. Mas não nos listanciamos o suficiente, pois antes que tivéssemos terminado a construção, a cidade se expandiu, colocando-nos numa situação suburbana e não campestre. Agora, se se quer descentralizar, deve-se ir longe e com rapidez, já que tudo caminha

a passos de gigante. Pode-se observar hoje em dia como a descentralização aumenta em tóda parte. Observem como as fábricas se afastam para o interior. E também o comerciante, premido pelos problemas do trânsito, distancia-se da cidade. Creio que a estação de serviço foi o primeiro sinal de descentralização. Tudo isso está acontecendo, quer se queira quer não. Mas também êsse processo de descentralização deve ser planificado, já que do contrario se realizaria na mesma forma desordenada como cresceram as cidades. Por exemplo, Nova Iorque não é mais que uma aldeia que se desenvolveu de modo excessivo e alucinado, do ponto--de-vista da planificação. E isso é mais ou menos

D — Se você fôsse encarregado de planciar a edificação de uma cidade inteira, incluindo os elementos de proteção, trabalho, diversão e comércio, de que há pouco falamos, que resultados procuraria obter.

o que se deu com tódas as nossas grandes cidades.

O que se supõe ser o crescimento da cidade, não

será na verdade senão a morte dela.

W — Em primeiro lugar procuraria utilizar e me adaptar à situação dada, de acórdo com a natureza do terreno, ao objetivo dos habitantes ou da cidade e, naturalmente, não deixaria de levar em conta o caráter da população. Noutras palavras, seria uma obra autónoma e natural. A arquitetura orgânica tem que ser natural. Uma arquitetura natural. Que se pode entender por isso? Não poderia ser quaisquer ecletismos, qualquer coisa que por motivo de gôsto alguém escolheu em determinado higar e aplicou às circunstàncias. Deve-se fazer um estudo da natureza das circunstâncias e obter assim os resultados adequados, não acha? Isso se aplicaria a uma povoação, a uma cidade ou ao planejamento de qualquer coisa.

D - Também a uma fábrica? Quero dizer... também quando se constrói uma fábrica?

W — Especialmente neste caso.

 D — E quais são os fatóres mais importantes na construção de uma fábrica? W -- Creio que são os valores humanos implicados nela, ou seja, a vida dos operários. Não enpara as oficinas Johnson: o meio ambiente traz

sintam orgulhosos, dará lucros.

D --- Wright, curante muitos anos a imprensa Quer dizer alguma coisa a respeito disso?

perspicácia para dar valor ao que nós mesmos fazemos. Sempre consideramos que a cultura vinha do exterior, e isso era certo, de modo que nossa culpa não é muito grande. Nosso povo não queria ouvir falar do que se passava aqui, entre os altos pastos de nossos campos do Oeste. Não havia emoção nisso, e até certo ponto desagradava ouvir qualquer menção a isso. Eis por que, quando nossas realizações chegaram ao Velho Continente e os europeus as trouxeram de volta, foi fácil para éles vendê-las aos norte-americanos. O que êstes não quiseram aceitar de mim, compraram àqueles.

D - No curso de sua vida, grandes mudanças se verificaram no mundo, no terreno econômico, social e ideológico. Louve anos de guerra e de paz, épocas de grandes esperanças ou de perspectivas desastrosas para a humanidade. Essas mudanças influiram em seu trabalho e em seu modo de

W — Não, e é lamentável que meu trabalho não tenha podido influir nessas mudanças. Provàvelmente, se o trabalho tivesse sido tomado em melhor conta, poderia cu ter influido benèficamente nessas transformações. Mas não posso dizer que elas deixaram marcas em meu trabalho. Meu ideal estava bem definido, estava muito seguro do terreno que pisava e de minha estrêla. Na juventude tive ocasião de escolher entre a arrogância honesta e a humildade hipócrita. Escolhi a primeira, e nunca encontrei razões para mudar. Através de tôdas essas transformações seguimos a mesma linha de pensamento, e cor iio em que os princípios de nosso trabalho tornem-se verdadeiramente a idéia da democracia. Se esta chegar a ter algum dia uma arquitetura livre, quero dizer, se alguma vez chegar a ter liberdade, e a possuir uma cultura própria, a arquitetura será seu efeito básico e sua condição. Sim, creio que temos a verdadeira coluna vertebral de uma grande arquitetura, uma arquitetura natural pera a liberdade e a democracia.

D — Entre outras coisas, Wright, você é um professor, um metre. Em sua longa experiência, a que conclusões chegou acêrca das tarefas e dos deveres do professor e dos estudantes de arquitetura?

W — Tenho que responder a essa pergunta, não é verdade? Não sou um professor. Nunca quis ensinar, e não creio que se possa ensinar uma arte. Uma ciência, sim, está certo; um negócio também; mas não se pode ensina, uma arte. O mais que se pode iazer é inculcá-la. Pode alguém ser um exemplo, pode criar uma atsmofera na qual pode a arte desenvolver-se. Mas creio que, se é assim, chamar--me-iam de professor apesar de mim mesmo. De modo que aceito que use essa palavra.

D — Crê que a arquitetura norte-americana progrediu, digamos... nos últimos anos?

W - Temo que não. Creio que se têm procurado cfeitos, multiplicado efeitos, mas o porquê do efeito, a verdadeira causa e a chama de vida dessa arquitetura definhou. Se os estudiosos honestos tivessem dominado o princípio fundamental, ter-se--ia obtido uma infinita variedade, e ninguém teria sido levado a copiar os outros. Minha maior desilusão é sempre defrontar-me com a imitação e não com a emulação.

D — Em sua longa vida de realizações práticas e artisticas, qua! considera a sua melhor obra?

W - Ora, meu amigo, a próxima, naturalmente. O próximo edificio que eu construa.

D — Muito ben:, e qual será êsse?

W - Não sei, mas qualquer que seja será o maior de todos os meus éxitos.

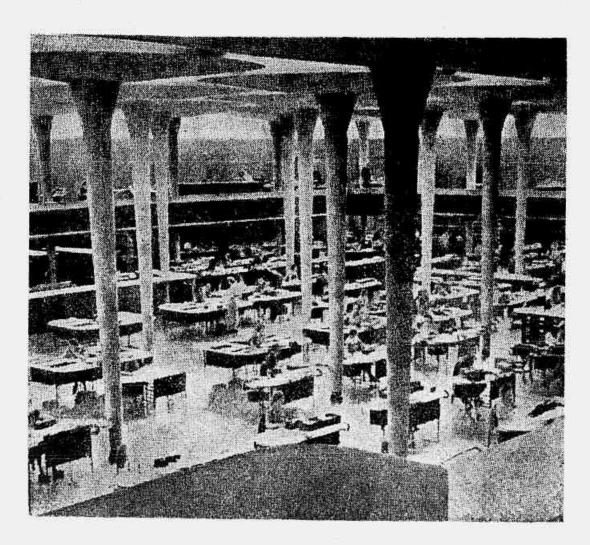
D — E qual é a maior desilusão de sua carreira?

W - Creio ter-me referido a ela há dois minutos, quando afirmei que em lugar da emulação sempre defrontei com a imitação. Imitações feitas pelos imitadores da imitação.

D . Não será esse o preço que pagou por caminhar demasiado adiante de sua época?

W — Tenho-me feito essa pergunta muitas vêzes nestes úlcimos anos. E olhando para trás verifico que é assim-que sempre se dá com isso a que chamamos progresso. Sempre foi assim, embora em nossos dias a coisa torne-se mais evidente devido às condições comercializadas, onde cada um se encontra na absolut. aberdade de fazer o que possa, sempre que efetivamente possa fazê-lo, e saiba conseguir disso o melhor resultado. Portanto, não creio que agora seja pior do que antes, e talvez tenha que ser sempre assim.

Talvez seja essa a maneira pela qual as grandes idéias triunfam: pelo abuso. Mas trata-se de algo discutivel, e não acredito que possa ser resolvido agora, nem que seja eu a pessoa indicada para



Um golpe de boa sorte

- Não sei. Tenho me mantido longe de médicos tôda a minha vida. Mantenho-me sempre ... por quê ?

- Apenas um degenu. - Ela sussur-

rou. - Apenas um e isso veio...

Não podia ser câncer, Madama Zolceda disse que tudo terminaria num golpe de sorte. Ela começou chorando e dizendo: "Apenas um degrau e isso veio". E depois caminhou ent tal estado de torpor como se estivesse andando normalmente no chão. No sexto degrau sentou-se súbitamente, sua mão segurando fracamente no próprio chão da escada.

 Não! — Ela soluçon e inclinou o seu rosto redondo nas varetas do corrimão.

Olhou, então, o grande buraco da escada que se estendia abaixo, numa funda caverna, e soltou um gemido que se alargou e ecoou bem profundamente lá nos primeiros degraus e lhe feriram depois os ouvidos como se alguém lhe estivesse respondendo. Ela segurou-se mais forte e apertou os olhos, Não, Não, Não podia ser uma criança. Não la ter coisa alguma esperando para fazê-la sofredora.

Não, Ela não estava. Bill Hill não se podia ter enganado. Ele havia dito que tinha certeza. Que havia tido cuidado durante todo êste tempo e que não podia ser isto. Ela estremecen e suspenden uma mão apertando-a contra a bôca. E sentiu, neste momento, que a sua face estava horrorosa: dois que nasceram mortos, um que morreu no primeiro ano de idade e aquêle outro esmagado como se fôsse uma maçã sêca. Não, Estava apenas com 34 anos. Estava velha! Ora, Madama Zoleeda lhe dissera que com ela não aconteceria a mesma coisa.

Madama Zoleeda disse que isso lhe traria um golpe de sorte, Mudar-se-ia, Ela havia dito que tudo terminaria num golde boa mudança.

Lutou por fazer-se a si mesma calma.

Fêz-se a si mesma, depois de um minuto, quase calma e pensou como se tran-tornava tão facilmente, Ora, era tudo bobagens. Madama Zolceda nunca se enganara antes. Ela sabia mais do

Ruby estremeccu: Uma paneada violenta partiu de debaixo das escadas. Um ruido atordoante que parecia evoluir do primeiro degrau para cima, estremecendo tudo, até mesmo onde ela estava. Ruby olliou então para baixo através das varetas do corrimão e viu Hartley Gilfret com duas pistolas apontadas e galopando para cima numa barulheira infernal. Onviu também uma voz furiosa que vinha de cima dela e se perdia na profunda caverna abaixo da escada.

- Hei, você, Hartley! Cale essa bôca! Você está estremecendo o prédio.

Mas êle continuou subindo e tremia tudo. Passon pelo primeiro andar muna carreira desenfreada e surgiu no corredor do segundo. Ruby viu quando a porta de Mr. Jerger abriu-se e o velhote saltar com as mãos têsas e segurar uma camisa que passava velozmente pela sua porta e que rodopiou e gritou bem alto de forma que todo o prédio pudesse

— Você, velho professor cara de cabra!

E subin ainda mais as escadas que rugiam bem embaixo de Ruby. Neste momento Ruby sentiu algo estalar dentro dela e crescer cada vez mais através da sua cabeca e era como se ela rodassa e rodasse dentro de uma profunda escuridão. Firmou-se no degrau e segurou o corrimão até que a sua respiração voltasse aus poucos. O rodopio cessou, Abria os olhos e olhou para baixo, para aquêle buraco negro, bem para baixo até os primeiros degraus de onde saira há tanto tempo! "Boa sorte!" Ela disse numa voz surda que ecoou até as profundezas da caverna. Baby.

 Boa sorte, baby. — Os três ecos espraiaram-se. Então ela recordou novamente aquela sensação um pouco estranha. Mas era como se não fôsse do seu estômago. Era como se fósse de alguma parte, fora de algum lugar, descansando e esperando, com muito tempo.

- se julga tão esperta! Ela não era capaz de conhecer uma mulher quando estava doente e, quando via uma, tudo o que podia fazer era olhar para os pés e mostrar os sapatos para Rufus. Mostrar os sapatos para Rufus e ĉle era uma criança e ela estava com trinta e quatro
- -- Deixe-se de falar nestas coisas. --Ruby exclamou dando com os braços.
- --- Não sei como você tem coragem de seus problemas.
- Não se trata só dos seus tornozelos.
- ficando tôda inchada.
- do manter-se creta, não olhando para o seu estómago.
- nhā. Disse Laverne.
- se preocupar com os seus pés dêstes tamanhos.

damente, olhou para o seu estómago. Ele pareceu-lhe grande, realmente, mas

Nada em Ruby poderia fazê-la supor que estivesse mal.

Ela chegon lá, agônica e sentindo como se os seus joelhos estivessem numa furiosa elervescência. Bateu na porta de Laverne com a coronha do revolver de Hartley Gilfeet, Encostou-se ao lado da porta para descansar um pouco e súbito o chão aos seus pés pareceu abrir-se em dois. Tudo escureceu e Ruby sentiu-se cambalcante, sufocada no espaço, apavorada diante daquele terrivel buraco aos seus pés. Viu ainda a porta abrir-se a uma grande distância e Laverne com

Laverne, uma jovem alta de cabelos cór ta, tivesse se deparado com a represen-

revolver! Esta aparência. .

O chão parecia aproximar-se, agora, para onde Ruby pudesse vê-lo novamente. Mas permanecia ainda um pouco abaixo, como a oscilar. Com os olhos terrivelmente fixos, ela, com todo cuidado, tentava baixar os pés no chão.

encaminhou-se para lá, colocando seus pés, cuidadosamente, um antes do outro.

Você é formidável.

Ruby puxou uma cadeira e sentou-se.

Laverne endireitou-se no sofá, apontou para ela e novamente caiu para trás, tremendo de rir.

— Acabe com isso! — Ruby gritou — Deixe-se de brincadeiras. Estou doente. Laverne ergueu-se e deu dois ou três passos largos pela sala. Depois inclinou-se um pouco para Ruby, olhando-a de frente com um ólho meio fechado como se estivesse a examinar alguma

-- Você está um tanto arroxeada! -- Laverne disse.

Laverne permaneceu fitando-a e depois de dois segundos, com os braços encolhidos, empinou a barriga para a frente

- -- Que raios veio você fazer aqui com êste revôlver? Onde o achou?
- Sente-se lá. Ruby ordenou fra-

Ruby sentou-se, agora, em posição horizontal na cadeira, de tal modo que podia olhar os próprios pés. O quarto estava quieto. Depois, ajeitou-se e olhou para os tornozelos. Estavam bem inchados! "Não irei a nenhum médico". Ela começou. "Não irei a nenhum dêles. Não irci".

- Quanto tempo você julga que pode suportar? -- Laverne murmurou e sent nenhum motivo voltou a ric.
- Não acha os mens tornozelos inchados? - Ruby pergunton.
- Éles estão hoje como sempre me pareceram. - Responden Laverne Jangando-se no sofá outra vez — Um tanto gordos . . .
- patos? Laverne perguntou

SEGUNDA PARTE

- O fundador da Flórida! Ruby responden brilhantemente.
- Foi um espanhol! Mr. Jerger arrematou excitado. -- Você sabe o que èle estava procurando?
- - A Flórida, suponho. Ruby responden.
 - -- Ponce de Leon estava procurando a fonte da juventude -- Mr. Jerger fechou os olhos.
 - Oh! Ruby murmurou.
 - Uma certa lonte Mr. Jerger continuou — cuja água dava uma perpétua juventude para quem a bebesse. Em outras palavras, estava querendo se tornar sempre jovem.
 - E êle a encontrou? Ruby perguntou.
 - Mr Jerger fêz uma pausa e tinha os seus olhos ainda fechados. Depois de um minuto disse:
 - Você acha que êle a encontrou?
 - Você acha isso? Você pensa que ninguém mais teria bebido dessa água se êle a tivesse encontrado? Você acredita que haveria neste mundo uma só pessoa que não tivesse bebido dela?
 - Eu não tinha pensado! Ruby
 - Ninguém pensa nunca. Mr. Jerger disse num tom de queixa.
 - Preciso ir andando. Observou
 - Mas cla foi achada. Mr. Jerger
 - Onde? Ruby pergunton.
 - Eu já bebi dessa água... -- Em que lugar você a encontrou ? --Ela perguntou e inclinou-se mais um
 - pouco para êle e recebeu uma baforada tão quente como se tivesse colocado o seu nariz debaixo de um aquecedor.
 - Dentro do meu coração. Éle respondeu e deitou uma mão sôbre o peito.
 - Oh! Ruby exclamou movimentando-se para trás. -- Preciso ir. Penso que o men irmão já chegou... - E atravessou a soleira da porta.
 - Pergunte ao seu marido se êle sabe que grande data o dia de hoje representa. -- Mr. Jerger disse, olhando para ela, recatadamente.
 - Está bem. Eu perguntarei. Ela esperou até ouvir a porta fechar-se. Depois olhou para trás para ver se a porta e-tava, realmente, fechada e então suspirou profundamente, quedando-se a olhar para aquéle negro precipício de degraus que ainda lhe restavam para subir. "Deus onipotente!" E os degraus pareciam-lhe cada vez mais negros e in-

Depois de subir cinco sentiu que a sua respiração desaparecia novamente. Entretanto, cheia de coragem continuou subindo mais um pouco. E soprava sempre. Então, resolveu parar. Uma dorzinha qualquer surgiu-lhe no estômago.

Uma dor semelhante a alguma coisa là dentro, puxando outra coisa. Há alguns dias atrás ela sentira esta mesma dorzinha. Tremen assustada. Havia pensado na palavra câncer, mas, horrorizada, afaston-a imediatamente do espírito,

Agora, sentindo novamente aquela mesma dor, a palavra voltou-lhe terrivel à mente. Dividiu a palavra em duas, lembrando-se do que lhe dissera Madama Zoleeda: isto acabará em boa sorte. Dividiu mais uma vez em duas e mais outra vez, até só restarem peças isoladas que não podiam ser reconhecidas. Ja parar agora, no próximo andar - "Deu-! Se conseguisse chegar ate lá!" - e fular com Laverne Watts, Laverne Watts era a moradora do terceiro andar, a secretária de um pedieuro e uma amiga muito especial de Ruby.

apenas 4 polegadas de altura, de pé. de palha, abriu-se numa gargalhada e estremecia tôda, como se, ao abrir a por-

tação mais cômica dêste mundo. - Éste revélver! - Ela gritou - Éste

Laverne caminhou para trás em direção ao sofá, cambaleando de tanto rir e deixou-se cair nêle, erguendo suas pernas acima dos seus quadris até rolar desamparadamente sôbre o soalho com ba-

Ruby examinou a cadeira no quarto e

- Você devia estar num dêsses shows do Oeste! - Laverne Watts disse. --

- Cale a bôca! - Disse rouca.

- coisa através de um buraco de fecha-
- Estou muito doente! Ruby respondeu veemente.

- e começou a andar de cima para baixo.

Mas Laverne permaneceu passeando com a barriga para a frente e com uma expressão maliciosa na face.

- Ela erguen os seus próprios tornozelos e desceu-os outra vez, descuidadamente.
- Que é que você acha dêstes sa-
- Penso que èles estao inchados. -

the graditional matter in a contract

--- Penso que vou perguntar a sua opinião sóbre os meus sapatos. Ruby sentou-se novamente na cadeira com uma expressão furiosa. Seu rosto parecia cor de rosa, de um rosa quase

te há tanto tempo...

-- Por que Rufus? -- Ela rosnou. --Êle não passa de um garôto. — Laverne tinha trinta anos -- Éle não se preocupa com sapatos de mulheres.

- Você perguntou se Rufus estava em

— Éle é simpático, — Laverne disse.

Buby disse - Quando eu estava subindo o último lance de escadas senti uma terrivel dor que me subiu como...

- Você deve procurar um médico... - Não preciso de nenhum médico. -Ruby murmurou. — Eu posso cuidar de mim mesma. Não tenho estado doen-

- Rufus está em casa?

- Por que, o quê?

Laverne ergueu-se e tiron um dos sapatos dos pés. Depois olhou-o dentro.

- Nove B disse ela Aposto que ĉle gostaria de saber o que significa isto.
- Rufus não é mais do que uma crianea... - Ruby disse - Ele não tem tempo de estar olhando para os seus pés. Ele ainda não compreende esta espécie de tempo.
- Oh! Mas êle tem muito tempo!
- Eu sei. Ruby murmuron e viu o irmão novamente, esperando, demasiado tempo pela frente, em algum lugar antes de nascer, justamente esperando para fazer sua mãe tão acabada...
- treio que os seus tornozelos estro inchados. — Laverne observou.
- È verdade Ruby respondeu procurando torcê-los um pouco. — É. Parecent duros. Senti uma dor horrivel quando subi estas escadas há pouco, uma espécie de falta de ar, uma espécie de rigidez pelo corpo, uma espécie de...
- terrivel ... - Você deve ir a um médico
- Você não tem ido?

- Que maneira?

- -- Levaram-me uma vez quando eu tinha dez anos. — Ruby disse — Mas escapei. Três deles me seguraram mas não conseguiram nada...
- De que se tratava, então?
- Por que vocé estava me olhando ainda há pouco daquela mancira? — Ruby
- Daquela maneira! Continuou Ruby - Botando a barriga para a frente, daquela maneira. -- Eu perguntei outra coisa. -- Disse
- naquela vez quando lhe carregaram para o médico? Era um furánculo. Uma negra que encontrei na estrada certa vez disse me

Laverne -- Que é que você tinha

o que fazer e pronto. Foi-se o furúncalo. Ruby sentou, agora, molemente, nas bordas de uma cadeira e fitava o espaço vazio como se estivesse recordando al-

guns anos atrás mais felizes. Laverne, então, começou a dançar de um modo engraçado. E agitava-se para cima e para baixo, dentro da sala. Den dois ou três passos vagarosos numa direcão com os joelhos dobrados e depois voltou. Então, começou jogando uma perna vagarosa e dolorosamente sôbre a outra. Depois iniciou uma cantiga com uma voz alta e gutural, rolando os olhos

dentro das órbitas. - Ponham-nos juntos e êles chamarão MAMĀE! MAMĀE!

E estenden os braços como se estivesse num palco. A bôca de Ruby abriu-se mas ficou silenciosa. A sua expressão de fúria desapareceu. Durante meio segundo ela ficou estupefata. Depois, deu um salto na cadeira.

- --- Não eu. --- Ruby bradou --- Oh! Essa não. Bill Hill tem muito cuidado com isso. Bill Hill é um homem cuidadoso. Bill Hill tem evitado isso já há cinco anos. Isto não me pode acontecer.
- ca de cinco ou seis meses mais ou menos, minha amiga. - Disse Laverne -Enganou-se no duro. -- Eu não acredito que você saiba al-

guma coisa sóbre êsse assunto. Você

- Pois o velho Bill enganou-se há cêr-

nunca se casou. - Tem mais uma coisa: aposto que não é so um. Aposto como são dois. -

- Flannery O'Connor
- Tradução de Assis Brasil
- Laverne disse È melhor você ir logo a um médico para saber direito quau-
- Você está enganada. Respondeu Ruby com a voz aguda, -- "Essa môça

- Ha Ha resmungou Laverne.
- julgar que sabe alguma coisa sobre êste assunto. -- Ruby dîsse -- Você é solteira. Se en fôsse solteira não vivia falando com as mulheres casadas sóbre
- -- Laverne acrescentou -- Você está
- Ahhh! Não vim aqui para ser insultada! -- Responden Ruby e caminhou enidadosamente para a porta, procuran-
- É. Espero que o meu coração esteja melhor, amanhā. — Ruby disse — Mes espero mudar-me o mais cedo possivel, daqui. Não posso continuar subindo estas escadas com êste coração do jeito que está. -- Acrescentou com um olhar chcio de dignidade. — Rufus não vai
- É melhor você guardar êste revôlver.

Ruby baten a porta nas costas c. ràpi-

tada. Vestira uma larga. Mas não tão larga assim. Bolas, que diferença fazia?

Estava justamente gorda Botou os seus dedos à altura do estômago, correu-os um pouco de cima para baixo e levantou-os rápido. Começon então caminhando em direção das escadas, vagarosamente, como se o andar estivesse se movimentando debaixo dela. Iniciou a subida, mas a dor voltou ain-

- Oh, não! Não! - Lastimou-se Ruby - "Ora, isso não é nada". Apenas uma pequena sensação de alguma coisa dentro dela bulindo-se, nada sério mas que lhe apertava a respiração na garganta.

- Rufus é uma criança. Ruby choramingou.
- Isto agora, fará dois. Laverne ar-
- Fique quietinha agora mesmo. Não vou ter nenhum bebê.

- Espero que você esteja melhor, ama-

- Disse Laverne Antes que atinja

sempre fora assim. Seu estômago nunca fora pequeno. Francamente como cla não via nada diferente do que êle sempre fôra antes. Era mesmo natural quando havia ganho um pouco mais de pêso, e Bill Hill não a estranhara só por vê-la um pouco mais gorda. Êle estava justamente mais feliz e não sabia por que. Ruby viu a feliz fisionomia de Bill Hill rindo para ela com os olhos voltados para baixo, como sempre fazia quando a sua expressão era mais feliz. Êle não poderia se enganar. Passou a mão pelo vestido e sentiu uma certa permeabilidade, mas não tinha algumas vêzes sentido a mesma coisa? Ora, se tinha! Isso era da saia. Vestira uma que estava um pouco apertada. Uma que não vestia frequentemente, aliás. Tinha... Bem, na verdade não pusera nenhuma saia aper-

da bem não pusera o pé no primeiro

"Bossa Nova" no Cinema Brasileiro

Glauber Rocha

> Nunca, na verdade, o interesse dos intelectuais brasileiros pelo cinéma foi positivo; o eterno elogio do Expressionismo e da avant-garde e o preconceito dos nossos escritores e artistas contra os cineastas chegaram a tal ponto que, diante do crime Orfeu e do novo crime Os Bandeirantes, o Sr. Rubem Braga dizia estar provada a falta de diretores no Brasil, sendo isto a causa da pobreza do nosso filme, porque temas e novelistas bons tinhamos de sobra. Alex Viany respondeu à altura o desaforo. E deveria também responder sempre - com sua verve implacável - a todos os outros que prestigiam Marcel Camus, num vergonhoso e desonesto servilismo. Apostariamos mesmo que qualquer déstes escritores daria metade de sua responsabilidade cultural, para ver seus livros (alguns dignos) em letra de cinemascópio falados em franco-português, como procedeu Vinicius de Moraes, depois arrependido, quando viu a baboseira de Monsieur Camus. E é também sob êste aspecto que os novos escritores e artistas brasileiros tem modificado o problema: a maioria deles está sabendo do que se passa entre os bossa nova do cine--nacional, prestigiando na medida do possível, haja vista a noticia (ainda não confirmada) de que Gianfrancesco Guarnieri iria produzir Gimba, sob direção de Roberto Santos, que o lançou no cinema em O Grande Momento. Ainda hoje, com o grande movimento do Teatro de Arena e de outros na meta do teatro nacional, a colaboração que um Francisco Pereira da Silva pode dar ao cinema é infinitamente maior e mais importante do que aquelas terriveis incursões de Joracy Camargo ou mesmo de Adolfo Celli, liquidando tema

> Diante de tudo isto, nem mesmo os cineastas podem esconder suas nocus bossus, cumprindo, de agora para diante, a epigrafe de Alex Viany em Introdução ao Cinema Brasileiro. Finalizando, quem não acreditar em nossas palavras, está desafiado para assistir a A Garganta do Diabo, Bahia de Todos os Santos e Vidas Sêcas, e depois responder se há ou não há, no Brasil material muito melhor do que nouvelle-vague. E é a partir destes très filmes surgidos em 1960 que devemos começar o pensamento e o trabalho da bossa nova no cinema brasileiro.

de possibilidade como Caiçara.

de equipe una, fora, compleamente, dos males habituais de chantageni que caracterizam as produções das grandes medalhas-mitos-incapases dos nossos desmoralizados bastidores cinematográficos. Na realidade, algo de verde está se processando: tanto os jovens ainda não iniciados em longa-metragem respeitam êste grupo, como o grupo lançado confia e acredita nas possibilidades dos moços. Quando Nelson Pereira dos Santos produziu O Grande Momento, lançando na praça o nome do cineasta Roberto Santos, provocava aquilo que, no dizer de Alex Viany (o único bossa nova dos veteranos) era o melhor filme brasileiro de um estreante. E além disto, no Sul, em Santa Catarina e Rio Grande do Sul, Nilton Nascimento trabalha, embora modestamente, para fazer alguma coisa nos Pampas: O Negrinho do Pastoreio e O Preço da Ilusão, são exemplos da sua luta isolada, que também precisa entrar em conexão com o trabalho do Norte e do Centro. Não será pois, de indústrias espetacularmente montadas, como a Vera Cruz, que nosso filme vai nascer. Acreditamos neste processo orgánico de produtores independentes em intercolaboração, nesta produção pequena mas corainua de filmes cada vez melhores, na consciencia de precisarmos de cinema brasileiro, custe o que custar. A solução industrial seria o suicídio. O vício dos donos, que levaram a Vera Cruz para o abismo, continuaria a dominar e todas as injunções políticas de degradante espírito de promoção, (alma da cultura brasileira) ir criar diretores tipo Carlos Thiré e Fernando de Barros, acompanhados, devidamente, do macarrônico team italiano. Apenas Lima Barreto, Alex Viany e Jorge Ileli são veteranos com perspectivas — continuam moços e seus planos correspondem às nossas necessidades. A escola que pode surgir da mentalidade paulista (sem por isso ser responsável o grande pêso-pesado que é Paulo Emilio Sales Gomes) não será nada além dos moldes nouvelle-traque, ou seja chienbrações sexuais, à base de um existencialismo mal absorvido e originário de caracteres débeis e sem a minima vivência. O intelectualismo assassino do filme nacional não passa de um complexo irremovivel de virgindade: esta é a origem de Ravina, de Apassionata, de Luz Apagada e de tóda

Carlos Alberto de Sousa Barros & César Memolo e Trigueirinho Neto estão na ponta da nova consciência que se toma, formando, lentamente, um processo que vai gerar um filme capaz de resistir e realizar, internacionalmente, as exigências de cultura, indústria e estética do cinema. A velha geração de nosso cinema pensou em térmos de individualismo e não colaborou, sequer, para deixar uma fonte de tradição. Tudo que hoje se faz, principalmente nos filmes que veremos adiante, nasce do zero, ou seja, nasce da descoberta esporádica que cada um dêsses rapazes faz e realiza, arrancando os cabelos da própria pele. Chamon a crítica, e continua chamando, cinema sério, Diriamos mais: o cinema novo do Brasil. Bàsicamente, há uma identidade inegável:

Querendo en não, apesar de ser impossível uma conversa sóbre geração ou movimento no cinema brasileiro, existe uma bossa novo,

aparecida com os jovens cineastas que começaram a produzir depois

do curto periodo industrial — Vera Cruz, Multifilmes, Maristela

e outras companhias que faliram espetacularmente —: Nélson Pereira

dos Santos, Válter Hugo Khury, Galilen Garcia, Roberto Santos,

as condições de produção são mínimas, os filmes realizados são de baixo orçamento e a pobreza técnica não impede que éles deixem de dizer alguma coisa, mesmo que esta coisa esteja respondendo ainda a realidades particulares, desprovidas de uma ligação que já resistisse ao sêlo de movimento. Em nascimento, êste grupo, formado exclusivamente de paulistas (apesar de Nélson Pereira dos Samos trabalhar no Rio) agora, finalmente, parece descobrir realmente o que deseja. A consciencia da necessidade de uma temática nacional é outro grande ponto de união. E mesmo Válter Hugo Khury, que se opõe ao cinema regional, já se condicionou històricamente a seu País, realizando A Garganta do Diabo, repousado sóbre um episódio da guerra paraguaia e trabalhado sóbre a plástica exuberante das cataratas do Iguaçu. Enquanto A Garganta do Diabo passa a significar a descoberta do Sul, Trigueirinho Nelo e Nelson Pereira dos Santos fazem a descoberta do Norte, com Bahia de Todos os Santos e Vidas Sécas, respectivamente. E já antes, Roberto Santos revelou a zona proletária de São Paulo (O Grande Momento), en-

quanto Carlos Alberto de Sousa Barros & César Memolo exemplificavam uma comédia eminentemente nacional Osso, Amor e Papagmos e Galileu Garcia trazia um drama telúrico Casa de Fogo, para contribuir no desenvolvimento daquela paralisada e magnifica tendência da escola mineira, via Humberto Mauro. Todos estes filmes, e ainda Estranho Encontro, Rio, Quarenta

Graus e Rio, Zona Norte, trazem, em maior ou menor escala bossa nova: Nélson Pereira dos Santos quebron o tabu da produção, saindo às ruas para fazer filmes na raça, enquanto Válter Hugo Khury dava um show de habilidades artesanais, provando a capacidade de um cineasta brasileiro para jogar com a mais complicada das técnicas de encenação e montagem, que lhe foram legadas por Orson Welles, Fritz Lang, Ingmar Bergam e outros alemães e suecos. Se por um lado NPS acrescentou uma contribuição cultural e política, VHK pagou seu tributo à estética filmica. No melhor sentido, surgiu, pela primeira vez (excluindo-se Limite), um cinema de cultura. Todavia, Cara de Fogo, O Grande Momento, Estranho Encontro, Rio, Quarenta Graus e Rio, Zona Norte pecam por desequilibrio: todos seus realizadores possuem preconceitos exagerados, mesmo nas relações individuais. A tendência política de NPS está em choque frontal com a tendência esteticista de VHK. Sabe-se que ambos lideram, embora não organizadamente, determinados grupos, no Rio e São Paulo, No grupo acima citado, Roberto Santos e Galileu Garcia estão mais na linha de NPS, enquanto Carlos Alberto de Sousa Barros, César Memolo e agora Trigueirinho Neto se comportant no meio-térmo, no equilibrio: pelo menos é o que se deduz de Osso, Amor e Papagaios e deste novo Bahia de Todos os Santos, que jogará, de uma vez por tódas. TN no centro da fogueira. Unidos pela igualdade de juventude (variam de 30 a 35 anos), a divergência de concepções e práticas que os separa é necessáriamente positiva para a consequência de outras experiências. Na realidade, enquadrados ainda na origem da carreira criativa, nenhum deles pode oferecer o filme exato, o filme necessário para nosso cinema, Mas podemos garantir que, déstes exemplos, a bossa novissima que surge vai aproveitar muito mais do que eles aproveitaram do passado, a não ser Galileu Garcia de Humberto Mauro.

A grande perspectiva do cinema brasileiro poderia ser o adiantamento e o encontro da bossa nova e a bossa novissima. No Rio, em outros Estados, surgem também jovens voltados para o problema, quebrando a eterna monotonia de gerações literárias e plásticas. Há uma nova geração de cincastas, já iniciados em curtas-metragens, dentre os quais, podemos citar Joaquim Pedro de Andrade (Gilberto Freire & Manuel Bandeira). Paulo César Seraceni (Caminhos e Caho Frio), Luis Paulino dos Santos (Rampa) e mais outros como Marcos Farias, Miguel Borges, Leon Kirschman, Carlos Perez, iá com roteiros prontos, planos na cabeça, à espera, apenas, das condições de produção, que estão sendo conseguidas dia a dia.

Os planos de Trigueirinho Neto e Nélson Pereira dos Santos, neste sentido, são os mais abertos e bem intencionados possíveis: pretendem lançar jovens diretores, produzindo obras novas, abrindo caminhos para a organização de mentalidade arejada. Na intenção dos dois bossa nova, está um exemplo máximo de como, pela colaboração mútua, poderemos atingir condições de produção originais no Brasil, facilitando film sa criando, ao mesmo tempo, uma gran-

cachorro que não queria

Roberto Bittencourt Martins

Estara muito estiradinho, todo enlaçado em aparelhos, ponteiros por aqui e por ali, eletrádios e galvanómetros, amarrado e bem seguro, as patas abertas, com um buraco no peito ande se via, vermelho, o coração a bater. O professor anunciou solenemente: "Vamos provocar fibrilação e éle vai morrer. Olhem bem." "Não tenho essa intenção" — êle proteston. "Meus projetos são bem outros." O professor sorriu de sua ingenuidade: "Ele não sabe que os cachorros não falam" — explicon confidencial. E enfion lhe novamente uma injeção.

"Lejamos o efeito desta nova dose de

adrenalina" — disse. A agulha, ligada às suas artérias, levantou-se, marcando uma sucessão de traços brancas no gráfico. "Desista dessa idéia" — avisou o cachorro, ainda sem folego, "En não pretendo morrer." () professor respondeu superiormente: "Vai, sim; vai ter uma sincope agora mesmo." O cachorro encarou-a perplexo. Soninha, na primeira fila, cantarolava baixinho: "Eu zosto tanto de cachorro cagabundo que anda sòzinho no mundo sem coleira e sem patrão; gosto de cachorro de sarjeta que quando escuta corneta sai atras do batalhão." "Como?" - perguntonthe a professor, "A senhorita manifeston alguma duvida?" "Estava comentando com meu colega a inquietação expressa pelo ascenso da curva de pressão. E' interessante" — mentiu ela com desfaçatez e empinou o busto. "E" o mecanismo do seio carotidiano" — falou o professor com um sem-número de intenções na voz. Soninha cutucou o rolega no lado. "Interessante essa pressão" - ela prosseguiu. O professor olhon-a. Via-se que não desejava continuar. "Observem a morte do animal. Seu coração eni fibrilar e bater furiosamente até morrer" — comunicou. "Duvido" — desafiou o cachorro. Era realmente muito malcriado e não sabia tratar um catedrático com o respeito que lhe é devido. "Cale a baca!" - ordenou-lhe este, imperioso. "Morre de uma vez!" — apostrojaram dois ou três alunos, olhando ansiosos os relógios de pulsa. Precisavam sair da aula rapidamente. "De qualquer maneira você vai acabar morrendo." "Os cachorros bra-sileiros são assim" — o professor justilicou-se, presenciando com desilusão o bater ininterrupto. "Aqui tudo è feito à base de improviso. A gente nunea saha a que esperar. Nada obedece as leis da matemática francesa. Tudo é im-

previsivel" - sintetizon. E meteu-lhe nova injeção. O ponteiro pulou no gráfico, levado pela subida de pressão em seu meio circulante, mas o cachorro nem ligara. Dor não sentia porque extara anestesiado; pelo contrário, parecia divertir-se muito em contrariar a todos. "Tem que morrer" — falon Soninha. "Men bonitão está me esperando na cidade," O projessor observava-o atentamente. "Está na hora" - disse, "Ai vem o João Maria." "Não adianta tentar me sugestionar com ésses olhares de hipnotizador" — retrucou o cachorro, "O men futuro è diferente." "E' irritante este – explodiu o professor, "E desaforado!" "Corte a lingua dele" - Martim aconselhou. "Assim aprenderá a não se munifestar quando não for cha-mado." "Boa idéia" — aprovou o professor. E veloz, com uma tesoura, cortou-lhe a lingua, "Não sinto nada porque estou anestesiado com clorofórmio" – gabou-se o cachorro, "E continuo falando. Minha bôca não há quem faça "Que cachorro insuportável!" exclamou Soninha, "Meu bem, quer fazer a favor" — ela podiu. "Só éssezinho." "Mais dia, menos dia, você terâ de morrer" — acrescentou o ajudante. "Quer queira, quer não." "A questão é que êle não quer" — vociferou o pro-Jessor. "E" evidentemente mal-intencionado • voluntarioso." "Mimado quando criança" — sentenciou Noé, versado em Freud, Adler, Jung e Melanie Klein. "Deve ter mamado até tarde na cadela sua mae."_

a velha escola paulista de filmes.

O professor perdeu a paciència: "Vou dar uma dose enorme nesse cretino." Olhou-o com provocação. "Quero ver se agora morre ou não." O ponteiro subiu, mas o cachorio, focinho estendido, nem se abalou. "Acontece que eu não quero morrer. Querer é poder" — éle desafion, cheio de antipatia. "Cachorro pretensioso" - falou Soninha. "E' detestavel!" "Canta para êle que êle morre logo" — Evandro murmurou com evidente intenção de jeri-la. "Evandro" respondeu Soninha. "Você não tem sensibilidade artística. Não tem tipo de homem estético." "Quem pra falor em estética" — Evandro arremedou-a com ironia. "Ora, vejam só!" "Ora, vejam só a mulher que eu arranjei" -- cantou Soninha. "Ela me faz carinhos até de-mais..." "Psin!" — fez o professor. "Ele vai morrer." O cachorro piscon os olhos e den uma gargalhada. "Nan e do meu jeitio esse negocio de mor-

rer" — éle disse. Ameaçaram-no: "Quando a anestesia passar você vai estar todo daido. Machucado," "E dai? Doendo, mas vivo. A única coisa boa é estar vivo." "Tem o céu lá em cima" -Engrácia sussurrou persuasiva. "Já pensou, você no céu, todo com asinhas! Que amor!" O cachorro nem nada. Seus olhos brilhavam abstinados com malicia. "Isso é pra cachorro inglés ver. Rom mesmo é estar vivinho." O professor levava as mãos à cabeça. "Não ė possivel!" — exclamava, "Isto me faz perder a paciencia! Você não compreende que deve morrer? Teòricamente já é um cadáver!" "E' um cadáver" upoiaram todos. "Acreditamos piamente. O Sr. pode acabar a aula. Todos nos atestamos que o cachorra marreu." "Estou aqui para ensinar e não para fingir que dou aulas. Os Srs. me ofendem. Pensam que sou o quê?" "Não, professor!" "Que esperança!" "De maneira alguma!" "E' ésse cachorro diabélico o culpado de tudo. Ele nos atiça e fica ni, deitado, gozando, todo metido em tubos, furado por cânulas, seringas e borrachas. Atentem ao brilho satánico de seu olhar!™ E dizendo isso, com hostilidade incontida, puxou os olhos do cão e atirou-os longe. "Toca mais adrenalina" - ordenou ao ajudante, guiando a agulha gigantesca ao coração do cachorro. Mas êle nem se importava. "Não vou morrer" — provocou, "E' inútil!" "Como que não?!" — berrou furioso o professor. "E' um desafio à Ciência, Você vai morrer agorinha mesmo!" Com o bisturi, de uma só vez e vigorosamente, cortou-lhe a cabeça e jogou-a no balde, "Isso" - aprovou Soninha, "So assim èle morre logo."

A visão do corpo decupitado acalmou o professor por alguns segundos. Mas nada. O tórax se mexia ritmadamente e o ar ia e vinha com estrépito pela abertura cortada da faringe. "Será possivel?! E' uma campanha de descrédito!" E, outra vez, com mão firme, esvaziou a seringa no interior do animal. "O coração continua batendo" — constatou o ajudante. "Não há música melhor do que escutar o barulho do próprio coração" — comentou o cachorro por sua cabeça no balde. "Que cachorro pedante" — bradaram todos no mesmo tempo. "E' um despropósito e um absur-- lamentou-se, atrapalhado, o professor. "Nunca pensamos que o Sr. fizesse tanta conjusão com a matéria. Não entendemos nada de sua aula" -

continuou o coro de alunos. "En não tenho culpa" - procurava desculpar-se. Tudo e possivel num cachorro moribundo. Nem todos conseguem manter o contrôle e a ausência de espírito diante da morte." "Que aulas horriveis, sem planejamento, sem orientação! Que falta de didática!" — resmungou Ernesto. E Noé repreenden o cachorro: "Você tem de se convencer de que morreu. l'océ está morto." "Essa, não!" - éle riu. "Gosto muito de andar por ai à toa. Gosto das ruas, das sarjetas, dos postes, da fome que às vêzes passo. Viver à bom demais para que eu desista assim, sem que nem porque." "Voce tem de desistir" — aconselhou o ajudante. "E' pelo bem da Ciência!" E Soninha completou com desdém: "Além disso je està completamente despedaçado!" O cachorro riu ruidosamente. trair-lhe o coração!" — gritou o profes-"Assim acabo com essa arragância!" Com gestos cuidadosos retirou-o do corpo que lançou ao balde onde jazia a cabeça. "Coração, governador da embarcação damor; coração, men companheiro na alegria e na dor..." - cantarolou Soninka. O cubo vermelho la estava, à mesa, encolhendo e se dilatando com matemática frequência, desligado de artérias e veias, ignorante de que não tinha saugue a impulsionar por corpo algum. Sistole e diastole, plaqui, plaqui, pum. "Até que enfim!" - suspirou com alívio 6 projessor cravando com prazer a agulha, "Uf!" — fex Soninha. "Meu bonitão já deve estar impaciente." O coração, porém, em delirio desordenado, contraía e alongava ventriculos e auriculas, absorvido no gozo de estar vivo.

"Cinico!" — vituperou-lhe o professor e, com fúria desmedida, agarron e lançou longe o miocárdio fremente, "Está morto, está morto, morto! Fim da experiência! Fim da aula! Assinem a lista de presença e vão embora!" - dizia aos berros, éle próprio se retirando da sala, "Coração que não descansa noite e dia, sempre aguardando uma alegria" Soninha cantou alegremente, aproveitando-se da ausência do professor. "A felicidade procurada, foge; e a espe-

rança é a última que morre... Quando todos ja haviam partido, o ajudante mandou ao servente: "Vamos jogá-la fora. Ele está morto." No canto da sala o miocárdio pulara num desespero de librilações, particula de vida, não querendo morrer. Não querendo mor-

rer, não querendo.

ARTAUD 2

Terminamos hoje a apresentação de alguns trabalhos pouco conhecidos de Antonin Artaud, poeta surrealista, ensaísta (autor de Le Théâtre et son Double), ator de cinema, autor de argumentos cinematográficos e de peças teatrais. Um dos trabalhos é a última entrevista concedida por Artaud, poucos dias antes de morrei (1948), de um câncer no reto, no Hospital de Ivry. O outro é um argumento de cinema, anárquico e violento, feito nos moldes dos trabalhos de Dali, Buñuel e Cavalcânti.

Cláudio

Bueno

Rocha

Os dezoitos segundos

(Cenário cinematográfico de Artaud — publicado

no Cahiers de la Pleiade — Primavera — 1949)

Na rua, à noite, na beira da calçada, sob um bico de gás, um homem de negro. O olhar fixo. Bate a bengala, seguro na mão um relógio, o ponteiro marca os segundos.

— Close do ponteiro, marcando os segundos — Os segundos passam com lentidão infinita, na tela. Ao décimo oitavo segundo, o drama está terminado.

O tempo que se descurola na tela é um tempo interior do homem que pensa.

Não é o tempo normal. O tempo normal é de segundos reais. Os acontecimentos que passarão sôbre a tela constituem-se imagens interiores do homem. Todo o interesse no cenário reside no fato de que o tempo durante o qual se passam os fatos descritos, é realmente de dezoito segundos enquanto que a descrição dêstes acontecimentos exigirá uma hora ou duas de projeção.

O espectador verá descurolar-se diante de si as imagens que, num momento dado, começarão a desfilar na mente do homem.

Este homem é um ator. Está a ponto de alcançar a glória, pelo menos num grande renome, e vai conquistar, igualmente, o coração da mulher que êle ama, há muito tempo.

Foi alingido por uma doença extravagante. Tornon-se incapaz de alcançar seus pensamentos; coxection sua inteira lucidez, mas, a qualquer pensamento que se lhe apresente, éle não pode dar mais uma forma exterior, isto é, traduzi-lo em gestos e em palayras apropriadas.

As palavras apropriadas lhe faltam. Não respondem mais a seus chamados e ĉle está reduzido a ver desfilar dentro de si sòmente imagens, uma successão de imagens contraditórias e sem grande relação uma com as outras.

Isto o torna incapaz de se misturar na vida dos outros e de se dedicar a uma atividade.

Visão do homem no consultório médico. Os braços cruzados, as mãos crispadas. O médico, enorme, olha-o de cima. Revela o seu diagnóstico.

Reencontramos o homem sob o bico de gás, no momento em que comprecude intensamente o seu estado. Ele maldiz o cên, e pensa: — "E isto justamente no momento em que ia começar a viver, conquistar o coração da mulher que cu amo e que se cutregou tão dificilmente".

Visão da mulher, belissima, enigmática, rosto duro e fechado.

Visão da alma da mulher tal como o homem a imagina — paisagens, flores, claridades magnificas.

Gesto de maldição do homem.

— "Oh! ser, não importa o quê. Ser êste jornaleiro miserável e corcunda que vende os jornais da noite, mas possui verdadeiramente tôda a extensão de seu espírito — ser verdadeiramente senhor de seu espírito. Pensar enfim".

Visão rúpida do vendedor de jornais da rua.

Depois, no quarto, a cabeça entre as mãos, como se conservasse o globo terrestre. Aquêle pelo menos possui verdadeiramente seu espírito. Pode esperar conquistar o mundo e está no direito de pensar que chegará a conquistá-lo realmente um dia. Ele possui inteligência. Não conhece as possibilidades de seu ser, pode esperar possuir tudo: o amor, a glória, o domínio. E esperando, trabalha e procura.

Visão do vendedor de jornais gesticulando diante de sua janela. As cidades que se movem e tremem a seus pês. De novo à mesa com livros. O dedo em risto. Asas de mulheres no ar. Tronos empilhados.

Que éle encontre apenas o problema central, aquêle do qual os outros dependem, e êle poderá esperar conquistar o mundo.

Que êle não ache a solução do problema, mas saiba qual é o problema central, em que êle consiste e que consiga por fim apresentá-lo.

Ah! — e sua corcunda? Sua corcunda também, talvez, além do mais lhe seja tirada.

Visão do vendedor de jornais no centro de uma bola de cristal. Claridade à Rembrandt. É no centro, um ponto luminoso. A bola transforma-se no globo. O globo transforma-se no opaco. O vendedor de jornais desaparece e reaparece como um diabo, com sua corennda. É ci-lo que parte à procura do problema. Encontra-se em espeluncas esfumaçadas, no meio de agrupamentos onde procuram, não se sabe que ideal. Ajuntamentos. Rituais. O corennda na mesa escutando, balançando a cabeça, afastado do êrro. No meio dos grupos uma mulher. Ele a reconhece: — é cla. Grita: — Segure-a, é uma espiã. Tumulto. Todo mundo se levanta, a rulker foge. Éle é agredido e jorgado na praça.

- Que fiz cu? Trai e a amo, diz èle.

Visão da mulher, em casa. Aos es do pai: — "en o reconheci, está lonco".

Éle vai se embera para mais longe, continuando a procurar. Visão do homem numa estrada com um bastão. Depois em sua mesa, remexendo livros. Aparece um em close — A Kabala. De repente batem à porta. Policiais entram, lançam-se sôbre èle. Metem-lhe a camisa-de-fórça. Ele é levado para o hospicio. Ele enlonqueceu realmente. Visão do homem debatendo-se contra as barras.

— En acharci — grita — o problema central aquêle do qual derivam todos es outros, como os frutos no cacho, e então.

Mais loucura, mais mundo, mais espirito e, sobretudo, mais nada.

Uma revolução varre as prisões. Os asilos abrem as portas. Éle é libertado. — És tu o mistico? gritam-lhe — És nosso mestre, vem — Humildemente êle diz — Não. — Mas arrastam-no. — Sê rei — dizem e colocam-no no trono. Éle treme.

Retiram-se e deixam-no só.

Vasta silència. Màgica surprèsa.

E de repente êle pensa — En son a senhar de tudo, posso ter tudo.

Éle pode ter tudo, sim, tudo, salvo a possessão de seu espirito. Éle não é jamais senhor de seu espirito.

Mas o que é afinal o espírito? Em que consiste èle? Se a gente pudesse ser somente dono de sua pessoa física. Ter meios para fazer tudo de suas mãos, de seu corpo. E durante todo êsse tempo, os livros se acumulam sobre sua mesa. E sobre êles adormece.

E, no meio desse sonho mental, vai-se introduzir um novo sonho.

Sim, pode faze, tudo, ser orador, pintor, ator, sim, mas éle já não é ator? Éle é ator com efeito.

E cis que se vé na cena com sua corcunda, aos pés da amante, que representa com êle. E sua corcunda também é faisa — cla é representada. E sua amante è sua amante verdadeira, sua amante da vida.

Uma sala magnifica repleta. O Rei no seu lugar.

Ora, é éle, também, que representa o personagem do Rei. Éle se escuta e se vê ao mesmo tempo na cena. É o Rei não tem corennda. Éle achou—o homem corennda que está em cena não é mais do que a efigie dêle mesmo, um traidor que lhe tomou sua mulher, que lhe roubou seu espírito.

Então se levanta e clama: Segurem-no, Tumulto.

Agitação geral. Os atóres o interpelam. A mulher grita: — Não és mais, tu não tens mais

Agitação geral. Os alores o interpelam. A mulher grita: — Não és mais, tu não tens mais tua corcunda, eu não te reconheço mais. Éle é louco. — Ao mesmo tempo as duas imagens se fundem uma na outra, na tela.

A sala inteira treme com suas colunas e seus lampandários. O tremor aumenta cada vez mais. E sóbre êste fundo trêmulo, passam todas as imagens trêmulas: do rei, do vendedor de jornais, do ator corcunda, do louco, do asilo, das multidoes.

E êle se encontra na calçada sob o bico de gás, com seu relógio que pende de sua mão esquerda e sua bengala, agitada pelo mesmo movimento.

Dezoito segundos apenas se passaram. Ele contempla uma última vez seu destino miserável, depois sem hesitação, sem emoção alguma tira um reválver do bólso e dá um tiro no ouvido.

Antonin Artaud

(Alguns dias antes de sua morte)

Entrevista de Claude Nerguy publicada nos

Cahiers de la Pleiade — Primavera — 1949)

lvry... uma grade, um parque... nós estamos na casa de repouso. Eu ouvi falar de Artaud, de sua loucura, e li o Théâtre et son double. Êle marcou um encontro para êste sábado entre 10

Uma jovem guardia nos conduz através do parque coberto de neve e silencioso para uma construção quadrada em tôrno da qual damos uma volta antes de bater uma pequena porta.

— Sim? Entre! Quem esta ai. A voz inquieta e grave nos surpreende. <u>Fla não é pausada.</u>

Entramos e a guardia nos apresenta. Jamais fiquei tão emocionado. Uma peça quadrada, grande, o assoalho manchado, a cama esburacada, um grande cepo de madeira, um canapé e duas poltronas. As persianas fechadas davam à peça uma

impressão de abandono medonho.

Artaud está diante da chaminé onde queima um fogo de lenha. Uma calça cinza escura, uma camisa suja e aberta na frente deixa ver um lenço vermelho amarrado em volta do pescoço, os cabelos sôbre os olhos, êle nos parecia de uma magreza

espantosa. Artaud colocou dois dedos atrás das orelhas sôbre um ponto que procurou muito tempo e começou a falar: tinha decorado

minha carta!

— Acabo de publicar três livros: Artaud-le-momo, Si-gi avec la culture indienne.
Èstes, você não os tem, não os pode ter,
pois são muito caros para você. Eu pedi
ao editor para me fazer uma edição barata depois dessa edição de luxo. Não sei
se êle o fará. O outro livro, Van Gogh, não

é caro. Compre-o. Virou-se para nós, com as mãos adiante, os cabelos de cada lado de sua fantástica fisionomia imberbe e sofredora, um rosto com a dor estampada e seus olhos pálidos azul-esverdeados esbugalhados fixavam o

infinito.

— Meu verdadeiro público são os rapazes de sua idade, estudantes. Não são especuladores. Estes eu os odeio. Sentou-se perto do fogo.

— Você não leu nada além dêstes meus livros. Eu saí já há alguns meses de meus asilos... de meus asilos de loucos. Eu tenho as costas doloridas, os médicos me

bateram com golpes de barra de ferro. Eu o olhava. Era extraordinário êste rosto em nosso século. Um rosto alucinado, de apaixonado, um homem que seria, ao mes-

mo tempo, um demônio. Levantou-se e apanhou um martelo. Minha amiga e eu começamos a ficar menos seguros que nunca e felizmente uma assistente nos acalmou com um sorriso. Artaud se aproximou do cepo, a íris dila-

tada, a pupila diminuída e negra. — Veja, é assim que dou ritmo aos meus poemas. Isto lhes dá mais fôrça, poder,

E êle começou a bater no bloco de madeira, os cabelos desgrenhados, o ar de louco, os lábios úmidos, gritando um poema da qual eu não percebi senão a primeira pa-

lavra — Caim. Era inusitado, terrível. Este ser doloroso que batia com um martelo, êste grito quase inarticulado, que tinha tudo de um canto de guerra indígena, esta espécie de canto de vitória e de morte num quarto e, na parede em frente, um desenho que nos olhava...

Terminado o poema, êle parou esgotado, o martelo inútil pendia na mão, lascas de madeira muito finas espalhavam-se pelo assoalho.

Ele foi à escrivaninha, a mesa em desordem que lhe servia de escrivaninha e, remexendo nos papéis, viu se não lhe restava um exemplar da Culture indienne que me pudesse dar. Não encontrou nada mas voltou com um pequeno caderno de desenho de capa azul no qual se encontravam seus poemas.

— Eu desenho também. Os desenhos dão mais fôrça. Veja, há desenhos aqui, lá, em todos os poemas.

Deu-me o caderno azul e à minha amiga as desenhos, depois, retomando seu martelo, êle ritmou de novo durante longo

Voltando-se, tomou os poemas e os desenhos bruscamente e disse grave e doce-

— Você olha os desenhos de cabeça para

Eu acreditei numa explosão e me atastei um pouco. Sua voz era estranha, com inflexões de grande senhor. Êle apanhou o caderno e... recolocou-o na mesma posicão.

— Eis aqui um homem e a cadeia que o mata vindo do infinito... isto aqui é uma máquina voadora; tendo atravessado o espaço interplanetário, está parada, quebrada, esfrangalhada...

Depois, colocando-me diante dêle, um dedo no meu peito, a mão esquerda segurando um desenho, me olhou:

 Eu tinha impressão de que ondas me atravessavam.
 Guardou os desenhos e fêz uma volta no

quarto, cantarolando. Dir-se-ia um animal na prisão à procura de uma saída, um assassino, e eu pensava no seu poema antigo.

— Ah dê-nos crânios...
Eu lhe estendi meu livro para que êle o
assinasse e pegando minha caneta êle escreveu: "A Claude Nerguy sob condição
que êle seja só, porque eu sou um inimigo

da sexualidade, A. Artaud".

Apanhou um maço de cigarros e nos ofereceu um a cada um; depois, tirando de um envelope um pacote de cartões de visita, brancos, apanhou um, escreveu al-

gumas palavras nêle e me entregou.

— Venha segunda-feira à noite à audição radiofônica. É preciso terminar isto com o julgamento de Deus. — disse. — Este cartão é estritamente pessoal como eu escrevi nêle, não haverá mais que trezentos lugares. Você, Senhorita, poderá ir lá oito dias depois, e lhe devolverão o con-

Nós o deixamos e êle disse: — Até segunda-feira.

Seus olhos brilhavam sempre com êste brilho estranho, indefinível, olhos de vi-

vite.

dente.

— Talvez êle morra ritmando um poema de morte no seu cepo — disse minha amiga. — Eu não ouso pensar nisso. — E, continuando — Êle não tinha olhos, mas raios:

TEATRO

Por que somos críticos?

Bárbara Heliodora

De algum tempo a esta parte os críticos teatrais, principalmente aquêles que são ligados à chamada nova critica, andam sendo motivo de comentários e assunto de artigos, declarações. Com maior fre-quência ainda, têm sido também alvo de virulentos ataques, muitas vêzes partidos da pena — ou da máquina de escre-ver — de quem se propala bom môço de quem se aponta equilibrado e benevolente, de quem se arvora em baluarte dos "pobres e infelizes profissionais de teatro que são perseguidos pelos criti-cos" que ousam dizer que um espetáculo ruim é um espetáculo ruim, que um texto deslavadamente comercial é um texto deslavadamente comercial, que um mau ator é um mau ator, que a situação teatral brasileira, tão cheia de proble-mas, é uma situação teatral tão cheia de problemas. Ora, temos de nós para nós, que crítico não é assunto de crítico: as-sunto de crítico é teatro, texto, direção, interpretação; assunto de crítico é o momento teatral brasileiro, um dos mais fascinantes que se possa imaginar, pois nosso teatro vive um momento decisivo; como realidade ponderável nos hábitos sociais do Brasil, somente agora o teatro começa a despontar no horizonte, um horizonte em que já despontaram, de há muito, e tomaram forma, a poesia, a prosa, a música, a pintura.

Por que somos críticos, então, nos que hoje procuramos um esclarecimento da arte teatral e dramática perante um público que começa a se formar? Qual o nosso interesse primeiro? Não nos parece, pessoalmente, que êsse interesse seja a opinião pessoal de fulano, crítico do jornal A, sôbre sicrano, crítico do jornal B, pois, acima de tudo, a essas opiniões o público se mantém soberanamente iniiferente. E com tôda a razão. Afinal de contas, o leitor individual compra o jornal que lhe apraz e le a coluna teatral que melhor se coaduna com sua própria atitude perante o teatro e o que ele significa. Temos, por certo, críticospara todos os gostos e cada vez mais ficará provado que o único critério que poderà determinar o valor atuante de cada um destes será a capacidade individual de cada um de bem situar um espetáculo, um texto, uma direção, uma înterpretação perante o público de nosso momento atual.

Nada mais clássico, mais surrado, mais sem graça, do que a velha gracinha: os criticos gostam do que o público não gosta e o público gosta do que os críticos não gostam. Para provar a gratuidade da frase, basta que seja relembrado, nos últimos tempos, o tipo de bilheteria que tiveram O AUTO DA COMPADECIDA, ELES NÃO USAM BLACK-TIE, CALÚ-NIA. O PANORAMA VISTO DA PONTE, O MAMBEMBE, ENTRE QUATRO PA-REDES e outros mais. É claro que muita coisa puramente comercial que a critica não considerou verdadeiramente digna do nome de teatro, teve muita bilheteria, mas, desde quando se espera que um especialista em qualquer assunto seja menos exigente do que o leigo em geral? Se o crítico é exigente, se tenta sempre reconduzir o teatro à sua verdadeira natureza de arte dramática, isso é exatamente a tarefa que lhe compete dentro de sua profissão. Um crítico não pode dizer de determinada atuação fraca que ela está ótima, porque nisso está sendo desonesto em dois sentidos: ilude o ator, que não terá de quem ouvir o fato de que é necessário que melhore sua qualidade de trabalho, e engana o possivel espectador que porventura se queira orientar pela opinião do crítico. A função do crítico, parece-nos, não é a de agradar a gregos e troianos, assim como também não é a de atacar a tudo e a todos pelo simples prazer de destruir o trabalho alheio: sua função é árdua, justamente porque cumpre objetivar ao máximo sua avallação do trabalho em questão, sem nenhuma prevenção ou favoritismo (ideal jamais integralmente alcan-

Como se forma um critico? Qual a sua preparação profissional sine qua non?

Que saibamos, é impossivel encontrar resposta para essas duas perguntas, e acreditamos ser apenas possível dizer que

O jornalismo especializado em teatro inclui duas categorias diversas que são, muitas vêzes, e injustamente, reunidas em uma simplória aplicação do têrmo crítico; na realidade, há críticos e cronistas teatrais, e êsses dois tipos de profissionais têm objetivos tão definidos quão diversos entre si: ao cronista cabe relatar os acontecimentos, dizer de suas experiências em relação a texto ou espetáculo sob um ângulo bastante pessoal, comentar superficialmente, indicar o que pode o futuro espectador esperar em questão de gênero etc. Esse tipo de ati-vidade jornalística no plano teatral é válido e exerce uma função perfeitamente legitima. Já o crítico, parece-nos, tem obrigações outras, que envolvem apro-fundamento num plano mais intelectivo, enquanto que o cronista pode apoiar-se mais no emocional. No bom exercício de suas funções, o crítico se deve ater à responsabilidade de sua posição no panorama geral das atividades dramáticas e teatrais de seu ambiente, posição esta na qual se destacam, em importância, suas relações com dois grupos: a) autores e realizadores e b) público.

Nada mais natural do que a idéia de que será por meio da reação do público que os realizadores de um determinado espetáculo poderão melhor julgar até que ponto conseguiram, de fato, transmitir a intenção do autor (por intermédio de suas interpretações). Um público es-clarecido é, via de regra, um público exigente, ou, pelo menos, esta a única conclusão que se pode atingir, a julgar pe-las reações dos públicos de formas artisticas que não a teatral. E o que é o crítico senão um espectador especialmente treinado para a apreciação de obras de arte dramática? Não faltarão às platéias teatrais frequentadores experientes igualmente aptos a opinar, mas esses são, geralmente, inacessiveis como fontes de informação sôbre o espetáculo, e, consequentemente, cabe ao crítico representar exatamente esse nivel de espectador.

Numa critica honesta, detalhada, arrazoada, os realizadores teatrais terão sua melhor orientação a respeito do desenvolvimento de seu trabalho, e ao crítico não deve faltar nem o entusiasmo pelo que é bom, nem a condenação do que é mau, pois tanto uma observação quanto a outra terá seu justo lugar quando feita dentro de um critério estético reconhecivel, e a opinião critica, e só ela, poderá informar devidamente o realizador da reação de quem não está emocionalmente engajado na criação do espetáculo. Esse é o serviço que o crítico pode e deve prestar a quem faz teatro, donde a sua obrigação fundamental de não se querer tornar agradável a êste ou aquêle, encobrindo defeitos sob um véu de elogios tangenciais, encorajando dessa forma a repetição do érro, bem como não é lícito que se exagerem os defei-tos e nem que se falte com o realce do

A posição do crítico para com o público traz consigo, e fatalmente, uma larga parcela de didatismo estético, pois um de seus objetivos é o contínuo aprimoramento dos standards de julgamento e apreciação - do público e seus próprios.

O critico fatalmente terá de evoluir constantemente, pois, a cada novo espetáculo, a cada novo texto, terá enriquecido sua experiência estética pessoal. Justamente aqui reside um dos nossos maiores problemas teatrais, pois até tão pouco tempo, o nosso teatro estava tão completamente reduzido a uma subforma digestiva de mero divertimento, que pesa sôbre a presente geração a reconquista da dignidade da posição de arte maio: para o mesmo. O teatro sempre encontrará público para se divertir, e tal teatro existe em todos os pontos do globo, mas o que o crítico busca, como sua função precipua, é o aumento do número de espectadores que vão ao teatro com o objetivo de apreciar uma obra de arte - da mesma maneira que vão a um concêrto para ouvir uma sinfonia ou a uma galeria para ver quadros ou esculturas. Para um tal espetáculo o espectador deve levar sua própria experiência estética, e deve apreciá-lo tanto intelectual quanto emotivamente. Junto a êsse público, a contribuição do crítico é justamente a de análise objetiva e justa que poderá auxiliá-lo na maior compreensão de todo o fenômeno dramático. Se alguém põe em dúvida a existência de um público ansioso por esse tipo de critica, e fácil lembrar que estão tendo boa frequência os cursos de preparação de platéia que têm até aqui sido realizados, e que, aliás, precisavam existir em maior número.

Estas, pura e simplesmente, são as idéias que temos dos assuntos a que continuaremos a dar preferência em nossa coluna, preferindo-os à disputa de méritos relativos entre êste ou aquêle ponto-de--vista. A pergunta que demos por titulo a estas palavras, podemos apenas responder: porque ama o teatro o crítico se torna critico, mas há que amá-lo sem pieguices extremas, há que amá-lo com exigência, com a observação severa de critérios estéticos definidos, pois só assim o crítico poderá fazer aquilo que tem por obrigação acima de tôdas as coisas servir ao teatro no sentido de seu aprimoramento artístico consciente, no sentido de sua existência viva dentro da realidade de sua época.

nitivamente enterrada a encarar um melancó-

A Comédia do Amor foi o primeiro sintoma

Ainda indeciso quanto ao gênero a ser adotado nesta nova investida, Ibsen aptou pela comédia, preferència que seria logo abandonada em fa-

A União dos Jovens foi o primeiro grande éxito de Ibsen em seu país, não conseguindo, entretanto, ntravessar us fronteirus da Nornega e ganhar a aceitação universal de alguns de scux dramas. Os estudiosos tentam explicar o fenômeno alegando tratar-se de obra excessivamente regional, uma vez que seu tema se desenvolve através de fatos e costumes familiares apenas ao povo noruegués. Para nós, a explicação não basta. Se A União dos Jovens pode ter sun comicidade inutilizada pela ignorância a respeito de alguns hábitos regionais, a maioria déles superada na própria Noruega, a verdade é que seus valores permanentes não repousam openas nessas poucas características. Através de nosso humor ou de nossa emoção, poderemos muito bem ser atingidos pela vitalidade com que Ibsen se aproxima das origens de um preconceito e a destrói, principalmente se levamos em conta estarmos diante de um tabu que ainda vigora em nossos dias, principalmente entre aquelas pessous às quais se atribui a obrigação de uma mentalidade superior. Estamos, afinal, no campo de ação em que Ibsen se mostrou mais eficiente, ao destruir não valores anteriormente desmaralizados, mas os que se apresentavam com ares de descobertus recentes.

-- "Quando uma verdade é velha, pode-se dizer que é uma mentira, porque acabará se transformando numa mentira". Para Ibsen, os jovens eram a mentira do momento. Quem nos dirá que não estejamos nós, ainda hoje, impossibilitados de identificar como velha uma

verdade que apenas nos beneficia? Para começar, Ibsen repudia o conceito aprioristico contido na classificação sumária em velhos e Jovens, segundo a qual éstes estarão necessariamente no caminho certo, enquanto àqueles não resta outra obrigação senão a de ceder a sun vez. Para èle, o jovem que pretende ter direitos apenas porque é jovem não tem merecimento nenhum, sun atividade restringindo-se openas à ambição discutivel de conquistar uma posição já ocupada não importa por quem. O terdodeiro renorador, o que se bate por um anseio legitimo, esse não precisa

Cléber Ribeiro Fernandes

de rótulos amáveis para se impor. Não que seja advogada a causa conservadora: apesar de sua simpatia manifesta por ela, Ibsen é bastante lúcido para não se impressionar com sua fisionomia atual. Se os que agora ocupara na postos de comando se mostram mais tranquis los e equilibrados, é porque a sua posição da mera defensiva é bem mais cómoda. O percurso empreendido para atingi-la não terá sido, no entanto, muito diferente do empreendido por aquêles que ora os combatem. E mais ainda: se agora os jovens agem desta ou daquela maneira será porque os velhos se esqueceram de transmitir a êles uma noção de valores menos mesquinha.

Acreditando na individualidade como a única fórça capaz de produzir grandes feitos, Ibsen desmascara ainda a pseudogenerosidade dos movimentos coletivos, demonstrando que o bom entendimento entre lideres e liderados só é possivel enquanto as ambições pessoais de uns e outros não se tornam incompatíveis. Desde que qualquer interesse, por menor que seja, venha a ser ameaçado, sobrevém a ruptura entre a realidade e a simples aparência, mostrando-se à tona as verdadeiras origens de tais

Em A União dos Joveus, Ibsen se mantém entre o que considera a regra geral, não apelando para nenhuma excessão que talvez com-pletasse o seu pensamento relativo a estas questões. O ambiente focalizado abrange apenas lutas políticas e econômicas que se deseurolam no ambiente rasteiro de uma pequena aldeia, Foi, entretanto, graças a esta equivalência de valores reduzidos a um denominador comum, a seu primarismo, que Ibsen logrou obter o impacto imediato que tornou a sua obra reconhecival.

A União dos Joveus é das poncas obras ibseniunas em que os grandes personagens cedent a primazia à idéia contida na trama. Desta vez, os personagens pràticamente se equivalem, permanecendo todos num estágio quasa insatisfatório, se comparados com os demais, Não fazem parte da grande galeria a que sa refere René Dourmic quando diz que "os personagens de Ibsen se distinguem dos que estamos acostumados a ver em cena pelo fato de que não são filhos do teatro, mas porque nêles se encontra essa complexidade de sentimentos, essa mobilidade de natureza e um não-sei-quê de incompleto que é o estigma de tudo aquilo que é vida". Ou são tipos esquematizados ou se mantêm como embriões da futuras realizações.

No primeiro caso, temos Stensgaard e Bratsberg (o pai), o jovem e o velho, respectivo mente, a se empenharem numa sinuosa linha de investidas e recuos, em cujo final encontramos Bratsberg a adotar os recursos de Stensganrd, derrotado nesse primeiro roud. A conclusão, parém, não é definitiva: o primeiro, ao compreender que a sua situação unda tem de estàvel, concorda em arregaçar as mangas e descer à arena de onde expulsa o outro, pronto para embarcar em novas acenturas. "Dentro de dez ou quinze anos", Stensgaard será, com tôda certeza, deputado ou ministro. "Então já não poderá se pôr à frente da União dos Jovens... porque terá uma idade suspeita". Lembra em seguida um outro persona-— "A respeito, dizia Napoleão: dos sus peitos é que saem os homens públicos".

Em compensação, Erico Bratsberg, às voltas com a sua inabilidade para os negócios e o seu nrrôjo, Selma, a rebelar-se contra sua condição de honeca, Fdjelbo, a lograr uma vitória, graças à firmeza de sua posição estritamente defensiva, a Senhora Rundholmen a proteger o bem-amado no momento em que a derrocada econômica da familia deste o condenava ao fracasso, são todos promessas de personagens maiores que logo vão aparecer.

Apesar de nossa preferência pelos últimos dramas de Ibsen, acreditamos que A União dos Jovens, considerada incompreensivel on superada fora do âmbito em que transcorre sua ação, tenha maiores possibilidades de aceitação junto no público do que outros dramas tidos como de alcance mais universal mas que, por conterem problemas indigestas para o nivel intelectual atribuido à média das grandes plateias, não se recomendam para uma encenação rotineira. Será mais uma injustiça a sa juntar às muitas que condenam hoje Ibsen no

A reavaliação de seu prestigio junto nos elencos capazes de o servirem, talvez dependa apenas de um consciencioso trabalho, como o qua parece ter sido feito por Arthur Miller com relação a Um Inimigo do Povo. Não conhecemos a versão do dramaturgo omericano, mas imaginamos que éle tenha tido o bom senso de não interferir no pensamento de Ibsen, limitando-se a esclarecer o que possa ter ficado incompreensivel com o decorrer dos anos, em matéria de linguagem e referências ocasionais a acontecimentos e costumes, tomados como simples ilustrações. Se assim for, e outros sa empenharem na mesma tareja, talvez tenhamos dentro em breve uma nova onda de vitalidade a corrigir alguns equivocas: a velha original poderà ser opreciado em sua verdadeira signiticação, enquanto as jovens imitações, distorcidas e empobrecidas na alá de servir on zásta popularesco, talvez w recolham à insignifican. ria de suas reals dimensões.

Enquanto Ibsen se limitou a evocar o passado, cultuando a memória dos heróis nórdicos com o entusiasmo transbordante de seus primeiros dramas, quase não teve opositores. Apontavam--lhe as falhas, alguns o acusavam de imitaz Shakespeare, mas sua obra, apesar do modesta êxito, era pràticamente reconhecida por todos. E' que, empolgados por uma atitude da qual se presumiam participantes, os seus futuros opositores não quiseram ou não puderam ver a nostalgia implicita no comportamento de quem prefere inebriar-se com uma glória defi-

mais ou menos alarmante. Ibsen deixava em paz a história do seu país e desmascarava algumus hipocrisias. A nova experiência dividia o público: os francamente reacionários retiraram a sua admiração, enquanto os mais avançados o apadrinharam e tentaram reté-lo em seu convivio. Ibsen foi aclamado revolucionário, corajoso, jovem . . . Alguns anos mais tarde, ocupados inclusive com a elaboração de Brand e Peer Gynt, que viriam a constituir a fuse de transição através da qual Ibsen tomaria por fim total consciência da realidade que o envolvia e que o levaria aos seus dramas mais importantes, é lançada a comédia intitulada A União dos Jovens, que desnorteou a todos. Que teria acontecido? Uma reviravolta completa? Teria Ibsen desistido de seus mais nobres ideais para se transformar num reles con-servador? Fiéis à palitica segundo a qual "quem não está comigo está contra mim", os jovens o repudiaram, enquanto os reacionários não se arriscaram a adotá-lo de volta.

lbsen ficou só, mas felizmente não se tornara propriedade de grupos ou facções. Fiel à sua propria concepção do mundo em que vivia, não lhe interessavam quaisquer compromissos, mediante a aceitação dos quais fatalmente acaburia por falseur a veracidade de suas conclusões. Esta independência, preservada a todo custo, lhe permitiria arrombar tôdas as portas suspeitus. Com A União dos Jovens são os movimentos coletivos a utilizarem a juventude como fachada que passarão pelo exame de sua lucides.

vor de seus próximos dramas. A nosso ver, o temperamento de Ibsen não recomendava a escolha de então. Apesar de se considerar, êle próprio, portador de um pensamento amargo e triste, não conseguia ser amargo e triste a ponto de olhar para as suas criaturas com a superioridade dos que se divertem com os seus personagens. Embora caracterizando-os com pinceladas rápidas e esquemáticas, com o intuito de transformá-los em tipos risiveis, Ibsen se empenha em compreendé-los um pouco mais do que o necessário, com o que inutiliza, em parte, as suas possibilidades comicas. Sobretudo nos dois primeiros atos desta comédia, somos obrigados a encurar com uma certa reserva tal classificação, justificada, porêm, nos três atos subsequentes, quando ox acontecimentos se precipitam, envolvendo a todos numa corrida desesperada pela disputa de um poderio social e econômico, ameaçado por todos os lados.

não há nenhum tipo de estudo que forme, só êle, um crítico, mas que também não pode haver critico sem estudo. O crítico terá, sem dúvida, que conhecer o passado e o presente do drama e do teatro, terá que ter uma grande experiência de espectador, terá que conhecer estudos feitos a respeito por muitos

Mas o crítico terá de contribuir com muito de seu, e tôda a sua formação estética será a dominante da linha-mestra de seu trabalho: esta, ninguém lhe dará com régua de cálculo para saber dizer — aproximadamente — se um texto é bom ou ruim, o que há de bom num texto ruim ou o que há de ruim num texto bom. Falamos, é claro, do crítico jornalistico, pois o critico que transcende sua época e sua circunstância é uma ave tão rara que não nos ocupamos dela

dos que se especializaram no assunto.

Omitimos no parágrafo acima o que nos parece ser uma qualidade indispensável à profissão de crítico teatral: o amor ao teatro, e é êsse amor que faz com que o crítico reclame com mais ardor do que o leigo contra os crimes de lesa-arte dramática que, volta e meia, se praticam em palcos nacionais e estrangeiros. Sem se dedicar ao teatro com amor, com muito estudo, com vontade de acreditar nêle e lutar por êle, não há crítico, e com tudo isso é que o crítico começa, para só dai em diante tentar realizar-se em sua melindrosa carreira.

Desnecessário dizer que não pretendemos aqui determinar o que deva ser o trabalho de um crítico; pois considera-mos que não há crítica válida senão aquela que expressa a opinião individual e independentemente alcançada de quem a exerce. As opiniões que expressamos definem, tão-somente, algumas idéias que orientam fundamentalmente o nosso trabalho, e que aqui citamos à guisa de estabelecimento de bases mais claras para o dialogo que temos, semanalmente, com nossos possíveis leitores.

Quando nos referimos acima à questão de objetivação no trabalho crítico, acreditamos estar frente ao mais importante e delicado principio a que nos procuramos dedicar: a crítica teatral (como a literária ou a de qualquer outra forma de arte) deve ser, acima de tudo, um trabalho de explanação, de procura de maior compreensão dos valores - positivos e negativos - de um determinado texto ou espetáculo em vista. Mais importante do que nossa preferência pessoal por êste ou aquêle gênero ou autor, portanto, será sempre a preocupação com a intenção do artista criador, pois só poderemos julgar da boa ou má materialização da visão do artista, quando chegamos a compreender qual seja essa visão.

O crítico, portanto, não se poderá dar ao

prazer de recusar uma obra por não gostar do género ou por não concordar com as idéias propostas num texto, como pode o espectador, porque a sua função não é necessàriamente explicar ao público por que foi, exatamente, que êle tanto se divertiu ontem no teatro tal ou por que não se divertiu tanto no teatro qual. A sua função é o enquadramento da obra em questão dentro de um conceito geral de arte dramática e sua consequente avaliação dentro de seu gênero, categoria etc. Não importa ao autor ou ao público o que seria o nosso tratamento pessoal do tema da obra, pois não são tais comentários da alçada da critica: num esfôrço de objetivação deve o critico, em seu trabalho, tentar verificar se o artista foi feliz no encontro da expressão adequada para a sua visão, e, consequentemente, analisar e esclarecer o maior ou menor sucesso do autor nesse sentido. O teor da visão inicial, bem como a forma que tomou nas mãos do artista, formarão o núcleo de avaliação critica, pois a realização excepcionalmente habil de uma ideia inicial mediocre e inexpressiva, não cria em si uma obra de arte, sendo mais característica da brunida perfeição do chamado teatro comercial. Por outro lado, quantas e quantas obras-primas deixou de ter o mundo, pela pura e simples inabilidade de um autor de encontrar a expressão justa para uma visão interior realmente bela...

çado, sem dúvida.

Informes

José Ricardo

ADMIRAVEL MUNDO NOVO

Tocam-fitas portateis (tamanho de bolso) são a última novidade lança-da pela indústria alemã em Francforte. Trata-se de um aparelho semelhante a um toca-discos capaz de tocar 200 canções, ou sejam, 12 horas ininterruptas de músicas gravadas em 50 minúsculas e finas fitas magnéticas.

O aparelho que foi inventado pelo italiano ANGELO RITOSSA, tem, além disto, um rádio transistor e dois alto-falantes.

Banho perfumado de chuveiro é a última em Nova Iorque. O perfume é obtido de uma capsula odorifera colocada dentro do chuveiro.

Se você vir um homem falando sòzinho no carro que dirige não se assuste - è um homem ocupado que está ditando cartas a sua secretária. A secretária não está no carro, como ja disse, mas o carro, se for francés, poderà dispor de um ditafone que gravará para a secretária todas as determinações do patrão. É desmontável, pesa um quilo e custa 30 mil cruzeiros.

O MAIOR BANQUETE DE TODOS OS TEMPOS

Cem mil pessoas reuniram-se no major banquete ja servido na historia da gastronomia. A mesa estendia-se da costa atlantica à pacifica dos E.U.A. Custou 550 milhões de cruzeiros. Foi uma homenagem ao Presidente EI-SENHOWER que somente poderia realizar-se no século da televisão, pois as diferentes mesas nas 80 cidades onde o banquete se realizou se intercomunicavam por meio de TV--em-circuito fechado com a instalação de uma tela gigantesca à frente de cada mesa, permitindo que um convidado em São Francisco pudesse ver e ouvir um companheiro de mesa que estivesse em Nova Iorque, por exemplo (numa distancia de 4 mil quilômetros quadrados).

O homenageado sentou-se à mesa de Los Angeles; o Vice-Presidente do pais, RICHARD NIXON, à de Chigago; o Governador (do Estado de Nova Iorque, NELSON ROCKELLER, à de Whashington e assim por diante. Uma das curiosidades do banquete foi que os participantes podiam não so ver e ouvir os outros participantes como também a si próprios.

MUSICA TAMBÉM TEM FRONTEIRAS

RICHARD WAGNER e RICHARD STRAUSS, dois músicos proibidos em Israel desde a fundação do pais hà mais de 10 anos, estão agora sendo tocados inclusive pela orquestra oficial do Estado — a Filarmônica de Tel-Aviv.

A proibição se prendia à ligação das obras dos dois compositores alemães com a curta história do nazismo.

FILME SOBRE BRASILIA A VENDA NOS E. U. A.

A TV-CBS, de Nova Iorque, pos à venda cópias de um filme documentário de 60 minutos sobre Brasilia. Preço da cópia: 32 mil dólares, ou seja, aproximadamente 6 milhões de cruzeiros.

UMA OPERA MODERNIZADA

A ôpera La Bohème, de PUCCINI, foi atualizada pelo compositor e libretista GIAN CARLO MENOTTI. A nova versão em vez de se passar na Paris de 1830, passa-se na Roma de 1960. Mimi è uma atriz secundària do cinema italiano e Rodolfo é um pintor abstrato.

GENE KELLY NA OPERA DE PARIS

O bailarino e cinemator de Hollywood GENE KELLY já está na França, ensaiando o corpo de ballet da Ópera de Paris para a maior façanha de sua carreira de corcógrafo: a encenação do Concérto em Fá, de GERSHWIN.

EISENHOWER NUM FILME

O Presidente EISENHOWER talvez participe do filme A Ponte de Remagen, passando a ser assim o terceiro Chefe de Estado a tomar parte numa película de ficção de longa metragen (um semidocumentário, a rigor). Os outros joram: o falecido Papa PIO XII (na versão einematográfica de um romance de Franz Werfel) e o Principe RAINIER III (numa història sobre o turismo em Ménaco). A possível participação do Chefe do Executivo norte-americano. porém, não será visual, mas apenas auditiva

O filme escrito pelo Deputado KEN HECHLER (historiador do Exército). versa sobre uma das maiores passagens da Segunda Guerra Mundial, ou seja, a batalha pela ponte de Remacen (o portão da invasão aliada). Cabera a Eisenhower repetir as ordens que den quando do inicio da batalha.

O homem e a fábula

José Carlos Oliveira

Meu caro Afrodísio:

— Uma vez me disseste: "Quem trabalha aborrecido é escravo". Guardei a frase. Mas só me foi possível entendê-la depois de me encontrar na situação a que te re-

Há quantos anos não te escrevo? Tantos quanto não escrevo. Não me agradava a idéia de incomodar-te com meus sofrimentos. Naturalmente seria possível mentir; mas o estilo não mente, e por certo ficarias ainda mais preocupado do que se te falasse francamente. Eu me vangloriava, Afrodísio, de conhecer meu ofício, mas só conhecia o ofício em geral — o dos outros — e nada disso me satisfazia. Atravessei uma quadra sombria na qual ainda se encontram quase todos os nossos contempórâneos (os brasileiros, bem entendido), e se posso afirmar, suspirando aliviado, que já me encontro na parte clara, é que tive a coragem de reconhecer o abismo, e a ousadia de amá-lo.

Calei-me. Tenho centenas de páginas mutiladas. Precisavas ter visto aquela sinistra pessoa que não sabia o que dizer, a quem, de que maneira. Sentia-me humilhado, encurralado entre a falta de tradição e a impossibilidade de comunicação. Desejava ser moderno. Já me havia esquecido do nojo com que te referias aos modernos. "A coisa mais idiota que pode acontecer a um artista observaste certa ocasião — é pensar que é preciso ser moderno. Não estamos por acaso numa época em que precisamente o que pretende ser moderno (art nouyeau) não passa de contrafação?" Tens razão ainda hoje. Estive observando que os escritores modernos em nosso país começaram desprezando a correção pronominal e terminaram, literalmente, assassinando o nosso idioma. Estranha maneira de ser moderno! Podes contar nos dedos os prosadores que entre nós empregam o ponto e virgula com propriedade;

e são raros os que sabem onde deve terminar um período e começar outro. O mais vergonhoso, entretanto, é a decadência da vírgula: quando não aparece nas posicões estabelecidas e mais do que surradas por Machado de Assis, simplesmente aparece onde Deus é servido — e tu bem sabes que Ele é estilista, escrevendo

certo por linhas tortas. Não adianta citar. São todos êles. O único prosador que domina perfeitamente a prosa entre nós onde encontrá-lo? Sinto que já sabes de quem se trata. Esse a gente sabe o que pensa, quem é, quais as suas aspirações: é leve por ser leve, frívolo por ser frívolo; mas não estamos pedindo, não é mesmo Afrodísio?, não estamos pedindo a ninguém que seja grave ou trágico, só pedimos que seja. Sabes que me refiro a Rubem

Braga.

Há pouco tempo eu pensava que, para se realizar, um homem só precisava conhecer-se a si mesmo. Está bem; seja verdade para um homem qualquer. Conhecer-se é apenas uma etapa para o escritor. A tarefa seguinte, a mais difícil, é tomar conhecimento da existência do outro. Que importância teria o sol que tosta Zaratustra, se Zaratustra não existisse? Se tu que meditas na montanha te apercebes sùbitamente da morte de Deus, deves partir em romaria, convidando a humanidade para o funeral.

Afrodísio, descobri que tu me ouves! E é em tua honra que minhas frases nascem equilibradas. Um frágil cordão me liga a ti; mas é suficiente. Tua existência torna possível a minha; mas ouçamos o que diz a êsse respeito, para que bem me compreendas, um dos mais claros espíritos dêste século, cuja leitura me iluminou recentemente (trata-se de André Gide): ... "chez l'artiste, souvent, la soumission d'autrui qu'il obtient a des causes très différentes. Un mot pourrait, je crois, les résumer:

il ne suffit pas à lui-même. La conscience qu'il a de l'importance de l'idée qu'il porte le tourmente. Il en est responsable, il le sent. Cette responsabilité lui parait la plus importante; l'autre ne passera qu'après. Que peut-il? Seul! ---Il est débordé. Il n'a pas assez de ses cinq sens pour palper le monde; de ses vingt-quatre heures par jour, pour vivre, penser, s'exprimer. Il n'y suffit pas, il le sent. Il a besoin d'adjoints, de substituts, de secrétaires. — "Un homme grand, dit Nietszche, n'a pas seulement son esprit, mais aussi celui de tous ses amis". - Chaque ami lui prêtera ses sens; bien plus: viyra pour lui. Lui se fait centre (oh! malgré lui), il regarde et profite de tout. Il influence: d'autres vivront et joueront pour lui ses idées; risqueront le danger de les experimenter à sa place".

Devo reconhecer que me havia esquecido de ti. Figuei perdido. Um dia, encontrei minha própria personalidade. Não sei se tive pena dela ou se ela teve pena de mim; sei que iniciamos um diálogo, mas falávamos os dois ao mesmo tempo, e em breve nos confundimos num monólogo sem objeto, uma fala triste como uma chuva de verão no deserto. Preparava-me para silenciar; sou demasiado orgulhoso para contentar-me com minha própria face refletida.

Lembrei-me então de ter ouvido, não sei onde, nem quando: "Quem trabalha aborrecido é escravo". Só então compreendi que era livre. A qualquer momento posso modificar meu próprio destino, seja para o bem ou para o mal. Lembrei-me então de ti, meu espelho, que não és meu espelho. Pensei: falar por falar é absurdo; falar para não falar é idiota; não falar é trair a vocação.

Mas invadir o espírito de Afrodísio, modificá-lo, edificá-lo, exaltá--lo, eis uma tarefa necessária. Mestre, a partir de hoje és meu aluno.

J.C.O.

Livros: mercado externo

Cinema. Pelas edições Nef de Paris está por aparecer Le Rève et le Fantastique dans le cinéma français, de Charles Pornon, introdução de Marcel L'Herbier.

Estudo. Na coleção Mémoires du Temps Présent da Gallimard. um volume de J. J. Khim sobre Coc-

Ficção. Na Polónia, criado um prêmio sob o nome de Ernest Hemingway, para distinguir ficcionistas de hoje. Dois romances foram já laureados, Outono Polonês (J. J. Iszczepanski) e Lembranças da Grécia (Anna Kowalska).

Poesia. Traduzidos do catalão para o francês uma série de poemas selecionados por Salvador Espriu e Jordi Sarsanedas: Authologie Lyrique, edição Debresse.

Documento, Com 104 fotografías mais desenhos inéditos do autor, o volume de Jean Laporte, Première Descente, du Nil, de l'Equateur à la Méditerranée (Prix Louis Liotard), edição Témoignage.

Publicada em livro a adaptação teatral de Les Possedée, de Dostořevsky, representada há pouco em Paris, Edição Emile-Paul.



Livros: mercado interno

A revista (cultural e de entretenimento) SR (senhor), dirigida por Naum Sirotski e uma equipe de bons profissionais (gráficos e escritores) està (por incrivel que pareça) completando um ano de existencia. Revista onde prepondera o bom nivel literário, com boa apresentação gráfica, teria que encontrar (para sua circulação entre nós) um mercado pobre no género, em virtude de nossa precária tradição no gênero. A sua aceitação indiscutivel, no entanto, demuncia uma nova mentalidade no leitor nacional, que está aprendendo (ràpidamente) a aliar o bom-gosto a utilidade.

A revista SR tem também acolhido os escritores brasileiros novos, que ainda se encontram em face a uma crise produzida por um passado estiolante e mórno. Ao lado de traduções de autores famosos, tem publicado novelas de autores nacionais, artigos, entrevistas, onde (nos dois últimos gêneros) se destaca um leve humor e uma fina sátira em relação à complexa condição humana, às vêzes tão bem retratada por James Thurber, um dos constantes colaboradores de SR. É esta a sua linha, responsável pelo seu sucesso.

O mercado livreiro no Brasil, de vez em quando, é beneficiado pelas traduções de bons autores feitas em Portugal e enviadas (sempre poucos exemplares) a uma ou duas livrarias do Rio. Os dois últimos autores vertidos para o vernáculo foram William Faulkner (O Homess e o Rio) e Carson McCuller (Coração, Caçador Solitário). A Editôra Arcádia promete para breve uma novela de O. Henry, que será traduzida e incluida na coleção Autores Estrangeiros: trata-se de Palmeiras e Presidentes. Em Portugal também estão traduzindo o último prêmio Goncurt: O Último dos Justos, de autoria de André Schwarz-Bart.

Em circulação os dois últimos números das revistas. Inhembi e Dialogo, ambas editadas em São